



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica - SEB  
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE  
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD  
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

## Ficha de Avaliação

### PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0058 P26 01 02 212 000

Categoria: Categoria 02: 2º Segmento EJA - Anos Finais do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas de Leitura e Escrita

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

#### Blocos

- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do/a professor/a - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em Leitura e Escrita
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 5 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de leitura e escrita
- Bloco 9 - Parecer- Práticas de leitura e escrita

---

#### Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do/a professor/a - Práticas de leitura e escrita

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao/à professor/a por meio do manual - critérios comuns

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao/à professor/a por meio do manual - critérios comuns

1.1.1. O manual do/a professor apresenta, a memória histórica e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos, os dados e funções do/a professor/a na escolarização de jovens, adultos e idosos? (Anexo III - 7.1, a)

Sim

**Sim, parcialmente**

Não

**Justificativa:**

Na coleção analisada, observa-se no subcapítulo "2.1 A história e a legislação da EJA no Brasil" (versão impressa e digital) que há apenas um quadro, tendo sido escolhidos 16 marcos temporais da modalidade EJA. Para cada marco escolhido foram redigidas de uma a cinco linhas sobre o seu significado. Ex.: "1947 - Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos - dirigida principalmente para o meio rural (fim em 1963)". (MP. V1 e V2, p. V-VI).

Quanto aos referenciais, há um quadro com algumas contribuições de teóricos renomados para a alfabetização de jovens e adultos -Vygotsky, Paulo Freire, Ken Goodman, Frank Smith, Emília Ferreiro e Delia Lerner - Ex: Lev Vygotsky (1934) o autor enfatizava a importância da interação social e da "zona de desenvolvimento proximal", afirmando que crianças ou adultos podem aprender com a orientação de outros mais experientes" (MP. V1 e V2, p. XIII). Ao longo dos capítulos do Manual há contribuições de outros autores.

Quanto às funções do professor/a na escolarização de jovens, adultos e idosos, há uma seção intitulada "2.3 O papel do professor da EJA" que apresenta um breve texto sobre as características e funções essenciais de um professor de EJA, dentre as quais se destacam: a) "O professor atua como facilitador do conhecimento, motivador e, muitas vezes, como mentor". b) "...deve ser sensível às necessidades específicas de adultos e jovens que retornam à sala de aula, muitas vezes enfrentando barreiras como falta de tempo devido a obrigações familiares e de trabalho, baixa autoestima e dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita". (MP, V1 e V2; p. VII).

Observa-se que na página XXVII do Manual do Professor (V.1 e V2), na subseção 7.3 intitulada ODS e TCT, são citados os Temas Contemporâneos Transversais presentes na BNCC: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia. Na sequência, é inserido um diagrama que tem em seu centro a expressão "Temas Contemporâneos Transversais BNCC", sendo referenciada: "Fonte: BRASIL. Temas Contemporâneos e Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos (2019, p. 13)". Considerando-se que o Edital do PNLD EJA não se pauta pela BNCC, indica-se a revisão do trecho.

**1.1.2. O Manual do/a professor/a explicita as funções de professores/as e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação de turmas na EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

No subcapítulo "2.3 O papel do professor da EJA" há uma indicação de que o professor deve estar atento aos fatores que levam os estudantes a abandonarem os estudos e a sugestão de estratégias para mantê-los motivados e engajados, a fim de garantir uma busca ativa efetiva. (MP, V1 e V2, p. VII). Um quadro, em seguida, lista alguns motivos para a evasão escolar do estudante da EJA e, do lado direito, ações de busca ativa, tais como: Espaço escolar acolhedor, receptivo, inclusivo e solidário; Valorização das experiências de vida dos estudantes; Empatia e diálogo na relação professor-estudante; Metodologias que incentivem o protagonismo do estudante; Metodologia dialógica, que se adequa à realidade do estudante (MP, V1 e V2, p. VIII). Entre outras, essas ações focam no espaço da sala de aula e na atuação do professor (em sala de aula) para a diminuição da evasão escolar desse público. O manual aborda a importância dos demais profissionais da escola (da limpeza, do portão, do refeitório, da gestão, etc.) para propiciar um ambiente acolhedor ao estudante. Aponta que é um desafio lidar com a evasão escolar, que é mais comum na EJA do que em outras modalidades de ensino. Orienta que toda a comunidade escolar deve empenhar-se na busca ativa dos grupos mais vulneráveis (MP, V1 e V2, p. VII), ainda que não explicita as funções de professores e da comunidade escolar na busca ativa fora do ambiente escolar.

**1.1.3. O Manual do/a professor/a apresenta estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica, monitoramento de aprendizagens e em como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (Anexo III - 7.1, c)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção analisada, no decorrer das atividades (MP, V1, p. 8, p. 71, p. 286) são sugeridas avaliações diagnósticas a partir da atividade realizada pelo estudante, de maneira a compreender em que nível de leitura, interpretação de texto, conhecimento sobre separação silábica, transitividade verbal, etc. ele está. Sobre este item é feito o destaque no Manual do Professor ao enfatizar que "Nessa abordagem avaliativa, destacamos a importância da avaliação diagnóstica no início do processo de ensino, pois fornece subsídios para as práticas do professor ao longo do ano". (MP, V1 e V2, p. XV). Ademais, conceitua e diferencia, três tipos de avaliações: diagnóstica, formativa e somativa, propondo ações como diagnosticar conhecimentos, acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, verificar resultados e replanejar o processo, planejar e adequar atividades, destacando a importância e os variados tipos de avaliação (MP, V1 e V2, p. XIV).

**1.1.4. O Manual do/a professor/a apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

No subcapítulo "7.1 Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA", o manual sugere diversas "formas de organização da sala de aula que ultrapassam o modelo enfileirado de carteiras, porque a disposição do espaço pode impactar significativamente na dinâmica desenvolvida em sala" (MP, V1 e V2, p. XXV), apresentando quatro formas de organização das carteiras em sala e sugerindo outros ambientes da escola (biblioteca, refeitório, quadra) como espaços extras de ensino e aprendizagem. O manual traz figuras com quatro exemplos de organização do espaço da sala de aula. Dentre as sugestões que foram apresentadas, o manual propõe: duplas, quartetos, em U e círculos. (MP, V1 e V2, p. XXV).

**1.1.5. O Manual do/a professor/a disponibiliza/orienta subsídios para a autonomia de professores/as, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

O manual do/a professor/a disponibiliza/orienta subsídios para a autonomia dos professores, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos, na medida em que apresenta uma série de estratégias pedagógicas a fim de atender às necessidades dos estudantes da EJA: "Introduzir a atividade que será trabalhada por meio da oralidade, esclarecendo possíveis dúvidas; Duplas e agrupamentos produtivos; O professor poderá ser o escriba da turma em situações de produção de texto coletivas; Atividades de revisão textual coletivas também colaboram para a superação das dificuldades na escrita; Utilizar textos de assuntos relacionados às experiências de vida e ao mundo do trabalho dos estudantes; Leitura em voz alta incentivando a interpretação crítica; Atividades de raciocínio matemático relacionadas a problemas do cotidiano dos estudantes; Jogos educativos que envolvam desafios matemáticos". (MP, V1, p. XX). No capítulo 5, da parte comum do Manual do Professor, apresenta, em especial, várias considerações sobre avaliação, apresentando variadas formas de avaliar tanto o aluno quanto o professor, o que pode ser considerado subsídios para sua autonomia. Já na parte específica do Manual, embora não apresente exemplos explícitos de diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos, o manual descreve um texto em que demonstra a possibilidade da flexibilidade e autonomia do professor, no subcapítulo 'Propostas metodológicas de Práticas de Leitura e Escrita'. (MP, V1 e V2, p. 17). Logo após a explicação supracitada, é apresentada uma Sugestão de Cronograma que, como próprio nome indica, é uma proposta, com a seguinte orientação: A fim de auxiliá-lo no planejamento de aulas com o apoio didático destes volumes, disponibilizamos um quadro com a organização trimestral e semestral de conteúdos, indicando o capítulo que deve ser abordado. (MP, V1 e V2, p. 18).

**1.1.6. O Manual do/a professor/a indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção apresenta no Capítulo 3 intitulado: "Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade" (MP V1, V2; MPI V1, V2) a importância e possibilidades do trabalho interdisciplinar no contexto educacional, uma vez que "reflete a natureza interconectada do conhecimento, promovendo uma visão integrada do aprendizado" (MP, V1 e V2, p. VIII-IX). Traz como referencial teórico Edgar Morin (2018, 2020) e Campos (s/d). Porém, nem Morin (2018) nem Campos (s/d) se encontram inseridos nas Referências Bibliográficas do manual. Na seção "Leitura em foco" traz subsídios para o trabalho com gêneros textuais diversificados, como por exemplo: notícia (MP, V1, p. 38), entrevista (MP, V1, p. 61) e conto (MP, V1, p. 8). Em "Ampliando conhecimentos" apresenta-se conteúdo expandido que abre novas perspectivas de estudo. Outras seções presentes nos volumes oferecem ao estudante possibilidades diversas para que, com a mediação do professor, adquira uma visão mais global dos saberes construídos social e historicamente. (MP, V1 e V2, p. X).

**1.1.7. O Manual do/a professor/a demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção apresenta no Capítulo 3, do Manual do Professor (MP V1, V2; MPI V1, V2) uma base teórica sobre o trabalho interdisciplinar. No decorrer do manual, nas laterais, apresentam-se ações práticas de trabalho interdisciplinar. Como um primeiro podemos citar: "Verifique se eles conseguem se localizar no mapa e se existe algum território indígena no estado ou região onde moram. Essa atividade promove a interdisciplinaridade com o componente de Práticas em Ciências Humanas, abordando a localização no espaço e a leitura de mapas." (MP, V1, p. 16). Outro exemplo é na seção "Leitura em foco" (MP, V1, p. 21), a qual proporciona a interdisciplinaridade com Práticas de Ciências Humanas e Arte: "Retome o que é autorretrato e pergunte aos estudantes se conhecem ou já ouviram falar de Vincent Van Gogh".

**1.1.8. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

Quanto ao ensinar estudantes de diferentes perfis, no subcapítulo "2.2 Estudantes da EJA (MP, V1 e V2, p. VI), são apresentadas, brevemente, as diferenças de perfis dos estudantes da EJA, ressaltando a importância das habilidades digitais em todas as esferas da vida atual. Quanto ao desenvolvimento de conhecimentos científicos junto aos estudantes, no subcapítulo "7. Ensinando para além da sala de aula" é apresentado, em forma de texto e figura, que o conhecimento tratado em ambiente escolar é um conhecimento construído historicamente a partir de métodos científicos, diferentes dos conhecimentos práticos, do mundo real, e esse tipo de conhecimento - o científico - "desperta o interesse dos estudantes quando questões do mundo real são investigadas cientificamente" (MP, V1 e V2, p. XXIV). Na coleção, o professor da EJA é compreendido como um facilitador do conhecimento e também um motivador do aluno. Desse modo, ao longo do manual, há diversas sugestões de atividades com foco no desenvolvimento do conhecimento científico, como em: "Na atividade 3, aproxime os estudantes dessas profissões, comentando que o desenvolvimento científico envolve o acesso a novos conhecimentos e está relacionado a descobertas, como vacina, medicamento, formas de evitar pragas na agricultura, entre outras". (MP, V1, p. 64). Na seção "Finalizando" o manual expõe que: "O acesso às informações científicas é um direito de todo cidadão, pois, por meio delas, é possível obter conhecimentos importantes acerca de tudo o que nos cerca". (MP, V1, p. 64), demonstrando que o conhecimento científico produzido precisa chegar a todo cidadão.

**1.1.9. O Manual do/a professor/a apresenta procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes? (Anexo III - 7.1, i)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção mostra, no Manual do professor, tanto em sua versão impressa quanto em sua versão digital, que reflete sobre a importância da participação efetiva de todos os profissionais da escola, inclusive professores e gestão, com o objetivo de dar suporte ao processo educacional e de acolher o estudante EJA, de maneira a criar um "ambiente acolhedor de aprendizagem para todos" (MP, V1 e V2, p. VIII). Ademais, acentua que o estudante da EJA, em geral, retorna "à sala de aula, muitas vezes enfrentando barreiras como falta de tempo devido a obrigações familiares e de trabalho", possui dificuldade para conciliar trabalho, família e estudos, além de propor assuntos relacionados ao seu mundo de trabalho, ainda que não aprofunde na diferenciação conceitual e de estratégias didático-pedagógicas para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes. Por conseguinte, sugere-se que, antes de iniciar o primeiro capítulo, independentemente do tema escolhido, seja realizada uma atividade de acolhida. Cada estudante poderá se apresentar e contar brevemente um pouco de sua trajetória de vida, relatando sua idade, profissão, em que época teve de parar os estudos e os motivos que o incentivaram a voltar para a escola, além de pontuar o que espera com esse retorno. (MP, V1 e V2, p. 17-18).

1.1.10. O Manual do/a professor/a oferece informações e encaminhamentos detalhados sobre as questões, problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No decorrer de todo o manual há orientações, com informações e encaminhamentos detalhados ao/à professor/a sobre as atividades propostas no livro do aluno. Em geral, são orientações que estimulam ao/à professor a aprofundar na leitura dos textos, as questões e propiciar a elaboração de textos pelos alunos e apresentar atividades complementares relacionadas ao conteúdo trabalhado naquele capítulo. Assim, aponta-se, a seguir, três exemplos: 1) Orientações para disparar uma sequência a partir de leitura de textos: "Faça a leitura do título da obra *Memórias de índio: uma quase autobiografia*, observando o nome do autor na seção "Leitura em foco". Comente que se trata de um livro; a identificação do suporte é importante para a leitura posterior. Estimule-os a inferir o assunto e o contexto. Pergunte: as palavras do título nos levam a pensar que o texto falará sobre o quê? Espera-se que eles comentem que a leitura abordará a temática do capítulo – autobiografia – escrita por um indígena." (MP, V1, p. 11). 2) "ATIVIDADE COMPLEMENTAR: Promova um diálogo entre os estudantes com base no texto, levando à reflexão sobre o respeito às diferenças e o combate ao preconceito. Peça aos estudantes que se organizem em grupos e discutam as seguintes questões: já vivenciaram situações semelhantes de preconceito ou de exclusão? Como se sentiram? Qual é a importância de respeitar as diferenças e combater o preconceito na escola e na sociedade? O que podemos fazer para promover um ambiente mais inclusivo e respeitoso na escola? Reforce a mensagem de que todos têm direito de serem respeitados e aceitos como são, independentemente da origem ou das características, incentivando a promoção de uma cultura de paz não apenas na escola como também na sociedade." (MP, V1, p. 12). Como pode-se perceber o manual oferece informações detalhadas sobre as questões, atividades, problemas e vivências, conforme se espera.

1.1.11. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em alguns momentos, o Manual do professor - seções sobre a autoavaliação do estudante; o gênero artigo de opinião; o uso dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs), - propõe a análise crítica como um dos objetivos do processo de ensino/aprendizagem, ainda que não relate diferenças de perfis dos estudantes como possível entrave, ou mesmo trunfo, para a estratégia educacional. Também relaciona, por vezes, o trabalho interdisciplinar à possibilidade de desenvolvimento de um pensamento crítico e de proposição de resolução de problemas. Na página XXVI, cita o seguinte: "A educação deve colaborar para formar um cidadão crítico, propositivo, criativo e participativo. O conhecimento deve contribuir para promover a capacidade de ler criticamente a realidade e de agir para transformá-la, impregnando sentido à vida cotidiana e ao exercício pleno da cidadania, e assim construir um ambiente de cuidado com a saúde mental de forma individual e coletiva". (MP; V:1; Parte Especifica do Manual do Professor: Parte II – Orientações específicas dos capítulos; p. 84).

1.1.12. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

Em alguns momentos, o Manual do professor - seções sobre a autoavaliação do estudante; o gênero artigo de opinião; o uso dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs), - propõe a análise crítica como um dos objetivos do processo de ensino/aprendizagem, ainda que não relate diferenças de perfis dos estudantes como possível entrave, ou mesmo trunfo, para a estratégia educacional. Também relaciona, por vezes, o trabalho interdisciplinar à possibilidade de desenvolvimento de um pensamento crítico e de proposição de resolução de problemas. Na página XXVI, cita o seguinte: "A educação deve colaborar para formar um cidadão crítico, propositivo, criativo e participativo. O conhecimento deve contribuir para promover a capacidade de ler criticamente a realidade e de agir para transformá-la, impregnando sentido à vida cotidiana e ao exercício pleno da cidadania, e assim construir um ambiente de cuidado com a saúde mental de forma individual e coletiva". (MP; V:1; Parte Específica do Manual do Professor: Parte II – Orientações específicas dos capítulos; p. 84).

**1.1.13. O Manual do/a professor/a oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)**

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

Há, no decorrer das explicações laterais do Manual do Professor sobre o conteúdo do livro do estudante, orientações ao professor de como estimular os estudantes a inferir significados, conhecimentos prévios, sentidos, assuntos e temas prevalentes, opiniões, em especial a partir de textos escritos. Em algumas oportunidades, são propostas leituras em voz alta e exercícios de inferências a partir dessas leituras; em outras, são propostas ao professor o exercício de inferir informações e dados a partir de imagens (MP, V1, p. 234) e matérias jornalísticas (MP, V1, p. 47). É possível perceber na coleção indicativos de inferências para que o professor e/ou aluno se conecte ao que foi proposto, conforme no trecho "Levante seus conhecimentos prévios incentivando uma conversa sobre o que se lembram quando escutam a palavra poema, que características se recordam desse gênero e se todos os poemas que já leram apresentam estruturas iguais. Na sequência, leiam o parágrafo introdutório". (MP, V1, Cap. 11, p. 251). E no Capítulo 3, traz indicativos dessas orientações ao enfatizar: "Antes de iniciar a seção "Praticando", levante os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as tirinhas (MP, V2, p. 75). Pergunte se conhecem e se têm o hábito de ler esse gênero textual. Conversem rapidamente sobre os autores, assuntos e temas das tirinhas lidas, caso tenham esse hábito". (MP, V2, Cap. 3; p. 75).

**1.1.14. O Manual do/a professor/a propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento das diferenças e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)**

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

Na coleção analisada, há como sugestão de atividade complementar à leitura do texto "Nunca gostei de ser 'índio'", de Daniel Munduruku, a qual sugere a promoção de "um diálogo entre os estudantes com base no texto, levando à reflexão sobre o respeito às diferenças e combate ao preconceito". (MP, V1, p. 11, 16). Sugere, ademais, pedir "aos estudantes que se organizem em grupos e discutam as seguintes questões: já vivenciaram situações semelhantes de preconceito ou de exclusão? Como se sentiram? Qual é a importância de respeitar as diferenças e combater o preconceito na escola e na sociedade? O que podemos fazer para promover um ambiente mais inclusivo e respeitoso na escola? Reforce a mensagem de que todos têm direito de serem respeitados e aceitos como são, independentemente da origem ou das características, incentivando a promoção de uma cultura de paz não apenas na escola como também na sociedade". Há uma atividade, a partir de uma charge, que faz o aluno refletir sobre a inclusão social e o reconhecimento da diferença. Nela, um homem, de forma cínica, afirma que cumpriu a lei de cotas e sai andando, de costas para um cadeirante em frente a uma escada (MP, V1, p. 182). Além disso, no tópico trocando ideias, a coleção destaca a importância da comunicação oral e de um ambiente inclusivo colaborativo (MP, V1 e V2, p. 20).

**1.1.15. O Manual do/a professor/a propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)**

 Sim Sim, parcialmente Não

**Justificativa:**

O subcapítulo 6.1 Combate à violência dentro e fora da escola: Cultura de Paz, da Parte Comum do Manual do Professor, propõe a reflexão sobre vários tipos de violências, dentre as quais a violência contra a mulher e o bullying e explica, em tópicos, o que seria uma Cultura de Paz. No decorrer das atividades, a importância da mulher é destacada (MP, V1, p. 100, 177, 288), com foco na discussão sobre a violência doméstica, física e sexual contra as mulheres (MP, V1, p. 289, 295, 297). Foi encontrada uma atividade que trata exclusivamente do *bullying* na página 230. Após a apresentação de uma foto menciona-se: "Chame a atenção dos estudantes para a fotografia, perguntando a eles por que acreditam que o menino está daquela forma: sentado no chão, com o olhar para baixo, rosto coberto e braços sobre os joelhos. Peça que infiram o que pode ter acontecido e por que há crianças se afastando dele". (MP, V1, p. 230).

**1.1.16. O Manual do/a professor/a propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos/as estudantes? (Anexo III - 7.1, p)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

Na coleção analisada, no tópico Comum do Manual do Professor, subcapítulo 6 ("Diversidade e inclusão"), ao tratar sobre a Cultura de Paz, o manual dá destaque à importância do cuidado com a saúde mental, de forma individual e coletiva, e de que forma a educação e o conhecimento podem contribuir para isso. No decorrer das atividades, no entanto, o foco maior é no conceito geral de saúde, mas em alguns momentos a saúde mental é tratada. Um dos exemplos é a orientação para três atividades no tópico de Práticas de Leitura e Escrita, (MP, V1, p. 197), com sugestões de discussão coletiva, que - segundo a proposta - contribui com a saúde mental dos envolvidos. Outro exemplo se encontra na página (MP, V1, p. 216), de Práticas de Leitura e Escrita, numa curta notícia sobre o Janeiro Branco, em que se fala de doenças decorrentes do estresse, depressão e pânico, e nas atividades sobre a notícia. Continua tratando a temática do "maio amarelo, no trânsito, escolha a vida! (MP, V1, p. 217). No volume 2, há proposta de atividade que trata da saúde mental (MP, V2, p. 74). Além disso, o tópico leitura em foco, apresenta orientações para que o estudante possa "fazer uma análise semiótica dos cartazes, observando o posicionamento e a disposição das imagens, dos símbolos e do texto verbal" (MP, V2, p. 284), sobre a violência emocional e psicológica.

**1.1.17. O Manual do/a professor/a problematiza para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

Na Parte Comum do Manual do Professor há um subcapítulo dedicado exclusivamente ao combate à violência, dentro e fora da escola, e dedicado à Cultura de Paz. Há, nesse subcapítulo, orientações ao professor sobre a importância de promover uma cultura de paz, privilegiando o diálogo para a resolução de conflitos e buscando práticas de não violência (MP, V1, p. XXII). Nas atividades do livro do estudante/orientações do manual do professor, há três momentos em que a cultura de paz é abordada: em atividade complementar, ao enfatizar: "Reforce a mensagem de que todos têm direito de serem respeitados e aceitos como são, independentemente da origem ou das características, incentivando a promoção de uma cultura de paz não apenas na escola como também na sociedade". (MP, V1, p. 12). Presente também, em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 16): - Paz, Justiça e Instituições: Para complementar os conhecimentos já adquiridos e as informações presentes no capítulo sobre o tema, diga que há, nessa campanha, diversos tipos de violência contra o idoso que precisam ser combatidos, como abandono, violência física, violência psicológica, violência patrimonial, negligência, violência institucional, abuso financeiro, violência sexual e discriminação. (MP, V2, p. 284 e 286).

**1.1.18. O Manual do/a professor/a problematiza para os riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores/as e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

Quanto à problematização de riscos na realização das atividades, ainda que não se trate de riscos à integridade física mas de uma situação de possível constrangimento, o Manual do Professor (MP, V1, p. 66) traz orientações para uma atividade em que será proposto o compartilhamento de experiências, com indicação de possíveis resultados da atividade: "Para realizarem a leitura do texto na seção "Ampliando conhecimentos", incentive-os a compartilhar suas experiências a partir das perguntas no início do texto. "É possível que surjam experiências boas e ruins, portanto garanta um ambiente confortável, em que todos sejam respeitados, evitando possíveis constrangimentos" (MP, V1, p. 66).

**1.1.19. O Manual do/a professor/a estimula e problematiza, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção em análise apresenta no manual do professor, em vários momentos, que estimula o trabalho coletivo e colaborativo, sugerindo ao professor a criar um ambiente em que a diversidade e o pluralismo de ideias sejam respeitados (MP, V1, p. 191), incentivando o protagonismo e a participação crítica do estudante (MP, V1, p. 200) e/ou o exercício da cidadania (MP, V1, p. 206) e o questionamento da realidade (MP, V1, p. 274), ora através do texto literário (MP, V1, p. 279) ou da investigação científica (MP, V1, p. 124). Destaca-se no enunciado: "A atividade 1 requer que os estudantes identifiquem o gênero textual autobiografia com base nos elementos gráficos da capa do livro, seu título e seu subtítulo. Espera-se que os estudantes observem que o título do livro está escrito em primeira pessoa (minha), indicando uma narrativa pessoal. A imagem de Lázaro Ramos na capa, junto à expressão minha pele, sugere que o livro aborda a vida do autor". (MP, V1, p. 29). Há indicação no tópico: APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO: Janela da alma. Brasil, 2004, direção de João Jardim e Walter Carvalho. Nesse documentário, 19 pessoas com diferentes graus de deficiência visual falam como se veem, como veem os outros e como percebem o mundo. (MP, V, p. 157).

**1.1.20. O Manual do/a professor/a apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual, cognitivo e histórico-social dos/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos, inserindo os idosos? (Anexo III - 7.1, t)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção apresenta no manual do professor a ênfase de que "É exatamente pela vivência com o texto e os processos de produção oral e escrito que, geralmente, quando chegam à escola, os/as jovens, os/as adultos/as e os/as idosos/as já sabem produzir diversos gêneros discursivos utilizados no cotidiano". (MP, V1 e V2, p. 9). Refaz a menção na atividade complementar ao anunciar que: "Se houver estudantes idosos na turma, proponha que comentem o que fazem para cuidar da própria saúde emocional. Os estudantes mais jovens podem ouvir e acolher, também mencionando o que fazem já na idade em que estão e, se acompanham o que pais e/ou avós fazem para se manter bem emocionalmente, podem compartilhar essas ideias com o grupo". (MP, V2, p. 285). É possível observar que o conteúdo apresentado e os textos/atividades propostos não subestimam o conhecimento prévio nem o desenvolvimento cognitivo, seja do jovem, seja do adulto ou idoso. Sugere a interação ativa entre as gerações, como na atividade 6: "Na atividade 6, medeie uma discussão a respeito da interação colaborativa e afetiva que deve existir entre as gerações, promovendo a valorização dos idosos e dos mais jovens. Crie um ambiente onde as opiniões sejam colocadas de maneira respeitosa". (MP, V1, p. 256). Apenas aí o idoso é inserido, explicitamente, em uma proposta de atividade do livro do estudante, mas insere nas orientações no decorrer do manual.

**1.1.21. O Manual do/a professor/a disponibiliza e orienta estratégias pedagógicas para trabalhos com educandos/as com dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita e à leitura? (Anexo III - 7.1, u)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

No subcapítulo 2.3 da Parte Comum do Manual do Professor há, inicialmente, uma preocupação de conscientizar o professor sobre o perfil do alunado EJA, destacando que, muitas vezes, esse aluno enfrenta "barreiras como falta de tempo devido a obrigações familiares e de trabalho, baixa autoestima e dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita" (MP, V1 e V2, p. VII), inserindo esta última dificuldade como um dos motivos para a evasão escolar na EJA. Sugere, ainda na parte comum do manual, atividades de revisão textual coletivas como superação das dificuldades na escrita, que podem ser feitas "de forma coletiva e digital pela turma" (MP, V1 e V2, p. XX). Sugere também, no decorrer das atividades, leituras em voz alta e gêneros como resenhas de filmes como estímulo à leitura. Para a prática da escrita, sugere a escrita de um diário pessoal (MP, V1, p. 220). O Manual do Professor indica situações de verificação da aprendizagem em trechos, como em: "Veja se os estudantes acompanham e compreendem bem a explicação volta da à concordância verbal. Àqueles que se sentirem à vontade para isso, peça que deem outros exemplos. Se julgar oportuno, anote esses outros exemplos no quadro, variando casos de concordância verbal quando há um núcleo do sujeito e quando há mais do que um, a fim de que tenham mais referências". (MP, V2, p. 290).

**1.1.22. O Manual do/a professor/a apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo e da palavra complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

O Manual do Professor apresenta subsídios orientadores nesta direção de uma leitura de mundo e de palavra complexa e reflexiva. Nessa perspectiva, vale citar uma atividade do volume II, na página 82: "Na atividade 5: Para concluir a seção, comente com a turma que a carta de Caminha apresenta dois lados: o inegável valor histórico e literário, que representava uma forma cultural de enxergar a sociedade na época, e a cultura europeia, que era tida como a ideal e exemplar. Leve os estudantes a refletirem sobre a origem de muitas das injustiças que presenciamos nos dias atuais. Para isso, comente com eles que alguns valores e comportamentos eurocentristas são combatidos até hoje, como as lutas antirracistas". (MP, V2, p. 82).

**1.1.23. O Manual do/a professor/a contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do/a estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

No Manual do Professor há uma parte intitulada Parte comum do Manual do Professor, na qual a coleção é apresentada com detalhes a proposta desenvolvida o livro do estudante. Nesta seção, além da história/legislação da EJA no Brasil, o perfil dos estudantes e o papel do professor da EJA, são apresentadas/sugeridas: avaliações e estratégias pedagógicas. Na Parte Específica do Manual do Professor, ao indicar os Pressupostos metodológicos de Práticas de Leitura e Escrita (MP, V1, p. 2) a obra enfatiza que "Nesta obra, partimos do princípio de que a educação é uma importante ferramenta de transformação social e que os/as estudantes da EJA precisam ter acesso a práticas pedagógicas que permitam a aquisição de competências diversas, de maneira contextualizada e coerente com as necessidades da vida adulta". Nesse sentido, ao final, há a Parte Específica do Manual do Professor, na qual são apresentadas propostas metodológicas a partir do conteúdo do livro do estudante, orientando o professor em cada capítulo: A parte específica deste Manual está dividida em três partes. "Na primeira, você encontrará pressupostos metodológicos, orientações relacionadas ao ensino e à aprendizagem, e sugestões de cronograma para orientá-lo na organização das aulas. A segunda parte apresenta as orientações específicas para o capítulo, com os principais conteúdos desenvolvidos de acordo com os objetos de conhecimentos e os objetivos pedagógicos indicados. Ainda nessa parte, apresentamos as resoluções completas ou comentadas das atividades presentes no Livro do Estudante. Por fim, na terceira parte, aborda o uso dos Objetos Educacionais Digitais (OED) na prática pedagógica, explicando suas características e as vantagens de seu uso, tanto para os professores quanto para os estudantes. Os tipos de OED presentes na obra são apresentados, e há uma lista de textos e artigos científicos que podem ser usados pelo professor para se aprofundar no tema" (MP, V1 e V2, p. 2-3). É possível visualizar em também na parte específica do manual ao tratar do ensino-aprendizagem de Práticas de Leitura e Escrita na EJA (MP, V1 e V2, p. 5).

**1.1.24. O Manual do/a professor/a propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise de professores/as de seu local de fala e de suas interações com os/as estudantes e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)**

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

Na coleção analisada, especificamente no subcapítulo 2.3, que trata do papel do professor da EJA, o manual reflete sobre o processo de ensino e aprendizagem desse público e da importância do professor nesse processo. Explicita a importância da interação professor x aluno nessa modalidade, do diálogo entre eles e entre os próprios estudantes. Ademais, ainda nesse subcapítulo, afirma que "a EJA e a própria escola não se limitam apenas à figura do professor" (MP, V1 e V2, p. VIII) e que a ideia de uma gestão democrática passa por valorizar os outros profissionais da escola. Enfatiza ainda que "O professor atua como facilitador do conhecimento, motivador e, muitas vezes, como mentor. Além disso, deve ser sensível às necessidades específicas de adultos e jovens que retornam à sala de aula, muitas vezes enfrentando barreiras como falta de tempo devido a obrigações familiares e de trabalho, baixa autoestima e dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita". (MP, V1 e V2, p. VII), presente na parte comum do Manual, no tópico 2.3, que trata do papel do professor da EJA. Em relação às atividades propostas, percebe-se que há a seguinte sugestão para o desenvolvimento de uma atividade, Escrita em contexto: "[...] fazer um levantamento das profissões da turma e, então, organizarem-se para entrevistar alguns dos colegas. Outra possibilidade é entrevistar professores, diretor e coordenador pedagógico, secretários administrativos, agentes de limpeza e profissionais da merenda, se houver. Dessa forma, a atividade será concentrada no ambiente escolar, evitando o comprometimento de recursos e tempo dos estudantes." (MP, V1, p. 78).

**1.1.25. O Manual do/a professor/a oferece informações detalhadas para que professores/as compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)**

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção em análise apresenta na parte final do Manual do Professor, denominada de Parte Específica do Manual do Professor, com sumário próprio, com sugestões e informações detalhadas sobre: "Pressupostos metodológicos em Práticas de Leitura e Escrita; Ensino-aprendizagem de Práticas de Leitura e Escrita na EJA; Referências bibliográficas; Os conteúdos; e, Sugestão de cronograma" (MP, V1, p. 1). Logo a seguir, na parte II, há orientações específicas dos capítulos e, na parte III, orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleção. Na parte II, especificamente, há muitos detalhes e orientações sobre o conteúdo e as várias formas de trabalhá-lo com estudantes em sala de aula. Enfatiza, também, que este manual específico contém 128 páginas e possui uma seção de referências bibliográficas comentadas ao final (MP, V1, p. 124). Tratando dos conteúdos, menciona que "Cada um dos dois volumes da obra é organizado em 12 capítulos, que foram desenvolvidos de acordo com os objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e os objetos educacionais digitais (OED)" (MP, V1 e V2, p. 9).

**1.1.26. O Manual do/a professor/a vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para os/as estudantes, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo III - 7.1, z)**

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o Manual do Professor se baseia integralmente no Livro do Estudante, com elementos a mais, como as seções: Parte Comum do Manual do Professor (MP, V1 e V2, p. II), em que há textos sobre a proposta metodológica da coleção, a história e a legislação da EJA no Brasil, o perfil dos estudantes e o papel do professor da EJA, a importância da interdisciplinaridade e das avaliações, etc.; Já na Parte Específica do Manual do Professor, apresenta um guia para o professor utilizar tudo que o Livro do Estudante oferece. Aqui, o foco maior está na aplicação do conteúdo. Esta relação de diálogo com o interlocutor é apresentada na Parte Específica do Manual do Professor, na qual existem as Propostas metodológicas de Práticas de Leitura e Escrita – Ensino-aprendizagem de Práticas de Leitura e Escrita na EJA. "Esperamos que esses volumes sejam para você, professor/a, um instrumento para mudança, para promoção de práticas equitativas e que permitam a nossos estudantes que, em sua maioria trazem em sua história uma trajetória de negação de direito e marginalização, um instrumento de esperança, de aprendizagem significativa e de transformação de vida por meio da educação". (MP, V1 e V2, Parte I, p. 9).

**1.1.27. O Manual do/a professor/a apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)**

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção analisada apresenta na Parte Específica do Manual do Professor uma sugestão de cronograma. Nele, cada capítulo do livro do estudante é inserido, ao mesmo tempo, dentro de um trimestre e de um semestre. Assim, há a sugestão de trabalhar três capítulos por trimestre (seis por semestre), totalizando doze capítulos. O manual enuncia que: "A fim de auxiliá-lo no planejamento de aulas com o apoio didático destes volumes, disponibilizamos um quadro com a organização trimestral e semestral de conteúdos, indicando o capítulo que deve ser abordado". (MP, V1 e V2, p. 18).

**1.1.28. O Manual do/a professor/a apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo-pedagógico quanto na preparação para exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)**

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção analisada aponta as avaliações em larga escala que são recorrentes no ensino brasileiro (MP, Parte Comum, Considerações sobre avaliação, p. XVII). Além disso, na Parte Comum do Manual do Professor, subcapítulo 5.1, Preparação para avaliações em larga escala, reflete-se sobre a importância da avaliação contínua para a preparação dos estudantes para avaliações em larga escala, como o ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos), explicando do que se trata e para que serve (MP, Subcap. 5.1, p. XVII). No subcapítulo "5.2 Autoavaliação do estudante", o manual sugere a autoavaliação como instrumento adequado para contribuir com o seu autoconhecimento, uma vez que propicia momentos de reflexão. Também propõe, em outros momentos, avaliações padronizadas (relacionadas a parâmetros nacionais ou regionais), testes ou exames abrangentes no final da unidade ou bimestre, projetos extensos que exigem pesquisa, análise crítica e apresentação formal, observação de atividades práticas, simulações ou experimentos (MP, Parte Comum, Considerações sobre avaliação, p. XIX). O manual no tópico "*Considerações sobre avaliação*": que, "Para garantir uma avaliação na perspectiva apresentada, propõe três momentos avaliativos: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - Investigação do que o estudante já sabe sobre determinado assunto ou conceito; AVALIAÇÃO FORMATIVA - Fornece dados para o acompanhamento do processo educativo como progressos, dificuldades e bloqueios e AVALIAÇÃO SOMATIVA - Quantifica o nível de aprendizagem de um processo educativo sobre um conteúdo ou procedimento". (MP, Parte Comum do Manual, Considerações sobre avaliação, p. XV).

**1.1.29. O Manual do/a professor/a contém texto introdutório que explique como abordagem(ns) teórico- metodológica(s) se articulam ao(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e ao(s) conteúdo(s) que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)**

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

No manual do professor, em todas as suas versões e volumes, há uma parte comum (no início) e específica (no fim) que apresentam a proposta metodológica da coleção, sua abordagem interdisciplinar partindo dos gêneros textuais (principais objetos do conhecimento), algumas considerações sobre avaliação, além dos objetivos de aprendizagem de cada capítulo atrelados aos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (MP, V1 e V2, p. 10-17). A coleção sugere que "Crie um clima descontraído nesse momento inicial, promovendo o acolhimento ao mesmo tempo que chama a atenção para o assunto da aula. (MP, V1, Cap. 6, p. 132). Percebe-se, também, que aconselha a leitura da problematização coletivamente e que os alunos compartilhem os seus gostos, buscando promover a avaliação diagnóstica. (MP, V2, Cap. 10, p. 232).

**1.1.30. O Manual do/a professor/a contém bibliografia complementar comentada, para pesquisa ou consulta em fontes seguras (sites, vídeos, livros, dentre outras possibilidades), diferentes das do livro do/a estudante e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)**

 Sim Sim, parcialmente Não

**Justificativa:**

A coleção apresenta no Manual do Professor (ou do Livro do Estudante, que o integra) as "Referências bibliográficas comentadas", com obras de autores especialistas no(s) assunto(s) e diversidade de fontes: livros, artigos publicados em congressos e revistas acadêmicas, documentos oficiais, revistas jornalísticas, etc. (MP, V1, p. 303; MP, V2, p. 304). Também, na parte específica do manual do professor (MP, V1, p. 27, 37, 46, 60, 66, 76, 86, 95, 105, 114 e 124), há referências bibliográficas comentadas destinadas exclusivamente ao professor, disponibilizando tese, livros, artigos, revistas digitais, ensaio, texto de divulgação científica, gramáticas, guia didático, vídeo, etc., com o fim de dar fundamentação ao trabalho docente. Há menção de um autor que discute e apresenta encaminhamentos para compreensão dos sujeitos da EJA, como passageiros com itinerários próprios, em busca de educação e cidadania. O livro é um convite para o professor refletir sobre sua prática e conhecer mais sobre a EJA. (MP, V1 e V2, p. XXVIII).

**Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em Leitura e Escrita**

**2.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica**

**2.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica**

2.1.1. A coleção apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos formatos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, vividos e forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por estudantes com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta parcialmente uma abordagem teórico-metodológica que ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, vividos e forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por estudantes com diferentes perfis da EJA. Há fragilidades da coleção nesse quesito: a dificuldade da coleção em reconhecer os diferentes perfis da EJA e a oscilação entre aproximação e distanciamento de temáticas pertinentes aos estudantes, de forma problematizadora.

A dificuldade da coleção reconhecer os diferentes perfis já foi exposta por ocasião da resposta ao item 1.1.9. Os exemplos mencionados demonstram dificuldades da coleção no desenho de procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente em diversas atividades (MP, v. 1, p. 63; MPI, v. 1, p. 63; MP, v. 1, p. 54; MPI, v. 1, p. 54; MP v.1, MPI. v.1, p. 156; MP, v.1, p.154; MPI, v.1, p.154; MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81 ) para se trabalhar com grupos de estudantes de diferentes perfis - estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes. Os conhecimentos tácitos, vividos e forjados na prática social precisam ser acolhidos, valorizados e problematizados para que se possam ser pensadas estratégias para a sua transformação em conhecimentos científicos.

Uma atividade que se encontra no volume 1 do Livro do Estudante, na seção "Trocando ideias" (LE, V. 1, p. 109; LEI, V. 1, p. 109), em que há uma sequência de perguntas que começam com a valorização de conhecimentos tácitos, vividos e forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos, mas terminam em direção contrária é a seguinte: "2) Que descobertas científicas que você conhece têm impacto no seu cotidiano? De que forma elas auxiliam no seu dia a dia? 3) Em sua opinião, o conhecimento científico sempre gera vantagens para a sociedade? De que forma esse tipo de conhecimento poderia ser negativo para as pessoas? Cite exemplos. 4) Você geralmente se interessa por conhecimentos científicos? Se sim, em que materiais ou meios os consulta? Por que o faz?" (LE, V. 1, p. 109; LEI, V. 1, p. 109). Ora, a escola é o lugar de democratização e de produção do conhecimento historicamente construído. Uma pergunta aos estudantes da EJA de como o conhecimento científico pode ser negativo para as pessoas coloca-se como algo sem sentido. Em uma sociedade em que o negacionismo levou tão recentemente tantos à morte pela recusa à vacina contra a Covid, pedir uma resposta pessoal que inclua exemplos de como o conhecimento científico pode ser negativo para as pessoas não é razoável. Já quando se indaga sobre o interesse pelo conhecimento científico, a questão se volta para quais os materiais ou meios que o estudante já consulta, não se coloca o papel da escola nesse processo.

Como já exposto, há atividades na coleção que trazem a temática da produção do conhecimento científico, contudo, não promovem, efetivamente, situações para o referido desenvolvimento junto aos estudantes de diferentes perfis. Uma proposta que busca aproximar o estudante da temática do conhecimento científico mas acaba provocando, justamente, uma situação de distanciamento é construída a partir da "Entrevista com Ivair Gontijo sobre Mars Insight e projetos na Nasa". O entrevistado, ao final, faz a seguinte afirmação: "Lembrem-se também que o período de vida da gente entre os 10 e os 25 anos são determinantes. O que a gente aprende e faz (ou deixa de fazer) nesses 15 anos vai determinar como viveremos os próximos 50 anos de nossas vidas. Por isso, aproveitem bem este tempo e se preparem para o futuro" (MP, v. 1, p. 63; MPI, v. 1, p. 63). Questiona-se como se sentirão pessoas jovens, adultas e idosas com trajetórias de escolarização interrompidas, independentemente de sua vontade, diante de tal afirmação do entrevistado. Não há problematização desta postura do entrevistado no MP. Na sequência, no LE, são propostas questões de interpretação do texto, sendo a primeira voltada à questão de oportunidades a crianças brasileiras, sem que haja no MP uma problematização sobre a questão das oportunidades de desenvolvimento de conhecimento científico para pessoas jovens, adultas e idosas, por exemplo, a partir das atividades na própria escola em que estão inseridos.

2.1.2. A coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade dessa abordagem em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b);

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática não assegura uniformidade na abordagem em todo o seu conjunto, incluindo textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens e referências, desse modo dificultando uma efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada pois há presença de textos, imagens e abordagens que se distanciam da realidade vivida pelos estudantes da EJA e não provocariam uma identificação necessária para a deflagração de um processo de aprendizagem e porque há textos, imagens e abordagens que se distanciam do que foi proposto no Manual do Professor, em termos de leitura de mundo e de trabalho

interdisciplinar (e do próprio Edital), ao trabalhar o texto como pretexto para o ensino da gramática.

Dentre os textos e as atividades que se afastam ou até mesmo são inadequadas aos estudantes, conforme já destacado em respostas anteriores, identifica-se os seguintes exemplos:

- Notícia "Estudante de 16 anos que acumula 73 medalhas em olimpíadas conquista nota máxima de matemática no Enem" - que reflete uma realidade muito distante dos adolescentes que frequentam a EJA. Ao copiarmos a URL da notícia e realizarmos a sua leitura na íntegra, vemos a foto de um adolescente branco, cheio de medalhas e é possível perceber, embaixo das inúmeras medalhas, que ele veste a camiseta de uniforme de uma escola da rede particular de ensino. Essa atividade não se conecta a um procedimento de acolhida, a uma estratégia didático-pedagógica para se trabalhar com o estudante-estudante da EJA. O Manual limita-se às seguintes orientações "Na atividade 2, espera-se que os estudantes identifiquem o fato noticiado e infiram quais informações poderiam estar detalhadas no corpo da notícia" (MP, v. 1, p. 54; MPI, v. 1, p. 54). O Manual nem apresenta orientações sobre estratégias didático-pedagógicas para discussão do conteúdo do texto.

- "Entrevista com Ivair Gontijo sobre Mars Insight e projetos na Nasa". Questiona-se como se sentirão pessoas jovens, adultas e idosas com trajetórias de escolarização interrompidas, independentemente de sua vontade, diante de tal afirmação do entrevistado "Lembrem-se também que o período de vida da gente entre os 10 e os 25 anos são determinantes. O que a gente aprende e faz (ou deixa de fazer) nesses 15 anos vai determinar como viveremos os próximos 50 anos de nossas vidas. Por isso, aproveitem bem este tempo e se preparem para o futuro" (MP, v. 1, p. 63; MPI, v. 1, p. 63). Não há problematização desta postura do entrevistado no MP. Na sequência, no LE, são propostas questões de interpretação do texto, sendo a primeira voltada à questão de oportunidades e crianças brasileiras, sem que haja no MP problematização sobre a questão das oportunidades para trabalhadores-estudantes, estudantes-trabalhadores e estudantes e estudantes, pessoas a pessoas jovens, adultas e idosas, destinatários da coleção.

- Crônica "Banhos" que narra a experiência de infância do protagonista de viagem longas de carro, da capital paulista ao interior do estado de São Paulo, para visitar os avós, em situação que possivelmente trará poucas oportunidades de identificação para os estudantes, haja vista as experiências de infância difíceis, diante das desigualdades econômicas, que são comumente narradas pelos estudantes da EJA (MP, V1, p. 71-75; MPI, V1, p. 71-75).

- Foto escolhida para retratar a entrevista de emprego apresenta elementos muito distantes da realidade da maioria dos estudantes da EJA, que são afrodescendentes e possivelmente não se identificariam com a cena de entrevista retratada na imagem presente no LE (v.1. p.81) e LEI (v.1. p.81). No Manual, as orientações ao professor são feitas nos seguintes termos "Chame a atenção para os detalhes da imagem na atividade 1. Retomem as discussões realizadas sobre entrevistas de emprego, destacando o cuidado em evitar gírias e o excesso de linguagem informal"(MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81).

- A notícia "Santa-cruzenses aproveitam distanciamento e adotam práticas sustentáveis em casa. Medidas simples podem contribuir para planeta mais limpo" (MP, v.1, p.154; MPI, v.1, p.154) que apresenta no primeiro parágrafo a seguinte afirmação: "Com todas as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, uma das únicas vantagens foi que as famílias puderam passar mais tempo em casa. Foi comum dedicar esse período a melhorias domésticas e muitos moradores de Santa Cruz do Sul também aproveitaram para implementar iniciativas mais sustentáveis em seus lares". O conteúdo não contempla a realidade vivida pela maioria dos estudantes da EJA na triste época pandêmica. Diante da referida notícia, o Manual (MP v.1, p. 156; MPI, v.1, p. 156) se limita à seguinte orientação aos professores: "A partir da atividade 2, pergunte sobre como foi esse período de isolamento para eles. Talvez a experiência não tenha sido a mesma descrita na reportagem. É recomendado ter sensibilidade para acolher experiências negativas vivenciadas nesse período". Considera-se insuficiente essa orientação. A problematização das desigualdades vividas durante a pandemia deveria ter destaque na abordagem de uma notícia com o referido conteúdo, ser contemplada nas atividades de interpretação do texto e não apenas como uma orientação do MP para uma atitude de sensibilidade dos professores.

Há textos selecionados sobre temas relacionados às diversidades: a identidade dos indígenas; a cultura popular; a identidade afro-brasileira e sua riqueza cultural; o protagonismo feminino; com foco em questões/assuntos de alguns grupos identitários. Observa-se, contudo, na seleção textual da coleção, a ausência das periferias, com a devida problematização das desigualdades econômicas e sociais próprias às formas de produção e de organização do sistema sócio-político-econômico contemporâneo. Na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia". No Volume 1, encontra-se relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, V1, p. 251; LE, V1, p. 251). No V2 do LE aparece relacionado à cidade de São Paulo (LE, V2, p. 242; LE, V2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abrangência nacional, deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas também presentes nas em médias e pequenas cidades. Fez falta na seleção textual contemplar textos relacionados à realidade dos estudantes da EJA, em sua inserção nos espaços periféricos e de exclusão, em sentido amplo, também na realidade do campo. Outra questão é que a coleção ao abordar a questão da periferia, nos referidos exemplos, relaciona o tema à pessoa ou cultura negra (p. 242-243), sem aprofundamento dos diferentes perfis de pessoas encontrados nas periferias de todo o Brasil. Na coleção, as pautas identitárias, muito importantes para promover a reflexão sobre a realidades vividas por determinados grupos, acabam por anuviar a abordagem das pautas das desigualdades econômicas e sociais, cruciais realidade dos estudantes da EJA.

Quanto do ensino da língua, falta uniformidade pois há preocupação e efetivamente diversas atividades contemplam diferentes gêneros e temáticas, inclusive, com algumas propostas de atividades interdisciplinares, contudo, o foco no ensino da gramática normativa se faz presente, frequentemente, em detrimento de uma abordagem de conhecimento de forma sistematizada, sendo que em diversas situações, o texto é trabalhado como pretexto para o referido ensino.

Registra-se, a seguir, exemplos já mencionados:

- Diante da imagem do selo "Identificação de origem: Indígenas do Brasil", as orientações do Manual se fazem exclusivamente nos seguintes termos: Na atividade 2, explique o exemplo da transformação do adjetivo em substantivo no quadro. Chame a atenção para a grafia -eza quando se realiza essa transformação de um adjetivo em substantivo (MP v.1, p. 19; MPI v.1, p. 19).

- Em relação ao texto: 'A boa notícia que chega de Roraima: povo yanomami já não morre mais de fome', as informações e encaminhamentos presentes no Manual também se voltam exclusivamente para o ensino da gramática como pode ser observado a seguir: "A atividade 4 aborda a funcionalidade dos adjetivos na composição de sentidos, antecipando um juízo de valor em relação à notícia dada. Se os estudantes tiverem dúvida, escreva a frase no quadro duas vezes, com e sem o adjetivo boa. Leia as frases com os estudantes refletindo sobre o sentido de cada uma delas" (MP v.1, p. 20; MPI v.1, p. 20). - não há menção às questões problemas, atividades, exercícios e vivências pertinentes à notícia.

- O conteúdo da notícia 'Cidades europeias adotam medidas para impedir turistas de tirar fotos' não é foco de abordagem nem no LE, nem no Manual: as orientações se voltam exclusivamente para que o professor recorde o que é substantivo e adjetivo: "Caso os estudantes tenham dificuldades na atividade 4, lembre-os de que o substantivo é uma palavra que nomeia pessoas, lugares, coisas, ideias ou sentimentos, como casa, livro, amor, felicidade. Já o adjetivo é uma palavra que descreve ou qualifica um substantivo, dando mais informações sobre suas características, como grande, bonito, feliz, inteligente" (MP V.1, p. 33; MPI V.1, p. 33). Inexistem informações e encaminhamentos sobre a questão problema abordada pela notícia.

- Diante da notícia: 'Em quatro horas, choveu mais da metade do esperado para o mês na região Oeste de BH', as informações e encaminhamentos presentes no Manual não fazem referência à questão problema abordado na notícia, mas apenas ao "Utilize as atividades 4 e 5 para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre numerais. Comente que notícias geralmente se apoiam em números quando apresentam dados de pesquisa ou para validar alguma informação apresentada" (MP, v1, p. 43; MPI, v1, p. 43).

- Diante da notícia "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no berrão de baleias", explora-se apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (MP V.2, p. 31; MPI, V.2, p. 31).

- Os fragmentos dos textos "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde" e "Conta d'água" são utilizados apenas para trabalhar adjuntos adnominais. (MP, V2, p. 48; MPI, V2, p. 48). Essa mesma situação em que se desperdiça oportunidade de leitura de mundo a partir de texto presente no Manual do Professor Volume 2, ao trazer apenas o título da matéria "Influenciadora descobre que é alérgica a mais de 37 alimentos", (MP V.2, p. 49; MPI V.2, p. 49), sem que haja uma provocação sequer à inferência sobre as causas das recorrências de alergias na sociedade contemporânea, e apenas se solicita a busca de qual seria o adjetivo e complemento nominal presente no texto.

- A Sequência de atividades sobre a Lei de Cotas, presentes nas páginas 182 a 183 do volume 1 no MP e LE exemplificam esse distanciamento entre as orientações contidas no MP e o que efetivamente é oportunizado aos estudantes. As orientações gerais presentes no MP são pertinentes no sentido de valorização da cotas para a garantia da representatividade social de grupos excluídos, (cotas para pessoas com deficiência e cotas raciais), mas o encadeamento aligeirado para apresentação de uma charge (com destaque à posição dos que são contra as cotas por meio de humor - o que pode gerar, facilmente, a postura de concordar com quem é contra as cotas) e a falta de texto(s) na íntegra que instrumentalizem a ampliação do repertório dos estudantes faz com que chegue ao estudantes uma sequência de atividades rápida, sem oportunizar reflexões aprofundadas, que terminam com o trabalho com conteúdo gramatical (MP, V1, p. 182-183; MP, V1, p. 182-183; MP, V1, p. 182-183; MP, V1, p. 182-183).

- Diante do poema de Cora Coralina, "Ofertas de Aninha (aos moços)", há questões que limitam tanto o aprendizado quanto o prazer estético da leitura de um texto literário, como o é o poema: "a) O que a expressão entre parênteses sugere? b) Em sua opinião, quem seriam esses "moços"? [...] "2) Releia estes versos da primeira estrofe do poema: Eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. a) Na sua opinião, que sentido tem a palavra "tempo" nesses versos? b) Em que tempo a forma verbal "sou" está conjugada? E o verbo "ensinou"? c) O uso desses tempos verbais gera qual efeito de sentido nesses versos?" (LE, V1, p. 253-256; LEI, V1, p. 253-25). Desse modo, o destaque para o trabalho com conteúdos gramaticais contraria o conjunto de exigências que o edital traz, como indicado a seguir: "5.2.2. As atividades com o texto literário devem, portanto: a. Levantar em conta as particularidades e as especificidades do texto literário, evitando usá-lo como simples pretexto para a focalização de questões gramaticais; b. Estimular a leitura interpretativa e as experiências estéticas e prazerosas com a linguagem, não estrita e exclusivamente vinculadas a objetivos funcionais; c. Situar e contextualizar o leitor em relação à obra da qual o texto faz parte e em relação ao momento histórico e à corrente literária a que ele pertence; d. Estimular o leitor a conhecer a obra da qual o texto faz parte, assim como outras produções literárias, da mesma ou de outras épocas, do mesmo ou de outros gêneros".

Nos exemplos apresentados, sente-se falta de maior coerência com concepções defendidas no Manual do Professor e presentes no edital, pois em diversas atividades são desperdiçadas temáticas dos textos, sem a devida problematização das desigualdades sociais, injustiças estruturais do sistema político-econômico contemporâneo. Faltam mais atividades que coloquem em pauta, a resolução de problemas cotidianos e a leitura do mundo e da palavra complexa e reflexiva, diante das situações vividas pelas classes populares à margem da sociedade pelo desemprego, falta de acesso a condições dignas de moradia, saúde, educação, segurança pública, cidadania digital, dentre outros problemas muito presentes nos cotidianos dos estudantes da EJA, em intenso diálogo com o universo dos estudantes, como proposto no edital.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição |
|--|---------------------------------------|-----------|
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 20        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 63        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 43        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 43        |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | 49        |
| IM MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   | 49        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 54        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 54        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 63        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 71-75     |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 20        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 71-75     |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 81        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 81        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 154       |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 154       |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 156       |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 156       |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 33        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 20        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 33        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 63        |

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição |
|--|---------------------------------------|-----------|
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 33        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 43        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 43        |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | 49        |
| IM MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   | 49        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 54        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 54        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 63        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 33        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 71-75     |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 71-75     |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 81        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 81        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 154       |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 154       |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 156       |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 156       |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 20        |

2.1.3. A coleção garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral dos/as estudantes em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção garante parcialmente a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, no interior de cada capítulo, ao relacionar leitura e interpretação de textos, aspectos gramaticais, linguística (em menor grau) e escrita de textos, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes em práticas de leitura e escrita. Como exemplo, pode-se citar como exemplo as orientações a uma das atividades presentes no Manual do professor "A leitura do texto A importância da poesia é um convite à reflexão. Pergunte se concordam que somos constantemente influenciados a ter coisas em vez de nos preocuparmos com o ser. Leve-os a refletir sobre como a poesia pode contribuir para desacelerarmos a rotina a partir das informações presentes no texto" (MP, v. 1, Cap. 2, p. 52; MPI, v. 1, Cap. 2, p. 52). Contudo, ao abordar, por exemplo, que envolve a questão da vida do povo Yanomani e limitar-se a discussão de uso de adjetivo no título é uma atividade que depõe contra o desenvolvimento integral dos estudantes: "A atividade 4 aborda a funcionalidade dos adjetivos na composição de sentidos, antecipando um juízo de valor em relação à notícia dada. Se os estudantes tiverem dúvida, escreva a frase no quadro duas vezes, com e sem o adjetivo boa. Leia as frases com os estudantes refletindo sobre o sentido de cada uma delas" (MP, v. 1, p. 20; MPI, v. 1, p. 20). Perde-se aqui a oportunidade para reflexão sobre os graves problemas vividos pelo Povo Yanomami e o dever do Estado de prover políticas para a defesa da vida desse povo originário. Ou ainda, em uma perspectiva que vai em direção contrária ao desenvolvimento integral dos estudantes, a abordagem dos textos "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde" (MP, V. 2, p. 48; MPI, V. 2, p. 48) e "Influenciadora descobre que é alérgica a mais de 37 alimentos", (MP, V. 2, p. 49; MPI, V. 2, p. 49) não provocou os estudantes a buscar realizar inferências a partir dos títulos dos textos e incentivá-los a uma análise crítica sobre aspectos pautados nos títulos, os quais são correlacionados a questões de saúde na sociedade contemporânea, explorando apenas o que seria adjetivo e complemento nominal, utilizando o texto como pretexto.

**2.1.4. A coleção considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos/as estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)**

Sim

**Sim, parcialmente**

Não

**Justificativa:**

A coleção considera, parcialmente e superficial, as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos estudantes nos textos, atividades e imagens, coloca-se em relação ao distanciamento de diversos textos e atividades em relação à realidade dos estudantes da EJA, ao não problematizar desigualdades sociais que perpassam determinadas notícias inseridas na coleção, como as que já foram expostas por ocasião da resposta ao item 1.1.9 (MP, v. 1, p. 63; MPI, v. 1, p. 63; MP, v. 1, p. 54; MPI, v. 1, p. 54; MP, v.1 e MPI, v.1, p. 156; MP, v.1, p.154; MPI, v.1, p.154; MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81).

No tocante, às dimensões física e emocional, identifica-se atividades voltadas à temática da saúde, e saúde mental (MP, v. 1, p. 197; MPI, v. 1, p. 197; MP, v. 1, p. 216; MPI, v. 1, p. 216). Contudo, em relação à dimensão histórica e cultural, a coleção deixa a desejar ao pouco focalizar as realidades periféricas nas quais os estudantes estão inseridos e quando isso é feito, apenas com referências às periferias de capitais como São Paulo e Rio de Janeiro (LE, v. 1, p. 251; LEI, v. 1, p. 251; LE, v. 2, p. 242; LEI, v. 2, p. 242). As desigualdades econômicas e sociais que atravessam o desenvolvimento das dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos/as estudantes precisariam estar mais contempladas na coleção.

É importante que haja imagens, por exemplo, de pessoas negras em um laboratório do Quênia, (LE, v.1, cap. 5, p. 108; LEI, v.1, cap. 5, p. 108), contudo, faz falta a presença de imagens de pessoas negras em diversos espaços de produção de conhecimento no Brasil.

**2.1.5. A coleção considera as culturas juvenis, da adultez e da velhice, haja vista suas especificidades e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)**

Sim

**Sim, parcialmente**

Não

#### Justificativa:

A coleção considera parcialmente elementos presentes nas culturas juvenis, da adultez e da velhice, haja vista suas especificidades e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita. No Volume 1 do Livro do Estudante, os termos "idoso" e "velhice" não aparecem nenhuma vez. No Volume 2 do Livro do Estudante, Cap. "A arte de conviver", ao discorrer sobre o gênero estatuto e exemplificar com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), o livro cita outros estatutos (Estatuto da Terra (Lei n. 4.504/1964), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/1990), o Estatuto do Idoso (Lei n. 10.741/2003), o Estatuto da Igualdade Racial (Lei n. 12.288/2010) a fim de propor uma atividade de escrita de um poema (LE, v. 2, p. 155; LEI, v. 2, p. 155) baseada na leitura desses estatutos e do poema "Os Estatutos do Homem" (Thiago de Mello).

Há, em outros momentos desse volume do Livro do Estudante (LE, v. 2, p. 282-295; LEI, v. 2, p. 282-295), em que a figura do idoso, por exemplo, é o foco do conteúdo, como em outros momentos o foco está ora no jovem, ora no adulto. No entanto, na coleção carece de uma diferenciação de possíveis interesses entre esses grupos e, em especial, variadas formas de aprendizagem para os estudantes tendo em vista essas diferenças.

#### 2.1.6. A coleção articula constantemente teoria - prática possibilitando aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção articula teoria-prática, em diversas atividades, possibilitando aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, ao longo de toda a coleção. Tanto no volume 1 quanto no volume 2 do LE, há uma seção em cada capítulo, intitulada "Praticando", em que há atividades para, segundo a coleção, "os estudantes aplicarem os conhecimentos adquiridos e construir novos conceitos sobre o tema. Destaca-se a importância de observar ações cognitivas e socioemocionais, com atividades orais e uso de tecnologias digitais". No entanto, no decorrer das atividades dessa seção, por vezes, o foco recai rapidamente para questões sobre o uso das palavras e/ou aspectos gramaticais. Exemplo: "A escolha dos melhores filmes de terror pode ser bastante subjetiva, pois depende dos gostos individuais e das preferências de cada espectador": 1) Anote a alternativa correta no caderno: a conjunção em destaque tem a função de: a) explicar o motivo de a escolha de filmes de terror ser subjetiva. b) concluir uma explicação sobre o que motiva a escolha de filmes de terror. c) acrescentar uma razão que leva as pessoas a escolherem filmes de terror. d) contradizer a ideia de que a escolha por filme de terror é subjetiva." (LE, V1, p. 104-105; LEI, V1, p. 104-105).

Uma atividade em que a oportunidade de trabalhar a relação teoria e prática começa bem, (tendo em vista os/as estudantes aplicarem, os conhecimentos científicos na vida cotidiana), mas se encaminha de forma muito problemática é a da página 109, do volume 1. As orientações são colocadas da seguinte forma: "Conduza o debate sobre a seção "Trocando ideias" criando um espaço para que os estudantes opinem sobre as vantagens do acesso ao conhecimento científico e sua importância para a sociedade"(MP, v. 1, p. 109; MPI, v. 1, p. 109). No Livro do Estudante, há uma sequência de perguntas que começam com a valorização do conhecimento científico e, nessa perspectiva, da relação teoria e prática, mas se encaminham em direção contrária: "2) Que descobertas científicas que você conhece têm impacto no seu cotidiano? De que forma elas auxiliam no seu dia a dia? 3) Em sua opinião, o conhecimento científico sempre gera vantagens para a sociedade? De que forma esse tipo de conhecimento poderia ser negativo para as pessoas? Cite exemplos"(LE, V. 1, p. 109; LEI, V. 1, p. 109). A pergunta feita aos estudantes da EJA de como o conhecimento científico, - que se pauta no movimento de partir da prática para analisá-la com o método científico e teorizar sobre ela, - pode ser negativo para as pessoas e pedir para citar exemplos é inadequado. As perguntas e problematizações precisariam caminhar em outra direção se o objetivo for articular constantemente a relação teoria e prática. De outra forma, acaba-se cedendo espaço para argumentos negacionistas em relação à Ciência, que negam a importância da relação entre teoria e prática, com valorização apenas da prática.

Identifica-se também outras oportunidades de contemplar a correlação teoria e prática são desperdiçadas. Nessa perspectiva de atividades que se conectam com o dia-a-dia e que poderiam ter sido bem aproveitadas, mas o texto foi utilizado apenas como pretexto, encontra-se a proposta em relação à notícia: "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde", usada apenas para trabalhar os advérbios e adjuntos adnominais. (MP, V2, p. 48; MPI, V2, p. 48). Essa mesma situação em que se desperdiça oportunidade de conexão entre teoria - prática e de possibilitar aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, pode ser percebida no Manual do Professor Volume 2, no trabalho a partir da matéria "Influenciadora descobre que é alérgica a mais de 37 alimentos", (MP V.2, p. 49; MPI V.2, p. 49). Não se provoca os estudantes a problematizar o que têm ocasionado que alimentos estejam causando adoecimento nas pessoas ou pesquisar sobre resultados de pesquisas científicas sobre o tema. A referida matéria jornalística é apenas explorada para buscar qual seria o adjetivo e complemento nominal.

2.1.7. A coleção é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação às necessidades e aos ritmos de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção atende parcialmente a solicitação de que sua organização permita uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação às necessidades e aos ritmos de aprendizagens reais. A coleção é organizada tendo por base os gêneros textuais. O volume I (2º Segmento. Etapas 5 e 6) começa com o gênero autobiografia e, depois, passa pelos gêneros notícia, entrevista, crônica, conto popular, reportagem de divulgação científica, infográfico, artigo de opinião, reportagem, resenha crítica, cartaz de campanha de conscientização, carta aberta, diário pessoal, poema e conto maravilhoso. Acredita-se que há, aí, uma preocupação com a progressão de aprendizagens ao optar por gêneros menos complexos (ou mais conhecidos pelas pessoas) no início, como autobiografia e notícia, e por gêneros mais complexos (ou menos conhecidos) ao final, como infográfico, carta aberta e conto maravilhoso. O V2 do LE inicia-se com estudos dos gêneros relato histórico e reportagem, passando por crônica, história em quadrinhos e meme, e finaliza com os gêneros texto dramático, tirinha e cartaz de campanha de conscientização. Aqui, ao contrário do volume I, não houve uma preocupação com a progressão das aprendizagens tendo em vista a complexidade de cada gênero, ou o possível conhecimento dos estudantes sobre ele, pois o relato histórico (LE, v. 2, Cap. 1, p. 15-16; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 15-16; MP, V2, Cap. 1, p. 15-16; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 15-16) é mais complexo e menos conhecido do que o cartaz de campanha de conscientização (LE, v. 2, Cap. 12, p. 282-300; LEI, v. 2, Cap. 12, p. 282-300; MP, v. 2, Cap. 12, p. 282-300; MPI, v. 2, Cap. 12, p. 282-300) (menos complexo, já trabalhado nas etapas anteriores e mais conhecido).

2.1.8. A coleção indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção atende parcialmente a solicitação de que sua organização permita uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação às necessidades e aos ritmos de aprendizagens reais. A coleção é organizada tendo por base os gêneros textuais. O volume I (2º Segmento. Etapas 5 e 6) começa com o gênero autobiografia e, depois, passa pelos gêneros notícia, entrevista, crônica, conto popular, reportagem de divulgação científica, infográfico, artigo de opinião, reportagem, resenha crítica, cartaz de campanha de conscientização, carta aberta, diário pessoal, poema e conto maravilhoso. Acredita-se que há, aí, uma preocupação com a progressão de aprendizagens ao optar por gêneros menos complexos (ou mais conhecidos pelas pessoas) no início, como autobiografia e notícia, e por gêneros mais complexos (ou menos conhecidos) ao final, como infográfico, carta aberta e conto maravilhoso. O V2 do LE inicia-se com estudos dos gêneros relato histórico e reportagem, passando por crônica, história em quadrinhos e meme, e finaliza com os gêneros texto dramático, tirinha e cartaz de campanha de conscientização. Aqui, ao contrário do volume I, não houve uma preocupação com a progressão das aprendizagens tendo em vista a complexidade de cada gênero, ou o possível conhecimento dos estudantes sobre ele, pois o relato histórico (LE, v. 2, Cap. 1, p. 15-16; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 15-16; MP, V2, Cap. 1, p. 15-16; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 15-16) é mais complexo e menos conhecido do que o cartaz de campanha de conscientização (LE, v. 2, Cap. 12, p. 282-300; LEI, v. 2, Cap. 12, p. 282-300; MP, v. 2, Cap. 12, p. 282-300; MPI, v. 2, Cap. 12, p. 282-300) (menos complexo, já trabalhado nas etapas anteriores e mais conhecido).

2.1.9. A coleção didática é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática está parcialmente articulada com concepções e diretrizes educacionais específicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa articulação é fundamental para atender às necessidades e contextos dos educandos, respeitando sua trajetória de vida e promovendo uma aprendizagem significativa. Como já exposto, a coleção oscila entre a abordagem de temas, textos e atividades que vêm ao encontro da realidade dos/das estudantes da EJA, mas apresenta textos e atividades que não acolhem as características dos estudantes, pessoas jovens adultas e idosas com trajetórias escolares interrompidas e experiências de diversos processos de exclusão social. Como já exposto anteriormente, algumas propostas vão completamente "de" encontro e não "ao" encontro dos estudantes:

- Entrevista com Ivair Gontijo sobre Mars Insight e projetos na Nasa" que termina com uma frase contrária as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos pois para as referidas diretrizes não há idade certa para aprender: "Lembrem-se também que o período de vida da gente entre os 10 e os 25 anos são determinantes. O que a gente aprende e faz (ou deixa de fazer) nesses 15 anos vai determinar como viveremos os próximos 50 anos de nossas vidas. Por isso, aproveitem bem este tempo e se preparem para o futuro" (MP e MPI, v. 1, p. 63; LE e LEI v. 1, p. 63). Como já exposto, questiona-se como se sentirão pessoas jovens, adultas e idosas com trajetórias de escolarização interrompidas, independentemente de sua vontade, diante de tal afirmação do entrevistado. Não há problematização desta postura do entrevistado no MP. Na sequência, no LE, são propostas questões de interpretação do texto, sendo a primeira voltada à questão de oportunidades e crianças brasileiras, sem que haja no MP problematização sobre a questão das oportunidades para pessoas jovens, adultas e idosas, destinatários da coleção.

- Notícia: "*Santa-cruzesenses aproveitam distanciamento e adotam práticas sustentáveis em casa. Medidas simples podem contribuir para planeta mais limpo*" (MP e MPI, v. 1, p. 154; LE, v. 1, p. 154; LEI, v. 1, p. 154) que apresenta no primeiro parágrafo a seguinte afirmação: "*Com todas as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, uma das únicas vantagens foi que as famílias puderam passar mais tempo em casa. Foi comum dedicar esse período a melhorias domésticas e muitos moradores de Santa Cruz do Sul também aproveitaram para implementar iniciativas mais sustentáveis em seus lares*". O conteúdo não contempla a realidade vivida pela maioria dos estudantes da EJA na triste época pandêmica. Diante da referida notícia, o Manual (MP e MPI, v. 1, p. 156; LE e LEI, v. 1, p. 156) se limita à seguinte orientação aos professores: "*A partir da atividade 2, pergunte sobre como foi esse período de isolamento para eles. Talvez a experiência não tenha sido a mesma descrita na reportagem. É recomendado ter sensibilidade para acolher experiências negativas vivenciadas nesse período*". Considera-se insuficiente essa orientação. A problematização das desigualdades vividas durante a pandemia deveria ter destaque na abordagem de uma notícia com o referido conteúdo, ser contemplada nas atividades de interpretação do texto e não apenas como uma orientação do MP para uma atitude de sensibilidade dos professores.

- Foto escolhida para retratar a entrevista de emprego apresenta elementos muito distantes da realidade da maioria dos estudantes da EJA, que são afrodescendentes e possivelmente não se identificariam com a cena de entrevista retratada na imagem presente no (LE e LEI, v. 1, p. 81; MP e MPI, v. 1, p. 81).

- Notícia "Estudante de 16 anos que acumula 73 medalhas em olimpíadas conquista nota máxima de matemática no Enem" - o Manual nem apresenta orientações sobre estratégias didático-pedagógicas para discussão do conteúdo do texto, o qual reflete uma realidade muito distante dos adolescentes que frequentam a EJA. Ao copiarmos a URL da notícia e realizarmos a sua leitura na íntegra, vemos a foto de um adolescente branco, cheio de medalhas e é possível perceber, embaixo das inúmeras medalhas, que ele veste a camiseta de uniforme de uma escola da rede particular de ensino. Essa atividade não se conecta a um procedimento de acolhida, a uma estratégia didático-pedagógica para se trabalhar com o estudante-estudante da EJA. O Manual limita-se às seguintes orientações: "*Na atividade 2, espera-se que os estudantes identifiquem o fato noticiado e infiram quais informações poderiam estar detalhadas no corpo da notícia*" (MP e MPI, v. 1, p. 54; LE e LEI, v. 1, p. 54).

- Crônica "Banhos" que narra a experiência de infância do protagonista de viagem longas de carro, da capital paulista ao interior do estado de São Paulo, para visitar os avós, em situação que possivelmente trará poucas oportunidades de identificação para os estudantes, haja vista as experiências de infância difíceis, diante das desigualdades econômicas, que são comumente narradas pelos estudantes da EJA (MP, V. 1, p. 71-75; MEI, V. 1, p. 71-75).

Diversos temas abordados nos textos selecionados que se aproximam de concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos. Contudo, por vezes, a forma como o tema é abordado na coleção é problemática. É o caso da abordagem da cultura popular na figura de Pedro Malazartes. Nessa perspectiva, o popular é trabalhado de maneira jocosa, por meio da abordagem de um anti-herói, malandro e espertalhão que trapaceia para sobreviver (MP, v. 2, p. 90; MPI, v. 2, p. 90). Especificamente, no tocante ao homem do campo é citado como sugestão na seção "Aprendendo além do capítulo", o filme Jeca Tatu, indicado como filme que é "homenagem de Mazzaropi ao conterrâneo Monteiro Lobato e trata da figura do homem do campo e tematiza a reforma agrária" (MP, MPI, v. 2, p. 103; LE, LEI, v. 2, p. 103).

Outra questão a ser destacada é que ao se abordar temáticas identitárias não são contempladas questões das desigualdades econômicas e sociais, tão cruciais para os estudantes da EJA. Quando se fala de periferia, por exemplo, ela é relacionada à pessoa ou à cultura negra (LE, V. 2, p. 242-243; LEI, V. 2, p. 242-243; MP, V. 2, p. 242-243; MPI, V. 2, p. 242-243), sem aprofundamento sobre os tipos de pessoas diversos encontrados nas periferias de todo o Brasil, e não só das principais capitais (como Rio de Janeiro e São Paulo), mas também de médias e pequenas cidades. No Volume 1 do Livro do Estudante, por exemplo, aparece apenas uma vez o termo "periferia", e relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, V. 1, p. 251; LEI, V. 1, p. 251; MP, V. 1, p. 251; MPI, V. 1, p. 251). No v. 2 do LE aparece também apenas uma vez o termo "periferia", e relacionado à cidade de São Paulo (LE, V. 2, p. 242; LEI, V. 2, p. 242; MP, V. 2, p. 242; MPI, V. 2, p. 242). As pautas identitárias, embora importantes para promover as diversidades, na coleção acabam anuviando as pautas econômicas e sociais, vitais à realidade do público de EJA. Nesse sentido, por vezes, ao se distanciar das demandas e dos reais problemas do público da EJA, a coleção pode não propiciar aos estudantes experiência de identificação.

Quanto às pautas identitárias do povo negro, é importante que haja imagens, por exemplo, de pessoas negras em um laboratório do Quênia (LE, v.1, cap. 5, p. 108; LE, v.1, cap. 5, p. 108), contudo, faz falta a presença de imagens de pessoas negras em diversos espaços de produção de conhecimento no Brasil.

2.1.10. A coleção didática apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar? (Anexo III - Item 5.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta parcialmente coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados, em parte das atividades de forma interdisciplinar. Como situação em que tal concatenação acontece, tem-se no capítulo 7 do volume 1 do Livro do Estudante (LE e LEI, v.1, p. 162) a apresentação de uma imagem sobre a poluição e lixo em uma determinada praia com o intuito de discutirem a questão do meio-ambiente, como sugere o MP, p.163: "Realizem a leitura das leis relacionadas à degradação da natureza na atividade 6. Discutam o porquê de haver locais como o da foto, apesar da existência de uma legislação que condena as ações que resultaram naquela situação. Pergunte se conheciam essa lei e se acreditam que uma maior divulgação dela contribuiria para evitar situações como a apresentada.

Em outras situações, os temas são tangenciados mas não progridem para uma abordagem interdisciplinar. Diante da notícia: 'Em quatro horas, choveu mais da metade do esperado para o mês na região Oeste de BH', as informações e encaminhamentos presentes no Manual não fazem referência à questão problema abordado na notícia, mas apenas ao "Utilize as atividades 4 e 5 para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre numerais. Comente que notícias geralmente se apoiam em números quando apresentam dados de pesquisa ou para validar alguma informação apresentada" (MP, v. 1, p. 43; MPI, v. 1, p. 43). Diante da notícia "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no borrifo de baleias", explora-se apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (MP v. 2, p. 31; MPI, v. 2, p. 31).

## 2.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

### 2.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.2.1. A coleção apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa, preservando e ampliando a riqueza dos conceitos indispensáveis para estudantes e professores/as da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 6.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta linguagem intermediária e interativa que preserva e amplia os conceitos abordados na coleção, relevantes para estudantes e professores/as da Educação de Jovens e Adultos. Percebe-se que a integração de diferentes mídias, tais como: texto, imagem, áudio, vídeo foi planejado adequadamente para apoiar as aprendizagens almejadas. A título de exemplo, a Seção: Outras leituras, apresenta um infográfico sobre a vacina da gripe e convida os alunos a explorarem a estrutura, levando os estudantes a relacionar a disposição e a forma do texto com sua leitura e compreensão (LE, v. 1, Cap. 5, p. 120; LEI, v. 1, Cap. 5, p. 120). Além disso, sugere ao professor que trabalhe a presença das imagens e pergunte se elas auxiliam no entendimento do texto. Cada capítulo é composto por textos de diversos gêneros, imagens, como fotos e desenhos, figuras, como mapas e placas, ilustrações, títulos de notícias e reportagens, pinturas, etc., de maneira a utilizar vários tipos de linguagens e meios, dialógicos e interativos, para ampliar a riqueza dos conceitos discutidos em cada seção ou capítulo. No Livro do Estante e Livro do Estudante Interativo v. 2, p. 161), há uma proposta de criação de um *quiz* interativo para ser compartilhado com a comunidade escolar acerca dos conhecimentos apreendidos sobre inteligência artificial.

2.2.2. A coleção explora conceitos, informações e procedimentos coerentes e atualizados, de fontes seguras, em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática explora conceitos, informações e procedimentos coerentes, atualizados e provenientes de fontes seguras em todo o seu conjunto, incluindo textos, atividades, exercícios, ilustrações e imagens. Nota-se que as fontes literárias, em geral, são contemporâneas, como escritores como Daniel Munduruku, Lázaro Ramos, Malala Yousafzai, Antonio Prata, Ailton Krenak, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, entre outros, em detrimento de autores clássicos/canônicos, que pouco aparecem e, quando aparecem, servem para ilustrar alguma explicação extraliterária (Exemplo: dois versos de Olavo Bilac são utilizados para explicar o que é hipérbole). (LE, v. 1, p. 231; LEI, v. 1, p. 231; MP, v. 1, p. 231; MPI, v. 1, p. 231).

Quanto às referências, ainda que haja indicação de que tenham sido recentemente acessadas, em 2024, há problemas com alguns *links* que possibilitam os acessos às referências. No (LE, v. 1, Cap. 8, p. 192; LEI, v. 1, Cap. 8, p. 192; MP, v. 1, Cap. 8, p. 192; MPI, v. 1, Cap. 8, p. 192), o link: <https://www.canalsaude.fiocruz.br/canal/> apresenta erro. Outro exemplo é o texto do (LE, V2, cap. 12, p. 300; LEI, V2, cap. 12, p. 300; MP, V2, cap. 12, p. 300; MPI, V2, cap. 12, p. 300). No Texto II, a fonte apresentada: ABAIXO a violência! RIAAM Brasil, [s. l.], 15 jun. 2023. Disponível em: <https://www.riaambrasil.org.br/2023/06/15/abaixo-a-violencia/>. Acesso em: 6 mar. 2024, encontra-se com erro.

#### 2.2.3. A coleção disponibiliza estratégias didático-pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e da inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção inclui estratégias didático-pedagógicas que promovem o ensino da argumentação e da inferência, permitindo aos estudantes identificar falácias e desenvolver habilidades críticas. No Livro do Estudante, há duas imagens e estimula a argumentação e inferências dos estudantes (LE, v. 1, Cap. 2, p. 30-31; LEI, v. 1, Cap. 2, p. 30-31; MP, v. 1, Cap. 2, p. 30-31; MPI, v. 1, Cap. 2, p. 30-31).

Para ilustrar, vejamos um exemplo: "Na atividade 2, faça o mesmo movimento que na atividade anterior, propondo aos estudantes que observem com bastante atenção todos os elementos de ambas as capas, considerando o que está escrito e as imagens, para depois solicitar a realização dos itens a e b." Em outro momento, conseguimos perceber o alerta que a atividade propõe aos estudantes sobre a percepção de uma notícia falsa: "Saber ler e avaliar notícias é muito importante, pois a recepção e o compartilhamento de notícias falsas influenciam a maneira como lidamos com as situações no cotidiano e podem levar a sérios problemas" (LE, v. 1, p. 53; LEI, v. 1, p. 53; MP, v. 1, p. 53; MPI, v. 1, p. 53). No livro do estudante surge uma única questão com o termo inferência: "c) Que inferência pode ser feita em relação ao trecho "Tanta coisa melhor para se fazer com sangue", dita pelo vampiro?" (LE, v. 2, p. 102; LEI, v. 2, p. 102; MP, v. 2, p. 102; MPI, v. 2, p. 102). Ainda que no Volume 1, não há nenhuma questão que utiliza ou explica o termo "inferência". Considerando o manual do professor, a coleção apresenta muitas orientações ao professor para estimular a inferência dos estudantes (MP, V1, p. 22, p. 44, p. 47, p. 61, p. 253, p. 261, p. 262, p. 275).

#### 2.2.4. A coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção proporciona, em diversas atividades, situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem, há uma intersecção entre o saber científico e sua aplicação prática na vida do estudante. No capítulo 5 do volume 1, a seção "Divulgando a ciência", apresenta duas formas de divulgação científica: reportagem de divulgação científica e infográfico (LE, v. 1, p. 108; LEI, v. 1, p. 108; MP, v. 1, p. 108; MPI, v. 1, p. 108), acentuando a importância da utilização de uma linguagem apropriada para o público em geral. A seção: Além do Capítulo, do livro do estudante é um exemplo desta prática. Nesta parte, a coleção sempre apresenta, de forma midiática, um leque significativo de materiais extras, relacionados ao capítulo estudado. São assuntos bem pesquisados, contemporâneos e que dialogam, de forma primorosa, com o assunto em voga. Como exemplo, citemos o "Documentário – Vacinas: o bem maior, do canal Rádio e TV Justiça. Nesse documentário, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fJCK8yugDac> (acesso em: 17 abr. 2024), especialistas de áreas diversas comentam os avanços nas pesquisas e no desenvolvimento de tecnologias utilizadas na fabricação de vacinas" (LE, v. 1, p. 126; LEI, v. 1, p. 126; MP, v. 1, p. 126; MPI, v. 1, p. 126).

### 2.2.5. A coleção está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo III - Item 6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática está parcialmente livre em diversas atividades de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas, o que é fundamental para o desenvolvimento educacional dos alunos, podendo citar alguns erros: (LE, v. 1, Cap. 6, p. 132; LEI, v. 1, Cap. 6, p. 132; MP, v. 1, Cap. 6, p. 132; MPI, v. 1, Cap. 6, p. 132).

Os erros encontrados dizem respeito à escrita, como pontuação, acentuação, coesão, concordância, e estão sendo registrados como falhas pontuais. Os erros encontrados dizem respeito, em geral, à escrita, como pontuação, acentuação, coesão, concordância, e estão sendo registrados como falhas pontuais. As atividades sobre "Cotas" (MP, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183), por exemplo, foram organizadas de forma aligeirada e tem formato questionável. Pergunta-se aos estudantes se concordam com a política de cotas, quais seus benefícios, sem que haja um subsídio para que se informem mais sobre o assunto. Em seguida, é colocado apenas o título de um texto em defesa das políticas de cotas raciais, tomado como pretexto para o trabalho com questões gramaticais, sem nenhuma interpelação para a problematização do sentido do texto. Ou seja, aprofunda-se pouquíssimo em um assunto complexo, de relevância e interesse para os estudantes da EJA.

### 2.2.6. A coleção pauta as situações de ensino na realidade dos/as estudantes suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala, a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção apresenta, em parte das atividades, a preocupação com a construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade, tanto no volume 1 quanto no volume 2. Há propostas que estimulam o debate, a fala e a criatividade, conforme disposto a seguir: "Convide os estudantes a analisarem a imagem presente na atividade 1 da seção "A história da escrita". Comente que são chamadas de pinturas rupestres, realizadas há milhões de anos. Pela imagem, auxilie os estudantes a notarem que os homens caçavam e as crianças brincavam. Aproveite para debater com o grupo as diferenças e as semelhanças na rotina familiar antiga e atual. Se achar oportuno, converse sobre o trabalho infantil, ainda presente na atualidade, e o que eles pensam sobre isso. Esse debate tem relação com o ODS 10 – Redução das desigualdades e o 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes" (MP, v. 1, p. 25; MPI, v. 1, p. 25; LE, v. 1, p. 25; LEI, v. 1, p. 25). Outro exemplo: "Antes de iniciar a leitura da letra da canção presente na seção "Leitura em foco", pergunte aos estudantes se eles já ouviram falar da banda que criou e interpreta aquela canção, o grupo O Teatro Mágico. Comente que se trata de um grupo musical brasileiro fundado por Fernando Anitelli, em 2003, que mistura elementos de circo, teatro, poesia e música." (MP, v. 2, p. 234; MPI, v. 2, p. 234; MP, v. 2, p. 234; MPI, v. 2, p. 234).

Por outro lado, em textos criativos/literários, ou que demandam a criatividade de análise e escrita do estudante, a coleção - em algumas situações - dá destaque para o trabalho com conteúdos gramaticais, contrariando, inclusive, o conjunto de exigências que o edital traz: "5.2.2. As atividades com o texto literário devem, portanto: a. Levantar em conta as particularidades e as especificidades do texto literário, evitando usá-lo como simples pretexto para a focalização de questões gramaticais; b. Estimular a leitura interpretativa e as experiências estéticas e prazerosas com a linguagem, não estrita e exclusivamente vinculadas a objetivos funcionais; c. Situar e contextualizar o leitor em relação à obra da qual o texto faz parte e em relação ao momento histórico e à corrente literária a que ele pertence; d. Estimular o leitor a conhecer a obra da qual o texto faz parte, assim como outras produções literárias, da mesma ou de outras épocas, do mesmo ou de outros gêneros". Conforme já exposto, ao propor a leitura de um poema de Cora Coralina, "Ofertas de Aninha (aos moços)", há questões que limitam tanto o aprendizado quanto o prazer estético da leitura de um texto literário, como o é o poema: "a) O que a expressão entre parênteses sugere? b) Em sua opinião, quem seriam esses "moços"? [...] "2) Releia estes versos da primeira estrofe do poema: Eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. a) Na sua opinião, que sentido tem a palavra "tempo" nesses versos? b) Em que tempo a forma verbal "sou" está conjugada? E o verbo "ensinou"? c) O uso desses tempos verbais gera qual efeito de sentido nesses versos?" (LE, v. 1, p. 253-256; LEI, v. 1, p. 253-256; MP, v. 1, p. 253-256; MPI, v. 1, p. 253-256).

## 2.3 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita

## 2.3 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita

### 2.3.1. A coleção observa as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa em sua modalidade formal. Os erros, dessa natureza, encontrados foram registrados como falhas pontuais. Dado o exemplo: "Solicite como primeira estratégia, uma leitura silenciosa do texto. Nunca gostei de ser "índio" e peça aos estudantes que verifiquem se há algum termo que prejudica a compreensão" (MP, v. 1, p. 11; MPI, v. 1, p. 11; LE, v. 1, p. 11; LEI, v. 1, p. 11). Sugere-se a inserção de uma vírgula após "Solicite".

## 2.4 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

## 2.4 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

### 2.4.1. A coleção apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

Conforme já exposto, o MP e o MPI apresentam uma organização confusa. A coleção não teve cuidado de revisão nas páginas iniciais do Manual, pois não foi inserida uma carta ao professor para abordar o contato inicial. Desse modo, o MP, em uma primeira parte, após uma carta inicial destinada ao Estudante, apresenta as Páginas iniciais e o Sumário do Livro do Estudante. É desse modo, o primeiro contato do professor com as seções que compõe os conteúdos de cada volume do Livro do Estudante, sem maiores explicações (MP, v. 1, v. 2, s/p; MPI, v. 1, v. 2, s/p). Em uma segunda parte, são apresentados: o Sumário e a Parte Comum do Manual do Professor. Nas páginas iniciais da segunda parte, encontra-se uma apresentação da abordagem teórico-metodológica da coleção. Como já exposto, ao apresentar a proposta metodológica, indica-se a concepção de "leitura de mundo" de Paulo Freire como balizadora da coleção, contudo, pelo já exposto nas respostas anteriores, sente-se falta de maior coerência com tal concepção em diversas atividades que não propõem a problematização ou abordagem das temáticas dos textos, com foco apenas na "leitura da palavra" neles presente (MP, v. 1, v. 2, p. I-XXXI; MPI, v. 1, v. 2, p. I-XXXI). Em uma terceira parte, o manual apresenta uma réplica do Livro do Estudante com orientações nas margens em L. (MP, v. 1, v. 2, p. 9-304; MPI, v. 1, v. 2, p. 9-304). Por fim, em uma quarta parte, apresentando um outro Sumário e Parte Específica do Manual do Professor, com paginação independente, encontra-se orientações teóricas e específicas sobre a organização de cada volume, bem como as mesmas orientações que estão nas margens em L e uma cópia das sugestões de respostas para cada atividade. Esta disposição é confusa e dificulta a utilização do manual (MP, v. 1, v. 2, p. 1-136; MPI, v. 1, v. 2, p. 1-136).

Já o LE e o LEI possuem uma organização clara que obedece a um padrão que contribui para a coerência dos volumes. Todos os volumes iniciam com a "Carta ao estudante", possuem sumário no início, glossários acompanhando os textos, imagem de abertura e muitas atividades. No interior de cada capítulo, as seções são as mesmas nos dois volumes, o que contribui com sua organização e facilita o entendimento do estudante quanto ao conteúdo: "Trocando ideias; Praticando; Leitura em foco; Outras leituras; Estudos da língua; Ampliando conhecimentos; Escrita em contexto; Finalizando; Aprendendo além do capítulo; Atividades", permitindo que tenham ciência do conteúdo oferecido. O LE é dividido da seguinte forma: Páginas iniciais com informações sobre a coleção; Carta ao Estudante; Conheça o seu livro; Seções e Sumário.

### 2.4.2. A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

 Sim Sim, parcialmente Não

**Justificativa:**

A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à EJA em todos os volumes. Tais elementos garantem que os alunos da EJA possam acessar e compreender o conteúdo dos livros de forma eficaz. Ao focar neste aspecto, a coleção atende melhor às necessidades dos leitores e apoia seu aprendizado de maneira mais eficiente. As imagens de início de capítulo possuem tamanho grande, ocupando metade da página (LE, v. 1, p. 9; LEI, v. 1, p. 9; MP, v. 1, p. 9; MPI, v. 1, p. 9); o tamanho da fonte e o espaçamento entre linhas são adequados e agradáveis à leitura; os subtítulos, com uma letra maior, se destacam nas páginas; as ilustrações que acompanham os textos, em geral, ocupam 1/2 ou 1/4 da página (LE, v. 1, p. 11; LEI, v. 1, p. 11; MP, v. 1, p. 11; MPI, v. 1, p. 11); o parágrafo é destacado com um espaço pequeno, mas suficiente para o leitor saber que se trata de um parágrafo; as caixas do Glossário se destacam por seu tamanho e por estarem com fundo colorido. Todos esses aspectos contribuem para a legibilidade gráfica para os estudantes da EJA.

**2.4.3. A coleção apresenta na cor preta o texto principal, assegurando a legibilidade? Anexo III – Item 9.1, c)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção apresenta o texto principal na cor preta. Esta cor garante que o texto seja legível e confortável para a maioria dos leitores. No volume 1 apresenta um texto, escrito na cor preta, apresentando o negrito em determinados momentos. Portanto, a coleção prioriza a legibilidade ao usar texto preto, permitindo uma experiência de aprendizagem positiva e acessível para todos os alunos. (LE, v. 1, Cap. 3, p. 60; LEI, v. 1, Cap. 3, p. 60; MP, v. 1, Cap. 3, p. 60; MPI, v. 1, Cap. 3, p. 60). Com exceção dos títulos das seções "Outras leituras", por exemplo, dos títulos dos subcapítulos e dos títulos das figuras, que estão em fonte colorida ou em fonte branca sobre fundo colorido, todos os textos, inclusive os do interior das caixas (LE, v. 1, p. 25; LEI, v. 1, p. 25; MP, v. 1, p. 25; MPI, v. 1, p. 25) estão em fonte cor preta. Os títulos dos textos estão negritados em fonte preta.

**2.4.4. A coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

Os capítulos da coleção se iniciam com o número correspondente, abaixo da palavra "capítulo", em caixa alta, em fonte vermelha e grande. As seções estão em caixa alta, cor branca em fundo colorido. Os títulos dos subcapítulos, por sua vez, estão em caixa baixa, fonte maior do que a fonte dos textos, e em fonte colorida. Há, assim, uma hierarquização entre capítulo > seção > subcapítulo. Seguindo essa hierarquização, os títulos dos textos estão negritados enquanto o corpo do texto não está em negrito. Para garantir que os títulos e subtítulos sejam claramente hierarquizados e compatíveis, a coleção utilizou as seguintes práticas: Tamanho e fontes diferenciados; Espaçamentos adequados e cores para dar ênfase (LE, v. 2, Cap. 9; LEI, v. 2, Cap. 9; MP, v. 2, Cap. 9; MPI, v. 2, Cap. 9). Tanto os títulos como os subtítulos são em vermelho; quanto às Seções, as letras são brancas, dentro de faixas de diferentes cores, por exemplo: A Seção: Trocando Ideias é uma faixa verde com letras brancas e a Seção: Leitura em Foco é uma faixa laranja com as letras brancas.

**2.4.5. A coleção apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)**

Sim

**Sim, parcialmente**

Não

**Justificativa:**

A coleção apresenta sumário organizado parcialmente, uma vez que o MP apresenta três sumários, o do Livro do Estudante, o da Parte Comum do Professor e depois das Parte Especifica do Professor. Quanto à existência de dois sumários referentes a partes voltadas às orientações é algo confuso. Já o Sumário do Livro do Estudante é organizado e se configura como uma ferramenta útil para a navegação e a compreensão do documento (LE e LEI, V1 e V2). Ele é dividido em 12 capítulos, contendo títulos e subtítulos. Os títulos apresentam-se com fontes maiores e em negrito, significando destaque; já os subtítulos, mesmo com fontes menores, não perdem a sua importância e são bem organizados. O número das páginas é escrito em negrito, na cor preta. Há uma média de 4,5 subcapítulos por capítulo na coleção. O sumário ocupa de duas a três páginas, no início de cada volume, a partir da página 7, pois antes cada volume apresenta uma capa, uma folha de rosto, uma carta ao estudante, uma página de explicação sobre os itens da coleção e a apresentação de cada seção dentro de cada capítulo. Não há no sumário, no entanto, referência às atividades, mas apenas ao conteúdo trabalhado em cada capítulo, como por exemplo: "CAPÍTULO 10 - Quando a poesia ganha voz...232; A poesia e a música...233; O gênero textual letra de canção...238; Modalizadores discursivos...239; O gênero playlist comentada...243; Uso de g e j...243; O gênero textual poema de cordel... 249" (LE e LEI, V2).

**2.4.6. A coleção apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)**

Sim

**Sim, parcialmente**

Não

**Justificativa:**

A coleção didática apresenta, parcialmente, uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, o que se refere ao uso equilibrado do espaço disponível. Isso significa que o texto, imagens e outros elementos gráficos são dispostos de forma harmoniosa, evitando páginas muito carregadas ou excessivamente vazias. As margens dos lados, de cima e de baixo do conteúdo textual são suficientes para deixar a leitura agradável e o texto legível quanto a tamanho e espaçamento entre linhas. As imagens de início e algumas figuras (como os glossários), no entanto, ultrapassam a margem à direita do livro, chegando até o final da largura da página. Crê-se ser uma opção estética, mas não é uma opção estética que esteja padronizada em toda coleção. Ou seja, nem todas as imagens de início de cada capítulo estão alocadas à direita. (LE, v. 1, p. 86; LEI, v. 1, p. 86; MP, v. 1, p. 86; MPI, v. 1, p. 86; LE, v. 1, p. 111; LEI, v. 1, p. 111; MP, v. 1, p. 111; MPI, v. 1, p. 111).

**2.4.7. A coleção apresenta linguagem de compreensão coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção apresenta uma linguagem formal simples, ou seja, uma linguagem que não é rebuscada. É formal, porque obedece às regras gramaticais da língua, e ao mesmo tempo simples, porque não dificulta o acesso ao texto. Trata-se de uma linguagem objetiva: "5) No título e na linha fina, o autor empregou o modo indicativo. Comente, por escrito, no caderno, se esse modo é adequado ao gênero textual notícia" (LE, v. 2, p. 23; LEI, v. 2, p. 23; MP, v. 2, p. 23; MPI, v. 2, p. 23). "Você vai ler um conto popular para refletir sobre a importância desse gênero textual na formação da cultura brasileira e aprender os elementos da narrativa e as sequências textuais que predominam nesse gênero. Além disso, vai refletir sobre a importância do artesanato em algumas comunidades e se envolver em uma atividade de produção escrita, escrevendo um reconto com base em uma história popular. Nos estudos linguísticos, você vai compreender os usos da classe gramatical dos verbos" (LE, v. 1, p. 86; LEI, v. 1, p. 86; MP, v. 1, p. 86; MPI, v. 1, p. 86). Ademais, o uso do pronome "você" atribui um grau de informalidade em uma linguagem formal. Estas afirmativas, podemos percebê-las no enunciado: "Produto cultural: significados, escolha e contexto. Você sabe o que são produtos culturais? Filmes, programas de televisão, telenovelas, campeonatos esportivos, shows musicais, programas de rádio, livros e discos podem ser considerados alguns exemplos. Muitas vezes, um produto cultural não é um objeto, como um livro, mas sim atividades e ações que promovem a arte, a cultura e a educação. Quando apreciamos um filme, uma série, um livro ou outro produto cultural, é muito comum recomendá-los às pessoas com quem nos relacionamos. Para isso, é necessário oferecer informações gerais sobre o que estamos recomendando, bem como nosso ponto de vista. Assim, ao recomendar um livro, por exemplo, mencionamos o título, o autor e um resumo sobre o tema tratado" (LE, v. 1, Cap. 8, p. 174; LEI, v. 1, Cap. 8, p. 174; MP, v. 1, Cap. 8, p. 174; MPI, v. 1, Cap. 8, p. 174).

**2.4.8. A coleção apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as diversidades e os diferentes perfis da EJA, que possa propiciar aos/às estudantes experiência de leitura e de identificação? (Anexo III – Item 9.1, h)**

**Justificativa:**

A coleção não apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as diversidades e os diferentes perfis da EJA, pois ora apresenta textos que não oportunizam aos/às estudantes experiência de leitura e de identificação.

Dentre os textos e as atividades que se afastam ou até mesmo são inadequadas aos estudantes, conforme já destacado em respostas anteriores, identifica-se os seguintes exemplos:

- Notícia "Estudante de 16 anos que acumula 73 medalhas em olimpíadas conquista nota máxima de matemática no Enem" - que reflete uma realidade muito distante dos adolescentes que frequentam a EJA. Ao copiarmos a URL da notícia e realizarmos a sua leitura na íntegra, vemos a foto de um adolescente branco, cheio de medalhas e é possível perceber, embaixo das inúmeras medalhas, que ele veste a camiseta de uniforme de uma escola da rede particular de ensino. Essa atividade não se conecta a um procedimento de acolhida, a uma estratégia didático-pedagógica para se trabalhar com o estudante-estudante da EJA. O Manual limita-se às seguintes orientações "Na atividade 2, espera-se que os estudantes identifiquem o fato noticiado e infiram quais informações poderiam estar detalhadas no corpo da notícia" (MP, v. 1, p. 54; MPI, v. 1, p. 54; LE, v. 1, p. 54; LEI, v. 1, p. 54). O Manual nem apresenta orientações sobre estratégias didático-pedagógicas para discussão do conteúdo do texto.

- "Entrevista com Ivair Gontijo sobre Mars Insight e projetos na Nasa". Questiona-se como se sentirão pessoas jovens, adultas e idosas com trajetórias de escolarização interrompidas, independentemente de sua vontade, diante de tal afirmação do entrevistado "Lembrem-se também que o período de vida da gente entre os 10 e os 25 anos são determinantes. O que a gente aprende e faz (ou deixa de fazer) nesses 15 anos vai determinar como viveremos os próximos 50 anos de nossas vidas. Por isso, aproveitem bem este tempo e se preparem para o futuro" (MP, v. 1, p. 63; MPI, v. 1, p. 63; LE, v. 1, p. 63; LEI, v. 1, p. 63). Não há problematização desta postura do entrevistado no MP. Na sequência, no LE, são propostas questões de interpretação do texto, sendo a primeira voltada à questão de oportunidades e crianças brasileiras, sem que haja no MP problematização sobre a questão das oportunidades para trabalhadores-estudantes, estudantes-trabalhadores e estudantes e estudantes, pessoas a pessoas jovens, adultas e idosas, destinatários da coleção.

- Crônica "Banhos" que narra a experiência de infância do protagonista de viagem longas de carro, da capital paulista ao interior do estado de São Paulo, para visitar os avós, em situação que possivelmente trará poucas oportunidades de identificação para os estudantes, haja vista as experiências de infância difíceis, diante das desigualdades econômicas, que são comumente narradas pelos estudantes da EJA. Como a experiência de infância retratada na crônica se distancia bastante do que, comumente, é relatada por estudantes que sequer tiveram a oportunidade de concluir seus estudos no Ensino Fundamental, em sua infância, o Manual se limita a orientar as atividades nos seguintes termos: "7) Assim como o cronista, descreva uma memória afetiva que você vivenciou em alguma etapa de sua vida". (MP, v. 1, p. 71-75; MEI, v. 1, p. 71-75; LE, v. 1, p. 71-75; LEI, v. 1, p. 71-75).

- Foto escolhida para retratar a entrevista de emprego apresenta elementos muito distantes da realidade da maioria dos estudantes da EJA, que são afrodescendentes e possivelmente não se identificariam com a cena de entrevista retratada na imagem presente no Livro do Estudante (LE, v.1. p.81; LEI, v.1. p.81). No Manual, as orientações ao professor são feitas nos seguintes termos "Chame a atenção para os detalhes da imagem na atividade 1. Retomem as discussões realizadas sobre entrevistas de emprego, destacando o cuidado em evitar gírias e o excesso de linguagem informal"(MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81). Quanto às pautas identitárias do povo negro, é importante que haja imagens, por exemplo, de pessoas negras em um laboratório do Quênia (LE, v.1, cap. 5, p. 108; LE, v.1, cap. 5, p. 108), contudo, faz falta a presença de imagens de pessoas negras em diversos espaços de produção de conhecimento no Brasil.

- A notícia "*Santa-cruzenses aproveitam distanciamento e adotam práticas sustentáveis em casa. Medidas simples podem contribuir para planeta mais limpo*" (MP, v.1, p.154-156; MPI, v.1, p.154-156) que apresenta no primeiro parágrafo a seguinte afirmação: "*Com todas as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, uma das únicas vantagens foi que as famílias puderam passar mais tempo em casa. Foi comum dedicar esse período a melhorias domésticas e muitos moradores de Santa Cruz do Sul também aproveitaram para implementar iniciativas mais sustentáveis em seus lares*". O conteúdo não contempla a realidade vivida pela maioria dos estudantes da EJA na triste época pandêmica. Diante da referida notícia, o Manual (MP v.1, p. 156; MPI, v.1, p. 156) se limita à seguinte orientação aos professores: "*A partir da atividade 2, pergunte sobre como foi esse período de isolamento para eles. Talvez a experiência não tenha sido a mesma descrita na reportagem. É recomendado ter sensibilidade para acolher experiências negativas vivenciadas nesse período*". Considera-se insuficiente essa orientação. A problematização das desigualdades vividas durante a pandemia deveria ter destaque na abordagem de uma notícia com o referido conteúdo, ser contemplada nas atividades de interpretação do texto e não apenas como uma orientação do MP para uma atitude de sensibilidade dos professores.

- A forma como é abordada o homem do campo é problemática ao associá-la ao personagem Jeca Tatu, identifica-se na seção "Aprendendo além do capítulo", o filme Jeca Tatu, indicado como filme que é "homenagem de Mazzaropi ao conterrâneo Monteiro Lobato e trata da figura do homem do campo e tematiza a reforma agrária" (MP, MPI, v. 2, p. 103; LE, LEI, v. 2, p. 103).

Outra questão a ser destacada é que ao se abordar temáticas identitárias não são contempladas questões das desigualdades econômicas e sociais, tão cruciais para os estudantes da EJA. Quando se fala de periferia, por exemplo, ela é relacionada à pessoa ou à cultura negra (LE, V. 2, p. 242-243; LEI, V. 2, p. 242-243; MP, V. 2, p. 242-243; MPI, V. 2, p. 242-243), sem aprofundamento sobre os tipos de pessoas diversos encontrados nas periferias de todo o Brasil, e não só das principais capitais (como Rio de Janeiro e São Paulo), mas também de médias e pequenas cidades. No Volume 1 do Livro do Estudante, por

exemplo, aparece apenas uma vez o termo "periferia", e relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, V. 1, p. 251; LEI, V. 1, p. 251; MP, V. 1, p. 251; MPI, V. 1, p. 251). No v. 2 do LE aparece também apenas uma vez o termo "periferia", e relacionado à cidade de São Paulo (LE, V. 2, p. 242; LEI, V. 2, p. 242; MP, V. 2, p. 242; MPI, V. 2, p. 242). As pautas identitárias, embora importantes para promover as diversidades, na coleção acabam anuviando as pautas econômicas e sociais, vitais à realidade do público de EJA. Nesse sentido, ao se distanciar em diversos textos, das demandas e dos reais problemas vividos pelos estudantes da EJA, a coleção não lhes propicia a experiência de identificação.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição |
|--|---------------------------------------|-----------|
| HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005090058P260102212000-D ESC.zip | 54        |
| IM LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMLE0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 71-75     |
| IM LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  | 242-243   |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | 242-243   |
| HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005100058P260102212000-D ESC.zip | 242-243   |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 154-156   |
| IM LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMLE0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 154-156   |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 154-156   |
| HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005090058P260102212000-D ESC.zip | 154-156   |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 81        |
| IM LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMLE0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 81        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 81        |
| HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005090058P260102212000-D ESC.zip | 81        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 71-75     |
| IM LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMLE0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 71-75     |
| IM MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   | 242-243   |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 71-75     |
| HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005090058P260102212000-D ESC.zip | 71-75     |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 63        |

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|--|--------------------------------------|-----------|
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip | 63        |
| HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip | 63        |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf | 54        |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip | 54        |
| IM MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf  | 103       |
| IM LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf | 103       |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip | 103       |
| HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip | 103       |
| IM LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf | 63        |
| IM LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf | 54        |

2.4.9. A coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo III – Item 9.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção. Este recurso é fundamental para garantir a clareza e a eficácia na comunicação visual. Normalmente a legenda é escrita na cor preta, de forma clara, direta e com uma fonte confortável para a leitura (LE, v. 2, Cap. 1, p. 9; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 9; MP, v. 2, Cap. 1, p. 9; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 9). Consegue-se perceber este mesmo padrão de legenda também, no livro do estudante (LE, v. 2, Cap. 3, p. 60; LEI, v. 2, Cap. 3, p. 60; MP, v. 2, Cap. 3, p. 60; MPI, v. 2, Cap. 3, p. 60). As legendas das imagens e figuras aparecem em fonte um pouco menor da fonte do texto principal, em fonte preta. São sintéticas e claras. No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, v. 1, p. 11; LEI, v. 1, p. 11; MP, v. 1, p. 11; MPI, v. 1, p. 11; LE, v. 1, p. 46; LEI, v. 1, p. 46; MP, v. 1, p. 46; MPI, v. 1, p. 46; LE, v. 1, p. 54; LEI, v. 1, p. 54; MP, v. 1, p. 54; MPI, v. 1, p. 54; LE, v. 1, p. 270; LEI, v. 1, p. 270; MP, v. 1, p. 270; MPI, v. 1, p. 270) e/ou suas fontes estão dispostas verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, v. 1, p. 29; LEI, v. 1, p. 29; MP, V1, p. 29; MPI, v. 1, p. 29; LE, v. 1, p. 30; LEI, v. 1, p. 30; MP, v. 1, p. 30; MPI, v. 1, p. 30; LE, v. 1, p. 31; LEI, v. 1, p. 31; MP, v. 1, p. 31; MPI, v. 1, p. 31).

2.4.10. A coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática utiliza fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo que as representações de outros autores sejam corretamente creditadas. Isso é fundamental para assegurar a integridade acadêmica e o respeito aos direitos autorais. Por exemplo, no livro do estudante (LE, v. 1, Cap. 3, p. 84; LEI, v. 1, Cap. 3, p. 84; MP, v. 1, Cap. 3, p. 84; MPI, v. 1, Cap. 3, p. 84), há uma crônica de Machado de Assis, que vem acompanhada da sua fonte: "ASSIS, M. de. O futuro. In: ASSIS, M. de. Obra completa. Rio de Janeiro: Edições W. M. Jackson, 1938. Disponível em: <https://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/itemlist/category/26-cronica>. Acesso em: 26 fev. 2024." Outro exemplo é o mapa apresentado: "Fonte: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Localização e extensão das Terras Indígenas (TIs). Disponível em: [https://pib.socioambiental.org/pt/Localização\\_e\\_extensão\\_das\\_TIs](https://pib.socioambiental.org/pt/Localização_e_extensão_das_TIs). Acesso em: 11 abr. 2024. (Adaptado)" (LE, v. 1, Cap.1, p. 16; LEI, v. 1, Cap.1, p. 16; MP, v. 1, Cap.1, p. 16; MPI, v. 1, Cap.1, p. 16). Sendo assim, a coleção prioriza a utilização de fontes fidedignas e citação correta, contribuindo para um ambiente educacional mais responsável e ético, além de enriquecer a aprendizagem dos estudantes.

Nos textos utilizados no Livro do Estudante, o nome do autor só aparece na fonte, e só com a primeira letra indicando o primeiro nome. No texto "Nunca gostei de ser índio" (LE, v. 1, p. 10; LEI, v. 1, p. 10; MP, v. 1, p. 10; MPI, v. 1, p. 10), o nome do autor não aparece abaixo do título do texto, aparecendo apenas no final do texto, dessa forma: "MUNDURUKU, D. Memórias de índio: uma quase autobiografia. Porto Alegre, RS: Edelbra, 2016. (LE, V1, p. 19-22; LEI, v. 1, p. 19-22; MP, v. 1, p. 19-22; MPI, v. 1, p. 19-22)". Essa forma de indicar autoria desvaloriza a(s) autoria(s) do(s) texto(s). Outros exemplos: "LABOISSIÈRE, P. Alzheimer: brasileiros criam ferramenta que ajuda no tratamento. Agência Brasil, [s. l.], 23 jun. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-06/alzheimer-brasileiros-criam-ferramenta-que-ajuda-no-tratamento>. Acesso em: 4 fev. 2024" (LE, LE, v. 1, p. 35; LEI, v. 1, p. 35; MP, v. 1, p. 35; MPI, V1, p. 35). "PERÃO, M. L. SOARES, M. 5 dicas para mandar bem na entrevista de emprego. Bridge, [s. l.], 17 ago. 2022. Disponível em: <https://portal.bridge.ufsc.br/2022/08/17/5-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/>. Acesso em: 8 set. 2023" (LE, v. 1, p. 66; LEI, v. 1, p. 66; MP, v. 1, p. 66; MPI, V1, p. 66). Porém, por sua vez, os mapas e as figuras, em geral, vêm, na parte de baixo ou ao lado (verticalmente), com sua fonte. Essa forma de indicar autoria desvaloriza a(s) autoria(s) do(s) texto(s).

#### 2.4.11. A coleção apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção apresenta uma análise de fontes bibliográficas relevantes para um determinado campo de estudo ou tema, conforme exemplos a seguir: Sugestões para aprofundamento: PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1998. Esse livro reúne textos de diferentes épocas do autor, destacando as complexidades do problema da avaliação e expondo os principais dilemas e contradições relacionados ao tema. Os capítulos podem ser lidos de forma independente e proporciona ao professor momentos relevantes de reflexão sobre esse tema tão atual na prática docente (MP, v. 1 e v. 2, Parte Comum do Manual do Professor- Sugestões para aprofundamento, p. XXIX); ARANTES, A. A. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 2012. (Coleção Primeiros Passos). Nesse exemplar da famosa coleção Primeiros Passos, os estudantes poderão mergulhar no conceito de cultura popular e refletir sobre a ilusão de uma homogeneidade cultural nas nações. (LE, v. 1, p. 303; LEI, v. 1, p. 303; MP, v. 1, p. 303; MPI, v. 1, p. 303). "CANDIDO, A. O direito à literatura. In: CANDIDO, A. Vários escritos. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995. Esse livro destaca a importância da literatura como um direito humano fundamental e acessível a todos. O autor argumenta que a literatura é essencial para a formação integral do ser humano, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Ele enfatiza que a literatura não deve ser restrita a uma elite, mas, sim, democratizada para todos os estratos sociais, garantindo o pleno exercício desse direito cultural" (LE, v. 1, p. 303; LEI, v. 1, p. 303; MP, v. 1, p. 303; MPI, v. 1, p. 303).

#### 2.4.12. A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando portanto ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo III – Item 9.1, l).

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado. No entanto, tanto o Volume 1 quanto o Volume 2 do Livro do Estudante apresentam os gêneros "reportagem" (LE, v. 1, Cap. 7, p. 157; LEI, v. 1, Cap. 7, p. 157; MP, v. 1, Cap. 7, p. 157; MPI, v. 1, Cap. 7, p. 157), e (LE, v. 2, Cap. 1, p. 28; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 28; MP, v. 2, Cap. 1, p. 28; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 28; LE, v. 2, Cap. 9, p. 214; LEI, v. 2, Cap. 9, p. 214; MP, v. 2, Cap. 9, p. 214; MPI, v. 2, Cap. 9, p. 214), "crônica" (LE, v. 1, Cap. 3, p. 75; LEI, v. 1, Cap. 3, p. 75; MP, v. 1, Cap. 3, p. 75; MPI, v. 1, Cap. 3, p. 75) e (LE, v. 2, Cap. 2, p. 44; LEI, v. 2, Cap. 2, p. 44; MP, v. 2, Cap. 2, p. 44; MPI, v. 2, Cap. 2, p. 44), "poema" (LE, v. 1, Cap. 11, p. 257; LEI, v. 1, Cap. 11, p. 257; MP, v. 1, Cap. 11, p. 257; MPI, v. 1, Cap. 11, p. 257) e (LE, v. 2, Cap. 6, p. 150; LEI, v. 2, Cap. 6, p. 150; MP, v. 2, Cap. 6, p. 150; MPI, v. 2, Cap. 6, p. 150), "artigo de opinião" (LE, v. 1, Cap. 6, p. 139; LEI, v. 1, Cap. 6, p. 139; MP, v. 1, Cap. 6, p. 139; MPI, v. 1, Cap. 6, p. 139) e (LE, v. 2, Cap. 3, p. 68; LEI, v. 2, Cap. 3, p. 68; MP, v. 2, Cap. 3, p. 68; MPI, v. 2, Cap. 3, p. 68) e "cartaz de campanha de conscientização" (LE, v. 1, Cap. 9, p. 203; LEI, v. 1, Cap. 9, p. 203; MP, v. 1, Cap. 9, p. 203; MPI, v. 1, Cap. 9, p. 203) e (LE, v. 2, Cap. 12, p. 287; LEI, v. 2, Cap. 12, p. 287; MP, v. 2, Cap. 12, p. 287; MPI, v. 2, Cap. 12, p. 287), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os v. 1 e v. 2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.

## 2.5 Qualidade do texto e adequação temática

### 2.5 Qualidade do texto e adequação temática

2.5.1. A coleção dispõe abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática apresenta abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em parte das atividades. No v. 1 do LE (etapas 5 e 6), há uma seleção e um aprofundamento progressivos quanto aos objetos de conhecimento, partindo de gêneros e aspectos gramaticais mais simples, como "autobiografia" (LE, v. 1, Cap. 1, p. 15; LEI, v. 1, Cap. 1, p. 15; MP, v. 1, Cap. 1, p. 15; MPI, v. 1, Cap. 1, p. 15) e "substantivo e adjetivo" (LE, v. 1, Cap. 1, p. 17; LEI, v. 1, Cap. 1, p. 17; MP, v. 1, Cap. 1, p. 17; MPI, v. 1, Cap. 1, p. 17), para mais complexos, como "reportagem de divulgação científica" e "advérbio" (LE, v. 1, Cap. 5, p. 116; LEI, v. 1, Cap. 5, p. 116; MP, v. 1, Cap. 5, p. 116; MPI, v. 1, Cap. 5, p. 116), por exemplo. No entanto, no v. 2 o mesmo não acontece, uma vez que no capítulo 1, por exemplo, são apresentados conteúdos como "relato histórico" (LE, v. 2, Cap. 1, p. 15; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 15; MP, v. 2, Cap. 1, p. 15; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 15), "reportagem" (LE, v. 2, Cap. 1, p. 28; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 28; MP, v. 2, Cap. 1, p. 28; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 28; LE, v. 2, Cap. 9, p. 214; LEI, v. 2, Cap. 9, p. 214; MP, v. 2, Cap. 9, p. 214; MPI, v. 2, Cap. 9, p. 214), "adjunto adverbial" (LE, v. 2, Cap. 1, p. 28; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 28; MP, v. 2, Cap. 1, p. 28; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 28) e "modos e tempos verbais" (LE, v. 2, Cap. 1, p. 20; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 20; MP, v. 2, Cap. 1, p. 20; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 20), considerados complexos, e no Cap. 12, o último, são apresentados conteúdos como "cartaz de campanha de conscientização" (LE, v. 2, Cap. 12, p. 287; LEI, v. 2, Cap. 12, p. 287; MP, v. 2, Cap. 12, p. 287; MPI, v. 2, Cap. 12, p. 287) (objeto de conhecimento também do v. 1), e "concordância verbal" (LE, v. 2, Cap. 12, p. 289; LEI, v. 2, Cap. 12, p. 289; MP, v. 2, Cap. 12, p. 289; MPI, v. 2, Cap. 12, p. 289), menos complexos do que objetos de conhecimento apresentados em capítulos anteriores.

O volume I (2º Segmento. Etapas 5 e 6) começa com o gênero autobiografia e, depois, passa pelos gêneros notícia, entrevista, crônica, conto popular, reportagem de divulgação científica, infográfico, artigo de opinião, reportagem, resenha crítica, cartaz de campanha de conscientização, carta aberta, diário pessoal, poema e conto maravilhoso. Acredita-se que há, aí, uma preocupação com a progressão de aprendizagens ao optar por gêneros menos complexos (ou mais conhecidos pelas pessoas) no início, como autobiografia e notícia, e por gêneros mais complexos (ou menos conhecidos) ao final, como infográfico, carta aberta e conto maravilhoso. O V2 do LE inicia-se com estudos dos gêneros relato histórico e reportagem, passando por crônica, história em quadrinhos e meme, e finaliza com os gêneros texto dramático, tirinha e cartaz de campanha de conscientização. Aqui, ao contrário do volume I, não houve uma preocupação com a progressão das aprendizagens tendo em vista a complexidade de cada gênero, ou o possível conhecimento dos estudantes sobre ele, pois o relato histórico (LE, v. 2, Cap. 1, p. 15-16; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 15-16; MP, V2, Cap. 1, p. 15-16; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 15-16) é mais complexo e menos conhecido do que o cartaz de campanha de conscientização (LE, v. 2, Cap. 12, p. 282-300; LEI, v. 2, Cap. 12, p. 282-300; MP, v. 2, Cap. 12, p. 282-300; MPI, v. 2, Cap. 12, p. 282-300) (menos complexo, já trabalhado nas etapas anteriores e mais conhecido).

2.5.2. A coleção garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico?

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

Nos volumes da coleção em análise, há propostas de atividades de diferentes concepções e que estimulam a interação entre os estudantes, especialmente nos trabalhos em duplas, grupos pequenos, grandes grupos. É visto, com frequência, o pluralismo de ideias no decorrer dos volumes. Nesse documentário, 19 pessoas, com diferentes graus de deficiência visual, falam como se veem, como veem os outros e como percebem o mundo. Ao implementar essas estratégias, a coleção assegura que os alunos da EJA sejam expostos, em diversas atividades, a um pluralismo de ideias e ao método científico, promovendo uma compreensão mais rica e crítica dos temas abordados" (MP, v. 2, p. 157; MPI, v. 2, p. 157; LE, v. 2, p. 157 LEI, v. 2, p. 157). Contudo, o pluralismo de ideias, por meio do método científico, não diz respeito apenas a emissão de diferentes visões a respeito de um tema, mas também deve preparar os estudantes para enfrentar e analisar questões complexas com uma mentalidade científica e aberta. Há, na coleção, uma priorização de gêneros pessoais/autorais/opinativos/literários (autobiografia, entrevista, crônica, conto popular, artigo de opinião, resenha crítica, diário pessoal, poema, conto maravilhoso), ou seja, em que a produção textual é pautada na expressão das subjetividades do que a abordagem de gêneros que se pautam para uma abordagem da realidade como cartaz de campanha de conscientização, reportagem, sendo que as notícias foram diversas vezes inseridas apenas com sua manchete, ou manchete e lide/curtíssimo trecho, como pretexto para o trabalho com a gramática abordada no capítulo. As reportagens de divulgação científica, presentes na coleção, são as que mais se aproximam do solicitado por esse quesito do edital, como por exemplo, "Alzheimer: brasileiros criam ferramenta que ajuda no tratamento" (LE, v. 1, p. 34-35; LEI, v. 1, p. 34-35; MP, v. 1, p. 34-35; MPI, v. 1, p. 34-35), contudo, confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico demandaria que ao se abordar um tema, como esse de interesse dos estudantes, outros resultados de pesquisas científicas fosse contempladas, tendo em vista um confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico.

Contudo, no caso da abordagem da temática da educação, realizada no volume I, por meio do artigo de opinião "Mensurar, entender e crescer: tripé para o aprimoramento", (LE, v. 1, p. 134; LEI, v. 1, p. 134; MP, v. 1, p. 134; MPI, v. 1, p. 134) falta não só um confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), mas configura-se propriamente a defesa e a propaganda de uma metodologia sem que resultados de outras pesquisas científicas sobre a situação dos professores, as implicações sobre conceber a escola como uma empresa sejam abordadas.

#### 2.5.3. A coleção possibilita aos/às estudantes de diferentes perfis, a ampliação da autonomia de pensamento e condições de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática possibilita que estudantes ampliem sua autonomia de pensamento e desenvolvam a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas, sempre embasadas pela ciência, adotando algumas estratégias, tais como: Estimulo ao Pensamento Crítico; Desenvolvimento de Projetos; Criatividade e Inovação; Debates e Discussões; Visão interdisciplinar; Recursos Tecnológicos. Como exemplo, destaca-se as orientações presentes no MP, relativas à seção 'Trocando Ideias' do Capítulo 8 do volume 1, que indicam uma atividade de conversa para análise do tópico proposto no capítulo: "Retomem a imagem de abertura para discutirem as questões propostas na seção Trocando Ideias. Promova um momento de troca e compartilhamento de ideias, utilizando as perguntas da seção para mediação. Direcione a conversa para o fato de que, muitas vezes, somos levados a realizar escolhas em função do que o outro diz ou pensa. Problematize essa questão levando os estudantes a diferenciar quando uma influência é positiva e quando é negativa" (MP, V1, Cap. 8, p.174). Com orientações, dessa natureza, a coleção corrobora para a ampliação da autonomia de pensamento e condições de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas, não apenas promove a aprendizagem, mas também empodera os alunos, preparando-os para se tornarem cidadãos mais conscientes e livres em suas escolhas nos diferentes ambientes em que convivem em seu dia a dia.

#### 2.5.4. A coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações, uma vez que: i) as unidades temáticas apresentam uma tal organização dos conteúdos, que os temas discutidos podem ser acionados ao longo de outras abordagens do Livro do Estudante e os temas dos capítulos encontram-se dispostos de forma a permitir que ao (a) estudante utilize os conhecimentos adquiridos nos capítulos anteriores associando-os aos estudos do momento, agregando novos elementos aos seus conhecimentos prévios. Como destaca o MP: "os diversos saberes mobilizados em debates dialógicos, em que todos têm voz ativa, permitem o exercício da argumentação. Ao professor cabe exercitar a escuta, a observação e a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes em trocas de conhecimentos e aprendizagens" (MP e MPI, v. 1, p. VIII; MP e MPI, v. 2, p. VIII), a partir da compreensão de que "a EJA desempenha um papel fundamental na promoção de um aprendizado significativo e na construção de conhecimento relevante para os estudantes, em que os conceitos teóricos estão relacionados com os saberes da vida. Essa abordagem pedagógica transcende as fronteiras tradicionais das disciplinas, integrando diferentes áreas do conhecimento em um contexto mais amplo"(MP e MPI, v. 1, p. VIII-IX; MP e MPI, v. 2, p. VIII-IX).

**2.5.5. A coleção valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção analisada valoriza em diversas atividades as potencialidades do pensamento científico, destacando o caráter colaborativo necessário ao alcance das conquistas científicas. No livro do estudante, conseguimos ilustrar a pergunta problematizadora com o tema abordado no capítulo: Divulgando a Ciência. O Manual do professor sugere que o professor leve os estudantes a refletirem sobre o papel da ciência na vida de cada um, estimulando-os a participarem de forma que possam trocar experiências, valores e saberes (LE, v. 2, Cap. 5, p. 108). O v. 1 do LE, Cap. 2, "Informação e cidadania", apresenta informações factuais e científicas, como as consequências das queimadas, as mudanças climáticas, a ambição econômica em detrimento da preservação ambiental, o combate à dengue, entre outras, a fim de discutir sobre a importância dos avanços científicos para a população. Embora, às vezes, apareça um indivíduo como representante de uma área científica, no interior do conteúdo fica claro que a ciência é feita por muitas pessoas, como no texto "Entrevista com Ivair Gontijo sobre Mars Insight e projetos na Nasa": "Ivair: Existem alguns brasileiros trabalhando na missão Mars 2020, mas não sei dizer se há alguma agência brasileira envolvida, com tecnologia brasileira. No projeto Mars 2020 eu represento o instrumento SuperCam, que está sendo construído por uma colaboração internacional. Parte dele, que envolve ótica e lasers é construída na França, outra parte na Espanha, que contém minerais terrestres que serão usados como alvos de calibração em Marte. Espectrômetros e a comunicação com o computador do veículo estão sendo desenvolvidos em Los Alamos, no estado do Novo México, nos Estados Unidos." (LE, v. 1, p. 62).

Contudo, na seção "Trocando ideias" (LE, v. 1, p. 109), há uma sequência de questões que destoam completamente dessa perspectiva de valorização, como exposto a seguir: "3) Em sua opinião, o conhecimento científico sempre gera vantagens para a sociedade? De que forma esse tipo de conhecimento poderia ser negativo para as pessoas? Cite exemplos" (LE, v. 1, p. 109). Ora, a escola é o lugar de democratização e de produção do conhecimento historicamente construído. Uma pergunta aos estudantes da EJA de como o conhecimento científico pode ser negativo para as pessoas teria qual função, sendo que se espera uma resposta pessoal? Em uma sociedade em que o negacionismo levou tão recentemente tantos à morte pela recusa à vacina contra a Covid, a questão do negacionismo à Ciência deve ser problematizada ao oferecer oportunidades para que os estudantes possam ter acesso a informações que possibilitem uma reflexão crítica sobre postura alinhadas à tal negação da Ciência ao longo da História e de que forma se inter cruzam os caminhos da Ciência e da Ética, da busca pelo bem comum. Não se trata de uma questão diante da qual caiba simplesmente um questionamento e uma resposta pessoal.

**2.5.6. A coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)**

Sim

**Sim, parcialmente**

Não

**Justificativa:**

A coleção apresenta, parcialmente, atividades práticas e recursos que ampliam a experiência de aprendizado dos estudantes, oferecendo uma vivência educacional rica e variada, que estimula a curiosidade, promove a aprendizagem ativa e prepara os estudantes para aplicar seus conhecimentos de maneira prática e contextualizada. Na seção: Aprendendo Além do Capítulo, a coleção propõe uma pesquisa no site da Nasa para ilustrar o que foi aprendido no capítulo. No site da Nasa é possível encontrar novidades referentes aos estudos recentes sobre o Universo, disponível em: <https://www.nasa.gov/> (acesso em: 16 abr. 2024) (LE, v. 2, Cap. 3, p. 80; LEI, v. 2, Cap. 3, p. 80; MP, v. 2, Cap. 3, p. 80; MPI, v. 2, Cap. 3, p. 80). Na seção "Aprendendo além do capítulo", há indicações de coleções inseridas em plataformas virtuais, como em: "Autorretratos da coleção do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP). Navegue pelos autorretratos que fazem parte da coleção do MASP, disponível em: <https://masp.org.br/busca?search=autorretrato> (acesso em: 12 abr. 2024)." (LE, v. 1, p. 28; LEI, v. 1, p. 28; MP, v. 1, p. 28; MPI, v. 1, p. 28). Em pouquíssimas situações, no LE, há algum tipo de indicação de visitas a museus, empresas, centros de pesquisa ou propostas de pesquisas de campo. Por exemplo, livro do estudante, há uma proposta de atividade de escrita de relatos em que há a seguinte indicação: "Investiguem mais sobre o assunto com outras fontes, sejam elas pessoas entrevistadas, reportagens e notícias antigas ou outros registros, como fotografias e diários, que podem ser conseguidos nos museus da cidade ou com os próprios cidadãos" (LE, v. 2, p. 33; LEI, v. 2, p. 33; MP, v. 2, p. 33; MPI, v. 2, p. 33).

Falta, contudo, nas orientações do MP, na Parte Comum (MP, v. 1, p. II-XXXII; MPI, v. 1, p. II-XXXII; MP, v. 2, p. II-XXXII; MPI, v. 2, p. II-XXXII) e Específica (MP, v. 1, p. 2-128; MPI, v. 1, p. 2-128; MP, v. 2, p. 2-136; MPI, v. 2, p. 2-136) orientações acerca da importância de inserir pesquisas de campo para aprofundamento de estudos realizados ao longo da coleção.

**2.5.7. A coleção sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas e confiáveis de informação para professores/as e estudantes? (Anexo III - Item 10.1, f)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção de uma forma geral, tanto o Livro do Estudante quanto o Manual do Professor, sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas e confiáveis de informação para professores/as e estudantes, além dos elementos utilizados no decorrer do conteúdo da coleção, retirados de grandes mídias de comunicação, como jornais, sites e revistas como G1, Veja, Jornal da USP, Folha de São Paulo, Terra, Correio Braziliense, Brasil de Fato, O Tempo, Domínio Público ( [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)), Alesp, entre outros sites institucionais e revistas/jornais com credibilidade.

**2.5.8. A coleção propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III – Item 10.1, g)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção propõe, em diversas atividades, situações-problema-desafio para engajar os estudantes da EJA com atividades que refletem circunstâncias cotidianas.

Na seção: Escrita em Contexto é proposta uma atividade sobre um tema social: "Nesta seção, você vai selecionar um tema social relevante para produzir um cartaz de campanha de conscientização. Para isso, liste algumas possibilidades, como: preservação ambiental, incentivo à leitura, reaproveitamento do lixo etc. Decida o público-alvo do seu cartaz. Com o tema definido, reflita sobre a mensagem que você deseja transmitir. Pense e liste possibilidades de imagens, símbolos e outros elementos que possam figurar em seu cartaz. Lembre-se: esse conjunto de elementos vai compor o texto não verbal do cartaz e deve estar de acordo com a temática e com a mensagem que você pretende transmitir. Faça o esboço do seu cartaz em uma folha de papel, inserindo e dispondo as imagens e o texto verbal" (LE, v. 1, Cap. 12, p. 296; LEI, v. 1, Cap. 12, p. 296).

Na página 107 do volume I do Livro do Estudante, há uma atividade que propõe o seguinte: "Crie uma narrativa onde você enfrenta desafios e os supera com inteligência, levando a uma mudança surpreendente de situação. Ao final, compartilhe sua história em sala de aula para discussão. Registre no seu caderno" (LE, v. 1, p. 107; LEI, v. 1, p. 107), cuja orientação do manual do professor se apresenta assim: "Sobre a atividade 9, os estudantes podem criar narrativas sobre desafios enfrentados e superados com criatividade, como resolver problemas de saúde ou conflitos acadêmicos, incentivando a reflexão e o compartilhamento de estratégias de superação na sala de aula". Ou seja, assim como nessa, em outras propostas de atividades a coleção propõe situações nas quais o estudante precisa aliar o conhecimento apreendido a alguma circunstância de sua vida cotidiana.

Contudo, como já exposto, observa-se, a ausência de mais abordagens sobre as periferias, que poderia trazer mais situações-problema-desafio, com a devida problematização das desigualdades econômicas e sociais próprias que lhes são inerentes e dos movimentos sociais organizados para encaminhamentos de saídas para a situações-problema-desafio enfrentados em seus cotidianos. Em repostas anteriores, já foi destacado que na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia", relacionada à cidade do Rio de Janeiro (LE, v. 1, p. 251; LEI, v. 1, p. 251) e cidade de São Paulo (LE, v. 2, p. 242; LEI, v. 2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abrangência nacional, deveria contemplar (e, com maior frequência), mais circunstâncias cotidianas não só periferias das principais capitais brasileiras, mas também presentes nas em médias, pequenas cidades e realidade do campo.

## Bloco 3 - Características específicas - Práticas de leitura e escrita

### 3.1 Características específicas das obras

#### 3.1.1 Práticas de leitura e escrita

3.1.1.1. A coleção didática (impresa e digital-interativa) utiliza textos variados quanto aos gêneros e às temáticas? (Anexo V - 11, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática contempla textos variados quanto aos gêneros e às temáticas. Para exemplificar, na Seção: Leitura em Foco, a coleção apresenta uma autobiografia do escritor indígena Daniel Munduruku (LE, v. 1, Cap. 1, p. 11; LEI, v. 1, Cap. 1, p. 11; MP, v. 1, Cap. 1, p. 11; MPI, v. 1, Cap. 1, p. 11). Nesse volume, além do gênero autobiografia, também contempla os gêneros notícia, entrevista, crônica, conto popular, reportagem de divulgação científica, infográfico, artigo de opinião, reportagem, resenha crítica, cartaz de campanha de conscientização, carta aberta, diário pessoal, poema e conto maravilhoso. Já na Seção: Leitura em Foco, a coleção exibe uma notícia publicada no portal do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Essa variação textual contribui para uma educação mais rica e inclusiva, ajudando os/as estudantes a se tornarem leitores e escritores mais proficientes e críticos (LE, v. 2, Cap. 12, p. 289; LEI, v. 2, Cap. 12, p. 289; MP, v. 2, Cap. 12, p. 289; MPI, v. 2, Cap. 12, p. 289). Nesse volume 2, o Livro do Estudante dá início aos estudos com os gêneros relato histórico e reportagem, passando por crônica, história em quadrinhos e meme, e finaliza com os gêneros texto dramático, tirinha e cartaz de campanha de conscientização. As versões digitais utilizam os mesmos gêneros em seus respectivos volumes.

Há textos de diversos gêneros selecionados sobre temáticas relacionadas às diversidades: a identidade dos indígenas; a cultura popular; a identidade afro-brasileira e sua riqueza cultural; o protagonismo feminino; a representatividade das pessoas com deficiência - com foco em questões/assuntos de alguns grupos identitários. Contudo, observa-se, a ausência das periferias, com a devida problematização das desigualdades econômicas e sociais próprias às formas de produção e de organização do sistema sócio-político-econômico contemporâneo. Na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia". No Volume 1, encontra-se relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, v. 1, p. 251; LEI, v. 1, p. 251; MP, v. 1, p. 251; MPI, v. 1, p. 251). No v. 2 do LE aparece relacionado à cidade de São Paulo (LE, v. 2, p. 242; LEI, v. 2, p. 242; MP, v. 2, p. 242; MPI, v. 2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abrangência nacional, deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas também presentes nas em médias e pequenas cidades. Fez falta na seleção textual contemplar textos relacionados à realidade dos estudantes da EJA, em sua inserção nos espaços periféricos e de exclusão, em sentido amplo, também na realidade do campo. Outra questão é que a coleção ao abordar a questão da periferia, nos referidos exemplos, relaciona o tema à pessoa ou cultura negra (LE, v. 2, p. 242-243; LEI, v. 2, p. 242-243; MP, v. 2, p. 242-243; MPI, v. 2, p. 242-243), sem aprofundamento dos diferentes perfis de pessoas presentes nas periferias de todo o Brasil. Na coleção, as pautas identitárias, muito importantes para promover a reflexão sobre a realidades vividas por determinados grupos, acabam por anuviar a abordagem das pautas das desigualdades econômicas e sociais, cruciais realidade dos estudantes da EJA.

**3.1.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oferece informações sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos e explicita suas características, incluindo sua estrutura composicional e estilo? (Anexo V - 1.1, a; 1.1, b)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática oferece informações gerais sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos, além de explicitar suas características, incluindo estrutura composicional e estilo. Por exemplo, o gênero abordado é a autobiografia. Além de explicar para que serve (qual o propósito?) uma autobiografia e de suas características principais (LE, v. 1, p. 15; LEI, v. 1, p. 15; MP, v. 1, p. 15; MPI, v. 1, p. 15), a coleção traz como exemplo um texto autobiográfico do escritor Daniel Munduruku, apresentando o contexto de sua composição (infância do autor em uma pequena aldeia indígena no interior do Pará) e explicando que autobiografias servem, dentre outras coisas, para contar histórias de um eu que moldaram quem esse eu é hoje. Ou seja, em que contexto o autor viveu e como ele influenciou sua vida (LE, v. 1, p. 10; LEI, v. 1, p. 10; MP, v. 1, p. 10; MPI, v. 1, p. 10). Na Seção: Leitura em foco, apresenta a definição do gênero notícia, bem como a sua composição e características e explora, também, a função social. Ademais, a seção apresenta a pirâmide invertida e sugere que explore a imagem, relacionando o tamanho da faixa à importância dos elementos que compõem a notícia conforme explicitado no texto "Organização da informação: pirâmide invertida" (LE, v. 1, Cap. 2, p. 41; LEI, v. 1, Cap. 2, p. 41; MP, v. 1, Cap. 2, p. 41; MPI, v. 1, Cap. 2, p. 41).

**3.1.1.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe as finalidades da leitura? (Anexo V - 1.1, c)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática propõe para as diversas atividades as finalidades da leitura.

Observa-se a explicação na introdução: "O gênero dramático, ou teatral, existe desde a Antiguidade, originado na Grécia, primeiramente como textos teatrais a serem encenados, nas festas religiosas, como culto aos deuses. O objetivo principal era despertar a emoção na plateia. Você vai conhecer um pouco esse gênero textual com a leitura de um auto – peça dramática curta –, vai ampliar seus conhecimentos a respeito do conceito de tirania e, nos estudos linguísticos, vai explorar a concordância nominal e descobrir como os nomes se relacionam em uma frase. Por fim, na produção textual, vai adaptar uma narrativa para uma peça teatral e encená-la para os colegas, experimentando a vivência de uma apresentação de teatro" (LE, v. 2, Cap. 11, p. 256; LEI, v. 2, Cap. 11, p. 256; MP, v. 2, Cap. 11, p. 256; MPI, v. 2, Cap. 11, p. 256).

Percebe-se também na "Petição: reivindicando respeito e valorização da cultura" (LE, v. 2, Cap. 5, p. 118; LEI, v. 2, Cap. 5, p. 118; MP, v. 2, Cap. 5, p. 118; MPI, v. 2, Cap. 5, p. 118). Além de ser apresentado o gênero, é dito que as petições auxiliam a população a reivindicar os seus direitos coletivos. Assim, a leitura de uma petição em especial na "Petição, memória, história e cultura afro-brasileira de Santa Luzia/MG", (LE, v. 2, p. 114-117; LEI, v. 2, p. 114-117; MP, v. 2, p. 114-117; MPI, v. 2, p. 114-117), embora dirigida a instituições específicas (IPHAN, IEPHA, SECULT, COMPAC), contribui para o entendimento da preservação da história, da memória e cultura de um povo e, em consequência, de sua identidade.

Contudo, há que se considerar que a finalidade da leitura, na abordagem de diversas notícias das quais só foi inserido o título e por vezes a lide, foi a de ser pretexto para o trabalho com a gramática normativa, o que é uma escolha limitante ao desenvolvimento dos estudantes. Pode-se tomar como exemplo, o trabalho proposto a partir do texto "Cidades europeias adotam medidas para impedir turistas de tirar fotos" (MP V.1, p. 33; MPI V.1, p. 33; LE V.1, p. 33; LEI V.1, p. 33), que explora apenas o substantivo e não há uma proposta de análise crítica porque tal medida está sendo tomada ou propositiva no sentido de quais poderiam ser alternativas para o problema identificado. Outro exemplo que utiliza o texto como pretexto, sem incentivar a análise crítica está o texto "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no borrifo de baleias", que explora apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (MP V.2, p. 31; MPI, V.2, p. 31; LE V.2, p. 31; LEI, V.2, p. 31). No tocante à Lei de Cotas, a abordagem do sentido do texto 'Representatividade e cotas raciais: ingredientes necessários à materialização da igualdade racial', de autoria do Ministério Público do Paraná' (MP, v.1, p. 182-183; MPI, v.1, p. 182-183; LE, v.1, p. 182-183; LEI, v.1, p. 182-183), poderia ter sido uma excelente oportunidade para análise crítica, criativa e propositiva mas isso não ocorre, pois só está presente no material um parágrafo do texto, a partir do qual é feita uma questão sobre o verbo haver, no sentido de existir. Em diversas situações, a discussão sobre o sentido do texto é preterida ou não é mesmo proposta pela coleção, o que impossibilita o desenvolvimento de análises críticas, criativas e propositivas.

3.1.1.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante atribuir sentido, construir hipóteses a partir de indicadores do texto e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão? (Anexo V - 1.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante atribuir sentido, construir hipóteses a partir de indicadores do texto e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na sua compreensão, sendo válida a estratégia de começar todos os capítulos com seu título e com uma imagem relacionada à temática em questão. Na seção Outras Leituras, identifica-se esta prática. O manual apresenta a primeira página de um jornal e diz que é possível explorar alguns elementos desta página. Sendo assim, os estudantes são convidados a descrever o que observam e incentivados ao levantamento de hipóteses sobre a função da primeira página e como ela pode influenciar a leitura de um jornal impresso. (MP, v. 1, Cap. 2, p. 46; MPI, v. 1, Cap. 2, p. 46; MP, v. 1, Cap. 2, p. 46; MPI, v. 1, Cap. 2, p. 46). No Livro do Estudante, após o título "Falando de si" há uma imagem, releitura da tela "Dama com Arminho", em que a personagem de Leonardo da Vinci está tirando uma *selfie* com um *smartphone* (LE, v. 1, Cap. 1, p. 9; LEI, v. 1, Cap. 1, p. 9; MP, v. 1, Cap. 1, p. 9; MPI, v. 1, Cap. 1, p. 9). No capítulo 1, no tópico "Informação e cidadania", há uma imagem de uma mulher em uma banca de frutas, no Cambodja, checando seu telefone (LE, v. 1, p. 36; LEI, v. 1, p. 36; MP, v. 1, p. 36; MPI, v. 1, p. 36). Essas imagens possuem como função introduzir o assunto e o gênero abordado no capítulo: no caso do capítulo 1, o gênero autobiografia; no caso do capítulo 2, o gênero notícia.

3.1.1.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante localizar informações apresentadas explicitamente no texto? (Anexo V - 1.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante localizar informações apresentadas explicitamente no texto e, às vezes, dedica, até mesmo excessivamente, diversas atividades para o desenvolvimento dessa capacidade mais elementar.

Na seção: *Leitura em Foco*, em ambas as versões, apresenta um trecho de um texto com algumas palavras grifadas em negrito e, logo após, três perguntas a respeito do texto. "4) Munduruku comenta sobre o aprendizado que ele teve na aldeia. a) O que ele aprendeu vivendo na aldeia? b) O que ele não sabia ao chegar à escola? 5) Cada membro da família de Munduruku apresenta um argumento para ele ir à escola. a) O que o irmão mais velho quis dizer com "ficar civilizado"? b) Por que o avô não disse nada? 6) Quando Munduruku afirma: "Cheguei à escola bem motivado", essa sensação permanece em Munduruku durante o trecho lido? Comente" (LE, v. 1, Cap. 1, p. 14, e LEI, v. 1, Cap. 1, p. 14; MP, v. 1, Cap. 1, p. 14, e MPI, v. 1, Cap. 1, p. 14).

Na seção: *Leitura em Foco*, diz para o professor auxiliar os/as estudantes a buscarem pistas no trecho destacado para justificar a existência de mais de uma tripulação na atividade. Conforme o exemplo: "Nas atividades 4 e 5, auxilie os estudantes que tiverem dificuldades em identificar as informações explícitas solicitadas, voltando ao texto" (LE, v. 2, Cap. 1, p. 14, e LEI, v. 2, Cap. 1, p. 14; MP, v. 2, Cap. 1, p. 14, e MPI, v. 2, Cap. 1, p. 14).

Ressalta-se que no Cap. 1 do v. 2 do LE, identifica-se uma pergunta equivocada aos estudantes: Após o relato histórico de Nathaniel Philbrick sobre a história da baleia que inspirou Herman Melville a escrever seu romance "Moby Dick", há a seguinte questão: "2) Analise as opções e copie a que responde à seguinte pergunta: quem relata o episódio lido? a) Alguém que vivenciou os fatos.

b) Alguém que pesquisou os fatos e os reconta." (LE, v. 2, Cap. 1, p. 13; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 13; MP, v. 2, Cap. 1, p. 13; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 13). Embora o relato esteja escrito em terceira pessoa, não há a informação explícita - nem no próprio texto, nem em comentários sobre o texto - de que o autor do relato histórico (Nathaniel Philbrick) não vivenciou os fatos. Obs.: de acordo com o MP, v. 2, a resposta correta é a b) ("Alguém que pesquisou os fatos e os reconta").

**3.1.1.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante elaborar inferências, valendo-se de seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto, com base na interpretação das pistas linguísticas oferecidas pelo(a) autor(a), advindas de ilustrações, de imagens, da configuração dos textos e saliências gráficas (como títulos, sublinhados, tipos de letra, entre outros)? (Anexo V - 1.1, f)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática possibilita ao estudante a elaboração de inferências por meio de várias estratégias.

No volume 2, por exemplo, há duas imagens que permeiam um texto sobre a carta de Pero Vaz de Caminha: uma reprodução da época histórica da carta e outra reprodução da própria carta. "A seguir, você irá observar a obra de arte que representa o momento de leitura da carta e uma página da carta original de Caminha. Observe o formato e o tamanho das letras na carta, bem como a sua disposição na página. Depois, responda as questões" (LE, v. 2, Cap. 1, p. 16; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 16; MP, v. 2, Cap. 1, p. 16; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 16;).

Na seção: *Atividades* (ambas versões) apresenta-se uma figura com o seguinte enunciado: "Analisar a figura a seguir". Imediatamente abaixo da imagem, conseguimos notar outras perguntas relacionadas com a foto. Exemplo: "a) O que aparece na fotografia? b) A que região do Brasil essa representação se relaciona?" (LE, v. 1, Cap. 4, p. 105; LEI, v. 1, Cap. 4, p. 105; MP, v. 1, Cap. 4, p. 105; MPI, v. 1, Cap. 4, p. 105). Em seguida, vem o texto a ser explorado.

**3.1.1.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) possibilita ao/à estudante interpretar o significado de expressões e palavras, considerando o contexto em que foram usadas com o objetivo de ampliar repertório vocabular? (Anexo V - 1.1, h)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática favorece as habilidades de interpretação e compreensão de linguagem dos estudantes, permitindo que interpretem o significado de expressões e palavras de acordo com o contexto em que foram utilizadas. Esse processo é essencial para o desenvolvimento de um repertório vocabular mais amplo e diversificado, capacitando os/as estudantes a se tornarem leitores mais proficientes e comunicadores eficazes e o glossário é uma das maneiras pelas quais esta prática é facilitada. Na seção Leitura em Foco, o artigo: 'A inteligência artificial vai desempregar muita gente' traz um glossário que permite que os/as estudantes busquem o significado de palavras e expressões rapidamente e vejam como são usadas em diferentes contextos. A coleção didática, ao focalizar a interpretação do significado de palavras e expressões considerando seu contexto, propicia um ambiente de aprendizado dinâmico e estimulante. Como no exemplo: "Glossário - *Software*: programa que possibilita o funcionamento de computadores e de outros dispositivos eletrônicos" (LE, v. 2, Cap. 7, p. 163; LEI, v. 2, Cap. 7, p. 163; MP, v. 2, Cap. 7, p. 163; MPI, v. 2, Cap. 7, p. 163). Ademais, há um texto introdutório ou uma explicação após o texto principal que também contribuem para a interpretação de expressões de palavras. Contudo, mais do que isso, o glossário acompanhando o texto principal de cada capítulo contribui para que o estudante amplie seu repertório vocabular.

3.1.1.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contém atividades contextualizadas que favoreçam a ampliação da compreensão das funções sociais da leitura a partir de textos impressos e digitais? (Anexo V - 1.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) contém atividades contextualizadas que favorecem a ampliação da compreensão das funções sociais da leitura a partir de textos impressos e digitais, como visto no Livro do Estudante, Volume 2, quando são apresentados gêneros como (história em quadrinhos, crônica, peça teatral, notícias e reportagens, por exemplo), são apresentadas também suas funções sociais principais, ou seja, para que e para quem servem. Mais especificamente na questão "6) Depois de estudar o texto e seus sentidos, em sua opinião, com qual finalidade o autor produziu essa história em quadrinhos?". O Livro do Estudante (LE, v. 2, p. 51; LEI, v. 2, p. 51; MP, v. 2, p. 51; MPI, v. 2, p. 51) possibilita ao estudante refletir sobre a função social do gênero estudado. Identifica-se nos volumes atividades que atingem este objetivo, tais como: análises de textos impressos e digitais; Atividades contextualizadas; Reflexão e críticas, como está a proposta a seguir: "A atividade proposta convida aos/às estudantes a refletirem sobre a representatividade feminina, de pessoas negras, indígenas e com deficiência, relacionando-a às suas vivências cotidianas" (LE, v. 1, Cap. 8, p. 173; LEI, v. 1, Cap. 8, p. 173; MP, v. 1, Cap. 8, p. 173; MPI, v. 1, Cap. 8, p. 173). Já na seção: Ampliando conhecimentos, o OED (Objetivo Educacional Digital) apresenta uma atividade usando o *podcast* sobre a representatividade feminina. O objeto digital explora a representatividade e o empoderamento feminino e, assim, amplia o conhecimento dos estudantes sobre a importância da equidade de gênero na sociedade. O diálogo, além de destacar avanços e desafios, promove reflexões sobre o papel de homens e mulheres na construção de um mundo mais justo e igualitário. (LE, v. 1, p. 187; LEI, v. 1, p. 187; MP, v. 1, p. 187; MPI, v. 1, p. 187).

### 3.1.2 Práticas de oralidade

#### 3.1.2 Práticas de oralidade

3.1.2.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta, nas propostas, atividades que possibilitam aos/às estudantes estímulos à fala e a sua participação, utilizando e ampliando seus repertórios de gêneros orais? (Anexo V - 1.2.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática apresenta propostas de atividades que estimulam a fala e a participação dos estudantes, promovendo a utilização e ampliação de seus repertórios de gêneros orais, por meio de discussões temáticas, projetos, pesquisas e entrevistas. Essas atividades e estratégias visam desenvolver a capacidade de comunicação oral dos/das estudantes e sua autoconfiança e habilidade em diversos contextos e gêneros. Para ilustrar, pode ser considerada a seção Trocando Ideias. "Neste momento, é proposta uma reflexão, incentivando a turma a lançar um olhar poético, ou seja, mais sensível sobre a imagem" (LE, v. 2, Cap. 2, p. 39; LEI, v. 2, Cap. 2, p. 39; MP, v. 2, Cap. 2, p. 39; MPI, v. 2, Cap. 2, p. 39). Em outro exemplo, a partir do texto "Treinando a oralidade para uma entrevista", (LE, v. 1, Cap. 3, p. 67; LEI, v. 1, Cap. 3, p. 67; MP, v. 1, Cap. 3, p. 67; MPI, v. 1, Cap. 3, p. 67), apresenta orientações sobre o funcionamento de uma entrevista de emprego: planejamento; apresentação; informações importantes sobre si; coerência e veracidade nas informações. Posteriormente, sugere uma atividade em dupla a fim de planejarem, ensaiarem e apresentarem à turma uma apresentação pessoal: "Siga os passos: 1) Registre suas informações pessoais: nome completo, idade, naturalidade. 2) Anote, também, suas principais qualidades e técnicas que o qualificam como um bom profissional: você pode mencionar capacidade de interagir com as pessoas, envolvimento em trabalhos de equipe, motivações pessoais etc. 3) Retome alguns pontos marcantes de sua trajetória profissional. 4) Depois de reunir essas informações, tente memorizá-las e apresente-se para seu colega. Ouça atentamente a apresentação dele. No momento de sua fala, esteja atento: à postura; à entonação de voz; ao direcionamento do olhar para seu interlocutor; 5) Para acompanhar a apresentação do colega, verifique, além dos itens necessários a uma boa apresentação – cuidados anteriormente tomados por você em sua própria apresentação –, se: a fala foi compreensível; a apresentação foi atrativa e envolvente; a fala apresentou tom de voz audível. 6) Faça anotações em seu caderno sobre pontos importantes das apresentações (sua e do colega) para que não se esqueça deles em apresentações posteriores" (LE, v. 1, Cap. 3, p. 67-68; LEI, v. 1, Cap. 3, p. 67-68; MP, v. 1, Cap. 3, p. 67-68; MPI, v. 1, Cap. 3, p. 67-68). Logo após inserir as questões, o livro faz o encaminhamento: "Depois dessa etapa, com as orientações do professor, formem um semicírculo para uma apresentação oral coletiva, atentando aos aspectos descritos para uma boa apresentação. Se necessário, retome os itens envolvidos em sua apresentação e na exposição do colega que você acompanhou" (LE, v. 1, p. 68; LEI, v. 1, p. 68; MP, v. 1, p. 68; MPI, v. 1, p. 68).

#### 3.1.2.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de uso da linguagem oral e escrita em situações formais e informais? (Anexo V - 1.2.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção integra o uso da linguagem oral e escrita em situações formais e informais. Discussões moderadas, apresentações de projetos, trabalho de grupo e entrevistas de emprego são contempladas nos volumes impressos e interativos. Para a entrevista de emprego, por exemplo, a seção apresenta a imagem que chama a atenção para os detalhes da figura e abre uma discussão sobre entrevistas de emprego, destacando o cuidado em evitar girias e o excesso de linguagem informal. No exemplo: "a) Que situação está sendo representada na imagem? b) Essa situação comunicativa aparenta ser formal ou informal? Explique. c) Que características da linguagem o candidato precisa ter em mente nessa situação comunicativa?" (LE, v. 1, p. 81; LEI, v. 1, p. 81; MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81). Em geral, as atividades sobre o uso da linguagem oral e/ou informal exigem o reconhecimento dessa linguagem num tipo específico de texto, como nos exemplos: "c) Que linguagem você acha que entrevistador e entrevistado utilizaram nesse bate-papo: mais formal ou informal? Comente." (LE, v. 1, p. 65; LEI, v. 1, p. 65; MP, v. 1, p. 65; MPI, v. 1, p. 65). Trazendo em destaque a crônica, a coleção apresenta proposta, como no exemplo: "6) Sobre a crônica, registre em seu caderno a alternativa correta. a) Precisa ser escrita por um jornalista, pois faz parte do campo jornalístico-midiático. b) É um texto sempre engraçado, que serve para argumentar sobre alguma situação do cotidiano. c) É um gênero que explora situações do cotidiano, levando o leitor a refletir sobre elas por meio de um texto geralmente curto, informal, e que pode explorar o humor. d) Permite ao autor expressar seu ponto de vista sobre determinado tema de forma objetiva." (LE, v. 1, p. 84; LEI, v. 1, p. 84; MP, v. 1, p. 84; MPI, v. 1, p. 84). Há, também, proposta de atividade de produção escrita com o uso da linguagem informal: "Ao longo das páginas, relate o que viveu, onde foi, com quem se encontrou, como se sentiu etc. de forma a explorar as diferentes experiências dos seus dias na semana de relato, não se restringindo apenas ao ambiente escolar. Você pode usar a linguagem informal, bem como se expressar por meio de figuras de linguagem. Ao final de cada registro, retome a leitura das anotações, verificando se você mobilizou os elementos do gênero textual e se expressou suas ideias e seus pensamentos com liberdade e se os fatos registrados correspondem às suas vivências e experiências." (LE, v. 1, p. 244; LEI, v. 1, p. 244; MP, v. 1, p. 244; MPI, v. 1, p. 244). Outra proposta no volume 2: "11) Reúna-se a um colega, e criem um diálogo curto entre o namorado e a namorada. Imaginem outra situação que pode ser, por exemplo, de continuidade da crônica, quando o namorado encontra a antiga namorada algum tempo depois. Usem as dicas a seguir para a sua produção. - Imaginem a cena e as falas das personagens. - Usem a linguagem informal, considerando expressões e palavras que são usadas mais especificamente em situações de conversa oral. - Façam uma primeira versão, leiam-na e revisem o texto. - Utilizem recursos de pontuação já estudados em outras etapas escolares (travessão, ponto-final, ponto de interrogação ou exclamação)." (LE, v. 2, p. 43; LEI, v. 2, p. 43; MP, v. 2, p. 43; MPI, v. 2, p. 43).

3.1.2.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove reflexões sobre variações linguísticas do português brasileiro? (Anexo V - 1.2.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove parcialmente reflexões sobre as variações linguísticas do português brasileiro. Na seção Atividades apresenta uma crônica para avaliar as habilidades de compreensão dos/das estudantes. Logo em seguida da crônica: Aceita bala de troco? São apresentadas perguntas para a interpretação deste gênero com a seguinte questão: "O que o uso das palavras e expressões a seguir revelam sobre a linguagem do texto? pra; ali; cara de tacho." (LE, v. 2, p. 58; LEI, v. 2, p. 58; MP, v. 2, p. 58; MPI, v. 2, p. 58). Além disso, esse volume possui um subcapítulo específico para "variedades linguísticas" (LE, v. 2, p. 119; LEI, v. 2, p. 119; MP, v. 2, p. 119; MPI, v. 2, p. 119). A coleção apresenta no capítulo 4, "Histórias da cultura popular do Brasil", possibilidades para discutir e aprofundar a linguagem coloquial, como no exemplo: "6) Releia este outro trecho e observe as palavras destacadas: Quando a água começou a ferver, Pedro Malazarte pediu com voz jeitosa: — Daria para a senhora me arrumar uma colher e um tantinho assim de manteiga? a) Em sua opinião, por que Pedro Malazarte usou o diminutivo tantinho e uma voz jeitosa para conversar com a mulher? b) Esses usos são característicos da linguagem escrita ou oral?" (LE, v. 1, p. 92; LEI, v. 1, p. 92; MP, v. 1, p. 92; MPI, v. 1, p. 92). Em outro trecho também: "8) Reescreva a fala de Malazarte indicada a seguir utilizando uma linguagem mais formal. — Dona – disse Pedro – hoje andei o dia inteiro sem comer nada de nada de nada. Tô morrendo de fome. Daria pra senhora me arranjar um pouquinho de comida?" (LE, v. 1, p. 92; LEI, v. 1, p. 92; MP, v. 1, p. 92; MPI, v. 1, p. 92). Fazem falta aprofundamentos nesse campo de reflexões, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico, para além da reflexão sobre linguagem formal/informal/coloquial.

3.1.2.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe reflexão sobre relações entre fala e escrita, semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos? (Anexo V - 1.2.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática propõe a reflexão sobre as relações entre fala e escrita, as semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos, priorizando os últimos. Para tanto, ela cria atividades que permitam aos estudantes explorar como esses dois modos de comunicação se inter-relacionam e diferem. Na seção: "Leitura em Foco, é apresentada uma atividade para debater com os estudantes as diferenças entre a linguagem oral e a escrita, atentando-os o fato de o conto popular ser um gênero que permite marcas da linguagem oral" (LE, v. 1, Cap. 4, p. 92; LEI, v. 1, Cap. 4, p. 92; MP, v. 1, Cap. 4, p. 92; MPI, v. 1, Cap. 4, p. 92). No mesmo livro, por exemplo, um dos capítulos focaliza na linguagem oral e/ou informal, priorizando os gêneros "entrevista" e "crônica". Da mesma forma, ao apresentar o gênero "conto de ficção científica", propõe uma atividade de descrição de uma cena a partir de uma imagem, com o fim de depois reproduzir o texto na modalidade oral da linguagem: "b) Depois de criar o parágrafo, você vai reproduzir, na modalidade oral da linguagem, esse texto criado. Planeje sua fala, treinando o texto que você vai contar. Use tom de voz audível e transmita para a sua fala emoções e sentimentos que irão envolver o ouvinte em sua narrativa" (LE, v. 2, Cap. 8, p. 205; LEI, v. 2, Cap. 8, p. 205; MP, v. 2, Cap. 8, p. 205; MPI, v. 2, Cap. 8, p. 205). Esse tipo de atividade produz reflexões sobre semelhanças e diferenças entre as linguagens oral e escrita.

3.1.2.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove reflexões sobre variações entre pronúncia e ortografia? (Anexo V - 1.2.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática promove reflexões sobre variações entre pronúncia e ortografia, abordando uma área fundamental do estudo da língua, especialmente no que diz respeito às diferenças entre a forma escrita e a forma falada do português. Na Seção: Estudos da Língua, aborda os diferentes grafemas utilizados para representar o som de /s/ na língua portuguesa. "Para utilizar corretamente as letras 's', 'c', 'ss' e 'ç' na grafia das palavras, é preciso considerar que nenhuma palavra se inicia por 'ç' ou 'ss' e que a letra 'c' só representa som de /s/ quando está diante das vogais 'e' e 'i'. Além disso, para conhecer e se ambientar com a grafia das palavras, é importante ler com frequência e, sempre que possível, consultar um dicionário" (LE, v. 2, Cap. 3, p. 78; LEI, v. 2, Cap. 3, p. 78; MP, v. 2, Cap. 3, p. 78; MPI, v. 2, Cap. 3, p. 78). É observado, também, no volume 1, do livro do estudante, que há um estudo sobre letras e fonemas, apresentando elementos relacionados à pronúncia das palavras (fonemas) e às relações entre a fala e a escrita. Exemplo de atividade: "1) Releia as seguintes palavras da notícia apresentada neste capítulo. Pesquisas – queimadas – passado – semana – focos – incêndios. a) Nas palavras focos e incêndios, a letra c representa o mesmo som? Explique. b) Que outras palavras da lista apresentam o som semelhante ao da letra 'c' em foco? c) Nas palavras que você acabou de registrar, que letras representam esse som?" (LE, v. 1, p. 48; LEI, v. 1, p. 48; MP, v. 1, p. 48; MPI, v. 1, p. 48).

**3.1.2.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades que envolvam diferentes gêneros orais que os/as estudantes são convidados/as a praticar, contemplando, inclusive, atividades mais formais e públicas de uso da fala, que exigem planejamento e reelaboração do discurso? (Anexo V - 1.2.1, f)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática propõe atividades envolvendo diferentes gêneros orais, incluindo atividades formais e públicas que exigem planejamento e reelaboração do discurso. A coleção estrutura as atividades de forma a desenvolver e aprimorar as habilidades orais dos estudantes em diversos contextos.

Na Seção: Escrita em Contexto, esta atividade está dividida em quatro partes: "Planejamento, escrita, revisão e compartilhamento" (LE, v. 1, Cap. 6, p. 145; LEI, v. 1, Cap. 6, p. 145; MP, v. 1, Cap. 6, p. 145; MPI, v. 1, Cap. 6, p. 145). No manual do estudante, solicita a produção do texto lendo as orientações descritas na etapa "Escrita". A atividade poderá ser realizada em sala ou como tarefa de casa, dependendo das condições e possibilidades dos estudantes. Logo após, sugere a revisão da produção após a primeira escrita. "Para a etapa 'Revisão', é importante que o estudante faça a leitura dos textos pontuando os aspectos formais da escrita, como pontuação, paragrafação e, especialmente, as conjunções estudadas no capítulo" (LE, v. 1, p. 146; LEI, v. 1, p. 146; MP, v. 1, p. 146; MPI, v. 1, p. 146). Na etapa 'compartilhamento' é previsto o agendamento do dia para compartilharem os artigos e conversarem sobre eles.

Já no volume 2, do livro do estudante, há uma atividade em que, a partir da criação de uma reportagem escrita, é proposta a sua adaptação a uma reportagem oral, com vistas a criar um jornal falado da turma: "Nesta atividade, você vai adaptar a reportagem escrita que produziu em uma reportagem oral. Para isso, realize os seguintes passos. 1) Para começar, ouça reportagens em áudio (*podcast*) ou assista a vídeos de reportagens para observar a entonação utilizada pelo apresentador; as marcas de oralidade presentes na fala dele, se, por exemplo, usa expressões informais; a entonação da voz e o ritmo da fala, se pronuncia de forma devagar ou não. 2) Releia a sua reportagem, observando e analisando que modificações devem ser feitas para que o texto escrito se transforme em oral. Faça pequenas adaptações na reportagem escrita para a oralidade: use poucos adjetivos, utilize palavras de fácil pronúncia e compreensão, evitando repetições. 3) Faça leituras prévias à gravação, observando os seguintes pontos: Ler com calma, com atenção à pronúncia das palavras e à entonação da voz. Respeitar a pontuação do texto. 4) Faça a gravação da reportagem. 5) Se necessário, faça a edição utilizando sites, programas de edição ou aplicativos disponíveis na internet. Publique a reportagem oral junto com a reportagem escrita, tornando o conteúdo mais acessível para pessoas com deficiência visual ou dificuldades de leitura. Além disso, para aqueles que estão em movimento ou têm pouco tempo disponível, ouvir uma gravação oral pode ser mais conveniente do que ler um texto completo" (LE, v. 2, Cap. 9, p. 225; LEI, v. 2, Cap. 9, p. 225; MP, v. 2, Cap. 9, p. 225; MPI, v. 2, Cap. 9, p. 225). Embora haja a possibilidade de utilizar alguns termos e expressões próprios da linguagem coloquial, esta atividade exige a utilização da linguagem formal em uma situação de oralidade.

**3.1.2.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oportuniza a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época, comunidade, classe, dentre outros)? (Anexo V - 1.2.1, g)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática analisada oportuniza parcialmente a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos, tais como região, grupo sociocultural, geração, época, comunidade, classe, dentre outros.

Por exemplo, na seção: Estudos da Língua, apresenta uma atividade sobre a variedade linguística: "Ao produzir a petição, além de empregar elementos que configuram o gênero textual, os autores utilizaram determinada variedade linguística. A seção aborda isso. 1) Releia este trecho da petição: Reivindica-se o desenvolvimento de um projeto adequado de pesquisa técnico-científica e de restauração minuciosa e plena do piso inferior (senzala e pelourinho) do Solar Teixeira da Costa. a) Em sua opinião, a linguagem é formal ou informal? b) Por que os autores optaram por essa variedade linguística? c) Agora, imagine a seguinte situação: dois amigos discutindo as necessidades de restauração do casarão. A variedade linguística usada por eles seria a mesma utilizada pelos autores da petição? Comente" (LE, v. 2, Cap. 5, p. 119; LEI, v. 2, Cap. 5, p. 119; MP, v. 2, Cap. 5, p. 119; MPI, v. 2, Cap. 5, p. 119).

Já no manual do professor, sugere-se que para iniciar as atividades da seção "Estudos da língua" seja solicitado aos/às estudantes que leiam o título e o texto introdutório e solicite que levantem hipóteses sobre o que é variedade linguística, aproximando-os do assunto. Conforme o exemplo: "Ao discutirem a atividade 1, leve-os a refletir sobre a necessidade de adequar a maneira de falar de acordo com a situação comunicativa, considerando os participantes envolvidos na conversa, oral ou escrita, e o local. Estimule-os a pensar em situações em que percebem essas mudanças. Compartilhem as ideias, contribuindo para a reflexão coletiva". (LE, v. 2, Cap. 5, p. 119; LEI, v. 2, Cap. 5, p. 119; MP, v. 2, Cap. 5, p. 119; MPI, v. 2, Cap. 5, p. 119).

Fazem falta aprofundamentos de um número maior de atividades com propostas de reflexões sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico.

**3.1.2.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) cria situações pedagógicas que oportunizem a interação entre os/as estudantes por meio de diferentes gêneros orais, atentando-se, inclusive, para dimensão estética presente nos gêneros da literatura oral? (Anexo V - 1.2.1, h)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática (impressa e digital-interativa) cria situações pedagógicas que oportunizam a interação entre os/as estudantes por meio de diferentes gêneros orais, atentando-se, inclusive, para dimensão estética presente nos gêneros da literatura oral.

A coleção didática cria situações pedagógicas que oportunizam a interação entre os/as estudantes por meio de diferentes gêneros orais e proporciona os/as estudantes a desenvolver habilidades orais. Também sugere atividades em duplas e grupos com o fim de oportunizar a interação entre os/as estudantes. No livro do estudante, por sua vez, aborda com frequência o poema de cordel, por exemplo, um gênero literário essencialmente oral (LE, v. 2, p. 232-255; LEI, v. 2, p. 232-255; MP, v. 2, p. 232-255; MPI, v. 2, p. 232-255).

Em Outras Leituras, a partir da leitura de uma carta aberta intitulada 'Carta aberta de trabalhadoras e trabalhadores sociais de Suzano em defesa da política de assistência social como direito da população e dever do poder público' (LE, v. 1, Cap. 9, p. 202-204; LEI, v. 1, Cap. 9, p. 202-204; MP, v. 1, Cap. 9, p. 202-204; MPI, v. 1, Cap. 9, p. 202-204), solicita-se que os/as estudantes "conversem com os colegas sobre se o período de convivência com o vírus da covid-19 trouxe medo e insegurança, como cada um enfrentou a pandemia e se foi difícil enfrentar as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS)" (LE, v. 1, Cap. 9, p. 206; LEI, v. 1, Cap. 9, p. 206; MP, v. 1, Cap. 9, p. 206; MPI, v. 1, Cap. 9, p. 206).

Também, no manual do professor, a atividade propõe a discussão, a reflexão e o compartilhamento das respostas, possibilitando o exercício da oralidade: "Para a realização das atividades sobre os pronomes demonstrativos, peça que se organizem em duplas e discutam as questões. Depois, convide-os a compartilhar suas respostas, promovendo uma discussão em sala." (MP, v. 1, p. 77; MPI, v. 1, p. 77).

Há também, propostas de escrita e compartilhamento de textos literários (MP, v. 1, p. 102; MPI, v. 1, p. 102), como a escrita de uma narrativa ficcional curta ou a leitura de um poema de Camões (LE, v. 1, p. 270-271; LEI, v. 1, p. 270-271; MP, v. 1, p. 270-271; MPI, v. 1, p. 270-271), o foco não está em gêneros específicos da literatura oral.

**3.1.2.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe reflexão sobre relações entre fala e escrita, observando semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos, constatando, por exemplo, que a fala e a escrita revelam variações na pronúncia e no registro? (Anexo V - 1.2.1, i)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção didática propõe reflexão sobre relações entre fala e escrita, observando semelhanças e diferenças entre gêneros orais e escritos, explorando principalmente a fala e a escrita, através de gêneros e registros, e procura aprimorar a competência comunicativa em ambos os contextos.

Como exemplo, a 'Seção Estudos da Língua' enuncia que há uma explicação e exercícios sobre letras e fonemas (LE, v. 1, Cap. 2, 48; LEI, v. 1, Cap. 2, 48; MP, v. 1, Cap. 2, 48; MPI, v. 1, Cap. 2, 48). O manual sugere que os estudantes "leiam as palavras em voz alta para diferenciarem o som da letra c nos diferentes contextos" (MP, v. 1, p. 48; MPI, v. 1, p. 48). É uma oportunidade para intensificar o trabalho com ortografia e estimula ainda o compartilhamento de ideias, promovendo um momento de construção coletiva de conhecimento.

Em relação ao volume 2, há uma atividade em que, a partir da criação de uma reportagem escrita, é proposta a sua adaptação em uma reportagem oral, a fim de criar um jornal falado da turma. Este é um exemplo de atividade que passa de uma modalidade para outra de linguagem, destacando suas semelhanças e diferenças: "2) Releia a sua reportagem, observando e analisando que modificações devem ser feitas para que o texto escrito se transforme em oral. Faça pequenas adaptações na reportagem escrita para a oralidade: use poucos adjetivos, utilize palavras de fácil pronúncia e compreensão, evitando repetições" (LE, v. 2, Cap. 9, p. 225; LEI, v. 2, Cap. 9, p. 225; MP, v. 2, Cap. 9, p. 225; MPI, v. 2, Cap. 9, p. 225).

### 3.1.3 Natureza do material textual e Práticas de leitura propostas

#### 3.1.3 Natureza do material textual e Práticas de leitura propostas

3.1.3.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta diversidade de gêneros textuais, provenientes de diferentes contextos sociais? (Anexo V - 1.4, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção apresenta, parcialmente, diversidade de gêneros textuais provenientes de diferentes contextos sociais.

Na coleção, tanto impressa quanto digital-interativa, consegue-se observar os seguintes gêneros textuais: autobiografia, conto popular, reportagem, artigo de opinião, cartaz, diário, poema e conto maravilhoso. A exemplo do conto popular: "A cumбуca de ouro e os marimbondos" (LE, v. 1, p. 106; LEI, v. 1, p. 106; MP, v. 1, p. 106; MPI, v. 1, p. 106). Identifica-se também o trabalho com autobiografia, ao enfatizar que: "Mediante os estudos relacionados aos gêneros autobiografia e autorretrato, você conhecerá maneiras diferentes de expressar as próprias experiências, possibilitando a autorreflexão (LE, v. 1, p. 09; LEI, v. 1, p. 09; MP, v. 1, p. 09; MPI, v. 1, p. 09).

Da mesma forma, no volume 2, por exemplo, são apresentados e estudados gêneros textuais como relato histórico, crônica, história em quadrinhos, *meme*, petição, estatuto, conto, conto de ficção científica, letra de canção, *playlist* comentada, texto dramático, tirinha, cartaz de campanha de conscientização, etc., englobando vários tipos de linguagem (formal, informal, mista, literária) e vários tipos de contextos nos quais esses gêneros são utilizados. A exemplo do *meme*: tem a explicação que "Os *memes* podem se manifestar de várias maneiras, como imagens acompanhadas de legendas engraçadas, vídeos editados, frases ou expressões populares, entre outros formatos, e refletem aspectos da cultura contemporânea, comentários sociais ou simplesmente buscam entretenimento" (LE, v. 2, p. 76-77; LEI, v. 2, p. 76-77; MP, v. 2, p. 76-77; MPI, v. 2, p. 76-77).

Conforme já exposto, contudo, sente-se falta de mais abordagens sobre textos advindos das periferias do país, as quais não se restringem ao eixo urbano Rio-São Paulo e abarcam cidades de pequeno, médio e outras de grande porte, bem como a realidade do campo. A coleção, destinada à abrangência nacional, deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas também presentes nas em médias e pequenas cidades. Fez falta na seleção textual contemplar textos relacionados à realidade dos estudantes da EJA, em sua inserção nos espaços periféricos e de exclusão, em sentido amplo, também na realidade do campo. Outra questão é que a coleção ao abordar a questão da periferia, nos referidos exemplos, relaciona o tema à pessoa ou cultura negra (LE, v. 2, p. 242-243; LEI, v. 2, p. 242-243; MP, v. 2, p. 242-243; MPI, v. 2, p. 242-243), sem aprofundamento dos diferentes perfis de pessoas presentes nas periferias de todo o Brasil. Na coleção, as pautas identitárias, muito importantes para promover a reflexão sobre as realidades vividas por determinados grupos, acabam por anuviar a abordagem das pautas das desigualdades econômicas e sociais, cruciais realidade dos estudantes da EJA.

3.1.3.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos de natureza literária, que assegurem dimensão ética e estética, às práticas de leitura? (Anexo V - 1.4, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos de natureza literária, que assegurem dimensão ética e estética, às práticas de leitura. No livro do estudante, volume 1, apresenta os gêneros literários crônica, conto popular e poema como foco de alguns subcapítulos e, como foco do capítulo 12, o gênero conto de ficção. Ressalta-se a seguir alguns exemplos: Na Seção Outras Leituras, a coleção apresenta um poema de cordel: "A Seca do Ceará" (LE, v. 2, Cap. 10, p. 244-246; LEI, v. 2, Cap. 10, p. 244-246; MP, v. 2, Cap. 10, p. 244-246; MPI, v. 2, Cap. 10, p. 244-246). Semelhante ao volume 1, no volume 2, do livro do estudante, apresenta os seguintes gêneros essencialmente literários: crônica, poema, conto, conto de ficção científica e texto dramático, além de gêneros mistos como história em quadrinhos, meme, letra de canção e tirinha, assegurando, com as discussões propostas, uma dimensão ética e sobretudo estética às práticas de leitura.

Contudo, ao propor a leitura de um poema de Cora Coralina, "Ofertas de Aninha (aos moços)", há questões que limitam tanto o aprendizado quanto o prazer estético da leitura de um texto literário, como o é o poema: "a) O que a expressão entre parênteses sugere? b) Em sua opinião, quem seriam esses "moços"? [...] "2) Releia estes versos da primeira estrofe do poema: Eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. a) Na sua opinião, que sentido tem a palavra "tempo" nesses versos? b) Em que tempo a forma verbal "sou" está conjugada? E o verbo "ensinou"? c) O uso desses tempos verbais gera qual efeito de sentido nesses versos?" (LE, v. 1, p. 253-256; LE, v. 1, p. 253-256; LE, v. 1, p. 253-256; LE, v. 1, p. 253-256). Desse modo, o destaque para o trabalho com conteúdos gramaticais contraria o conjunto de exigências que o edital traz, como indicado a seguir: "5.2.2. As atividades com o texto literário devem, portanto: a. Levar em conta as particularidades e as especificidades do texto literário, evitando usá-lo como simples pretexto para a focalização de questões gramaticais; b. Estimular a leitura interpretativa e as experiências estéticas e prazerosas com a linguagem, não estrita e exclusivamente vinculadas a objetivos funcionais; c. Situar e contextualizar o leitor em relação à obra da qual o texto faz parte e em relação ao momento histórico e à corrente literária a que ele pertence; d. Estimular o leitor a conhecer a obra da qual o texto faz parte, assim como outras produções literárias, da mesma ou de outras épocas, do mesmo ou de outros gêneros".

**3.1.3.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos com função sociocomunicativa, que circulam nos mais variados contextos de vivências e socialização dos jovens, adultos e idosos; preferencialmente, integrais, e quando em fragmentos, que mantenham características que assegurem sua unidade de sentido? (Anexo V - 1.4, c)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção apresenta textos com função sociocomunicativa que circulam nos mais variados contextos de vivências e socialização dos jovens/adultos/idosos, como relato histórico, reportagem, crônica, história em quadrinhos, artigo de opinião, meme, petição, estatuto, poema, conto, conto de ficção científica, reportagem, letra de canção, *playlist* comentada, texto dramático, tirinha, cartaz de campanha de conscientização, etc. No entanto, na coleção há a priorização de fragmentos de textos em detrimento de textos integrais (LE, v. 2, p. 11-13; p. 17-18; p. 26; p. 35-36; p. 48; p. 69-72; p. 87-91; p. 99; p. 108-110), em situações que poderia ser utilizado texto integral, sendo que a sua unidade de sentido pouco foi ou mesmo não foi colocada em questão nas atividades propostas para serem trabalhadas junto aos estudantes, como disposto a seguir.

Diante da imagem do selo "Identificação de origem: Indígenas do Brasil", as orientações do Manual se fazem exclusivamente nos seguintes termos: Na atividade 2, explique o exemplo da transformação do adjetivo em substantivo no quadro. Chame a atenção para a grafia -eza quando se realiza essa transformação de um adjetivo em substantivo (LE, v. 1, p. 19; LEI, v. 1, p. 19; MP, v. 1, p. 19; MPI, v. 1, p. 19).

Em relação ao texto: 'A boa notícia que chega de Roraima: povo yanomami já não morre mais de fome', as informações e encaminhamentos presentes no Manual também se voltam exclusivamente para o ensino da gramática como pode ser observado a seguir: "A atividade 4 aborda a funcionalidade dos adjetivos na composição de sentidos, antecipando um juízo de valor em relação à notícia dada. Se os estudantes tiverem dúvida, escreva a frase no quadro duas vezes, com e sem o adjetivo boa. Leia as frases com os estudantes refletindo sobre o sentido de cada uma delas" (LE, v. 1, p. 20; LEI, v. 1, p. 20; MP, v. 1, p. 20; MPI, v. 1, p. 20). - não há menção às questões problemas, atividades, exercícios e vivências pertinentes à notícia.

O conteúdo da notícia 'Cidades europeias adotam medidas para impedir turistas de tirar fotos' não é foco de abordagem nem no LE, nem no Manual: as orientações se voltam exclusivamente para que o professor recorde o

que é substantivo e adjetivo: "Caso os estudantes tenham dificuldades na atividade 4, lembre-os de que o substantivo é uma palavra que nomeia pessoas, lugares, coisas, ideias ou sentimentos, como casa, livro, amor, felicidade. Já o adjetivo é uma palavra que descreve ou qualifica um substantivo, dando mais informações sobre suas características, como grande, bonito, feliz, inteligente" (LE, v. 1, p. 33; LEI v. 1, p. 33; MP, v. 1, p. 33; MPI, v. 1, p. 33). Inexistem informações e encaminhamentos sobre a questão problema abordada pela notícia.

De modo análogo, diante da notícia: 'Em quatro horas, choveu mais da metade do esperado para o mês na região Oeste de BH', as informações e encaminhamentos presentes no Manual não fazem referência à questão problema abordado na notícia, mas apenas ao "Utilize as atividades 4 e 5 para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre numerais. Comente que notícias geralmente se apoiam em números quando apresentam dados de pesquisa ou para validar alguma informação apresentada" (LE, v. 1, p. 43; LEI, v. 1, p. 43; MP, v. 1, p. 43; MPI, v. 1, p. 43).

Há também, uma atividade que usa o texto como pretexto "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde", usando apenas para trabalhar os advérbios e adjuntos adnominais. (LE, v. 2, p. 48; LEI, v. 2, p. 48; MP, v. 2, p. 48; MPI, v. 2, p. 48). Essa mesma situação em que se desperdiça oportunidade de conexão entre teoria - prática possibilitando aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, pode ser percebida no Manual do Professor Volume 2, ao trazer a matéria "Influenciadora descobre que é alérgica a mais de 37 alimentos", (LE, v. 2, p. 49; LEI, v. 2, p. 49; MP, v. 2, p. 49; MPI, v. 2, p. 49), sem inferir questões para reflexão sobre determinados alimentos que podem causar adoecimento, ou incentivar a análise crítica, pois apenas explorou para buscar qual seria o adjetivo e complemento nominal, utilizando o texto como pretexto.

Outro exemplo que utiliza o texto como pretexto, sem incentivar a análise crítica está o texto "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no borribo de baleias", que explora apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (LE, v. 2, p. 31; LEI, v. 2, p. 31; MP, v. 2, p. 31; MPI, v. 2, p. 31).

No tocante à Lei de Cotas, a abordagem do sentido do texto, "Apesar dos avanços notórios, ainda há muito a ser feito para que se implementem as cotas raciais de modo efetivo no Brasil" (LE, v. 1, p. 182-183; LEI, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183; MPI, v. 1, p. 182-183), poderia ter sido uma excelente oportunidade para análise crítica, criativa e propositiva, mas isso não ocorre e é feita uma questão sobre o verbo haver, no sentido de existir. Em diversas situações, a discussão sobre o sentido do texto é preterida ou não é mesmo proposta pela coleção, o que impossibilita o desenvolvimento de análises críticas, criativas e propositivas.

**3.1.3.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta indicações das fontes de onde foram extraídos os textos, com informações acerca do/a autor/a e do contexto em que foram produzidos? (Anexo V - 1.4, d)**

Sim

**Sim, parcialmente**

Não

**Justificativa:**

Há indicação de fontes em todos os textos escolhidos; no entanto, essa indicação é feita somente abaixo de cada texto, e sempre com a inicial do primeiro nome do autor e seria muito pertinente que os nomes estivessem por extenso, para oportunizar aos leitores um melhor reconhecimento dos autores: Exemplo: "SHELLEY, M. Frankenstein. Adaptação de Leonardo Chianca. São Paulo: DCL, 2007, p. 28-29." (LE, v. 2, p. 110). Nada é apresentado sobre a autora e o contexto histórico em que viveu, o que ocorre com frequência na coleção: "PHILBRICK, N. A vingança da baleia: a verdadeira história do baleeiro Essex. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 57-58." (LE, v. 2, p. 13). Aqui, embora no LE (v. 1) se discorra sobre o fato que deu origem ao relato histórico (o famoso naufrágio do navio baleeiro de Essex, em 1820), nada se discorre sobre o autor do relato e o contexto histórico em que ele foi escrito, até como forma de o leitor saber qual a distância temporal entre o fato propriamente dito e o relato histórico produzido a partir dele. Nos textos utilizados no Livro do Estudante, o nome do autor só aparece na fonte, e só com a primeira letra indicando o primeiro nome. No texto "Nunca gostei de ser 'índio'" o nome do autor não aparece abaixo do título do texto, aparecendo apenas no final do texto (LE, v. 1, p. 10; LEI, v. 1, p. 10; MP, v. 1, p. 10; MPI, v. 1, p. 10).

**3.1.3.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta gêneros textuais adequados à faixa etária dos sujeitos de EJA, que estimulem o interesse e os instiguem a leitura? (Anexo V - 1.4, e)**

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta gêneros textuais adequados à faixa etária dos sujeitos de EJA, que estimulem o seu interesse e os instiguem a leitura em diversas atividades, uma vez que se trata de um público diverso. Nesse sentido, a coleção apresenta gêneros textuais adequados ao público em questão, abrangendo desde gêneros mais recentes, como meme, *playlist* comentada, a gêneros mais sérios, como petição e estatuto, até gêneros textuais literários, como conto, crônica, texto dramático e poema, ou gêneros mistos, como tirinha e histórias em quadrinhos. Inadequações já expostas anteriormente dizem respeito às escolhas de algumas temáticas ou quanto à seleção de alguns textos e na forma de abordá-los mas não em relação aos gêneros textuais selecionados. O Livro do Estudante Interativo apresenta, por exemplo, uma *playlist* sobre o dia da consciência negra (LEI, v. 2, Cap. 10, p. 242). Já na seção: Ampliando conhecimentos, o OED (Objetivo Educacional Digital) apresenta uma atividade usando o *podcast* sobre a representatividade feminina. O objeto digital explora a representatividade e o empoderamento feminino e, assim, amplia o conhecimento dos estudantes sobre a importância da equidade de gênero na sociedade. O diálogo, além de destacar avanços e desafios, promove reflexões sobre o papel de homens e mulheres na construção de um mundo mais justo e igualitário. (LE, v. 1, p. 187; LEI, v. 1, p. 187; MP, v. 1, p. 187; MPI, v. 1, p. 187). Tais recursos digitais citados dialogam com todas as faixas etárias.

3.1.3.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta gêneros textuais, que abarquem diferentes temas articulados a diferentes áreas do conhecimento, possibilitando a interdisciplinaridade? (Anexo V - 1.4, f)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta gêneros textuais, que abarquem diferentes temas articulados a diferentes áreas do conhecimento, possibilitando a interdisciplinaridade.

O livro do estudante apresenta temas como experiências individuais (autobiografia), informações na era digital (notícia), ciência e cidadania (reportagem de divulgação científica), obras artísticas (resenha crítica), migração (história de vida) - dentre gêneros e temas abordados e discutidos. Por exemplo, na seção: Saberes da Vida, sugere uma discussão de possíveis problemas enfrentados por pessoas que migram dentro do nosso país. Estimula ainda que conversem com o professor responsável por Práticas de Ciências Humanas e Arte para estudarem a possibilidade de um trabalho interdisciplinar. Uma pesquisa em grupos poderia ser solicitada, ficando cada grupo responsável por uma região do país. A pesquisa poderá contemplar, além de aspectos culturais, dados estatísticos sobre migração. (LE, v. 1, Cap. 10, p. 240-241; LEI, v. 1, Cap. 10, p. 240-241; MP, v. 1, Cap. 10, p. 240-241; MPI, v. 1, Cap. 10, p. 240-241). É possível identificar no volume 2, temas relacionados ao passado do mundo e do Brasil (relato histórico), ao futuro e à tecnologia (conto de ficção científica), ao meio ambiente, ao trabalho, a atualidades e a curiosidades (artigo de opinião), à saúde (cartaz de campanha), à ciência (texto de divulgação científica), ao amor e ao cotidiano (poema) - que são alguns dos temas apresentados e discutidos.

3.1.3.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos com temáticas e complexidade linguística coerentes com as demandas dos sujeitos do 2º segmento? (Anexo V - 1.4, g)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta textos com temáticas e complexidade linguística coerentes com demandas dos sujeitos do 2º segmento em parte das atividades.

Há presença de diversas temáticas adequadas às demandas dos sujeitos do segundo segmento, como por exemplo, propostas de análise de que maneira artistas visuais representaram a si mesmos por meio de um gênero da pintura conhecido como autorretrato e autobiografias (LE, v. 1, p. 9; LEI, v. 1, p. 9; MP, v. 1, p. 9; MPI, v. 1, p. 9), temáticas em foco nos cartazes de conscientização (LE, v. 1, p. 142; LEI, v. 1, p. 142; MP, v. 1, p. 142; MPI, v. 1, p. 142) ou de infográficos sobre saúde (LE, v. 1, p. 120; LEI, v. 1, p. 120; MP, v. 1, p. 120; MPI, v. 1, p. 120) - coerentes com

demandas dos estudantes do segundo segmento da EJA. Pode-se destacar ainda o trabalho com a temática presente no conto "A morta", escrito por Guy de Maupassant, um dos grandes nomes da literatura francesa no século XIX (LE, v. 2; Cap. 4, p. 86; LEI, v. 2; Cap. 4, p. 86; MP, v. 2; Cap. 4, p. 86; MPI, v. 2; Cap. 4, p. 86).

Quanto à complexidade linguística, a coleção escrita em linguagem formal e simples, mas não simplista, que ora se aproxima de uma linguagem informal, conforme o exemplo: "Você vai refletir e discutir sobre suas histórias pessoais e sua identidade a partir do gênero textual autobiografia" (LE, v. 1, p. 9; LEI, v. 1, p. 9; MP, v. 1, p. 9; MPI, v. 1, p. 9).

Dentre as propostas com abordagens temáticas que se distanciam das demandas dos sujeitos, identifica-se os seguintes exemplos:

- "Entrevista com Ivair Gontijo sobre Mars Insight e projetos na Nasa". Questiona-se como se sentirão pessoas jovens, adultas e idosas com trajetórias de escolarização interrompidas, independentemente de sua vontade, diante de tal afirmação do entrevistado: "Lembrem-se também que o período de vida da gente entre os 10 e os 25 anos são determinantes. O que a gente aprende e faz (ou deixa de fazer) nesses 15 anos vai determinar como viveremos os próximos 50 anos de nossas vidas. Por isso, aproveitem bem este tempo e se preparem (sic) para o futuro" (MP, v. 1, p. 63; MPI, v. 1, p. 63). Não há problematização desta postura do entrevistado no MP. Na sequência, no LE, são propostas questões de interpretação do texto, sendo a primeira voltada à questão de oportunidades e crianças brasileiras, sem que haja no MP problematização sobre a questão das oportunidades para trabalhadores-estudantes, estudantes-trabalhadores e estudantes e estudantes, pessoas a pessoas jovens, adultas e idosas, destinatários da coleção.

- Crônica "Banhos" que narra a experiência de infância do protagonista de viagem longas de carro, da capital paulista ao interior do estado de São Paulo, para visitar os avós, em situação que possivelmente trará poucas oportunidades de identificação para os estudantes, haja vista as experiências de infância difíceis, diante das desigualdades econômicas, que são comumente narradas pelos estudantes da EJA (MP, v. 1, p. 71-75; MEI, v. 1, p. 71-75).

- Foto escolhida para retratar a entrevista de emprego apresenta elementos muito distantes da realidade da maioria dos estudantes da EJA, que são afrodescendentes e possivelmente não se identificariam com a cena de entrevista retratada na imagem presente no LE (v.1. p.81) e LEI (v.1. p.81). No Manual, as orientações ao professor são feitas nos seguintes termos: "Chame a atenção para os detalhes da imagem na atividade 1. Retomem as discussões realizadas sobre entrevistas de emprego, destacando o cuidado em evitar gírias e o excesso de linguagem informal"(MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81).

- A notícia "*Santa-cruzenses aproveitam distanciamento e adotam práticas sustentáveis em casa. Medidas simples podem contribuir para planeta mais limpo*" (MP, v.1, p.154; MPI, v.1, p.154) que apresenta no primeiro parágrafo a seguinte afirmação: "*Com todas as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, uma das únicas vantagens foi que as famílias puderam passar mais tempo em casa. Foi comum dedicar esse período a melhorias domésticas e muitos moradores de Santa Cruz do Sul também aproveitaram para implementar iniciativas mais sustentáveis em seus lares*". O conteúdo não contempla a realidade vivida pela maioria dos estudantes da EJA na triste época pandêmica. Diante da referida notícia, o Manual (MP v.1, p. 156; MPI, v.1, p. 156) se limita à seguinte orientação aos professores: "*A partir da atividade 2, pergunte sobre como foi esse período de isolamento para eles. Talvez a experiência não tenha sido a mesma descrita na reportagem. É recomendado ter sensibilidade para acolher experiências negativas vivenciadas nesse período*". Considera-se insuficiente essa orientação. A problematização das desigualdades vividas durante a pandemia deveria ter destaque na abordagem de uma notícia com o referido conteúdo, ser contemplada nas atividades de interpretação do texto e não apenas como uma orientação do MP para uma atitude de sensibilidade dos professores.

- Notícia "Estudante de 16 anos que acumula 73 medalhas em olimpíadas conquista nota máxima de matemática no Enem" - que reflete uma realidade muito distante dos adolescentes que frequentam a EJA. Ao copiarmos a URL da notícia e realizarmos a sua leitura na íntegra, vemos a foto de um adolescente branco, cheio de medalhas e é possível perceber, embaixo das inúmeras medalhas, que ele veste a camiseta de uniforme de uma escola da rede particular de ensino. Essa atividade não se conecta a um procedimento de acolhida, a uma estratégia didático-pedagógica para se trabalhar com o estudante-estudante da EJA. O Manual limita-se às seguintes orientações: "Na atividade 2, espera-se que os estudantes identifiquem o fato noticiado e infiram quais informações poderiam estar detalhadas no corpo da notícia" (MP, v. 1, p. 54; MPI, v. 1, p. 54). O Manual nem apresenta orientações sobre estratégias didático-pedagógicas para discussão do conteúdo do texto.

Como já exposto em respostas anteriores, há diversas temáticas abordadas se aproximam de demandas identitárias dos estudantes: a identidade afro-brasileira, indígena e suas riquezas culturais; o protagonismo feminino, contudo, pouco se aborda ou se relaciona tais temáticas identitárias a questões das desigualdades econômicas e sociais, tão cruciais para os estudantes da EJA. Quando se fala de periferia, por exemplo, ela é relacionada à pessoa ou à cultura negra (LE, v. 2, p. 242-243; LEI, v. 2, p. 242-243; MP, v. 2, p. 242-243; MPI, v. 2, p. 242-243), sem aprofundamento sobre os tipos de pessoas diversos encontrados nas periferias de todo o Brasil, e não só das principais capitais (como Rio de Janeiro e São Paulo), mas também de médias e pequenas cidades. No v. 1 do LE, por exemplo, aparece apenas uma vez o termo "periferia", é relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, v. 1, p. 251; LEI, v. 1, p. 251; MP, v. 1, p. 251; MPI, v. 1, p. 251). No v. 2 do LE aparece também apenas uma vez o termo "periferia", é relacionado à cidade de São Paulo (LE, v. 2, p. 242; LEI, v. 2, p. 242; MP, v. 2, p. 242; MPI, v. 2, p. 242). As pautas identitárias, embora importantes para promover as diversidades, anuviam as pautas econômicas e sociais, vitais à realidade do público de EJA. Nesse sentido, por vezes, ao se distanciar das demandas e dos reais problemas do público da EJA, a coleção pode não propiciar aos estudantes experiência de identificação.

### 3.1.3.1 Práticas de leitura

3.1.3.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza textos variados quanto aos gêneros textuais e às temáticas?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção utiliza textos variados, oferecendo uma experiência diversificada, abrangendo desde gêneros mais recentes, como meme, *playlist* comentada, a gêneros mais sérios, como petição e estatuto. A diversidade de textos não só enriquece a compreensão dos/das estudantes, mas também desenvolve habilidades variadas e promove o engajamento com o material de forma mais ampla. Na Seção: Leitura em Foco, apresenta uma reportagem sobre práticas sustentáveis (LE, v. 1, Cap. 4, p. 154; LEI, v. 1, Cap. 4, p. 154; MP, v. 1, Cap. 4, p. 154; MPI, v. 1, Cap. 4, p. 154). No mesmo capítulo, o mesmo tema é tratado através de uma charge. A escolha de temáticas variadas, pela coleção, contribui para uma educação mais contextualizada e relevante (LE, v. 1, Cap. 4, p. 161; LEI, v. 1, Cap. 4, p. 161; MP, v. 1, Cap. 4, p. 161; MPI, v. 1, Cap. 4, p. 161). Também alia bem algumas temáticas aos gêneros utilizados: passado do mundo e do Brasil (relato histórico), tecnologia (conto de ficção científica), meio ambiente e trabalho (artigo de opinião), saúde (cartaz de campanha), ciência (texto de divulgação científica) (LE, v. 1). Quanto aos gêneros textuais literários ou mistos, apresenta gêneros como crônica, conto popular, poema, conto de ficção, conto de ficção científica, texto dramático, história em quadrinhos, meme, letra de canção e tirinha, entre outros, assegurando diversidade temática.

A coleção didática utiliza uma variedade de gêneros textuais e temáticas, contudo, fizeram faltam textos que contemplem mais as temáticas das diferentes periferias em que os estudantes da EJA estão inseridos, sejam da cidade (pequeno, médio e grande porte), seja a realidade do campo, de forma não estereotipada.

3.1.3.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oferece informações sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos e explicita suas características, incluindo sua estrutura composicional e estilo? (Anexo V - 1.4.1, a; b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A coleção oferece informações sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos, explicitando suas características e incluindo sua estrutura composicional e estilo, como nestes exemplos: "Muitas pessoas registram a sua história de vida transformando suas memórias em narrativas. Uma importante forma de registrar essas histórias é escrevendo um diário, que pode ser íntimo e pessoal, ou seja, escrito para ser lido apenas por quem escreveu. Diários pessoais de Carolina de Jesus, que era catadora de papel, foram publicados com o título 'Quarto de despejo'. Nele estão presentes relatos de seu cotidiano, de suas lutas e da força que tinha para conseguir sobreviver num mundo injusto, preconceituoso e desigual." (LE, v. 1, p. 222; LEI, v. 1, p. 222; MP, v. 1, p. 222; MPI, v. 1, p. 222). Nesse exemplo também ao mencionar a atividade com diários, enfatizando que: "Os diários pessoais são produzidos, inicialmente, para serem lidos apenas pela pessoa que os escreveu. Eles consistem em um registro particular dos acontecimentos, cuja estrutura costuma apresentar local e data, um possível vocativo ("querido diário" ou o nome dado pelo escritor ao diário), texto e assinatura. Nele, os autores podem escrever de forma livre e subjetiva, distanciando-se de julgamentos". (LE, v. 1, p. 227; LEI, v. 1, p. 227; MP, v. 1, p. 227; MPI, v. 1, p. 227). Envolve também considerações sobre o público-alvo, o propósito da comunicação e as situações sociais nas quais esses textos circulam. Na seção: Outras leituras, é apresentado o gênero textual poema de cordel, bem como a estrutura e as estratégias de escrita dos cordelistas. Como destaca o exemplo, "[...] o poema de cordel mobiliza temáticas sociais e pode expressar voz do eu lírico ou eu poético, que fala sobre problemas sociais, como a fome, a corrupção, a violação dos direitos humanos, entre outros. Conheça a seguir um pouco sobre a estrutura e as estratégias de escrita dos cordelistas". (LE, v. 2, Cap. 10, p. 249; LEI, v. 2, Cap. 10, p. 249; MP, v. 2, Cap. 10, p. 249; MPI, v. 2, Cap. 10, p. 249). Nesse sentido, aborda não apenas suas características formais, mas também o contexto em que são produzidos. Essa abordagem é essencial, uma vez que o entendimento do uso de um gênero textual vai além de sua estrutura e estilo.

#### 3.1.3.1.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe as finalidades de leitura? (Anexo V - 1.4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta em textos diversos as finalidades para a leitura. Essas finalidades orientam os/as estudantes sobre por que e como ler cada texto, ajudando a desenvolver habilidades de leitura crítica e apreciativa.

No LE, o gênero a ser estudado é o poema e é apresentado com a seguinte explicação: "O gênero textual poema será motivador para discussões relacionadas às possibilidades de lidar com os desafios da vida e refletir sobre os direitos do cidadão, em especial o direito à liberdade" (LE, v. 1, Cap. 11, p. 251; LEI, v. 1, Cap. 11, p. 251; MP, v. 1, Cap. 11, p. 251; MPI, v. 1, Cap. 11, p. 251). A atividade a seguir, sobre o gênero infográfico, demonstra a finalidade: "a) Com qual finalidade esse infográfico foi produzido? - Copie a alternativa em seu caderno. - Divulgar a representação masculina no mercado de trabalho. - Diferenciar o mercado de trabalho formal do informal. - Expor a representatividade feminina no mercado de trabalho. - Orientar a contratação de engenheiras mulheres." (LE, v. 1, p. 130; LEI, v. 1, p. 130; MP, v. 1, p. 130; MPI, v. 1, p. 130). Já no MP, ao abordar essa atividade, sugere avaliar as habilidades de interpretação textual dos/das estudantes considerando que o texto objetiva, aí, a divulgação científica com dados de instituições como ONU e Unesco (MP, v. 1, p. 130; MPI, v. 1, p. 130). Ou seja, a principal finalidade da leitura, nesse exemplo, é a de o/a estudante absorver informações e dados científicos por meio de uma organização diferente de um texto em prosa. As propostas de finalidades de leitura da coleção didática enriquecem e orientam o processo educativo, fornecendo aos/às estudantes objetivos claros e estratégias práticas para seu desenvolvimento como leitores críticos e engajados.

Contudo, como já exposto, na abordagem de diversas notícias, das quais só foi inserido o título e por vezes a lide, a finalidade da leitura foi a de ser pretexto para o trabalho com a gramática normativa, conforme disposto a seguir:

Pode-se tomar como exemplo, o trabalho proposto a partir do texto "Cidades europeias adotam medidas para impedir turistas de tirar fotos" (MP, v. 1, p. 33; MPI, v. 1, p. 33), que explora apenas o substantivo e não há uma proposta de análise crítica porque tal medida está sendo tomada ou propositiva no sentido de quais poderiam ser alternativas para o problema identificado. Outro exemplo que utiliza o texto como pretexto, sem incentivar a análise crítica está o texto "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no borrifo de baleias", que explorou apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (MP, v. 2, p. 31; MPI, v. 2, p. 31). No tocante à Lei de Cotas, a abordagem do sentido do texto, "Apesar dos avanços notórios, ainda há muito a ser feito para que se implementem as cotas raciais de modo efetivo no Brasil" (MP, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183), poderia ter sido uma excelente oportunidade para análise crítica, criativa e propositiva, mas isso não ocorre e é feita uma questão sobre o verbo haver, no sentido de existir. Em diversas situações, a discussão sobre o sentido do texto é preterida ou não é mesmo proposta pela coleção, o que impossibilita o desenvolvimento de análises críticas, criativas e propositivas.

3.1.3.1.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante atribuir sentido, construir hipóteses, a partir de alguns indicadores do texto, e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão? (Anexo V - 1.4, d, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove, em parte das atividades, o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitam ao/à estudante atribuir sentido, construir hipóteses, a partir de alguns indicadores do texto, e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão.

Como no exemplo positivo, destaca-se: "Leia o título do texto da seção 'Outras leituras' e solicite que infiram as informações que o texto trará. Essa estratégia de inferência contribui para que as atenções sejam voltadas para a compreensão do texto. Realizem a leitura coletiva do texto e chequem as hipóteses levantadas anteriormente." (MP, v. 2, p. 26; MPI, v. 2, p. 26). Dessa forma, a partir do primeiro indicador de um texto (o título "Proteção das baleias: nova solução para a mudança climática"), o estudante-leitor consegue inferir informações e construir hipóteses a partir do seu conhecimento prévio sobre o assunto. Possível perceber também na seção: Leitura em Foco. Nesta seção é apresentado um conto de ficção científica, escrito por Isaac Asimov. No trecho, consegue-se

identificar dois momentos de estratégias de leitura: uma, é no próprio enunciado: "leia o título e tente imaginar que ações ele sugere". (LE, v. 2, Cap. 8, p. 184; LEI, v. 2, Cap. 8, p. 184; MP, v. 2, Cap. 8, p. 184; MPI, v. 2, Cap. 8, p. 184). A outra está no MP: "Para introduzir a seção "Leitura em foco", peça aos estudantes que leiam o boxe de biografia do autor a fim de que conheçam um pouco sobre Isaac Asimov. Comente o fato de Asimov ter conhecimentos científicos pelo fato de ser um cientista, o que interfere e influencia sua escrita. Depois dessa conversa sobre o autor, leia o enunciado da atividade e estimule as inferências com base no título". (MP, v. 2, p. 185; MPI, v. 2, p. 185).

Contudo, na coleção didática (impressa e digital-interativa), há diversas propostas que não possibilitam ao/à estudante atribuir sentido os textos, construir hipóteses, a partir de alguns indicadores do texto, e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão, pois a temática em questão chega a ser ignorada por ocasião da proposição das atividades. Registra-se, a seguir, exemplos já mencionados:

- Diante da imagem do selo "Identificação de origem: Indígenas do Brasil", as orientações do Manual se fazem exclusivamente nos seguintes termos: Na atividade 2, explique o exemplo da transformação do adjetivo em substantivo no quadro. Chame a atenção para a grafia -eza quando se realiza essa transformação de um adjetivo em substantivo (MP v.1, p. 19; MPI v.1, p. 19).

- Em relação ao texto: 'A boa notícia que chega de Roraima: povo yanomami já não morre mais de fome', as informações e encaminhamentos presentes no Manual também se voltam exclusivamente para o ensino da gramática como pode ser observado a seguir: "A atividade 4 aborda a funcionalidade dos adjetivos na composição de sentidos, antecipando um juízo de valor em relação à notícia dada. Se os estudantes tiverem dúvida, escreva a frase no quadro duas vezes, com e sem o adjetivo boa. Leia as frases com os estudantes refletindo sobre o sentido de cada uma delas" (MP v.1, p. 20; MPI v.1, p. 20). - não há menção às questões problemas, atividades, exercícios e vivências pertinentes à notícia.

- O conteúdo da notícia 'Cidades europeias adotam medidas para impedir turistas de tirar fotos' não é foco de abordagem nem no LE, nem no Manual: as orientações se voltam exclusivamente para que o professor recorde o que é substantivo e adjetivo: "Caso os estudantes tenham dificuldades na atividade 4, lembre-os de que o substantivo é uma palavra que nomeia pessoas, lugares, coisas, ideias ou sentimentos, como casa, livro, amor, felicidade. Já o adjetivo é uma palavra que descreve ou qualifica um substantivo, dando mais informações sobre suas características, como grande, bonito, feliz, inteligente" (MP V.1, p. 33; MPI V.1, p. 33). Inexistem informações e encaminhamentos sobre a questão problema abordada pela notícia.

- Diante da notícia: 'Em quatro horas, choveu mais da metade do esperado para o mês na região Oeste de BH', as informações e encaminhamentos presentes no Manual não fazem referência à questão problema abordado na notícia, mas apenas ao "Utilize as atividades 4 e 5 para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre numerais. Comente que notícias geralmente se apoiam em números quando apresentam dados de pesquisa ou para validar alguma informação apresentada" (MP, v. 1, p. 43; MPI, v. 1, p. 43).

- Diante da notícia "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no borrifo de baleias", explora-se apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (MP V.2, p. 31; MPI, V.2, p. 31).

- Os fragmentos dos textos "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde" e "Conta d'água" são utilizados apenas para trabalhar adjuntos adnominais. (MP, v. 2, p. 48; MPI, v. 2, p. 48). Essa mesma situação em que se desperdiça oportunidade de leitura de mundo a partir de texto presente no Manual do Professor Volume 2, ao trazer apenas o título da matéria "Influenciadora descobre que é alérgica a mais de 37 alimentos", (MP V.2, p. 49; MPI V.2, p. 49), sem que haja uma provocação sequer à inferência sobre as causas das recorrências de alergias na sociedade contemporânea, e apenas se solicita a busca de qual seria o adjetivo e complemento nominal presente no texto.

- A sequência de atividades sobre a Lei de Cotas, presentes nas páginas 182 a 183 do volume 1 no MP e LE exemplificam esse distanciamento entre as orientações contidas no MP e o que efetivamente é oportunizado aos estudantes. As orientações gerais presentes no MP são pertinentes mas o encadeamento aligeirado para apresentação de uma charge (com destaque à posição dos que são contra as cotas por meio de humor - o que pode gerar, facilmente, a postura de concordar com quem é contra as cotas) e a falta de texto(s) na íntegra que instrumentalizem a ampliação do repertório dos estudantes faz com que chegue ao estudantes uma sequência de atividades rápida, sem oportunizar reflexões aprofundadas, que terminam com o trabalho com conteúdo

gramatical (MP, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183).

- Diante do poema de Cora Coralina, "Ofertas de Aninha (aos moços)", há questões que limitam tanto o aprendizado quanto o prazer estético da leitura de um texto literário, como o é o poema: "a) O que a expressão entre parênteses sugere? b) Em sua opinião, quem seriam esses "moços"? [...] "2) Releia estes versos da primeira estrofe do poema: Eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. a) Na sua opinião, que sentido tem a palavra "tempo" nesses versos? b) Em que tempo a forma verbal "sou" está conjugada? E o verbo "ensinou"? c) O uso desses tempos verbais gera qual efeito de sentido nesses versos?" (LE, v. 1, p. 253-256; LEI, v. 1, p. 253-25). Desse modo, o destaque para o trabalho com conteúdos gramaticais contraria o conjunto de exigências que o edital traz, como indicado a seguir: "5.2.2. As atividades com o texto literário devem, portanto: a. Levar em conta as particularidades e as especificidades do texto literário, evitando usá-lo como simples pretexto para a focalização de questões gramaticais; b. Estimular a leitura interpretativa e as experiências estéticas e prazerosas com a linguagem, não estrita e exclusivamente vinculadas a objetivos funcionais; c. Situar e contextualizar o leitor em relação à obra da qual o texto faz parte e em relação ao momento histórico e à corrente literária a que ele pertence; d. Estimular o leitor a conhecer a obra da qual o texto faz parte, assim como outras produções literárias, da mesma ou de outras épocas, do mesmo ou de outros gêneros".

3.1.3.1.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante localizar informações apresentadas explicitamente no texto? (Anexo V - 1.4, d, ii)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas (destacando títulos, selecionando trechos, apontando perguntas ao leitor, entre outras), e elas possibilitam ao/à estudante localizar informações no texto, conforme dispostos nos exemplos:

Na Seção: 'Atividades', o LE apresenta trecho de uma reportagem publicada no portal Agência Brasil, e logo em seguida, as perguntas referentes a leitura: "1) Quem é o autor dessa reportagem? 2) Qual é o assunto da reportagem? 3) Qual é o objetivo desse texto lido? 4) Como a reportagem está organizada estruturalmente? 5) Segundo o texto, o que é infodemia?". (LE, v. 2, Cap. 9, p. 226-227; LEI, v. 2, Cap. 9, p. 226-227; MP, v. 2, Cap. 9, p. 226-227; MPI, v. 2, Cap. 9, p. 226-227).

"8) Observe que o texto termina com uma pergunta feita diretamente ao leitor. O que será feito? Qual é a intenção do autor do artigo ao finalizar com essa pergunta?" (LE, v. 2, p. 67; LEI, v. 2, p. 67; MP, v. 2, p. 67; MPI, v. 2, p. 67).

No enunciado do MP: "A leitura do tema 'O gênero textual artigo de opinião' pode ser feita coletivamente. Destaque elementos essenciais desse gênero e peça para que os/às estudantes identifiquem no artigo: o argumento, as estratégias utilizadas, como a pergunta ao final do artigo, entre outras." (MP, v. 2, p. 68; MPI, v. 2, p. 68).

Tais estratégias são fundamentais para a compreensão e a análise eficaz dos materiais lidos porque permitem que os/as estudantes identifiquem, extraiam e organizem informações diretamente do texto, o que é essencial para diversas atividades acadêmicas e profissionais, contudo, por vezes, identifica-se que são trabalhadas de forma um pouco excessiva, com a destinação de diversas questões para o desenvolvimento de tal capacidade importante, mas uma das mais elementares.

3.1.3.1.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante elaborar inferências, valendo-se de seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto, com base na interpretação das pistas linguísticas oferecidas pelo(a) autor(a), advindas de ilustrações, de imagens, da configuração dos textos e saliências gráficas (como títulos, sublinhados, tipos de letra, dentre outros.)? (Anexo V - 1.4, d, iii)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove o desenvolvimento de estratégias de leitura que possibilitem aos estudantes elaborar inferências, utilizando seus conhecimentos de mundo e preenchendo lacunas entre partes do texto com base em pistas linguísticas e recursos gráficos. As saliências gráficas, como títulos, subtítulos e o uso de diferentes tipos de letra ou ênfases, também desempenham um papel crucial na interpretação de textos.

Percebe-se isso na Seção: Leitura em Foco, pois, as atividades 1, 2 e 3 verificam se os estudantes compreenderam os elementos da tipologia narrativa presentes no conto popular: "Se necessário, retome partes do texto mostrando a eles esses elementos. Mais especificamente, a atividade três pede que os/as estudantes completem as lacunas com as informações do quadro, referentes ao conto Sopa de Malandro". (LE, v. 1, Cap. 4, p. 91; LEI, v. 1, Cap. 4, p. 91; MP, v. 1, Cap. 4, p. 91; MPI, v. 1, Cap. 4, p. 91).

E, no exemplo "Peça que realizem as atividades 2 e 3 e observe se conseguem utilizar os conhecimentos recém-discutidos. Para auxiliá-los, pergunte qual é a ideia central desse trecho. Espera-se que identifiquem que a ideia central é ratificar o descontentamento com a proposta de transformar um prédio histórico em um café. A partir disso, pergunte como o trecho sublinhado colabora para essa ratificação. Explique que ela contribui para a construção de sentidos e por isso recebe essa classificação." (MP, v. 2, p. 126; MPI, v. 2, p. 126).

Nesse sentido, a coleção atrela capacidade de interpretação, inferências, conhecimentos de mundo sobre o assunto, conhecimentos gramaticais (objeto direto e orações subordinadas), mais saliência gráfica (sublinhado), a fim de possibilitar ao estudante uma interpretação mais rica do texto e um aprofundamento maior sobre os objetos de conhecimento abordados.

Contudo, na coleção didática (impressa e digital-interativa) há diversas propostas que não possibilitam ao/a estudante atribuir sentido os textos, construir hipóteses, a partir de alguns indicadores do texto, e ativar conhecimentos prévios que auxiliem na compreensão, pois a temática em questão chega a ser ignorada por ocasião da proposição das atividades. Registra-se, a seguir, exemplos já mencionados:

- Diante da imagem do selo "Identificação de origem: Indígenas do Brasil", as orientações do Manual se fazem exclusivamente nos seguintes termos: Na atividade 2, explique o exemplo da transformação do adjetivo em substantivo no quadro. Chame a atenção para a grafia -eza quando se realiza essa transformação de um adjetivo em substantivo (MP v.1, p. 19; MPI v.1, p. 19).

- Em relação ao texto: 'A boa notícia que chega de Roraima: povo yanomami já não morre mais de fome', as informações e encaminhamentos presentes no Manual também se voltam exclusivamente para o ensino da gramática como pode ser observado a seguir: "A atividade 4 aborda a funcionalidade dos adjetivos na composição de sentidos, antecipando um juízo de valor em relação à notícia dada. Se os estudantes tiverem dúvida, escreva a frase no quadro duas vezes, com e sem o adjetivo boa. Leia as frases com os estudantes refletindo sobre o sentido de cada uma delas" (MP v.1, p. 20; MPI v.1, p. 20). - não há menção às questões problemas, atividades, exercícios e vivências pertinentes à notícia.

- O conteúdo da notícia 'Cidades europeias adotam medidas para impedir turistas de tirar fotos' não é foco de abordagem nem no LE, nem no Manual: as orientações se voltam exclusivamente para que o professor recorde o que é substantivo e adjetivo: "Caso os estudantes tenham dificuldades na atividade 4, lembre-os de que o substantivo é uma palavra que nomeia pessoas, lugares, coisas, ideias ou sentimentos, como casa, livro, amor, felicidade. Já o adjetivo é uma palavra que descreve ou qualifica um substantivo, dando mais informações sobre suas características, como grande, bonito, feliz, inteligente" (MP V.1, p. 33; MPI V.1, p. 33). Inexistem informações e encaminhamentos sobre a questão problema abordada pela notícia.

- Diante da notícia: 'Em quatro horas, choveu mais da metade do esperado para o mês na região Oeste de BH', as informações e encaminhamentos presentes no Manual não fazem referência à questão problema abordado na notícia, mas apenas ao "Utilize as atividades 4 e 5 para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre numerais. Comente que notícias geralmente se apoiam em números quando apresentam dados de pesquisa ou para validar alguma informação apresentada" (MP, v. 1, p. 43; MPI, v. 1, p. 43).

- Diante da notícia "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no borrifo de baleias", explora-se apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (MP V.2, p. 31; MPI, V.2, p. 31).

- Os fragmentos dos textos "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde" e "Conta d'água" são utilizados apenas para trabalhar adjuntos adnominais. (MP, v. 2, p. 48; MPI, v. 2, p. 48). Essa mesma situação em que se desperdiça oportunidade de leitura do mundo a partir de texto presente no Manual do Professor Volume 2, ao trazer apenas o título da matéria "Influenciadora descobre que é alérgica a mais de 37 alimentos", (MP V.2, p. 49; MPI V.2, p. 49), sem que haja uma provocação sequer à inferência sobre as causas das recorrências de alergias na sociedade contemporânea, e apenas se solicita a busca de qual seria o adjetivo e complemento nominal presente no texto.

- A Sequência de atividades sobre a Lei de Cotas, presentes nas páginas 182 a 183 do volume 1 no MP e LE exemplificam esse distanciamento entre as orientações contidas no MP e o que efetivamente é oportunizado aos estudantes. As orientações gerais presentes no MP são pertinentes mas o encadeamento aligeirado para apresentação de uma charge (com destaque à posição dos que são contra as cotas por meio de humor - o que pode gerar, facilmente, a postura de concordar com quem é contra as cotas) e a falta de texto(s) na íntegra que instrumentalizem a ampliação do repertório dos estudantes faz com que chegue ao estudantes uma sequência de atividades rápida, sem oportunizar reflexões aprofundadas, que terminam com o trabalho com conteúdo gramatical (MP, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183; MP, v. 1, p. 182-183).

- Diante do poema de Cora Coralina, "Ofertas de Aninha (aos moços)", há questões que limitam tanto o aprendizado quanto o prazer estético da leitura de um texto literário, como o é o poema: "a) O que a expressão entre parênteses sugere? b) Em sua opinião, quem seriam esses "moços"? [...] "2) Releia estes versos da primeira estrofe do poema: Eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. a) Na sua opinião, que sentido tem a palavra "tempo" nesses versos? b) Em que tempo a forma verbal "sou" está conjugada? E o verbo "ensinou"? c) O uso desses tempos verbais gera qual efeito de sentido nesses versos?" (LE, v. 1, p. 253-256; LEI, v. 1, p. 253-25). Desse modo, o destaque para o trabalho com conteúdos gramaticais contraria o conjunto de exigências que o edital traz, como indicado a seguir: "5.2.2. As atividades com o texto literário devem, portanto: a. Levar em conta as particularidades e as especificidades do texto literário, evitando usá-lo como simples pretexto para a focalização de questões gramaticais; b. Estimular a leitura interpretativa e as experiências estéticas e prazerosas com a linguagem, não estrita e exclusivamente vinculadas a objetivos funcionais; c. Situar e contextualizar o leitor em relação à obra da qual o texto faz parte e em relação ao momento histórico e à corrente literária a que ele pertence; d. Estimular o leitor a conhecer a obra da qual o texto faz parte, assim como outras produções literárias, da mesma ou de outras épocas, do mesmo ou de outros gêneros".

3.1.3.17. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove o desenvolvimento de estratégias de leitura diversificadas, que possibilitem ao/à estudante interpretar o significado de expressões e palavras, considerando o contexto em que foram usadas com o objetivo de ampliar o vocabulário? (Anexo V - 1.4, d, iv)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em alguns textos da coleção, há um glossário ao lado direito com as palavras menos usuais, o que é uma estratégia de leitura efetiva para o aumento do vocabulário do estudante. No entanto, essa estratégia não é utilizada em todos ou, pelo menos, na maioria dos textos. No (LE, v. 1, p. 106), por exemplo, há um conto popular ("A cumbuca de ouro e os marimbondos") em que um glossário enriqueceria o vocabulário do estudante (cumbuca, mocambo, etc.) e o entendimento do texto. Por outro lado, algumas atividades propõem a interpretação de palavras e expressões a partir do contexto em que elas foram utilizadas, como no exemplo: "Pergunte se há alguma dúvida de vocabulário que prejudique o entendimento e auxilie-os a saná-las propondo inferências com base no contexto." (MP, v. 1, p. 112). Esse tipo de atividade, se for direcionada pelo professor, pode contribuir sobremaneira para a ampliação do vocabulário do estudante.

3.1.3.18. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais de leitura? (Anexo V - 1.6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A inclusão de atividades de análise linguística é, parcialmente, contemplada na coleção didática. Muitas vezes, a prática da leitura é proposta com foco em análises gramaticais. Apresenta-se a tirinha de Dona Anésia, uma personagem do quadrinista Will Leite e propõe atividades de análise gramatical logo a seguir (LE, v. 1, Cap. 6, p. 142; LEI, v. 1, Cap. 6, p. 142; MP, v. 1, Cap. 6, p. 142; MPI, v. 1, Cap. 6, p. 142). O MP sugere que se problematize do uso da conjunção, mas e do advérbio de intensidade mais. Em outro momento, a gramática normativa é vista na atividade 2, com a seguinte orientação: "Releia estes dois trechos do texto e copie no caderno a alternativa que justifica o emprego da conjunção para que" (LE, v. 2, Cap. 8, p. 192; LEI, v. 2, Cap. 8, p. 192; MP, v. 2, Cap. 8, p. 192; MPI, v. 2, Cap. 8, p. 192).

Como já exposto também, há que se considerar que, na abordagem de diversas notícias, das quais só foi inserido o título e por vezes a lide, a finalidade da leitura, proposta na margem em L, nas orientações aos professores foi a de ser pretexto para o trabalho com a gramática normativa. Pode-se tomar como exemplo, o trabalho proposto a partir do texto "Cidades europeias adotam medidas para impedir turistas de tirar fotos" (MP V.1, p. 33; MPI V.1, p. 33), que explora apenas o substantivo e não há uma proposta de análise crítica porque tal medida está sendo tomada ou propositiva no sentido de quais poderiam ser alternativas para o problema identificado. Outro exemplo que utiliza o texto como pretexto, sem incentivar a análise crítica está o texto "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no berrão de baleias", que explora apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (MP, v. 2, p. 31; MPI, v. 2, p. 31). No tocante a Lei de Cotas, a abordagem do sentido do texto, "Apesar dos avanços notórios, ainda há muito a ser feito para que se implementem as cotas raciais de modo efetivo no Brasil" (MP, v. 1, p. 182-183; MPI, v. 1, p. 182-183), poderia ter sido uma excelente oportunidade para análise crítica, criativa e propositiva, mas isso não ocorre e é feita uma questão sobre o verbo haver, no sentido de existir. Em diversas situações, a discussão sobre o sentido do texto é preterida ou não é mesmo proposta pela coleção, o que impossibilita o desenvolvimento de análises críticas, criativas e propositivas.

### 3.1.4 Práticas de produção de textos escritos

#### 3.1.4 Práticas de produção de textos escritos

3.1.4.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta quantidade com qualidade significativa de atividades contextualizadas que provoquem e possibilitem a produção de textos? (Anexo V - 1.5.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta quantidade de atividades contextualizadas voltadas à produção de textos escritos. A seção intitulada Escrita em contexto objetiva a produção de textos escritos, orais ou multimodais de gêneros diversos, evidenciando o planejamento, a elaboração e a revisão. Essa seção está diretamente relacionada ao(s) gênero(s) abordado(s) no capítulo, o que contribui para, não apenas o exercício da produção de texto, mas também para o reforço de conteúdos e gêneros estudados. Por exemplo: "Depois de ler e analisar uma autobiografia e de refletir sobre si e suas experiências, vocês vão produzir, individualmente, a sua autobiografia para compartilhar em uma roda de leitura, registrando uma memória afetiva. Para isso, siga as orientações." (LE, v. 1, p. 27; LEI, v. 1, p. 27; MP, v. 1, p. 27; MPI, v. 1, p. 27). Essa estratégia alia quantidade (uma produção por capítulo, num total de doze capítulos por volume) à qualidade (trabalho com o gênero estudado no capítulo). Outro exemplo, na seção: Escrita em Contexto, sugere que os estudantes se reúnam em grupos, pesquisem reportagens de divulgação científica e produzam um infográfico. "Escolham uma parte da reportagem que possa ser ampliada ou explicada por meio de um infográfico. Planejem como essas informações serão apresentadas nele. Lembrem-se de utilizar recursos gráficos textuais e visuais, como destaques nas letras, ilustrações, fotografias, setas, ícones, gráficos, entre outros. Para ajudar na elaboração do infográfico, pesquisem outros exemplos de infográficos com o auxílio de um filtro de busca na *web*". (LE, v. 1, Cap. 5, p. 124; LEI, v. 1, Cap. 5, p. 124; MP, v. 1, Cap. 5, p. 124; MPI, v. 1, Cap. 5, p. 124). Segue esta perspectiva no MP, visto que orienta que o professor: "auxilie os estudantes a revisar o infográfico, com base nas solicitações da etapa anterior. Em seguida, deverão ser observados os aspectos linguísticos que envolvem semântica, sintaxe, ortografia e pontuação" (MP, v. 1, Cap. 5, p. 125; MPI, v. 1, Cap. 5, p. 125).

3.1.4.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta clareza na redação de enunciados e orientações para as atividades de produção de textos, indicando e assegurando a diversidade de contextos, de destinatários e finalidades para a escrita dos textos? (Anexo V - 1.5.1, b)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Uma vez que a coleção apresenta variados gêneros textuais, visuais e multimodais e, especificamente, propõe a produção de textos atrelada ao gênero estudado no capítulo em questão, com a diversidade de contextos, finalidades e destinatários para a escrita dos textos dos estudantes. Os enunciados são claros, escritos com linguagem formal e simples, e as orientações são suficientes para a compreensão do/a estudante. Exemplo: "Planejamento e escrita: Reúna-se com um colega para pesquisar os principais fatos ocorridos na última semana que tenham como tema o meio ambiente. Além de consultar sites, jornais e revistas impressas, vocês podem assistir a telejornais ou ouvir programas noticiosos para selecionar os fatos. As notícias podem se relacionar a qualquer lugar. Seleccionem pelo menos dois fatos e socializem um deles com a turma para que não se repitam. Assim, o jornal da turma terá variedade de notícias. Escrita: Com os fatos selecionados, componham o título. Ele deve antecipar o assunto do texto. Optem por uma frase objetiva e que antecipe o assunto. Produzam uma linha fina, ampliando as informações dadas no título. Em seguida, escrevam a notícia, dando informações sobre o que ocorreu, quando ocorreu, onde e quem estava envolvido nesse fato. Organizem essas informações no primeiro parágrafo. Escolham uma imagem ou façam uma fotografia para ilustrar a notícia. Lembrem-se de acrescentar uma legenda para acompanhar a imagem. Caso queiram, ampliem as informações da notícia, detalhando-as em parágrafos seguintes." (LE, v. 1, p. 52; LEI, v. 1, p. 52; MP, v. 1, p. 52; MPI, v. 1, p. 52). Posteriormente, ainda há orientações quanto à revisão e o compartilhamento do texto produzido. Estas características aparecem na Seção: Escrita em Contexto, conforme enunciado: "Nesta seção, você e seus colegas vão exercer o direito de denunciar um problema social, para levar a comunidade escolar a refletir e se posicionar criticamente sobre o tema. Para isso, será produzida uma reportagem acompanhada de uma foto-denúncia. A divulgação poderá ser feita em um mural ou em uma rede social da escola" (LE, v. 1, Cap. 4, p. 165; LEI, v. 1, Cap. 4, p. 165; MP, v. 1, Cap. 4, p. 165; MPI, v. 1, Cap. 4, p. 165). Além disso, a atividade é dividida em quatro partes: Planejamento, escrita, revisão e compartilhamento. Todos os enunciados apresentam clareza e fácil entendimento para os/as estudantes. A indicação clara dos destinatários é muito importante e presente em todos os volumes.

3.1.4.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) caracteriza diferentes gêneros textuais a fim de que se tenha referências e formatos (exemplos) didáticos para produzir textos diversos? (Anexo V - 1.5.1, c)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção didática caracteriza diferentes gêneros textuais e inclui exemplos e formatos didáticos que capazes de proporcionar aos/as estudantes uma base sólida para entender e produzir uma variedade de textos, desenvolvendo suas habilidades de escrita de forma abrangente e prática. Com isso, o estudante consegue ter modelos/referências tanto para entender a finalidade e o público-alvo daquele gênero, quanto para produzir um texto dentro daquele gênero. Na seção Escrita em Contexto, identifica-se o enunciado como exemplo: "Depois de ler e analisar uma petição, você vai produzir coletivamente com a turma uma petição para compartilhá-la, enviando-a para o destinatário" (LE, v. 2, Cap. 5, p. 130; LEI, v. 2, Cap. 5, p. 130; MP, v. 2, Cap. 5, p. 130; MPI, v. 2, Cap. 5, p. 130). O MP salienta que o professor indique que os/as estudantes: "retomem as partes essenciais de uma petição e, então, peça que realizem a produção, que poderá ser em dupla ou individual" (MP, v. 2, Cap. 5, p. 130; MPI, v. 2, Cap. 5, p. 130). No capítulo 3, página 59, a coleção apresenta e aprofunda no gênero entrevista, há ao final uma proposta de realização de uma entrevista e de sua publicação nas redes sociais da escola. Logo adiante, enuncia a proposta de atividade: "Para começar, formem grupos de 3 ou 4 estudantes e definam quem será o entrevistado. Pensem em pessoas que trabalham na escola ou nos próprios colegas da turma. Conversem com a pessoa escolhida e verifiquem a possibilidade de entrevistá-la. Se tudo correr como planejado, agendem um dia e um horário para que vocês se encontrem. Seu professor poderá disponibilizar um horário para a entrevista. Elaborem com antecedência algumas perguntas sobre o entrevistado e sua profissão. Façam perguntas que auxiliem a composição do texto inicial da transcrição da entrevista, apresentando informações sobre o entrevistado, como nome, cidade e ano em que nasceu e local de trabalho. Criem cerca de quatro perguntas principais e duas reservas, caso precisem." (LE, v. 1, p. 78-79; LEI, v. 1, p. 78-79; MP, v. 1, p. 78-79; MPI, v. 1, p. 78-79). Esse tipo de abordagem no interior do capítulo é uma forma de preparar o/a estudante para o trabalho de produção textual ao final.

3.1.4.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) proporciona propostas variadas que apresentem diversos gêneros textuais? (Anexo V - 1.5.1, d)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção didática que oferece propostas variadas com diversos gêneros textuais. O volume I, voltado às etapas 5 e 6 do segundo segmento, identifica-se as referidas pistas no trabalho com o gênero autobiografia e, depois, passando pelos gêneros notícia, entrevista, crônica, conto popular, reportagem de divulgação científica, infográfico, artigo de opinião, reportagem, resenha crítica, cartaz de campanha de conscientização, carta aberta, diário pessoal, poema e conto maravilhoso. O mesmo ocorre no v. 2 do LE que se inicia com estudos dos gêneros relato histórico e reportagem, passando por crônica, história em quadrinhos e meme, e finaliza com os gêneros texto dramático, tirinha e cartaz de campanha de conscientização. No decorrer do capítulo, identifica-se propostas variadas referentes aos gêneros que são trabalhos nesta parte, tais como: Produção de textos, leitura e análise, projetos interdisciplinares, recursos e ferramentas, Recursos e Ferramentas e leitura crítica. É fato que outros gêneros textuais poderiam ser abordados nos volumes, pois quanto mais se garante a diversidade de gêneros, mais se contribui para a formação de um repertório cultural mais rico, uma vez que amplia-se repertórios e possibilita-se a conexão com temas e formatos que os estudantes já conhecem e apreciam. Destaca-se como exemplo: no Livro do Estudante, após o título "Falando de si" há uma imagem, releitura da tela "Dama com Arminho", em que a personagem de Leonardo da Vinci está tirando uma selfie com um smartphone (LE, v. 1, Cap. 1, p. 9; LEI, v. 1, Cap. 1, p. 9; MP, v. 1, Cap. 1, p. 9; MPI, v. 1, Cap. 1, p. 9). No capítulo 1, no tópico "Informação e cidadania", há uma imagem de uma mulher numa, em Cambodja, checando seu telefone (LE, v. 1, p. 36; LEI, v. 1, p. 36; MP, v. 1, p. 36; MPI, v. 1, p. 36). Essas imagens possuem como função introduzir o assunto e o gênero abordado no capítulo: no caso do capítulo 1, o gênero autobiografia; no caso do capítulo 2, o gênero notícia.

3.1.4.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe e provoca reflexão sobre a estrutura, o conteúdo e o estilo dos gêneros textuais indicados nas atividades de produção de textos em atividades anteriores à escrita? (Anexo V - 1.5.1, e)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção didática propõe reflexões sobre a estrutura, o conteúdo e o estilo dos gêneros textuais, prepara os/as estudantes para produzirem textos mais eficazes e bem estruturados e também os ajudam a desenvolver uma visão mais ampla e crítica sobre a comunicação escrita.

Na seção Outras leituras, a coleção apresenta o gênero reportagem por meio de um texto, explicando a definição, estrutura, linguagem e objetivo. "O principal objetivo da reportagem é o de informar sobre determinado assunto, explorando de forma mais detalhada temas de relevância social" (LE, v. 2, Cap. 1, p. 28; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 28; MP, v. 2, Cap. 1, p. 28; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 28). O MP reforça esta atividade, indicando que os estudantes façam a leitura do tema, o gênero reportagem, destacando seus principais elementos. Orienta ainda que o professor destaque a função social das reportagens. "Façam a leitura do tema "O gênero reportagem", destacando seus principais elementos. Pergunte aos estudantes se costumam ler esse gênero textual e, em caso afirmativo, sobre quais temas e se na *internet* ou na forma impressa. Destaque a função social das reportagens, que é fornecer informações precisas, relevantes e contextualizadas sobre eventos, questões e acontecimentos atuais para o público em geral" (MP, v. 2, Cap. 1, p. 28; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 28).

No início do capítulo 10, intitulado "A escrita do diário", há a seguinte questão: "O que um diário pessoal nos conta?" (LE, v. 1, Cap. 10, p. 220; LEI, v. 1, Cap. 10, p. 220; MP, v. 1, Cap. 10, p. 220; MPI, v. 1, Cap. 10, p. 220). Para, em seguida, citar alguns diários famosos (Anne Frank, Myriam Rawick e Carolina Maria de Jesus). Em seguida, é apresentada uma atividade com questões pessoais e de reconhecimento, como: "1) Você já teve, tem ou gostaria de ter um diário? Comente. 2) Você acha que todas as pessoas escrevem diários pelo mesmo motivo? Explique. 3) Quais fatos podem ser escritos em diário pessoal? 4) Na sua opinião, por que alguns diários pessoais, como o de Anne Frank, da imagem de abertura, são publicados?" (LE, v. 1, Cap. 10, p. 221; LEI, v. 1, Cap. 10, p. 221; MP, v. 1, Cap. 10, p. 221; MPI, v. 1, Cap. 10, p. 221). Posteriormente, o volume traz mais características e exemplos sobre o gênero diário pessoal e atividades sobre o conteúdo e a estrutura composicional dos exemplos. Apenas no final do capítulo (LE, v. 1, p. 243; LEI, v. 1, p. 243; MP, v. 1, p. 243; MPI, v. 1, p. 243) que é, então, apresentada uma proposta de atividade de produção textual de um diário pessoal.

3.1.4.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) traz orientações quanto ao planejamento, a revisão e a reescrita dos textos, estimulando e provocando a troca entre estudantes na análise de seus escritos e a construção da própria autoria? (Anexo V - 1.5.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática orienta o planejamento, a revisão e a reescrita dos textos, ajudando os/as estudantes a desenvolverem habilidades essenciais para a produção textual. Por exemplo, na Seção: Escrita em Contexto, apresenta a produção de uma crônica. "Esta atividade está dividida em três partes: Planejamento: Ler as orientações coletivamente; Escrita e Revisão: Reunir-se com os seus colegas para a revisão do texto produzido; Publicação e Compartilhamento: Decidir onde publicar a crônica" (LE, v. 2, Cap. 2, p. 54-55; LEI, v. 2, Cap. 2, p. 54-55; MP, v. 2, Cap. 2, p. 54-55; MPI, v. 2, Cap. 2, p. 54-55). Na seção: Escrita em contexto, em toda coleção há propostas de textos escritos, orais ou multimodais de gêneros diversos, evidenciando o planejamento, a elaboração e a revisão. Essa seção, no interior dos capítulos da coleção, propõe, antes da escrita propriamente dita, o planejamento: "Planejamento e escrita: Para começar, formem grupos de 3 ou 4 estudantes e definam quem será o entrevistado. Pensem em pessoas que trabalham na escola ou nos próprios colegas da turma. Conversem com a pessoa escolhida e verifiquem a possibilidade de entrevistá-la. Se tudo correr como planejado, agendem um dia e um horário para que vocês se encontrem. Seu professor poderá disponibilizar um horário para a entrevista. Elaborem com antecedência algumas perguntas sobre o entrevistado e sua profissão. Façam perguntas que auxiliem a composição do texto inicial da transcrição da entrevista, apresentando informações sobre o entrevistado, como nome, cidade e ano em que nasceu e local de trabalho. Criem cerca de quatro perguntas principais e duas reservas, caso precisem." (MP, v. 1, p. 78; MPI, v. 1, p. 78). Ao final da proposta de atividade, há a sugestão de revisão e compartilhamento: "Revisem o texto da entrevista antes da publicação, atentando a repetições de palavras e ideias. Façam a publicação da entrevista no perfil da escola em uma rede social." (MP, v. 1, p. 79; MPI, v. 1, p. 79).

3.1.4.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de uso e reflexão dos aspectos formais da escrita de textos, como por exemplo pontuação, paragrafação, concordância, entre outros? (Anexo V - 1.5.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática inclui atividades que visam a compreensão e a aplicação dos aspectos formais da escrita e que são fundamentais para a clareza e a eficácia na comunicação. Para exemplificar tais práticas, a seção: Estudos da Língua, apresenta o aprofundamento dos estudos sobre a "pontuação e verbos declarativos" (LE, v. 1, Cap. 12, p. 293-294; LEI, v. 1, Cap. 12, p. 293-294; MP, v. 1, Cap. 12, p. 293-294; MPI, v. 1, Cap. 12, p. 293-294) com o intuito de aprimorar a capacidade de escrita de textos dos estudantes, garantindo que as ideias sejam transmitidas de forma eficaz. Há, na coleção, uma abordagem que alia a leitura e interpretação de textos, as inferências, a gramática e o uso da língua, a produção textual, em todos os capítulos. Assim, os aspectos linguísticos e gramaticais são abordados visando o uso e a reflexão dos aspectos formais da escrita. Já no volume 2, por exemplo, são apresentados conteúdos de modos e tempos verbais, adjunto adverbial e acentuação de palavras oxítonas e paroxítonas entremeios às reflexões sobre o uso da linguagem em suas modalidades escrita e oral. Por exemplo: "[...] estudou que essa classe gramatical exerce importante função nos textos e pode flexionar de acordo com a pessoa do discurso" (LE, v. 2, Cap. 1, p. 20; LEI, v. 2, Cap. 1, p. 20; MP, v. 2, Cap. 1, p. 20; MPI, v. 2, Cap. 1, p. 20).

3.1.4.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) assegura que os/as estudantes tenham oportunidade de expressar seus saberes e suas vivências experienciadas e ampliar conhecimentos a fim de ter o que dizer nos textos? (Anexo V - 1.5.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) assegura que os/as estudantes tenham oportunidade de expressar seus saberes e suas vivências experienciadas e ampliar conhecimentos a fim de ter o que dizer nos textos.

Percebe-se que a coleção assegura que os/as estudantes tenham oportunidade de expressar seus saberes e suas vivências experienciadas e ampliar conhecimentos. Esta prática é também apresentada na seção Trocando Ideias que apresenta uma imagem sobre a inteligência artificial e lança uma pergunta problematizadora para que os estudantes possam expor as suas ideias. Solicita-se ao/à estudante: "Observe a imagem de abertura e converse com os colegas e o professor. 1) O que você já ouviu a respeito da chamada inteligência artificial? No seu cotidiano, esse tema tem sido debatido? 2) Em sua opinião, que relação a inteligência artificial mantém com a inteligência humana? 3) Quais tecnologias você conhece que utilizam inteligência artificial? 4) Você reconhece a tecnologia que está sendo mostrada na imagem? Qual é a função dela? Como ela tem sido usada no dia a dia? 5) Algumas pessoas consideram a inteligência artificial um "perigo" para a sociedade e tem medo de que ela substitua a mão de obra humana. O que você pensa sobre isso? Você tem algum tipo de preocupação em relação à inteligência artificial?" (LE, v. 2, Cap. 7, p. 161-162; LEI, v. 2, Cap. 7, p. 161-162; MP, v. 2, Cap. 7, p. 161-162; MPI, v. 2, Cap. 7, p. 161-162). Há a preocupação de instigar a fala, a participação e a interação dos/das (entre os/as) estudantes, como se percebe no exemplo: "Na seção "Finalizando", conversem sobre as preferências em relação a temas, atividades ou seções que mais os cativaram. Estimule a turma a justificar suas escolhas, fomentando uma reflexão mais aprofundada sobre o conteúdo abordado. Façam a leitura da seção estimulando a memória e incentivando a participação" (MP, v. 1, p. 80; MPI, v. 1, p. 80).

3.1.4.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais de escrita? (Anexo V - 1.6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais de escrita.

Atividades como análise de textos diversos, produção de textos em contextos sociais, revisão e edição colaborativa e reflexão sobre práticas sociais de escrita são recorrentes em todos os volumes. Exemplo: "Planejamento e escrita: Reúna-se com um colega para pesquisar os principais fatos ocorridos na última semana que tenham como tema o meio ambiente. Além de consultar sites, jornais e revistas impressas, vocês podem assistir a telejornais ou ouvir programas noticiosos para selecionar os fatos. As notícias podem se relacionar a qualquer lugar. Seleccionem pelo menos dois fatos e socializem um deles com a turma para que não se repitam. Assim, o jornal da turma terá variedade de notícias. Escrita: Com os fatos selecionados, componham o título. Ele deve anteciper o assunto do texto. Optem por uma frase objetiva e que antecipe o assunto. Produzam uma linha fina, ampliando as informações dadas no título. Em seguida, escrevam a notícia, dando informações sobre o que ocorreu, quando ocorreu, onde e quem estava envolvido nesse fato. Organizem essas informações no primeiro parágrafo. Escolham uma imagem ou façam uma fotografia para ilustrar a notícia. Lembrem-se de acrescentar uma legenda para acompanhar a imagem. Caso queiram, ampliem as informações da notícia, detalhando-as em parágrafos seguintes." (LE, v. 1, p. 52; LEI, v. 1, p. 52; MP, v. 1, p. 52; MPI, v. 1, p. 52). Posteriormente, ainda há orientações quanto à revisão e o compartilhamento do texto produzido. Estas características aparecem na Seção: Escrita em Contexto, conforme enunciado: "Nesta seção, você e seus colegas vão exercer o direito de denunciar um problema social, para levar a comunidade escolar a refletir e se posicionar criticamente sobre o tema. Para isso, será produzida uma reportagem acompanhada de uma foto-denúncia. A divulgação poderá ser feita em um mural ou em uma rede social da escola" (LE, v. 1, Cap. 4, p. 165; LEI, v. 1, Cap. 4, p. 165; MP, v. 1, Cap. 4, p. 165; MPI, v. 1, Cap. 4, p. 165). Além disso, a atividade é dividida em quatro partes: Planejamento, escrita, revisão e compartilhamento. Todos os enunciados apresentam clareza e fácil entendimento para os/as estudantes. A indicação clara dos destinatários é muito importante e presente em todos os volumes.

### 3.1.5 Dialogicidade e contextualização das propostas de ensino

### 3.1.5 Dialogicidade e contextualização das propostas de ensino

3.1.5.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula a problematização de situações de diálogo em sala de aula articuladas à realização de atividades e práticas propostas? (Anexo V - 1.6.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na coleção, sobretudo no MP, há propostas de atividades que problematizam e criam situações de diálogo entre os estudantes propondo ferramentas e abordagens que promovam discussões significativas e reflexivas, como no exemplo: "Inicie a seção "Ampliando os conhecimentos" perguntando aos estudantes que conhecimentos têm a respeito da Constituição Brasileira de 1988. Estudantes mais experientes podem se lembrar da discussão em torno do assunto à época da promulgação do documento e, os mais jovens, podem nem saber do que se trata; por isso, esse momento de compartilhamento de conhecimentos é muito importante. Peça que leiam o trecho presente na seção, retomando com eles as partes constituintes dos textos de lei. Realize as atividades oralmente, estimulando o diálogo entre os estudantes." (MP, v. 2, p. 147; MP, v. 2, p. 147). Nessa atividade, o/a estudante é estimulado a ler um trecho da Constituição Federal e, depois, conversar com seus colegas sobre algumas questões levantadas: "a) Que direito está expresso no Artigo 5º? b) Esse direito é válido para quem? c) Você considera que esse direito é respeitado? Explique. d) Que semelhanças você consegue apontar entre o estatuto que você leu no início do capítulo e a Constituição Brasileira?" (LE, v. 2, p. 148; LEI, v. 2, p. 148; MP, v. 2, p. 148; MPI, v. 2, p. 148). Já na seção: Trocando Ideias, ela propõe que os/as estudantes "observe os detalhes da imagem de abertura do capítulo e converse com os colegas" (LE, v. 1, Cap. 1, p. 9; LEI, v. 1, Cap. 1, p. 9; MP, v. 1, Cap. 1, p. 9; MPI, v. 1, Cap. 1, p. 9). O MP orienta a levar os estudantes a refletir sobre a importância do registro de histórias, memórias e experiências. Perguntar se já leram textos ou livros que sejam relatos de vida, de memórias e de experiências, estimulando-os a pensar sobre gêneros textuais que exerçam essa função.

3.1.5.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula e provoca atividades que abordem situações de diálogo, fundamentais para que jovens, adultos e idosos da EJA possam, a cada dia, socializar suas experiências e reconstruir/compartilhar conhecimentos que acumularam em suas trajetórias individuais e coletivas, tornando-se sujeitos do próprio processo de aprendizagem? (Anexo V - 1.6.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula e provoca atividades que abordem situações de diálogo, fundamentais para que jovens, adultos e idosos da EJA possam, a cada dia, socializar suas experiências e reconstruir/compartilhar conhecimentos que acumularam em suas trajetórias individuais e coletivas, tornando-se sujeitos do próprio processo de aprendizagem.

Na seção Outras Leituras, as atividades proporcionam aos estudantes realizar inferências, em duplas, sobre a estética da primeira página. Além disso, as propostas presentes na coleção incentivam a socialização entre os participantes. Por exemplo, ao enunciar que: "Ao ler a primeira página de jornais é importante observar elementos, como os destaques dados a determinadas notícias e as palavras que compõem as manchetes, a fim de antecipar os fatos noticiados" (LE, v. 1, Cap. 2, p. 47; LEI, v. 1, Cap. 2, p. 47; MP, v. 1, Cap. 2, p. 47; MPI, v. 1, Cap. 2, p. 47). Outra contribuição significativa da coleção é a possibilidade de reestruturação dos conhecimentos. Ao partilhar suas histórias e perspectivas, os estudantes validam suas experiências e são estimulados a ressignificá-las. Na seção: Escrita em Contexto, a atividade corrobora com as ideias anteriores quando diz: "Agora que você conheceu um estatuto e um poema que dialoga com a ideia do estatuto, a proposta é, em grupo, escrever um novo estatuto em forma de poema. Para isso, siga estas orientações" (LE, v. 2, Cap. 6, p. 155; LEI, v. 2, Cap. 6, p. 155; MP, v. 2, Cap. 6, p. 155; MPI, v. 2, Cap. 6, p. 155). Há também uma proposta de atividade, a partir de uma crônica de Machado de Assis, que exemplifica essa estratégia: "Ao finalizarem, apresente um pouco mais sobre Machado de Assis e pergunte se o assunto trazido pelo autor correspondeu às expectativas iniciais. Comente que, nessa crônica, o autor utiliza um tom filosófico para explorar a ideia de que o futuro é um mistério que não se pode prever totalmente. Problematize essa questão para ampliar a discussão sobre o texto e convide os estudantes a compartilhar o que pensam sobre o futuro." (LE, v. 1, p. 85; LEI, v. 1, p. 85; MP, v. 1, p. 85; MPI, v. 1, p. 85).

3.1.5.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) fomenta nos/as estudantes o desejo de explicitar saberes e procedimentos utilizados para realizar propostas e buscar soluções para situações-problema, nas quais ler, escrever, falar e escutar são necessárias? (Anexo V - 1.6.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) fomenta nos/as estudantes o desejo de explicitar saberes e procedimentos utilizados para realizar propostas e buscar soluções para situações-problema, nas quais ler, escrever, falar e escutar são necessárias. Como exemplo, destaca-se as atividades a partir da temática 'Bullying e a mulher com múltiplas tarefas' com as seguintes orientações ao/à professor/a: "Para a realização das atividades 3 a 5, promova uma discussão sobre as imagens apresentadas. Converse com os estudantes sobre o que elas sugerem e que problemas podem estar diretamente relacionados a elas. Após a discussão temática, destaque a importância de um texto claro e coerente na elaboração das frases e parágrafos solicitados nas atividades. Reforce a necessidade de embasar a opinião, assim como aprenderam com os artigos estudados ao longo do capítulo! (MP, v. 2, Cap. 7, p. 181; MPI, v. 2, Cap. 7, p. 181; LE, v. 2, Cap. 7, p. 181; LEI, v. 2, Cap. 7, p. 181).

3.1.5.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para a valorização da literatura, com trabalho sistemático voltado para a leitura, o estudo e a análise de textos literários, bem como suscitar vivências de leituras cotidianas e desenvolver o gosto pela fabulação, mediante uso de textos disponíveis em diferentes suportes? (Anexo V - 1.6.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui parcialmente para a valorização da literatura, com trabalho sistemático voltado para a leitura, o estudo e a análise de textos literários, bem como suscitar vivências de leituras cotidianas e desenvolver o gosto pela fabulação, mediante uso de textos disponíveis em diferentes suportes.

Na coleção, de uma forma geral, a literatura é insuficientemente abordada e trabalhada. No v. 1, por exemplo, essencialmente literários são apresentados apenas os seguintes gêneros textuais: crônica, conto popular, poema e conto maravilhoso (LE, v. 1, p. 283; LEI, v. 1, p. 283; MP, v. 1, p. 283; MPI, v. 1, p. 283). Nada se fala, por exemplo, sobre narrativas longas, como a novela e o romance, ou sobre peça teatral (LE, v. 2, p. 256; LEI, v. 2, p. 256; MP, v. 2, p. 256; MPI, v. 2, p. 256). Não há, também, conteúdo sobre as diferenças entre os gêneros literários: lírico, narrativo e dramático. O v. 2, em contrapartida, aborda e aprofunda um pouco sobre a literatura e suas especificidades, além de abordar especificamente a peça teatral (LE, v. 2, p. 256; LEI, v. 2, p. 256; MP, v. 2, p. 256; MPI, v. 2, p. 256) em um subcapítulo.

3.1.5.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais situadas da/na linguagem? (Anexo V - 1.6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática propõe diversas atividades de análise linguística relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais situadas da/na linguagem.

No volume 1, a atividade a seguir exemplifica a atividades de análise linguística relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais situadas da/na linguagem: "Planejamento e escrita: Reúna-se com um colega para pesquisar os principais fatos ocorridos na última semana que tenham como tema o meio ambiente. Além de consultar sites, jornais e revistas impressas, vocês podem assistir a telejornais ou ouvir programas noticiosos para selecionar os fatos. As notícias podem se relacionar a qualquer lugar. Seleccionem pelo menos dois fatos e socializem um deles com a turma para que não se repitam. Assim, o jornal da turma terá variedade de notícias. Escrita: Com os fatos

selecionados, componham o título. Ele deve antecipar o assunto do texto. Optem por uma frase objetiva e que antecipe o assunto. Produzam uma linha fina, ampliando as informações dadas no título. Em seguida, escrevam a notícia, dando informações sobre o que ocorreu, quando ocorreu, onde e quem estava envolvido nesse fato. Organizem essas informações no primeiro parágrafo. Escolham uma imagem ou façam uma fotografia para ilustrar a notícia. Lembrem-se de acrescentar uma legenda para acompanhar a imagem. Caso queiram, ampliem as informações da notícia, detalhando-as em parágrafos seguintes." (LE, v. 2, p. 52; LEI, v. 2, p. 52; MP, v. 2, p. 52; MPI, v. 2, p. 52). Posteriormente, ainda há orientações quanto à revisão e o compartilhamento do texto produzido. Estas características aparecem na Seção: Escrita em Contexto, conforme enunciado: "Nesta seção, você e seus colegas vão exercer o direito de denunciar um problema social, para levar a comunidade escolar a refletir e se posicionar criticamente sobre o tema. Para isso, será produzida uma reportagem acompanhada de uma foto-denúncia. A divulgação poderá ser feita em um mural ou em uma rede social da escola" (LE, v. 2, Cap. 4, p. 165; LEI, v. 2, Cap. 4, p. 165; MP, v. 2, Cap. 4, p. 165; MPI, v. 2, Cap. 4, p. 165). Além disso, a atividade é dividida em quatro partes: Planejamento, escrita, revisão e compartilhamento. Todos os enunciados apresentam clareza e fácil entendimento para os/as estudantes. Na seção Escrita em Contexto, a coleção apresenta uma proposta, em grupo, de escrever um novo estatuto em forma de poema (LE, v. 2, Cap. 6, p. 155; LEI, v. 2, Cap. 6, p. 155; MP, v. 2, Cap. 6, p. 155; MPI, v. 2, Cap. 6, p. 155). O MP sugere que, caso sinta necessidade, retome o gênero textual poema, com o intuito de relembra-los sobre o gênero, bem como a sua estrutura.

Contudo, o foco no ensino da gramática normativa se faz presente, frequentemente, em detrimento de uma abordagem de propõe atividades de análise linguística, relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais situadas da/na linguagem, sendo que em diversas situações, o texto é trabalhado como pretexto para o referido ensino. Registra-se, a seguir, exemplos já mencionados: i) diante da imagem do selo "Identificação de origem: Indígenas do Brasil", as orientações do Manual se fazem exclusivamente nos seguintes termos: Na atividade 2, explique o exemplo da transformação do adjetivo em substantivo no quadro. Chame a atenção para a grafia -eza quando se realiza essa transformação de um adjetivo em substantivo (MP v.1, p. 19; MPI v.1, p. 19); ii) O conteúdo da notícia 'Cidades europeias adotam medidas para impedir turistas de tirar fotos' não é foco de abordagem nem no LE, nem no Manual: as orientações se voltam exclusivamente para que o professor recorde o que é substantivo e adjetivo: "Caso os estudantes tenham dificuldades na atividade 4, lembre-os de que o substantivo é uma palavra que nomeia pessoas, lugares, coisas, ideias ou sentimentos, como casa, livro, amor, felicidade. Já o adjetivo é uma palavra que descreve ou qualifica um substantivo, dando mais informações sobre suas características, como grande, bonito, feliz, inteligente" (MP v. 1, p. 33; MPI v. 1, p. 33). Inexistem informações e encaminhamentos sobre a questão problema abordada pela notícia; iii) Diante da notícia: 'Em quatro horas, choveu mais da metade do esperado para o mês na região Oeste de BH', as informações e encaminhamentos presentes no Manual não fazem referência à questão problema abordado na notícia, mas apenas ao "Utilize as atividades 4 e 5 para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre numerais. Comente que notícias geralmente se apoiam em números quando apresentam dados de pesquisa ou para validar alguma informação apresentada" (MP, v. 2, p. 43; MPI, v. 2, p. 43); iv) Diante da notícia "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no bolor de baleias", explora-se apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (MP v. 2, p. 31; MPI, v. 2, p. 31); v) Os fragmentos dos textos "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde" e "Conta d'água" são utilizados apenas para trabalhar adjuntos adnominais. (MP, v. 2, p. 48; MPI, v. 2, p. 48). Essa mesma situação em que se desperdiça oportunidade de leitura do mundo a partir de texto presente no Manual do Professor Volume 2, ao trazer apenas o título da matéria "Influenciadora descobre que é alérgica a mais de 37 alimentos", (MP v. 2, p. 49; MPI v. 2, p. 49), sem que haja uma provocação sequer à inferência sobre as causas das recorrências de alergias na sociedade contemporânea, e apenas se solicita a busca de qual seria o adjetivo e complemento nominal presente no texto; vi) Sequência de atividades sobre a Lei de Cotas, presentes nas páginas 182 a 183 do volume 1 no MP e LE exemplificam esse distanciamento entre as orientações contidas no MP e o que efetivamente é oportunizado aos estudantes. As orientações gerais presentes no MP são pertinentes mas o encadeamento aligeirado para apresentação de uma charge (com destaque à posição dos que são contra as cotas por meio de humor - o que pode gerar, facilmente, a postura de concordar com quem é contra as cotas) e a falta de texto(s) na íntegra que instrumentalizem a ampliação do repertório dos estudantes faz com que chegue ao estudantes uma sequência de atividades rápida, sem oportunizar reflexões aprofundadas, que terminam com o trabalho com conteúdo gramatical (MP, v. 2, p. 182-183; MPI, v. 2, p. 182-183; MP, v. 2, p. 182-183; MPI, v. 2, p. 182-183).

## Bloco 4 - Material digital-iterativo - Práticas de leitura e escrita

### 4.1 Material digital-iterativo

## 4.1 Material digital-interativo

4.1.1. Quanto ao zoom de imagens. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade a ampliação (zoom) de imagens, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

Há inclusão de ferramentas de interatividade, como o recurso de ampliação (zoom) de imagens, na versão digital-interativa da coleção didática. Ao manipular as imagens, há chance de observar aspectos que talvez passem despercebidos em uma visão geral. A ampliação (zoom) de imagens, nos dois volumes do LEI se dá por meio do botão "Objeto educacional digital", a partir do qual, ao clicar, o/a estudante é direcionado para um vídeo, um áudio/*podcast*, uma imagem, uma apresentação, etc. Percebe-se ao clicar no botão, que o/a estudante é direcionado à imagem de um infográfico que pode ser ampliada a partir de um botão de +, por exemplo: (LEI, v. 1, p. 45). Além deste, foram selecionadas cinco imagens que confirmam esta qualidade presente na coleção: Imagem que faz releitura da tela Dama com Arminho, de Leonardo da Vinci, mostrando o ato de realizar *selfie* por meio de um *smartphone* (LEI, v. 1, Cap. 1, p. 9); fonte: Mapa de localização e extensão das Terras Indígenas (LEI, v. 1, Cap.1, p. 16); imagem da carta de Pero Vaz de Caminha, escrita no ano de 1500 (LEI, v. 2, Cap.1, p. 16); imagem de uma tirinha (LEI, v. 2, Cap. 3, p. 75); imagem do alfabeto em Libras (LEI, v. 2, Cap. 6, p. 144).

4.1.2. Quanto aos vídeos. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade o formato de vídeo, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

Nos volumes 1 e 2, há indicações de vídeos sobretudo na seção "Aprendendo além do capítulo" que tem como objetivo indicar filmes, livros, visitas virtuais e canções aos estudantes. Juntando os dois volumes, há mais de cinco ocorrências, com o *link* direcionando para o vídeo, em geral para a plataforma Youtube. Ademais, em alguns locais do Livro do Estudante Interativo, há um botão com nome "Objeto educacional digital" que direciona para materiais extras, entre os quais alguns vídeos. A seguir, destaca-se um vídeo pertinente ao assunto abordado no capítulo 7 do volume 2: KLEINA, N. 12 filmes em que uma inteligência artificial é a vilã da história. Mundo Conectado, [s. l], 26 maio 2023. Disponível em: <https://www.mundoconectado.com.br/cinema/12-filmes-em-que-uma-inteligencia-artificial-e-a-vila-da-historia/> (LEI, v. 2, Cap. 7, p. 174).

4.1.3. Quanto aos infográficos. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade infográficos, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa tem infográficos que apresentam qualidade e facilidade de localização. Isso inclui a escolha de gráficos limpos, tipografia legível que transmite a informação de maneira clara e concisa. Quanto à facilidade de navegação, de maneira intuitiva é possível que os usuários encontrem os infográficos rapidamente. Como exemplo, destaca-se: "No site da Controladoria Geral da União, disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/central-de-infograficos>, é possível encontrar uma variedade de infográficos sobre diversos assuntos e campanhas financiadas pelo governo. Se achar interessante, selecione e trabalhe alguns deles com os estudantes". (MPI, v. 1, Cap. 5, p. 122).

4.1.4. Quanto aos podcasts. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade podcasts, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?

Sim

Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa incorpora *podcasts* como uma ferramenta de interatividade e prioriza alguns elementos-chave para garantir que esses conteúdos sejam de boa qualidade e facilmente acessíveis. Os conteúdos dos *podcasts* são relevantes. Em relação à facilidade de localização dos *podcasts*, as plataformas oferecerem uma navegação intuitiva. Destacam-se *podcasts* na coleção que abarcam as características anunciadas: "Olhares. Espaço destinado a compartilhar experiências, pesquisas e debates que promovem as lutas e conquistas das mulheres. Disponível em: <http://olharespodcast.com.br>" (LEI, V1, Cap. 12, p. 297); e, "O machismo da primeira lei escolar do Brasil, da Rádio Senado. *Podcast* da rádio Senado sobre a primeira lei educacional do Brasil e o machismo presente nela, disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/arquivo-s-2013-o-senado-na-historia-do-brasil/2020/03/15/o-machismo-da-primeira-lei-escolar-do-brasil>. (LEI, v. 1, Cap. 6, p. 147).

**4.1.5. Quanto aos carrosséis de imagem. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade carrosséis de imagem, em no mínimo 5 apresentações com no mínimo 4 imagens na coleção, com a devida qualidade e de fácil localização?**

Sim

Não

**Justificativa:**

Sim, os carrosséis de imagens atendem às especificações exigidas. Neles são exploradas imagens, por exemplo, que mostram a diversidade da cultura afro-brasileira, tais como o "Carnaval, praticantes de uma religião de matriz africana, dançantes de maracatu e uma porção de feijoada" (LEI, v. 2, Cap. 5, p. 121). No volume 1, por exemplo, o botão "Objeto educacional digital" direciona para um carrossel com quatro imagens de possíveis causas/consequências das mudanças climáticas: "montanha de lixo, sinais de incêndio, poluição do ar e enchentes" (V1 do LEI, p. 162).

## 4.2 Qualidade dos materiais digitais

### 4.2 Qualidade dos materiais digitais

**4.2.1. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

sim, apresentam, as imagens e fotos utilizadas no LEI e no MPI são, em geral, grandes, com legendas bem visíveis abaixo delas. Há uma variação de cores sobretudo nos destaques dos títulos das seções: vermelho (títulos dos capítulos em caixa alta e dos subcapítulos em caixa baixa), verde (fundo do título da seção "Trocando ideias"), laranja (fundo do título da seção "Leitura em foco"), marrom claro (fundo do título da seção "Outras leituras"), vermelho (fundo do título da seção "Estudos da língua"), azul (fundo do título da seção "Praticando"), etc., padrão seguido em todos os livros da coleção. Tendo em vista o tamanho das imagens, das fotos, das legendas, a diversidade de cores, sobretudo nos títulos dos capítulos/subcapítulos/seções, considera-se que a versão digital-interativa da coleção apresenta recursos compatíveis em qualidade, tamanho e acessibilidade ao público a que se destina. Na coleção, encontra-se uma foto de Van Gogh. Legenda: GOGH, V. van. Autorretrato. 1889. Óleo sobre tela, 65 x 54 cm. Museu d'Orsay, Paris (França) (LEI, v. 1, Cap. 1, p. 22), e uma foto de CHAVONGA, P. Mama Diop. 2021. Acrílico sobre tela, 220 x 270 cm. Museu da Imigração do Estado de São Paulo (LEI, v. 2, Cap. 5 Seção, p. 123). Ambas as imagens apresentam cores vivas, tamanho e formato boa qualidade e encontram-se seguidas de legendas na cor preta, com fonte objetiva e legível.

**4.2.2. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa propicia a ampliação dos repertórios dos livros ao oferecer aos estudantes recursos digitais como áudios/*podcasts*, vídeos, carrossel de imagens, infográficos, entre outros recursos que nas versões impressas não estão incluídos. Isso também propicia autonomia nas práticas educativas, do professor e do/da estudante, pois os direciona para outros conteúdos, outros recursos, outras possibilidades de ensinar e aprender. A coleção sugere a leitura de um livro intitulado: "Comédias para se ler na escola", de Luís Fernando Veríssimo. O livro traz uma seleção de crônicas que permite ao leitor mergulhar no universo das histórias e personagens de Veríssimo" (LEI, v. 1, Cap. 3, p. 80).

**4.2.3. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes expostos no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa da coleção didática favorece a utilização de recursos digitais de forma integrada e coesa, por meio do "Objeto Educacional Digital" (OED), acrescentando informações e dinamizando os saberes expostos no livro impresso. A coleção apresenta, por exemplo, um carrossel sobre conflitos ao redor do mundo. É explorada a discussão sobre conflitos mundiais e migrações. Trata-se de um objeto digital que mostra "cenas da guerra civil na Síria, do conflito na Ucrânia, da guerra no Iêmen e do conflito Israel-Palestina" (LEI, v. 1, Cap. 10, p. 234). Essas imagens oferecem uma visão dos efeitos devastadores dos conflitos nessas regiões, destacando a destruição, o sofrimento humano e a busca por sobrevivência em meio ao caos.

**4.2.4. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa da coleção apresenta a indicação expressa dos objetos digitais no sumário do Manual do Professor. Essa organização permite que professores identifiquem rapidamente em qual página encontrar os recursos digitais complementares, facilitando o acesso ao conteúdo interativo que enriquece a aprendizagem. O sumário em que constam objetos digitais é apresentado na última parte do Manual do Professor (MPI, v. 1, p.128; MPI, v. 2).

**4.2.5. A versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa da coleção utiliza ícones destacados e bem sinalizados para indicar a localização dos objetos digitais. Os ícones podem ser encontrados em todos os volumes, por exemplo na seção: Leitura em Foco (LEI, v. 1, Cap. 6, p. 134).

**4.2.6. A versão digital-interativa do manual do/a professor/a dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)**

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

A versão digital, ao incluir uma breve descrição do conteúdo dos objetos digitais na margem em formato "U", oferece uma forma clara e eficiente de contextualização dos recursos disponíveis. O volume 1 do Livro do Estudante Interativo apresenta uma breve descrição do ODE (Objeto Educacional Digital), com o seguinte texto: "Carrossel – Foto-denúncias em busca de mudanças ambientais. Objeto educacional digital em formato de carrossel de imagens, no qual é explorado o gênero foto-denúncias. É um objeto digital que revela problemas ambientais, como a montanha de lixo, que evidencia a poluição do meio ambiente; a floresta que exhibe os sinais de um incêndio; a poluição do ar, que encobre cidades com nuvens escuras de fumaça, e as enchentes, que demonstram efeitos devastadores para a população (LEI, v. 1, Cap. 7, p. 162). Com as descrições nas margens, obtém-se uma visão geral do que cada objeto digital oferece, como vídeos, infográficos ou *quizzes*, importante subsídio para a decisão sobre sua utilização.

### 4.2.1 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

4.2.1.1. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho? (Relativizar esta análise no caso de gravações antigas/históricas) (Anexo III - 11.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa apresentam qualidade adequada quanto a mixagem, equalização e ganho. Nota-se que os elementos sonoros são equilibrados, permitindo que vozes, músicas e efeitos sonoros coexistam de forma harmônica. A mixagem proporciona clareza nas vozes narrativas e educativas, evitando que outros elementos sonoros ofusquem as informações principais. No volume 1, é apresentado um áudio sobre os dilemas do jornalismo na busca pela objetividade, do Jornal da USP. O áudio está disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/os-dilemas-do-jornalismo-na-busca-pela-objetividade/>. (LEI, v. 1, Cap. 2, p. 36). Nesta atividade, percebemos um áudio nítido, equalização correta e volume adequado.

4.2.1.2. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica? (Anexo III - 11.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa incluem trechos recortados que respeitam a obra musical original, mantendo a clareza na identificação dos elementos musicais e a adequação pedagógica. Os trechos recortados mantêm a essência da obra musical original. Mesmo com os trechos recortados, os principais elementos melódicos, harmônicos e rítmicos são preservados. O Livro do Estudante Interativo apresenta, por exemplo, uma *playlist* sobre o dia da consciência negra (LEI, v. 2, Cap. 10, p. 242). Além do mais, os áudios/*podcasts* apresentam músicas, em geral música de fundo (enquanto os especialistas falam), nas vinhetas de abertura e entre um quadro e outro. Trata-se de música exclusiva para os áudios, tudo indica, e não há nenhum trecho de uma música com letra. São todas músicas instrumentais. É possível identificar todos os elementos do áudio/*podcast*, como a vinheta, a música de fundo, as falas do professor e especialistas, etc. (LEI, v. 1, p. 41, p. 66, p. 187; LEI, v. 2, p. 144, p. 219).

4.2.1.3. Nos áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante), quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

#### Justificativa:

O uso de "*fade in*" e "*fade out*" encontra-se presente na versão digital interativa, utilizado de forma estratégica. Como exemplos, destacam-se recursos presentes no volume 1 Livro do Estudante Interativo (LEI, v. 1, p. 41, p. 66, p. 187) e no volume 2 (LEI, v. 2, p. 144, p. 219), os quais apresentam músicas, em geral música de fundo (enquanto os especialistas falam), nas vinhetas de abertura e entre um quadro e outro. São utilizados os recursos de "*fade in*" e "*fade out*" para passar da música para outro elemento (vinheta > professor, por exemplo), como a fala. Não há cortes bruscos entre um e outro elemento.

4.2.1.4. Os áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) incluem transcrições em todos os volumes? (Anexo III - 11.2, d)? (Anexo III - 11.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A presença de transcrições aparece, parcialmente, nos volumes. A inclusão de transcrições é um recurso indispensável que promove a acessibilidade, melhora a retenção do aprendizado e facilita a referência ao conteúdo. Contudo, o "OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL Podcast - Entrevista de emprego"(MPI, v1, P. 66), objeto educacional digital em formato de *podcast*, não se encontra transcrito.

## 4.2.2 Quanto aos vídeos

4.2.2.1. Os vídeos da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm, em parte, legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. As legendas dos vídeos estão em fonte arredondada, cor preta, tamanho grande, adequada à apreensão das informações por pessoas/estudantes que porventura precisam desse recurso para a apreensão do conteúdo. As legendas estão dispostas em uma ou duas linhas, centralizadas quanto aos objetos/imagens mostrados(as), como no exemplo da página 99, do volume 1 do Livro do Estudante (MPI, v. 1, p. 99). Os vídeos usados nos volumes são, em sua grande maioria, do *site* Youtube e conseguimos observar que alguns vídeos têm legendas automáticas, outros não. Considera-se que o Youtube permite que o telespectador insira a legenda a partir do ícone exibido na parte de baixo, à direita do player de vídeo, caso a legenda esteja disponível para aquela obra. Como exemplo, destaca-se o vídeo "Você confia neste computador?" (LEI, v. 2, Cap. 7, p. 179), que apresenta uma legenda com fonte, cores e formas que facilitam a apreensão da informação pelo espectador. Já em vídeos em que aparece a legenda do Youtube imediatamente, percebe-se que ela não acompanha os vocábulos da fala, como por exemplo: A entrevistada fala: "esposo", mas na legenda apresenta: "marido". A entrevistada: " a gente roda durante o dia"; Legenda: "Cavalgamos juntos durante o dia" (LEI, v. 2, Cap. 3, p. 81). Estes contrastes entre fala e escrita acontecem durante todo o vídeo e são prejudiciais à compreensão do exposto.

4.2.2.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios, incluindo diálogos e narrações, estão alinhados com a apresentação visual. O volume traz a apresentação do Curta em cena - Tradições culturais do Brasil | Entrevista completa, do canal TV Brasil. Entrevista, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VYCOCROFqGc>. (LEI, v. 1, Cap. 4, p. 103). Consegue-se notar a precisão na sincronização dos áudios, as vozes dos personagens estão bem sincronizadas com as imagens e as animações do vídeo. O vídeo é todo em voz *off*, com imagens ilustrando o texto falado (MPI, v. 1, p. 99). O vídeo usa os mesmos recursos: voz *off*, imagens e palavras-chaves para reforçar o conteúdo falado. (MPI, v. 1, p. 122). Já o vídeo do volume 2, além de imagens e palavras-chave, também utiliza trechos de vídeos e animações. (MPI, v. 2, p. 11) O vídeo também utiliza os mesmos recursos do vídeo anterior (MPI, v. 2, p. 162). O vídeo focaliza palavras-chave e relações entre as palavras entremeadas à narração do conteúdo (voz *off*). Não há elementos como imagens, infográficos, vídeos ou músicas (MPI, v. 2, p. 233). Em nenhum dos vídeos há um descompasso entre o seu áudio e o tempo das vozes e/ou narrações.

## 4.2.3 Quanto às imagens

4.2.3.1. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Todas as imagens são descritas por uma voz *off* a fim de que pessoas com baixa visão ou cegueira possam compreender o conteúdo, em geral, após o conteúdo principal ser exposto. Por exemplo, no vídeo ao qual o estudante tem acesso a partir do ícone sobre inteligência artificial, - ao mostrar uma imagem em movimento com a sigla AI sobreposta a um cérebro, em fundo azul escuro, com uma imagem de uma mulher de costas,- há uma descrição detalhada sobre essa imagem em movimento, importante para compreender o conteúdo. (LEI, v. 2, p. 162). Já no volume I, apresenta-se uma foto denúncia em busca de mudanças ambientais, seguida da seguinte legenda: "Salvador, Bahia, Brasil - 2021. Poluição e lixo na praia de Costa Azul em Salvador. O material é escoado para o canal de esgoto do rio Camarajipe e despejado no mar." (LEI, v. 1, Cap. 7, p. 162). Já e um terceiro exemplo, encontra-se uma imagem sobre o assunto *fake*, seguida de legenda: "É #FAKE que Prefeitura de São Paulo instalou radares em ônibus para fiscalizar infrações de trânsito" (LEI, v. 2, Cap.9, p. 223).

4.2.3.2. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm fonte fidedigna? (Anexo III - 11.4, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens possuem fontes fidedignas, retiradas de banco de imagens, vídeos e músicas, gratuitos ou não, como por exemplo o Shutterstock (<https://www.shutterstock.com/>) e o PeopleImages ([www.peopleimages.com](http://www.peopleimages.com)).

4.2.3.3. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Observa-se imagens na coleção que apresentam qualidade e nitidez na coleção. Como exemplo, destaca-se a imagem de MACCARI, Jerci. Colhedores de Café. 2002. Óleo sobre tela, 120 x 90 cm. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (LEI, v. 1, v. 2, Cap. 9, p. 199).

4.2.3.4. As imagens da versão digital-interativa (manual do/a professor/a e livro do/a estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A inclusão da especificação da escala nas imagens da versão digital é presente quando necessário. Com exemplo, observa-se um mapa com a seguinte legenda: "Mapa Fonte: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Localização e extensão das Terras Indígenas (TIs). Disponível em: [https://pib.socioambiental.org/pt/Localização\\_e\\_extensão\\_das\\_TIs](https://pib.socioambiental.org/pt/Localização_e_extensão_das_TIs). Acesso em: 11 abr. 2024. (Adaptado)" (LEI, v. 1, Cap. 1, p. 16). Para usar a arte, como forma interdisciplinar, exhibe-se uma imagem de Van Gogh, com a legenda: "GOGH, V. van. Autorretrato. 1889. Óleo sobre tela, 65 x 54 cm. Museu d'Orsay, Paris (França)" (LEI, v. 1, Cap. 1, p. 21).

## Bloco 5 - Material digital-iterativo – LIBRAS - Práticas de leitura e escrita

### 5.1 Material digital-iterativo

## 5.1 – Quanto à Captação

### 5.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

### 5.1.2. Há qualidade de imagem?

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

### 5.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

### 5.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende aos critérios da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende aos critérios da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

## 5.2 – Quanto à Edição

### 5.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

**Sim**

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende aos critérios da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende aos critérios da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

### 5.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

**5.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?**

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

**Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo com o tema "Paneleiras de Inhaúma", atende ao item parcialmente, pois durante a audiodescrição há movimentação excessiva da TILSP prejudica a estética da obra.

O vídeo com o tema "Profissão Cientista", atende parcialmente, pois durante a audiodescrição os movimentos da TILS afetam a qualidade estética da obra.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo com o tema " Moby Dick, de Herman Melville", atende parcialmente. pois no momento da audiodescrição há movimentação excessiva da TILSP prejudica a estética da obra.

O vídeo com o tema " Inteligência Artificial", Atende parcialmente, pois, durante a audiodescrição, há movimentação excessiva da TILS compromete a estética da obra.

O vídeo com o tema " Quando a poesia ganha voz: canções atende aos critérios de avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo com o tema "Paneleiras de Inhaúma", atende ao item parcialmente, pois durante a audiodescrição há movimentação excessiva da TILSP prejudica a estética da obra.

O vídeo com o tema "Profissão Cientista", atende parcialmente, pois durante a audiodescrição os movimentos da TILS afetam a qualidade estética da obra.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo com o tema " Moby Dick, de Herman Melville", atende parcialmente. pois no momento da audiodescrição há movimentação excessiva da TILSP prejudica a estética da obra.

O vídeo com o tema " Inteligência Artificial", Atende parcialmente, pois, durante a audiodescrição, há movimentação excessiva da TILS compromete a estética da obra.

O vídeo com o tema " Quando a poesia ganha voz: canções atende aos critérios de avaliação.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição  |
|--|---------------------------------------|--|
| HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005090058P260102212000-D ESC.zip | Profissão; Cientista: 01'11" 02'46" 04'47 " 06'40" |
| HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005100058P260102212000-D ESC.zip | Moby Dick - 02'05 02'55" 03'38                     |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | Moby Dick - 02'05 02'55" 03'38                     |
| HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005090058P260102212000-D ESC.zip | Panelleiras: 01'17 02'02 02'33 02'58 03' 32"       |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | Inteligência Artificial 01'21" 01'58" 04'2 7       |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | Panelleiras: 01'17 02'02 02'33 02'58 03' 32"       |
| HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005100058P260102212000-D ESC.zip | Inteligência Artificial 01'21" 01'58" 04'2 7       |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | Profissão; Cientista: 01'11" 02'46" 04'47 " 06'40" |

### 5.3 – Quanto à Visualização

#### 5.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

**Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Panelleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume: HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências do item..

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Panelleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências do item.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

#### 5.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

### 5.3.3. Há boa visualização da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende às exigências da avaliação.

## 5.4 – Quanto à Competência Linguística

#### 5.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Sim

**Sim, parcialmente**

Não

Não se aplica

##### Justificativa:

###### Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

###### Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia.

###### Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

###### Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia.

##### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição  |
|--|---------------------------------------|--|
| HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005090058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" - 01'41"                       |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" - 01'41"                       |
| HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 05'26"               |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" - 03'10"          |
| HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" - 01'48" e 02'25" |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" - 01'48" e 02'25" |
| HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" - 03'10"          |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 05'26"               |

#### 5.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha lexical equivocada.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha lexical equivocada.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

**Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000**

O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha lexical equivocada.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha lexical equivocada.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição   |
|--|---------------------------------------|---|
| HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Inteligência Artificial" - 00'52"              |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Inteligência Artificial" - 00'52"              |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 03'45"        |
| HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 01'20"-01'26" |
| HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 03'45"        |
| HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005100058P260102212000-D ESC.zip | O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 01'20"-01'26" |

**5.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?**

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

#### 5.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha equivocada.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha equivocada.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

#### 5.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

5.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 509 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume:HT LE 000 510 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 509 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Profissão: Cientista" atende às exigências da avaliação.

Avaliação dos vídeos referente ao volume :HT MP 000 510 207258 P26 01 02 212 000

O vídeo "Inteligência Artificial" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende às exigências da avaliação.

O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende aos critérios da avaliação.

## Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de leitura e escrita

### 6.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

### 6.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

6.1.1. A coleção didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita a Constituição Federal de 1988.

6.1.2. A coleção didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

6.1.3. A coleção didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

6.1.4. A coleção didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 3.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que regulamenta o Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Brasil.

6.1.5. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, estabelecidas pelo Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e pela Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

6.1.6. A coleção didática respeita Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

6.1.7. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

6.1.8. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

6.1.9. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, embora não explore a temática de maneira mais efetiva. A questão é mencionada no Manual do professor (MP, V2, Cap. 10, p. 244) e no texto "Petição, Memória, História e Cultura Afro-brasileira de Santa Luzia/MG" (MP, V2, Cap. 10, p. 244), ainda que falte explorar uma discussão a este respeito.

6.1.10. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, embora não explore esta temática.

6.1.11. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

6.1.12. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 3.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica.

6.1.13. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais, no entanto, é importante pontuar que não aborda especificamente a questão.

6.1.14. A coleção didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

6.1.15. A coleção didática respeita o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita o Estatuto da Juventude.

6.1.16. A coleção didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

6.1.17. A coleção didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita o Estatuto do Idoso.

6.1.18. A coleção didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira.

6.1.19. A coleção didática respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

6.1.20. A coleção didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita a obrigatoriedade da inclusão da temática História e Cultura Afro-Brasileira.

6.1.21. A coleção didática respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

6.1.22. A coleção didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 3.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental.

6.1.23. A coleção didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de Maio de 2018.

6.1.24. A coleção didática respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 3.1, y)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos.

6.1.25. A coleção didática respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção didática não respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos. A coleção didática não está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000. Entende-se que o artigo de opinião "Mensurar, entender e crescer: tripé para o aprimoramento" (MP, v. 1, p. 134-136; MPI, v. 1, p. 134-136) não pode estar presente em um livro dessa natureza, visto que defende proposições relacionadas a uma metodologia específica, denominada como metodologia Opee, sendo que o autor do texto e da referida metodologia trabalha, entre outras frentes, como palestrante junto às redes de ensino. Foram dedicadas diversas atividades à interpretação e compreensão das ideias presentes no referido artigo de opinião (MP, v. 1, p. 136-139; MPI, v.1, p. 136-139) que, dentre outras questões, apresenta ideias pertinentes à referida metodologia, produto disponível no mercado educacional. O PNLD EJA, em consonância com o referido parecer, reforça a necessidade de evitar a presença de publicidade em materiais didáticos e priorizar o conteúdo educacional, com foco no desenvolvimento do senso crítico dos estudantes. Além desse impedimento, relativo à presença de propaganda de metodologia presente no mercado educacional, ressalta-se que a forma como foram propostas as atividades a partir do texto não favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. Ora, o trabalho com artigos de opinião deve propiciar não só o desenvolvimento da capacidade de compreensão quanto a de problematização de opiniões apresentadas. De outro modo, se os estudantes não desenvolverem a capacidade de análise crítica diante de textos dessa natureza ficarão reféns das ideias presentes nos diversos artigos de opinião com os quais interagirem em seus cotidianos. Tal problematização demanda que, para além de emitir a própria opinião sobre as posições de um autor, os estudantes tenham acesso a outras fontes, tenham a oportunidade de ler outros textos, com resultados de outras pesquisas e com diferentes posicionamentos, tendo em vista o reconhecimento da relevância do contato com diferentes fontes, com o pluralismo de ideias para a formação de sua opinião sobre uma determinada questão.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição |
|--|---------------------------------------|-----------|
| HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005090058P260102212000-D ESC.zip | 134-136   |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 134-136   |
| IM LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMLE0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 134-136   |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 136-139   |
| HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTLE0005090058P260102212000-D ESC.zip | 136-139   |
| HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  | 136-139   |
| IM LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMLE0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 136-139   |
| IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000 | IMMP0005090058P260102212000-D ESC.pdf | 134-136   |

6.1.26. A coleção didática respeita a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Sim

Não

## Justificativa:

A coleção didática respeita a Lei Maria da Penha.

6.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

6.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

6.2.1. A coleção didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

## Justificativa:

A coleção didática está parcialmente livre de estereótipos. No capítulo 4, destinado à História da Cultura Popular do Brasil, dentre tantas escolhas possíveis, trabalha-se o universo do homem do campo de maneira jocosa, ora por meio da abordagem de um anti-herói, malandro e espertalhão que trapaceia para sobreviver, representado por Pedro Malazarte (MP, v. 1, p. 90), ora por meio da referência à figura de Jeca Tatu (LEI, v. 1, Cap. 4, p. 103), sendo o filme homônimo apresentado como "uma homenagem de Mazaropi ao conterrâneo Monteiro Lobato e trata da figura do homem do campo e tematiza a reforma agrária" (MP, MPI, v. 1, p. 103; LE, LEI, v. 1, p. 103).

6.2.2. A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 4.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3. A coleção didática promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove o pluralismo de ideias e evita formas de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, contudo, verifica-se duas propostas que destoam de tais perspectivas.

No caso da abordagem da temática educacional, realizada no volume 1, por meio do artigo de opinião "Mensurar, entender e crescer: tripé para o aprimoramento" (LE, v. 1, p. 134; LEI, v. 1, p. 134; MP, v. 1, p. 134; MPI, v. 1, p. 134), falta um confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), sem que resultados de outras pesquisas científicas sobre a situação dos professores e sobre as implicações de conceber a escola como uma empresa sejam abordados. No Livro do Estudante, encontram-se as seguintes questões: "De acordo com a opinião inicial do autor e com a pesquisa realizada com os educadores, quais são os dois pontos cruciais para se ter a escola ideal? 8) O autor compara a escola a uma empresa ou instituição. Retome esse trecho do texto. Você concorda com ele? Converse com seus colegas sobre isso e anote qual é o seu ponto de vista a esse respeito" (LE, v. 1, p. 138; LEI, v. 1, p. 138; MP, v. 1, p. 138; MPI, v. 1, p. 138). A problematização de um texto demanda muito além de emitir a própria opinião sobre as posições de um autor. Faz-se necessário proporcionar aos estudantes acesso a outras fontes, de modo que tenham a oportunidade de ler outros textos, com resultados de outras pesquisas e com diferentes posicionamentos, tendo em vista o reconhecimento da relevância do contato com diferentes fontes, com o pluralismo de ideias para a formação de sua opinião sobre uma determinada questão.

Há uma segunda proposta da coleção que é destoante das perspectivas valorizadas nesta questão da ficha de avaliação. Como já exposto, na página 109, do volume 1 do Livro do Estudante, há uma sequência de perguntas aos estudantes que começam com a valorização do conhecimento científico e se encaminham em direção contrária: "2) Que descobertas científicas que você conhece têm impacto no seu cotidiano? De que forma elas auxiliam no seu dia a dia? 3) Em sua opinião, o conhecimento científico sempre gera vantagens para a sociedade? De que forma esse tipo de conhecimento poderia ser negativo para as pessoas? Cite exemplos (LE, v. 1, p. 109; LEI, v. 1, p. 109). Perguntar aos estudantes da EJA de como o conhecimento científico poderia ser negativo para as pessoas e a solicitação de que citem exemplos a esse respeito são propostas inadequadas e acabam abrindo espaço para a defesa e não para a problematização de argumentos negacionistas em relação à Ciência, que negam a importância da relação entre teoria e prática, com valorização apenas da prática e do senso comum.

6.2.4. A coleção didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

6.2.5. A coleção didática promove positivamente imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove positivamente imagem da mulher.

6.2.6. A coleção didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática aborda, parcialmente, a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. Porém, não apresenta de forma explícita como o professor/a pode orientar/realizar esta discussão a partir de textos ou atividades da coleção (MP, V1, p. 77). Além disso, na oportunidade de discutir a temática, utilizou-se o texto "Comunidade LGBTQIA+ enfrenta desafios no mercado de trabalho" (MP, v. 1, p. 218), para tratar questões gramaticais, ao solicitar que que informasse qual o verbo está presente, ao invés de trazer questões problematizadoras.

6.2.7. A coleção didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática aborda, parcialmente, a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. Porém, não apresenta de forma explícita como o professor/a pode orientar/realizar esta discussão a partir de textos ou atividades da coleção (MP, V1, p. 77). Além disso, na oportunidade de discutir a temática, utilizou-se o texto "Comunidade LGBTQIA+ enfrenta desafios no mercado de trabalho" (MP, v. 1, p. 218), para tratar questões gramaticais, ao solicitar que que informasse qual o verbo está presente, ao invés de trazer questões problematizadoras.

6.2.8. A coleção didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e positiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil. Conforme já exposto, há que se considerar que os estudantes da EJA residem, comumente, nos espaços periféricos das cidades e no campo. Observa-se na coleção, a ausência da abordagem da questão das periferias com a devida problematização das desigualdades econômicas e sociais próprias à formas de produção e organização do sistema sócio-político-econômico contemporâneo. Na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia". No volume 1, encontra-se relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, v. 1, p. 251). No volume 2 do Livro do Estudante, a periferia aparece relacionada à cidade de São Paulo (LE, v. 2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abrangência nacional deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas também presentes nas em médias e pequenas cidades. Há que se considerar também a inserção dos estudantes da EJA nos espaços periféricos e de exclusão, em sentido amplo, também na realidade do campo, ribeirinha, quilombola. Outra questão é que a coleção ao abordar a questão da periferia, nos referidos exemplos, relaciona o tema à pessoa ou cultura negra (LE, v. 2, p. 242-243), sem aprofundamento dos diferentes perfis de pessoas encontrados nas periferias de todo o Brasil. Na coleção, como já ponderado, as pautas identitárias, muito importantes para promover a reflexão sobre a realidades vividas por determinados grupos, acabam por anuviar a abordagem das pautas das desigualdades econômicas e sociais, cruciais realidade dos estudantes da EJA.

**6.2.9. A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

**6.2.10. A coleção didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência.

**6.2.11. A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

**Justificativa:**

A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos.

**6.2.12. A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)**

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais.

6.2.13. A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica.

## Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de leitura e escrita

### 7.1 Falhas pontuais - Manual do/a professor/a

Volume: IM MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: 242-243  | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil. A coleção ao abordar a questão da periferia, nos referidos exemplos, relaciona o tema à pessoa ou cultura negra (LE, V2, p. 242-243), sem aprofundamento dos diferentes perfis de pessoas encontrados nas periferias de todo o Brasil. |                       |
| Recomendações: Acrescentar imagens de diferentes perfis ao apresentar as periferias.   |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: Manual do Professor, Volume 2 (p. XIII)  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Ken Goodman (1976) - Em seu estudos, o autor examina como os adultos usam [...]                               |   |
| Recomendações: Ken Goodman (1976) - Em seus estudos, o autor examina como os adultos usam [...] Questão de concordância. |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 21  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Na lateral da página 21 (explicação para o professor, primeira linha), na frase "A seção 'Leitura em foco', proporciona a interdisciplinaridade com Práticas de Ciências Humanas e Arte" não há vírgula entre o sujeito e o predicado. |   |
| Recomendações: Retirar a vírgula após "Leitura em foco" e antes de "proporciona".   |   |

|   |  |
|---|--|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf  |  |
| Local da falha: Página X  | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Na seção "9. Referências bibliográficas", não foram inseridos os seguintes autores, citados no texto: - Morin (2018), citado na página IX. - Campos et al. (s/d), citado na página IX. |  |
| Recomendações: Conferir se todas as citações foram referenciadas na seção 9 (Referências Bibliográficas).   |  |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: Página XX  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Crase indevida no sétimo tópico: "Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos estudantes; |   |
| Recomendações: Retirar a crase do tópico "Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos estudantes;    |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: (MP, V2, p. 249)   | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Além disso, o poema de cordel mobiliza temáticas sociais e pode expressar voz do eu lírico ou eu poético, que fala sobre problemas sociais,...  |   |
| Recomendações: Além disso, o poema de cordel mobiliza temáticas sociais e pode expressar voz do eu lírico ou eu poético, que fala sobre problemas sociais,... Obs.: houve apenas a digitação de mais um 'd'. |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf  |   |
| Local da falha: Manual do Professor, V2 (XIII)  | Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações |
| Descrição: Paulo Freire (1974) - O autor acreditava que a alfabetização deveria ser um processo emancipador, onde os adultos aprendizes não [...]   |   |
| Recomendações: Paulo Freire (1974) - O autor acreditava que a alfabetização deveria ser um processo emancipador, no qual os adultos aprendizes não [...] Substituir: "onde" por "no qual" |   |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |                               |
| Local da falha: 222  | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: Não conseguimos clicar no link: <a href="https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2021/09/30/e-fake-que-prefeitura-de-sao-paulo-instalou-radares-em-onibus-para-fiscalizar-infracoes-de-transito.ghtml">https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2021/09/30/e-fake-que-prefeitura-de-sao-paulo-instalou-radares-em-onibus-para-fiscalizar-infracoes-de-transito.ghtml</a> |                               |
| Recomendações: Inserir o link correto no material didático.  |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |                               |
| Local da falha: 218  | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: Erro no link: <a href="https://www.ioc.fiocruz.br/infograficoaedes">https://www.ioc.fiocruz.br/infograficoaedes</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: Hum... Não consigo chegar a esta página. Verifique se há um erro de digitação no <a href="http://www.ioc.fiocruz.br">www.ioc.fiocruz.br</a> . |                               |
| Recomendações: Inserir o link correto no material didático.  |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   |                               |
| Local da falha: 181  | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p>Descrição: Erro no link: <a href="https://downloads.editoracientifica.org/articles/200700716.pdf">https://downloads.editoracientifica.org/articles/200700716.pdf</a>. Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: This XML file does not appear to have any style information associated with it. The document tree is shown below.</p> |                               |
| <p>Recomendações: Inserir o link correto no material didático.</p>   |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   |                               |
| Local da falha: 74   | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p>Descrição: Erro no link: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/a-saude-mental-no-ambiente-de-trabalho#">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/a-saude-mental-no-ambiente-de-trabalho#</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: 404 Desculpe, mas esta página não existe... Pedimos desculpas pelo inconveniente, mas a página que você estava tentando acessar não existe neste endereço. Se você está certo que o endereço informado está correto mas está encontrando um erro, por favor contate a Administração do Site.</p> |                               |
| <p>Recomendações: Inserir o link correto no material didático.</p>   |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   |                               |
| Local da falha: 74   | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p>Descrição: Erro no link: <a href="https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/01/24/especialista-alerta-para-cuidados-com-a-saude-mental-no-ambiente-de-trabalho.ghtml">https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/01/24/especialista-alerta-para-cuidados-com-a-saude-mental-no-ambiente-de-trabalho.ghtml</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: O endereço abaixo não existe na globo.com, <a href="https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/01/24/">https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/01/24/</a></p> |                               |
| <p>Recomendações: Inserir o link correto no material didático.</p>   |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   |                               |
| Local da falha: 49   | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p>Descrição: Erro no link: <a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22244">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22244</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: Arquivo não encontrado. Talvez tenha sido movido, editado ou excluído.ERR_FILE_NOT_FOUND</p> |                               |
| <p>Recomendações: Inserir o link correto no material didático.</p>   |                               |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf  |                               |
| Local da falha: 217   | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p>Descrição: Não conseguimos clicar no link: <a href="https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2021/09/30/e-fake-que-prefeitura-de-sao-paulo-instalou- radares-em-onibus-para-fiscalizar-infracoes-de-transito.ghtml">https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2021/09/30/e-fake-que-prefeitura-de-sao-paulo-instalou- radares-em-onibus-para-fiscalizar-infracoes-de-transito.ghtml</a></p> |                               |
| <p>Recomendações: Inserir o link correto no material didático</p>   |                               |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 48  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: Atividade que usa o texto como pretexto "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde", usando apenas para trabalhar os advérbios e adjuntos adnominais. (MP, V2, p. 48; MPI, V2, p. 48). |   |
| Recomendações: Precisaria discorrer sobre o tema de forma crítica, buscando questões do cotidiano, porém trata somente da questão gramatical.   |   |

|   |  |
|---|--|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf  |  |
| Local da falha: VIII-IX   | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Referencial teórico Edgar Morin (2018, 2020) e Campos (s/d).                                       |  |
| Recomendações: Faltou inserir Campos (s/d) não se encontra inserido nas Referências Bibliográficas do manual. |  |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf  |                               |
| Local da falha: 124   | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: Erro no link: <a href="https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/5-artistas-africanos-para-pensar-arte-territorio-e-anc-estralidade/">https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/5-artistas-africanos-para-pensar-arte-territorio-e-anc-estralidade/</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: Página não encontrada. A página solicitada não foi encontrada. Talvez a busca ajude. |                               |
| Recomendações: Inserir o link correto no material didático.   |                               |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: VIII   | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: O Manual apresenta orientações gerais sobre a importância da criação de um ambiente acolhedor aos estudantes e convida à reflexão sobre a importância da participação efetiva de todos os profissionais da escola, inclusive professores e gestores, com o objetivo de dar suporte ao processo educacional e de acolher o estudante da EJA, de maneira a criar um "ambiente acolhedor de aprendizagem para todos" (MP e MPI, V1 e V2, p. VIII). |                       |
| Recomendações: Explicitar procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes.   |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: VII  | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: "2.3 O papel do professor da EJA" há indicação de que o professor deve estar atento aos fatores que levam os estudantes a abandonarem os estudos e a sugestão de estratégias para mantê-los motivados e engajados, a fim de garantir uma busca ativa efetiva. (MP e MPI, V1 e V2, p. VII) |                       |
| Recomendações: Explicitar as funções do professor na busca ativa para a formação de turmas da EJA, em especial nas turmas de EJA.  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: XXVI-XXVII   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> Na subseção 7.3 intitulada ODS e TCT, são citados os Temas Contemporâneos Transversais presentes na BNCC: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia. Na sequência, é inserido um diagrama que tem em seu centro a expressão "Temas Contemporâneos Transversais BNCC".</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Revisar o trecho visto que o Edital do PNLD EJA não se pauta pela BNCC.</p>   |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: VII  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> "2.3 O papel do professor da EJA" que apresenta um breve texto sobre as características e funções essenciais de um professor de EJA, identificado como "facilitador do conhecimento, motivador e, muitas vezes, como mentor".</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Mencionar quais são bases teóricas para o destaque aos papéis que foram referenciados.</p>  |                       |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: XIII  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> No quadro que o Manual apresenta, expõe algumas contribuições de teóricos renomados para a alfabetização de jovens e adultos. Ao longo da coleção não é possível localizar contribuições de diversos desses autores.</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Exemplificar as contribuições dos teóricos citados para o processo de ensino na EJA.</p>   |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 49   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção não articula constantemente teoria-prática possibilitando aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, ao longo de toda a coleção.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Essa mesma situação em que se desperdiça oportunidade de conexão entre teoria - prática possibilitando aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, pode ser percebida no Manual do Professor Volume 2, ao trazer a matéria "Influenciadora descobre que é alérgica a mais de 37 alimentos", (MP V.2, p. 49; MPI V.2, p. 49), sem inferir questões para reflexão sobre determinados alimentos que podem causar adoecimento, ou incentivar a análise crítica, pois apenas explorou para buscar qual seria o adjetivo e complemento nominal, utilizando o texto como pretexto.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf  |   |
| Local da falha: S/P   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta organização confusa na distribuição das partes.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> O Manual do Professor, em uma primeira parte, após uma carta inicial destinada ao Estudante, que deveria ter direcionamento para o professor, apresenta as Páginas iniciais e o Sumário do Livro do Estudante. É desse modo, o primeiro contato do professor com as seções que compõem os conteúdos de cada volume do Livro do Estudante, sem maiores explicações (MP, V1, V2, s/p; MPI, V1, V2, s/p).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 15-16  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção atende parcialmente a solicitação de que sua organização permita uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação às necessidades e aos ritmos de aprendizagens reais.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Observou-se que não houve uma preocupação com a progressão das aprendizagens tendo em vista a complexidade de cada gênero, ou o possível conhecimento dos estudantes sobre ele, pois o relato histórico (LE, V2, Cap. 1, p. 15-16; LEI, V2, Cap. 1, p. 15-16; MP, V2, Cap. 1, p. 15-16; MPI, V2, Cap. 1, p. 15-16) é mais complexo.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 48  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção não articula constantemente teoria-prática possibilitando aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, ao longo de toda a coleção.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Nessa perspectiva de atividades que se conectam com o dia-a-dia, que poderiam ter sido bem aproveitadas mas o texto foi utilizado apenas como pretexto, como em relação à notícia: "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde", usado apenas para trabalhar os advérbios e adjuntos adnominais. (MP, V2, p. 48; MPI, V2, p. 48).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 49  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática garante, parcialmente, a contextualização e articulação entre os conhecimentos.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Percebeu-se que diversos textos têm seus conteúdos desperdiçados, por falta de propostas de aprofundamento ou ignorados diante da opção de trabalho com a gramática normativa (MPI, v2, p. 49; MP, v2, p. 49). Diversas atividades tangenciam temáticas relevantes mas não são aprofundadas.</p> |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: 88-93  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática promove, parcialmente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo. Identificou-se que as únicas imagens do homem do campo que aparecem na coleção são as de Jeca Tatu (LEI, V1, Cap. 4, p. 103) e Mazzaropi (MP, MPI, V2, p. 88-93; LE, LEI, V2, p. 88-93), associados a uma figura ingênua.</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Retirar a frase que associa Jeca Tatu ao homem do campo.</p>  |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMP0005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: I-XXXI   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta organização confusa na distribuição das partes.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ao apresentar a proposta metodológica, indica-se a concepção de "leitura de mundo" de Paulo Freire com o balizador da coleção, contudo, pelo já exposto nas respostas anteriores, sente-se falta de maior coerência com tal concepção em diversas atividades que não propõem a problematização ou abordagem das temáticas dos textos, com foco apenas na "leitura da palavra" neles presente (MP, V1, V2, p. I-XXXI; MPI, V1, V2, p. I-XXXI).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 44   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "crônica" (LE, V1, Cap. 3, p. 75; LEI, V1, Cap. 3, p. 75; MP, V1, Cap. 3, p. 75; MPI, V1, Cap. 3, p. 75) e (LE, V2, Cap. 2, p. 44; LEI, V2, Cap. 2, p. 44; MP, V2, Cap. 2, p. 44; MPI, V2, Cap. 2, p. 44), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 28  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 1, por exemplo, são apresentados conteúdos como "adjunto adverbial" (LE, V2, Cap. 1, p. 28; LEI, V2, Cap. 1, p. 28; MP, V2, Cap. 1, p. 28; MPI, V2, Cap. 1, p. 28) considerados complexos.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 15  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 1, por exemplo, são apresentados conteúdos como "relato histórico" (LE, V2, Cap. 1, p. 15; LEI, V2, Cap. 1, p. 15; MP, V2, Cap. 1, p. 15; MPI, V2, Cap. 1, p. 15), considerados complexos.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 287  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "cartaz de campanha de conscientização" (LE, V1, Cap. 9, p. 203; LEI, V1, Cap. 9, p. 203; MP, V1, Cap. 9, p. 203; MPI, V1, Cap. 9, p. 203) e (LE, V2, Cap. 12, p. 287; LEI, V2, Cap. 12, p. 287; MP, V2, Cap. 12, p. 287; MPI, V2, Cap. 12, p. 287), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 68   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "artigo de opinião" (LE, V1, Cap. 6, p. 139; LEI, V1, Cap. 6, p. 139; MP, V1, Cap. 6, p. 139; MPI, V1, Cap. 6, p. 139) e (LE, V2, Cap. 3, p. 68; LEI, V2, Cap. 3, p. 68; MP, V2, Cap. 3, p. 68; MPI, V2, Cap. 3, p. 68), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 150  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "poema" (LE, V1, Cap. 11, p. 257; LEI, V1, Cap. 11, p. 257; MP, V1, Cap. 11, p. 257; MPI, V1, Cap. 11, p. 257) e (LE, V2, Cap. 6, p. 150; LEI, V2, Cap. 6, p. 150; MP, V2, Cap. 6, p. 150; MPI, V2, Cap. 6, p. 150), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 28 e 214   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "reportagem" (LE, V1, Cap. 7, p. 157; LEI, V1, Cap. 7, p. 157; MP, V1, Cap. 7, p. 157; MPI, V1, Cap. 7, p. 157), e (LE, V2, Cap. 1, p. 28; LEI, V2, Cap. 1, p. 28; MP, V2, Cap. 1, p. 28; MPI, V2, Cap. 1, p. 28; LE, V2, Cap. 9, p. 214; LEI, V2, Cap. 9, p. 214; MP, V2, Cap. 9, p. 214; MPI, V2, Cap. 9, p. 214), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf   |   |
| Local da falha: II-XXXII   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, atividades práticas e recursos que ampliam a experiência de aprendizado dos estudantes, oferecendo uma vivência educacional rica e variada, que estimula a curiosidade, promove a aprendizagem ativa e prepara os estudantes para aplicar seus conhecimentos de maneira prática e contextualizada.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Incluir nas orientações do Manual do Professor, na Parte Comum (MP, V1, p. II-XXXII; MPI, V1, p. II-XXXII; MP, V2, p. II-XXXII; MPI, V2, p. II-XXXII) orientações acerca da importância de inserir pesquisas de campo para aprofundamento de estudos realizados ao longo da coleção.</p>  |   |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: IMMPO005100058P260102212000DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: 242   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográfica s e culturais do Brasil. No V2 do LE aparece relacionado à cidade de São Paulo (LE, V2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abr angência nacional deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas tam bém presentes nas em médias e pequenas cidades.</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Acrescentar imagens de outras periferias.</p>  |                       |

Volume: IM MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 101  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| <p><b>Descrição:</b> Acertar a escrita no MP, seção: Conectando Saberes, parágrafo: 1, linha: 12: "Sabres da vida" .</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Correto: Saberes da vida</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 11   | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| <p><b>Descrição:</b> Solicite como primeira estratégia, uma leitura silenciosa do texto Nunca gostei de ser "índio" e peça aos estudante s que verifiquem se há algum termo que prejudica a compreensão.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Sugere-se a inserção de uma vírgula após "Solicite".</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: Página 21  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| <p><b>Descrição:</b> Na lateral da página 21 (explicação para o professor, primeira linha), na frase "A seção 'Leitura em foco', proporcion a a interdisciplinaridade com Práticas de Ciências Humanas e Arte" não há vírgula entre o sujeito e o predicado.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Retirar a vírgula após "Leitura em foco" e antes de "proporciona".</p>  |   |

|  |  |
|--|--|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |  |
| Local da falha: Página X   | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| <p><b>Descrição:</b> Na seção "9. Referências bibliográficas", não foram inseridos os seguintes autores, citados no texto: - Morin (2018), citado na página IX. - Campos et al. (s/d), citado na página IX</p> |  |
| <p><b>Recomendações:</b> Conferir se todas as citações foram referenciadas na seção 9 (Referências Bibliográficas).</p>  |  |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: Página XX  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Crase indevida no sétimo tópico: "Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos estudantes; |   |
| Recomendações: Retirar a crase do tópico "Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos e estudantes;  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 107  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: a) Quem são as personagens principais dessa narrativa? Que relação existe entre elas?     |   |
| Recomendações: a) Quem são os personagens principais dessa narrativa? Que relação existe entre eles? |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: Manual do Professor, Volume 1 (p. XIII)  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Ken Goodman (1976) - Em seu estudos, o autor examina como os adultos usam [...]                               |   |
| Recomendações: Ken Goodman (1976) - Em seus estudos, o autor examina como os adultos usam [...] Questão de concordância. |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: Manual do Professor, Volume 1 (p. XIII)   | Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações |
| Descrição: Paulo Freire (1974) - O autor acreditava que a alfabetização deveria ser um processo emancipador, onde os adultos aprendizes não [...]   |   |
| Recomendações: Paulo Freire (1974) - O autor acreditava que a alfabetização deveria ser um processo emancipador, no qual os adultos aprendizes não [...] Substituir: "onde" por "no qual" |   |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |                               |
| Local da falha: 204  | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: Erro no link: <a href="https://observatorio.movimento.pelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/10/anexo-1-ficha-lp-9o-ano-fundamental-sequexxencia-de-atividade-gexxenero-carta-aberta-2022-10-v01.pdf">https:// observatorio.movimento.pelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/10/anexo-1-ficha-lp-9o-ano-fundamental-sequexxencia-de-atividade-gexxenero-carta-aberta-2022-10-v01.pdf</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: <a href="https://observatorio.movimento.pelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/10/anexo-1-ficha-lp-9o-ano-fundamental-sequexxencia-de-atividade-gexxenero-carta-aberta-2022-10-v01.pdf">https:// observatorio.movimento.pelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/10/anexo-1-ficha-lp-9o-ano-fundamental-sequexxencia-de-atividade-gexxenero-carta-aberta-2022-10-v01.pdf</a> |                               |
| Recomendações: Inserir o endereço corretamente no material didático.   |                               |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf   |                               |
| Local da falha: 119   | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p>Descrição: Erro no link: <a href="https://www.comprerural.com/colheita-de-milho-do-brasil-avanca-mais-lentamente-com-chuvas/">https://www.comprerural.com/colheita-de-milho-do-brasil-avanca-mais-lentamente-com-chuvas/</a>. Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: 404 Página não encontrada!</p> |                               |
| <p>Recomendações: Inserir o endereço corretamente no material didático.</p>   |                               |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 111  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| <p>Descrição: Recomende que participem de campanhas de vacinação e verifiquem se as cadernetas de vacinação deles estão atualizadas</p>  |   |
| <p>Recomendações: Erro de plural na seguinte frase: Recomende que participem de campanhas de vacinação e verifiquem se as cadernetas de vacinação deles estão atualizadas...</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 35   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p>Descrição: A coleção didática utiliza, parcialmente, fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo que as representações de outros autores sejam corretamente creditadas. Contudo, a forma indicar autoria desvaloriza a(s) autoria(s) do(s) texto(s). Outros exemplos: "LABOISSIÈRE, P. Alzheimer: brasileiros criam ferramenta que ajuda no tratamento. Agência Brasil, [s. l.], 23 jun. 2023. Disponível em: <a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-06/alzheimer-brasileiros-criam-ferramenta-que-ajuda-no-tratamento">https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-06/alzheimer-brasileiros-criam-ferramenta-que-ajuda-no-tratamento</a>. Acesso em: 4 fev. 2024" (LE, V1, p. 35; LEI, V1, p. 35; MP, V1, p. 35; MPI, V1, p. 35).</p> |   |
| <p>Recomendações: Indicar o nome do autor por extenso.</p>   |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: 61-65  | Tipo de falha: Outros |
| <p>Descrição: O Manual apresenta distanciamento a procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes encontra-se por ocasião das orientações relativas à "Entrevista com Ivair Gontijo sobre Mars Insight e projetos na Nasa". "Lembre-se também que o período de vida da gente entre os 10 e os 25 anos são determinantes. O que a gente aprende e faz (ou deixa de fazer) nesses 15 anos vai determinar como viveremos os próximos 50 anos de nossas vidas. Por isso, aproveitem bem este tempo e se preparem para o futuro" (MP, v. 1, p. 63; MPI, v. 1, p. 63).</p> |                       |
| <p>Recomendações: Problematizar a postura do entrevistado no MP. Deveria haver a problematização da referida postura nas questões apresentadas.</p>  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: 251  | Tipo de falha: Outros |
| <p>Descrição: A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil. Na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia". No Volume 1, encontra-se relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, V1, p. 251).</p> |                       |
| <p>Recomendações: Acrescentar imagens de outras periferias.</p>  |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf        |   |
| Local da falha: 4                                    | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: Carta ao estudante                        |   |
| Recomendações: Precisaria de uma carta ao professor. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf                  |   |
| Local da falha: 4  | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: Carta do estudante.                                 |   |
| Recomendações: É necessário apresentar uma carta ao professor. |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 184   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: "Espetáculo infantil gratuito estreia em Ribeirão Preto Diversidade, ancestralidade e sustentabilidade são temas presentes na peça da Cia Vovó Cachola". |   |
| Recomendações: Substituir por notícia que seja representativa para os sujeitos da EJA.  |   |

|  |  |
|--|--|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |  |
| Local da falha: VIII-IX  | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Referencial teórico Edgar Morin (2018, 2020) e Campos (s/d).                                |  |
| Recomendações: Inserir Campos (s/d) não se encontra inserido nas Referências Bibliográficas do manual. |  |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: 43  | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: A notícia: 'Em quatro horas, choveu mais da metade do esperado para o mês na região Oeste de BH', o Manual orienta: "Utilize as atividades 4 e 5 para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre numerais. Comente que notícias geralmente se apoiam em números quando apresentam dados de pesquisa ou para validar alguma informação apresentada" (MP, v1, p. 43; MPI, v1, p. 43), e (LE, V1, p. 43, LEI, V1, p. 43). |                       |
| Recomendações: Nesta questão, as informações e encaminhamentos presentes no Manual não fazem referência à questão problema abordado na notícia mas apenas aos conhecimentos prévios dos estudantes sobre numerais. Nesse sentido, poderia inferir questões que poderiam prejudicar a vida dos sujeitos estudantes-estudantes. (MP, v1, p. 43; MPI, v1, p. 43), e (LE, V1, p. 43, LEI, V1, p. 43).   |                       |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: IMMPOO05090058P260102212000-DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: 54  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> O Manual do Professor e Livro do Estudante volume 1, que revela distanciamento do perfil do estudante-estudante e que frequenta a sala de EJA, é o texto "Estudante de 16 anos que acumula 73 medalhas em olimpíadas conquista nota máxima de matemática no Enem" - o Manual nem apresenta orientações sobre estratégias didático-pedagógicas para discussão do conteúdo do texto, o qual reflete uma realidade muito distante dos adolescentes que frequentam a EJA. Ao copiarmos a URL da notícia e realizarmos a sua leitura na íntegra, vemos a foto de um adolescente branco, cheio de medalhas e é possível perceber, embaixo das inúmeras medalhas, que ele veste a camiseta de uniforme de uma escola da rede particular de ensino. (MP, v. 1, p. 54; MPI, v. 1, p. 54). e (LE, V1, p. 54; LEII, V1, p. 54).</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Remover o texto da coleção.</p>  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMPOO05090058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: 81   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> Um exemplo de distanciamento dos perfis dos estudantes da EJA, é quando a coleção aborda a realidade da entrevista de emprego, temática que tem íntima relação com a realidade do trabalhador-estudante e estudante trabalhador. (MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81) e LE (v.1. p.81) e LEI (v.1. p.81). Nessa questão, entende-se que a foto escolhida para retratar a entrevista de emprego apresenta elementos muito distantes da realidade da maioria dos estudantes da EJA, que são afrodescendentes e possivelmente não se identificariam com a cena de entrevista retratada na imagem presente no LE (v.1. p.81) e LEI (v.1. p. 81). No Manual, as orientações ao professor são feitas nos seguintes termos "Chame a atenção para os detalhes da imagem na atividade 1. Retomem as discussões realizadas sobre entrevistas de emprego, destacando o cuidado em evitar gírias e o excesso de linguagem informal" (MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81).</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Substituir por fotos que apresentem a diversidade dos sujeitos da EJA.</p>  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMPOO05090058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: 156  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> O MP, V.1 e MPI, V.1 (p. 156) não contemplam procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes, ao sugerir: Diante da referida notícia, o Manual (MP, V.1, p. 156; MPI, V.1, p. 156) se limita a seguinte orientação aos professores: "A partir da atividade 2, pergunte sobre como foi esse período de isolamento para eles. Talvez a experiência não tenha sido a mesma descrita na reportagem.</p>                           |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Rever as questões propostas ao texto utilizado para não distanciar os sujeitos estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes, visto que as pessoas que surgem no texto são aposentados ou com a situação econômica estabilizada. Além disso, A problematização das desigualdades vividas durante a pandemia deveria ter destaque na abordagem de uma notícia com o referido conteúdo, ser contemplada nas atividades de interpretação do texto e não apenas como uma orientação do MP para uma atitude de sensibilidade dos professores.</p> |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMPOO05090058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: VIII   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> O Manual apresenta orientações gerais sobre a importância da criação de um ambiente acolhedor aos estudantes e convida à reflexão sobre a importância da participação efetiva de todos os profissionais da escola, inclusive professores e gestores, com o objetivo de dar suporte ao processo educacional e de acolher o estudante da EJA, de maneira a criar um "ambiente acolhedor de aprendizagem para todos" (MP e MPI, V1 e V2, p. VIII).</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Explicitar procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes.</p>   |                       |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: VII   | Tipo de falha: Outros |
| <p>Descrição: "2.3 O papel do professor da EJA" há indicação de que o professor deve estar atento aos fatores que levam os estudantes a abandonarem os estudos e a sugestão de estratégias para mantê-los motivados e engajados, a fim de garantir uma busca ativa efetiva. (MP e MPI, V1 e V2, p. VII)</p> |                       |
| <p>Recomendações: Explicitar as funções do professor na busca ativa para a formação de turmas da EJA, em especial nas turmas de EJA.</p>  |                       |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: XXVI-XXVII  | Tipo de falha: Outros |
| <p>Descrição: Na subseção 7.3 intitulada ODS e TCT, são citados os Temas Contemporâneos Transversais presentes na BNCC: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia. Na sequência, é inserido um diagrama que tem em seu centro a expressão "Temas Contemporâneos Transversais BNCC".</p> |                       |
| <p>Recomendações: Revisar o trecho visto que o Edital do PNLD EJA não se pauta pela BNCC.</p>   |                       |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: VII   | Tipo de falha: Outros |
| <p>Descrição: "2.3 O papel do professor da EJA" que apresenta um breve texto sobre as características e funções essenciais de um professor de EJA, identificado como "facilitador do conhecimento, motivador e, muitas vezes, como mentor".</p> |                       |
| <p>Recomendações: Mencionar quais são bases teóricas para o destaque aos papéis que foram referenciados.</p>  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: XIII   | Tipo de falha: Outros |
| <p>Descrição: No quadro que o Manual apresenta, expõe algumas contribuições de teóricos renomados para a alfabetização de jovens e adultos. Ao longo da coleção não é possível localizar contribuições de diversos desses autores.</p> |                       |
| <p>Recomendações: Exemplificar contribuições dos autores mencionados para a coleção.</p>   |                       |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 66  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p>Descrição: A coleção didática utiliza, parcialmente, fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo que as referências de outros autores sejam corretamente creditadas. No exemplo: "PERÃO, M. L. SOARES, M. 5 dicas para mandar bem na entrevista de emprego. Bridge. Is. I, 17 ago. 2022. Disponível em: <a href="https://portal.bridge.ufsc.br/2022/08/17/5-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/">https://portal.bridge.ufsc.br/2022/08/17/5-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/</a>. Acesso em: 8 set. 2023" (LE, V1, p. 66; LEI, V1, p. 66; MP, V1, p. 66; MPI, V1, p. 66). Porém, por sua vez, os mapas e as figuras, em geral, vêm, na parte de baixo ou ao lado (verticalmente), com sua fonte. Essa forma de indicar autoria desvaloriza a(s) autoria(s) do(s) texto(s).</p> |   |
| <p>Recomendações: Indicar o nome do autor por extenso.</p>  |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 19  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática propõe, parcialmente, atividades de análise linguística relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais situadas da/na linguagem.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta em outro momento, a gramática normativa é presenciada no decorrer das atividades, como no (LE, V1, Cap. 1, p. 19; LEI, V1, Cap. 1, p. 19; MP, V1, Cap. 1, p. 19; MPI, V1, Cap. 1, p. 19). A imagem do Selo Indígenas do Brasil, instituído pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e pelo Ministério da Justiça (MJ) é toda trabalhada a partir do estudo da gramática.</p> |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: 77   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática aborda, parcialmente, a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia.</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Explicitar como o Professor pode orientar/realizar esta discussão de combate à homofobia e à transfobia, a partir de textos ou atividades da coleção. (MP, V1, p. 77).</p>  |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: I-XXXI   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta organização confusa na distribuição das partes.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ao apresentar a proposta metodológica, indica-se a concepção de "leitura de mundo" de Paulo Freire com o balizador da coleção, contudo, pelo já exposto nas respostas anteriores, sente-se falta de maior coerência com tal concepção em diversas atividades que não propõem a problematização ou abordagem das temáticas dos textos, com foco apenas na "leitura da palavra" neles presente (MP, V1, V2, p. I-XXXI; MPI, V1, V2, p. I-XXXI).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: S/P   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta organização confusa na distribuição das partes.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> O Manual do Professor, em uma primeira parte, após uma carta inicial destinada ao Estudante, que deveria ter direcionamento para o professor, apresenta as Páginas iniciais e o Sumário do Livro do Estudante. É desse modo, o primeiro contato do professor com as seções que compõem os conteúdos de cada volume do Livro do Estudante, sem maiores explicações (MP, V1, V2, s/p; MPI, V1, V2, s/p).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 102  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção inclui parcialmente estratégias didático-pedagógicas que promovem o ensino da argumentação e da inferência, permitindo aos estudantes identificar falácias e desenvolver habilidades críticas.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No livro do estudante surge uma única questão com o termo inferência: "c) Que inferência pode ser feita em relação ao trecho "Tanta coisa melhor para se fazer com sangue", dita pelo vampiro?" (LE, V2, p. 102; LEI, V2, p. 102; MP, V2, p. 102; MPI, V2, p. 102).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 54   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática está parcialmente articulada com concepções e diretrizes educacionais específicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A Notícia: "Estudante de 16 anos que acumula 73 medalhas em olimpíadas conquista nota máxima de matemática no Enem" - o Manual nem apresenta orientações sobre estratégias didático-pedagógicas para discussão do conteúdo do texto, o qual reflete uma realidade muito distante dos adolescentes que frequentam a EJA.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 81   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática está parcialmente articulada com concepções e diretrizes educacionais específicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A Foto escolhida para retratar a entrevista de emprego apresenta elementos muito distantes da realidade da maioria dos estudantes da EJA, que são afrodescendentes e possivelmente não se identificariam com a cena de entrevista retratada na imagem presente.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 156   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática está parcialmente articulada com concepções e diretrizes educacionais específicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Diante da notícia: "Santa-cruzenses aproveitam distanciamento e adotam práticas sustentáveis em casa. Medidas simples podem contribuir para planeta mais limpo", o Manual se limita à seguinte orientação aos professores: "A partir da atividade 2, pergunte sobre como foi esse período de isolamento para eles. Talvez a experiência não tenha sido a mesma descrita na reportagem. É recomendado ter sensibilidade para acolher experiências negativas vivenciadas nesse período".</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 154   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática está parcialmente articulada com concepções e diretrizes educacionais específicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A Notícia: "Santa-cruzenses aproveitam distanciamento e adotam práticas sustentáveis em casa. Medidas simples podem contribuir para planeta mais limpo". O conteúdo não contempla a realidade vivida pela maioria dos estudantes da EJA na triste época pandêmica.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 63   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática está parcialmente articulada com concepções e diretrizes educacionais específicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A Entrevista com Ivair Gontijo sobre Mars Insight e projetos na Nasa" que termina com uma frase contrária às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos pois para as referidas diretrizes não há idade certa para aprender: "Lembrem-se também que o período de vida da gente entre os 10 e os 25 anos são determinantes. O que a gente aprende e faz (ou deixa de fazer) nesses 15 anos vai determinar como viveremos os próximos 50 anos de nossas vidas. Por isso, aproveitem bem este tempo e se preparem para o futuro"</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPOO05090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 86   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, o que se refere ao uso equilibrado do espaço disponível.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> As imagens de início e algumas figuras (como os glossários), no entanto, ultrapassam a margem à direita do livro, chegando até o final da largura da página. Crê-se ser uma opção estética, mas não é uma opção estética que esteja padronizada em toda coleção. Ou seja, nem todas as imagens de início de cada capítulo estão alocadas à direita.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPOO05090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 63, 54, 156, 154, 81, 197, 216,   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera, parcialmente, essas dimensões nos textos, atividades e imagens, coloca-se em relação ao distanciamento de diversos textos e atividades em relação à realidade dos estudantes da EJA.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ao não problematizar desigualdades sociais que perpassam determinadas notícias inseridas na coleção, (MP, v. 1, p. 63; MPI, v. 1, p. 63; MP, v. 1, p. 54; MPI, v. 1, p. 54; MP, v.1 e MPI, v.1, p. 156; MP, v.1, p.154; MPI, v.1, p.154; MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPOO05090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 63, 54, 156, 154, 81, 197, 216  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera, parcialmente, essas dimensões nos textos, atividades e imagens, coloca-se em relação ao distanciamento de diversos textos e atividades em relação à realidade dos estudantes da EJA.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ao não problematizar desigualdades sociais que perpassam determinadas notícias inseridas na coleção, (MP, v. 1, p. 63; MPI, v. 1, p. 63; MP, v. 1, p. 54; MPI, v. 1, p. 54; MP, v.1 e MPI, v.1, p. 156; MP, v.1, p.154; MPI, v.1, p.154; MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPOO05090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 19, 20, 33, 43  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática garante, parcialmente, a contextualização e articulação entre os conhecimentos.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Percebeu-se que diversos textos têm seus conteúdos desperdiçados, por falta de propostas de aprofundamento ou ignorados diante da opção de trabalho com a gramática normativa (MP v.1, p. 19; MPI v.1, p. 19; MP v.1, p. 20; MPI v.1, p. 20; MP, V.1, p. 33; MPI V.1, p. 33; MP, v1, p. 43; MPI, v1, p. 43). Diversas atividades tangenciam temáticas relevantes mas não são aprofundadas.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPOO05090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 218  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática aborda, parcialmente, a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ao utilizar o texto "Comunidade LGBTQIA+ enfrenta desafios no mercado de trabalho" (MP, V1, p. 218; MPI, V1, p. 218), buscou-se apenas como pretexto em vez de tratar de questões pontuais, usou apenas para tratar de questões gramaticais, ao solicitar que que informasse qual o verbo está presente, ao invés de trazer questões problematizadoras.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 77   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção didática aborda, parcialmente, a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. |   |
| Recomendações: A coleção não apresenta de forma explícita como o Professor pode orientar/realizar esta discussão a partir de textos ou atividades da coleção. (MP, V1, p. 77; MPI, V1, p. 77;).                                    |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 182-183   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: Temática trabalhada de forma aligeirada que prejudica a sua compreensão.                         |   |
| Recomendações: Remoção da sequência de atividades sobre Cotas devido à falta de aprofundamento da temática. |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: 103  | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: A coleção didática promove, parcialmente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo. Identificou-se que as únicas imagens do homem do campo que aparecem na coleção são as de Jeca Tatu (LEI, V1, Cap. 4, p. 103) e Mazzaropi (MP, MPI, V2, p. 88-93; LE, LEI, V2, p. 88-93), associados a uma figura ingênua. |                       |
| Recomendações: Retirar a frase que associa Jeca Tatu ao homem do campo.  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: 218  | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: A coleção didática aborda, parcialmente, a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. |                       |
| Recomendações: Explicitar como o Professor pode orientar/realizar esta discussão de ao combate à homofobia e à transfobia, a partir de textos ou atividades da coleção. (MP, V1, p. 77).   |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 111  | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: A coleção didática apresenta, parcialmente, uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, o que se refere ao uso equilibrado do espaço disponível.  |   |
| Recomendações: As imagens de início e algumas figuras (como os glossários), no entanto, ultrapassam a margem à direita do livro, chegando até o final da largura da página. Crê-se ser uma opção estética, mas não é uma opção estética que esteja padronizada em toda coleção. Ou seja, nem todas as imagens de início de cada capítulo estão alocadas à direita. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 182-183  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A inclusão de atividades de análise linguística é, parcialmente, representada na coleção didática. Contudo, há que se considerar que, na abordagem de diversas notícias, das quais só foi inserido o título e por vezes a lide, a finalidade da leitura, proposta na margem em L, nas orientações aos professores foi a de ser pretexto para o trabalho com a gramática normativa. No tocante a Lei de Cotas, a abordagem do sentido do texto, "Apesar dos avanços notórios, ainda há muito a ser feito para que se implementem as cotas raciais de modo efetivo no Brasil" (MP, V1, p. 182-183; MPI, V1, p. 182-183), poderia ter sido uma excelente oportunidade para análise crítica, criativa e propositiva mas isso não ocorre e é feita uma questão sobre o verbo haver, no sentido de existir. Em diversas situações, a discussão sobre o sentido do texto é preterida ou não é mesmo proposta pela coleção, o que impossibilita o desenvolvimento de análises críticas, criativas e propositivas.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Remover a atividade.</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 106  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> Em alguns textos da coleção, há um glossário ao lado direito com as palavras menos usuais, o que é uma estratégia de leitura efetiva para o aumento do vocabulário do estudante. No entanto, essa estratégia não é utilizada em todos ou, pelo menos, na maioria dos textos.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta no (LE, V1, p. 106; LEI, V1, p. 106; MP, V1, p. 106; MPI, V1, p. 106), por exemplo, um conto popular ("A cumbuca de ouro e os marimbondos") em que um glossário enriqueceria o vocabulário do estudante (cumbuca, mocambo, etc.) e o entendimento do texto. Esse tipo de atividade, se direcionada pelo professor, contribui sobremaneira para o aumento do vocabulário do estudante e poderia ser mais explorada na coleção.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 92  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática promove, parcialmente, reflexões sobre as variações linguísticas do português brasileiro. A coleção apresenta no capítulo 4, "Histórias da cultura popular do Brasil", possibilidades para discutir e aprofundar a linguagem coloquial: a) Em sua opinião, por que Pedro Malazarte usou o diminutivo tantinho e uma voz jeitosa para conversar com a mulher? b) Esses usos são característicos da linguagem escrita ou oral?" (LE, V1, p. 92; LEI, V1, p. 92; MP, V1, p. 92; MPI, V1, p. 92).</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Inserir aprofundamentos nesse campo de reflexões, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico, para além da reflexão sobre linguagem formal/informal/coloquial.</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 203  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "cartaz de campanha de conscientização" (LE, V1, Cap. 9, p. 203; LEI, V1, Cap. 9, p. 203; MP, V1, Cap. 9, p. 203; MPI, V1, Cap. 9, p. 203) e (LE, V2, Cap. 12, p. 287; LEI, V2, Cap. 12, p. 287; MP, V2, Cap. 12, p. 287; MPI, V2, Cap. 12, p. 287), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 139  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "artigo de opinião" (LE, V1, Cap. 6, p. 139; LEI, V1, Cap. 6, p. 139; MP, V1, Cap. 6, p. 139; MPI, V1, Cap. 6, p. 139) e (LE, V2, Cap. 3, p. 68; LEI, V2, Cap. 3, p. 68; MP, V2, Cap. 3, p. 68; MPI, V2, Cap. 3, p. 68), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 257  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "poema" (LE, V1, Cap. 11, p. 257; LEI, V1, Cap. 11, p. 257; MP, V1, Cap. 11, p. 257; MPI, V1, Cap. 11, p. 257) e (LE, V2, Cap. 6, p. 150; LEI, V2, Cap. 6, p. 150; MP, V2, Cap. 6, p. 150; MPI, V2, Cap. 6, p. 150), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 75   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "crônica" (LE, V1, Cap. 3, p. 75; LEI, V1, Cap. 3, p. 75; MP, V1, Cap. 3, p. 75; MPI, V1, Cap. 3, p. 75) e (LE, V2, Cap. 2, p. 44; LEI, V2, Cap. 2, p. 44; MP, V2, Cap. 2, p. 44; MPI, V2, Cap. 2, p. 44), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMPO005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 54   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção. No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V1, p. 54; LEI, V1, p. 54; MP, V1, p. 54; MPI, V1, p. 54).</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Inserir legendas faltantes, como nas páginas a seguir (LE, V1, p. 54; LEI, V1, p. 54; MP, V1, p. 54; MPI, V1, p. 54).</p>   |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 2-128  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, atividades práticas e recursos que ampliam a experiência de aprendizado dos estudantes, oferecendo uma vivência educacional rica e variada, que estimula a curiosidade, promove a aprendizagem ativa e prepara os estudantes para aplicar seus conhecimentos de maneira prática e contextualizada.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Incluir nas orientações do Manual do Professor, na Parte Específica (MP, V1, p. 2-128; MPI, V1, p. 2-128; MP, V2, p. 2-136; MPI, V2, p. 2-136) orientações acerca da importância de inserir pesquisas de campo para aprofundamento de estudos realizados ao longo da coleção.</p>   |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: II-XXXII   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, atividades práticas e recursos que ampliam a experiência de aprendizado dos estudantes, oferecendo uma vivência educacional rica e variada, que estimula a curiosidade, promove a aprendizagem ativa e prepara os estudantes para aplicar seus conhecimentos de maneira prática e contextualizada.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Incluir orientações do Manual do Professor, na Parte Comum (MP, V1, p. II-XXXII; MPI, V1, p. II-XXXII; MP, V2, p. II-XXXII; MPI, V2, p. II-XXXII) orientações acerca da importância de inserir pesquisas de campo para aprofundamento de estudos realizados ao longo da coleção.</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 31   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção. Nessa questão sua fonte está disposta verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, V1, p. 31; LEI, V1, p. 31; MP, V1, p. 31; MPI, V1, p. 31).</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ajuste espacial da fonte.</p>   |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 30   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção. Nessa questão sua fonte está disposta verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, V1, p. 30; LEI, V1, p. 30; MP, V1, p. 30; MPI, V1, p. 30).</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ajuste espacial da fonte.</p>   |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 29   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção. Nessa questão sua fonte está disposta verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, V1, p. 29; LEI, V1, p. 29; MP, V1, p. 29; MPI, V1, p. 29).</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ajuste espacial da fonte.</p>   |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 270   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p>Descrição: A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção. No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V1, p. 270; LEI, V1, p. 270; MP, V1, p. 270; MPI, V1, p. 270).</p> |   |
| Recomendações: Inserir legendas faltantes.  |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 46  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p>Descrição: A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção. No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V1, p. 46; LEI, V1, p. 46; MP, V1, p. 46; MPI, V1, p. 46).</p> |   |
| Recomendações: Inserir legendas faltantes.  |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMMP0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 11  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p>Descrição: A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção. No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V1, p. 11; LEI, V1, p. 11; MP, V1, p. 11; MPI, V1, p. 11).</p> |   |
| Recomendações: Inserir legendas faltantes.  |   |

## 7.2 Falhas pontuais - Livro do/a estudante

Volume: IM LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: (LE, V2, p. 249)   | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| <p>Descrição: Além disso, o poema de cordel mobiliza temáticas sociais e pode expressar voz do eu lírico ou eu poético, que fala sobre problemas sociais,...</p>   |   |
| <p>Recomendações: Além disso, o poema de cordel mobiliza temáticas sociais e pode expressar voz do eu lírico ou eu poético, que fala sobre problemas sociais,.... Obs.: houve apenas a digitação de mais um 'd'.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 68  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p>Descrição: A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p>Recomendações: A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "artigo de opinião" (LE, V1, Cap. 6, p. 139; LEI, V1, Cap. 6, p. 139; MP, V1, Cap. 6, p. 139; MPI, V1, Cap. 6, p. 139) e (LE, V2, Cap. 3, p. 68; LEI, V2, Cap. 3, p. 68; MP, V2, Cap. 3, p. 68; MPI, V2, Cap. 3, p. 68), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 287  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "cartaz de campanha de conscientização" (LE, V1, Cap. 9, p. 203; LEI, V1, Cap. 9, p. 203; MP, V1, Cap. 9, p. 203; MPI, V1, Cap. 9, p. 203) e (LE, V2, Cap. 12, p. 287; LEI, V2, Cap. 12, p. 287; MP, V2, Cap. 12, p. 287; MPI, V2, Cap. 12, p. 287), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 41  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática aborda, parcialmente, informações gerais sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos, além de explicitar suas características, incluindo estrutura composicional e estilo.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A seção apresenta a pirâmide invertida e sugere que explore a imagem, relacionando o tamanho da faixa à importância dos elementos que compõem a notícia conforme explicitado no texto "Organização da informação: pirâmide invertida" (LE, V1, Cap. 2, p. 41; LEI, V1, Cap. 2, p. 41; MP, V1, Cap. 2, p. 41; MPI, V1, Cap. 2, p. 41), sem explicitar suas características.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 15  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 1, por exemplo, são apresentados conteúdos como "relato histórico" (LE, V2, Cap. 1, p. 15; LEI, V2, Cap. 1, p. 15; MP, V2, Cap. 1, p. 15; MPI, V2, Cap. 1, p. 15), considerados complexos.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 28  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 1, por exemplo, são apresentados conteúdos como "adjunto adverbial" (LE, V2, Cap. 1, p. 28; LEI, V2, Cap. 1, p. 28; MP, V2, Cap. 1, p. 28; MPI, V2, Cap. 1, p. 28) considerados complexos.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 20  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 1, por exemplo, são apresentados conteúdos como "modos e tempos verbais" (LE, V2, Cap. 1, p. 20; LEI, V2, Cap. 1, p. 20; MP, V2, Cap. 1, p. 20; MPI, V2, Cap. 1, p. 20), considerados complexos.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 287  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 12, por exemplo, são apresentados conteúdos como "cartaz de campanha de conscientização" (LE, V2, Cap. 12, p. 287; LEI, V2, Cap. 12, p. 287; MP, V2, Cap. 12, p. 287; MPI, V2, Cap. 12, p. 287) (objeto de conhecimento também do V1), menos complexos do que objetos de conhecimento apresentados em capítulos anteriores.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 289  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 12, por exemplo, são apresentados conteúdos como "concordância verbal" (LE, V2, Cap. 12, p. 289; LEI, V2, Cap. 12, p. 289; MP, V2, Cap. 12, p. 289; MPI, V2, Cap. 12, p. 289), menos complexos do que objetos de conhecimento apresentados em capítulos anteriores.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 119   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática analisada oportuniza parcialmente a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época, comunidade, classe, dentre outros).</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta a seguinte atividade: a) Em sua opinião, a linguagem é formal ou informal? b) Por que os autores optaram por essa variedade linguística? c) Agora, imagine a seguinte situação: dois amigos discutindo as necessidades de restauração do casarão. A variedade linguística usada por eles seria a mesma utilizada pelos autores da petição? Comente" (LE, V2, Cap. 5, p. 119; LEI, V2, Cap. 5, p. 119; MP, V2, Cap. 5, p. 119; MPI, V2, Cap. 5, p. 119). Faz falta aprofundamentos de um número maior de atividades com propostas de reflexões sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 150  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "poema" (LE, V1, Cap. 11, p. 257; LEI, V1, Cap. 11, p. 257; MP, V1, Cap. 11, p. 257; MPI, V1, Cap. 11, p. 257) e (LE, V2, Cap. 6, p. 150; LEI, V2, Cap. 6, p. 150; MP, V2, Cap. 6, p. 150; MPI, V2, Cap. 6, p. 150), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 119  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática analisada oportuniza parcialmente a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época, comunidade, classe, dentre outros).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta a seguinte proposta: "Ao discutirem a atividade 1, leve-os a refletir sobre a necessidade e de adequar a maneira de falar de acordo com a situação comunicativa, considerando os participantes envolvidos na conversa, oral ou escrita, e o local. Estimule-os a pensar em situações em que percebem essas mudanças. Compartilhem as ideias, contribuindo para a reflexão coletiva". (LE, V2, Cap. 5, p. 119; LEI, V2, Cap. 5, p. 119; MP, V2, Cap. 5, p. 119; MPI, V2, Cap. 5, p. 119). Faz falta aprofundamentos de um número maior de atividades com propostas de reflexões sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 76-77  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, diversidade de gêneros textuais provenientes de diferentes contextos sociais.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> As atividades refletem aspectos da cultura contemporânea, comentários sociais ou simplesmente buscam entretenimento" (LE, V2, p. 76-77; LEI, V2, p. 76-77; MP, V2, p. 76-77; MPI, V2, p. 76-77). Conforme já exposto, contudo, sente-se falta de mais abordagens sobre textos advindos das periferias do país, as quais não se restringem ao eixo urbano Rio-São Paulo e abarcam cidades de pequeno, médio e outras de grande porte, bem como a realidade do campo.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 256   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> Na coleção de uma forma geral, a literatura é insuficientemente abordada e trabalhada.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Nada se fala, por exemplo, sobre narrativas longas, como a novela e o romance, ou sobre peça teatral (LE, V2, p. 256; LEI, V2, p. 256; MP, V2, p. 256; MPI, V2, p. 256). Não há, também, nenhum conteúdo sobre as diferenças entre os gêneros literários: lírico, narrativo e dramático.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 48   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, textos com função sociocomunicativa que circulam nos mais variados contextos de vivências e socialização dos jovens/adultos/idosos, como relato histórico, reportagem, crônica, história em quadrinhos, artigo de opinião, meme, petição, estatuto, poema, conto, conto de ficção científica, reportagem, letra de canção, playlist comentada, texto dramático, tirinha, cartaz de campanha de conscientização, etc.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Na coleção, há também, uma atividade que usa o texto como pretexto "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde", usando apenas para trabalhar os advérbios e adjuntos adnominais. (LE, V2, p. 48; LEI, V2, p. 48; MP, V2, p. 48; MPI, V2, p. 48). Essa mesma situação em que se desperdiça oportunidade de conexão entre teoria - prática possibilitando aos/as estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, pode ser percebida no Manual do Professor Volume 2.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 282-295  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera parcialmente elementos presentes nas culturas juvenis, da adultez e da velhice, haja vista suas especificidades e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Há, em outros momentos deste volume do livro do estudante (LE, V2, p. 282-295), em que a figura do idoso, por exemplo, é o foco do conteúdo, como em outros momentos o foco está ora no jovem, ora no adulto. No entanto, na coleção carece de uma diferenciação de possíveis interesses entre esses grupos e, em especial, variadas formas de aprendizagem para os estudantes tendo em vista essas diferenças.</p> |   |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: 242   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil.</p>   |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2 do LE aparece relacionado à cidade de São Paulo (LE, V2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abrangência nacional deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas também presentes nas em médias e pequenas cidades.</p> |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: 242-243  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil. A coleção ao abordar a questão da periferia, nos referidos exemplos, relaciona o tema à pessoa ou cultura negra (LE, V2, p. 242-243), sem aprofundamento dos diferentes perfis de pessoas encontrados nas periferias de todo o Brasil.</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Inserir imagens dos diferentes perfis presentes nas periferias do país.</p>   |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |                       |
| Local da falha: 88-93  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática promove, parcialmente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo. Identificou-se que as únicas imagens do homem do campo que aparecem na coleção são as de Jeca Tatu (LEI, V1, Cap. 4, p. 103) e Mazzaropi (MP, MPI, V2, p. 88-93; LE, LEI, V2, p. 88-93), associados a uma figura ingênua.</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Retirar frase que associa Jeca Tatu e o homem do campo.</p>   |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 252  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> Imagem da periferia que se volta apenas para grande capital do país</p>                     |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Inserir imagens de periferias de outras capitais, cidades de médio e pequeno porte.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 242   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera, parcialmente, essas dimensões nos textos, atividades e imagens, coloca-se em relação ao distanciamento de diversos textos e atividades em relação à realidade dos estudantes da EJA.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção deixa a desejar ao pouco focalizar as realidades periféricas nas quais os estudantes estão inseridos e quando isso é feito, apenas com referências às periferias de capitais como São Paulo e Rio de Janeiro (LE, V1, p. 251; LE, V2, p. 242).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 155  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera parcialmente elementos presentes nas culturas juvenis, da adultez e da velhice, haja vista suas especificidades e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Propor uma atividade de escrita de um poema (LE, V2, p. 155) baseada na leitura desses estatutos e do poema "Os Estatutos do Homem" (Thiago de Mello).</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 44   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "crônica" (LE, V1, Cap. 3, p. 75; LEI, V1, Cap. 3, p. 75; MP, V1, Cap. 3, p. 75; MPI, V1, Cap. 3, p. 75) e (LE, V2, Cap. 2, p. 44; LEI, V2, Cap. 2, p. 44; MP, V2, Cap. 2, p. 44; MPI, V2, Cap. 2, p. 44), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005100058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 242-243  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O Manual do/a professor/a apresenta parcialmente coerência com o desenvolvimento etário, intelectual, cognitivo e histórico-social dos/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Outra questão é que a coleção ao abordar a questão da periferia, nos referidos exemplos, relaciona o tema à pessoa ou cultura negra (LE, V. 2, p. 242-243; LEI, V. 2, p. 242-243), sem aprofundamento dos diferentes perfis de pessoas encontradas nas periferias de todo o Brasil. Na coleção, as pautas identitárias, muito importantes para promover a reflexão sobre as realidades vividas por determinados grupos, acabam por anuviar a abordagem das pautas das desigualdades econômicas e sociais, cruciais realidade dos estudantes da EJA.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 92   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção didática promove, parcialmente, reflexões sobre as variações linguísticas do português brasileiro.  |   |
| Recomendações: A coleção apresenta em outro trecho também: "8) Reescreva a fala de Malazarte indicada a seguir utilizando uma linguagem mais formal. — Dona – disse Pedro – hoje andei o dia inteiro sem comer nada de nada de nada. Tô morrendo de fome. Daria pra senhora me arranjar um pouquinho de comida?" (LE, V1, p. 92; LEI, V1, p. 92; MP, V1, p. 92; MPI, V1, p. 92). Faz falta aprofundamentos nesse campo de reflexões, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico, para além da reflexão sobre linguagem formal/informal/coloquial. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 203  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.  |   |
| Recomendações: A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "cartaz de campanha de conscientização" (LE, V1, Cap. 9, p. 203; LEI, V1, Cap. 9, p. 203; MP, V1, Cap. 9, p. 203; MPI, V1, Cap. 9, p. 203) e (LE, V2, Cap. 12, p. 287; LEI, V2, Cap. 12, p. 287; MP, V2, Cap. 12, p. 287; MPI, V2, Cap. 12, p. 287), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 92   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção didática promove, parcialmente, reflexões sobre as variações linguísticas do português brasileiro.  |   |
| Recomendações: A coleção apresenta no capítulo 4, "Histórias da cultura popular do Brasil", possibilidades para discutir e aprofundar a linguagem coloquial: a) Em sua opinião, por que Pedro Malazarte usou o diminutivo tantinho e uma voz jeitosa para conversar com a mulher? b) Esses usos são característicos da linguagem escrita ou oral?" (LE, V1, p. 92; LEI, V1, p. 92; MP, V1, p. 92; MPI, V1, p. 92). Faz falta aprofundamentos nesse campo de reflexões, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico, para além da reflexão sobre linguagem formal/informal/coloquial. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 106  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: Em alguns textos da coleção, há um glossário ao lado direito com as palavras menos usuais, o que é uma estratégia de leitura efetiva para o aumento do vocabulário do estudante. No entanto, essa estratégia não é utilizada em todos ou, pelo menos, na maioria dos textos.  |   |
| Recomendações: A coleção apresenta no (LE, V1, p. 106; LEI, V1, p. 106; MP, V1, p. 106; MPI, V1, p. 106), por exemplo, um conto popular ("A cumбуca de ouro e os marimbondos") em que um glossário enriqueceria o vocabulário do estudante (cumбуca, mocambo, etc.) e o entendimento do texto. Esse tipo de atividade, se direcionada pelo professor, contribui sobremaneira para o aumento do vocabulário do estudante e poderia ser mais explorada na coleção. |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 283   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: Na coleção de uma forma geral, a literatura é insuficientemente abordada e trabalhada.   |   |
| Recomendações: No V1, por exemplo, essencialmente literários são apresentados apenas os seguintes gêneros textuais: crônica, conto popular, poema e conto maravilhoso (LE, V1, p. 283; LEI, V1, p. 283; MP, V1, p. 283; MPI, V1, p. 283). |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 19  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática propõe, parcialmente, atividades de análise linguística relacionadas ao uso da língua e a práticas sociais situadas da/na linguagem.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta em outro momento, a gramática normativa é presenciada no decorrer das atividades, como no (LE, V1, Cap. 1, p. 19; LEI, V1, Cap. 1, p. 19; MP, V1, Cap. 1, p. 19; MPI, V1, Cap. 1, p. 19). A imagem do Selo Indígenas do Brasil, instituído pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e pelo Ministério da Justiça (MJ) é toda trabalhada a partir do estudo da gramática.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 253-256  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A presença de textos de natureza literária na coleção didática é essencial para o desenvolvimento de práticas de leitura que vão além do simples entendimento técnico da língua. No entanto, não dispõe de todos os gêneros literários, e/ou utilizam de forma repetitiva, semelhante ao conto.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Contudo, no (LE, V1, p. 253-256; LE, V1, p. 253-256; LE, V1, p. 253-256; LE, V1, p. 253-256), ao propor a leitura de um poema de Cora Coralina, "Ofertas de Aninha (aos moços)", há questões que limitam tanto o aprendizado quanto o prazer estético da leitura de um texto literário.</p>     |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 66  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática utiliza, parcialmente, fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo que as representações de outros autores sejam corretamente creditadas.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No exemplo: "PERÃO, M. L. SOARES, M. 5 dicas para mandar bem na entrevista de emprego. Bridge, [s. l.], 17 ago. 2022. Disponível em: <a href="https://portal.bridge.ufsc.br/2022/08/17/5-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/">https://portal.bridge.ufsc.br/2022/08/17/5-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/</a>. Acesso em: 8 set. 2023" (LE, V1, p. 66; LEI, V1, p. 66; MP, V1, p. 66; MPI, V1, p. 66). Porém, por sua vez, os mapas e as figuras, em geral, vêm, na parte de baixo ou ao lado (verticalmente), com sua fonte. Essa forma de indicar autoria desvaloriza a(s) autoria(s) do(s) texto(s).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 183  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O MP oferece, parcialmente, orientações de como orientar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas. Percebe-se a dificuldade da coleção em reconhecer os diferentes perfis dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ao buscar o acesso do texto produzido pelo Ministério Público do Paraná na íntegra, percebe-se que a frase "Apesar dos avanços notórios, ainda há muito a ser feito para que se implementem as cotas raciais de modo efetivo no Brasil" (MP, v.1, p. 183; MPI, v.1, p. 183) só faz sentido na culminância do texto, após uma exaustiva defesa dos benefícios trazidos pela legislação. Desse modo, a inserção do texto na íntegra e a presença de orientações mais detalhadas ao professor fizeram muita falta no Manual do Professor na abordagem da temática.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 251  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O Manual do/a professor/a apresenta parcialmente coerência com o desenvolvimento etário, intelectual, cognitivo e histórico-social dos/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia". No Volume 1, encontra-se relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, V. 1, p. 251; LEI, V. 1, p. 251). No V. 2 do LE aparece relacionado à cidade de São Paulo (LE, V. 2, p. 242; LEI, V. 2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abrangência nacional, deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas também presentes nas em médias e pequenas cidades. Há que se considerar também para a abordagem histórico-social da realidade dos estudantes da EJA, sua inserção nos espaços periféricos e de exclusão, em sentido amplo, também na realidade do campo.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Incluir imagens de outras periferias do país.</p>   |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 139  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "artigo de opinião" (LE, V1, Cap. 6, p. 139; LEI, V1, Cap. 6, p. 139; MP, V1, Cap. 6, p. 139; MPI, V1, Cap. 6, p. 139) e (LE, V2, Cap. 3, p. 68; LEI, V2, Cap. 3, p. 68; MP, V2, Cap. 3, p. 68; MPI, V2, Cap. 3, p. 68), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 257  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "poema" (LE, V1, Cap. 11, p. 257; LEI, V1, Cap. 11, p. 257; MP, V1, Cap. 11, p. 257; MPI, V1, Cap. 11, p. 257) e (LE, V2, Cap. 6, p. 150; LEI, V2, Cap. 6, p. 150; MP, V2, Cap. 6, p. 150; MPI, V2, Cap. 6, p. 150), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 107  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| <p><b>Descrição:</b> a) Quem são as personagens principais dessa narrativa? Que relação existe entre elas?</p>     |   |
| <p><b>Recomendações:</b> a) Quem são os personagens principais dessa narrativa? Que relação existe entre eles?</p> |   |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: 251   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil.</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia". No Volume 1, encontra-se relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, V1, p. 251).</p>  |                       |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |                       |
| Local da falha: 103   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática promove, parcialmente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo.</p>  |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Identificou-se que as únicas imagens do homem do campo que aparecem na coleção são as de Jeca Tatu ( LEI, V1, Cap. 4, p. 103) e Mazzaropi (MP, MPI, V2, p. 88-93; LE, LEI, V2, p. 88-93), associados a uma figura ingênua.</p> |                       |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 251   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> Imagem da periferia que se volta apenas para grande capital do país</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Inserir imagens de diferentes periferias urbanas - outras capitais para além do eixo Rio-São Paulo, incluindo ao longo da coleção, cidades de médio e pequeno porte.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 251   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera, parcialmente, essas dimensões nos textos, atividades e imagens, coloca-se em relação ao distanciamento de diversos textos e atividades em relação à realidade dos estudantes da EJA.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção deixa a desejar ao pouco focalizar as realidades periféricas nas quais os estudantes estão inseridos e quando isso é feito, apenas com referências às periferias de capitais como São Paulo e Rio de Janeiro (LE, V1, p. 251; LE, V2, p. 242).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 108  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera, parcialmente, essas dimensões nos textos, atividades e imagens, coloca-se em relação ao distanciamento de diversos textos e atividades em relação à realidade dos estudantes da EJA.</p>                                       |   |
| <p><b>Recomendações:</b> É importante que haja imagens, por exemplo, de pessoas negras em um laboratório do Quênia, (LE, v.1, cap. 5, p. 108), contudo, faz falta a presença de imagens de pessoas negras em diversos espaços de produção de conhecimento no Brasil.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 104-105  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção não articula constantemente teoria-prática possibilitando aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, ao longo de toda a coleção.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No entanto, no decorrer das atividades dessa seção, por vezes, o foco recai rapidamente para questões sobre o uso das palavras e/ou aspectos gramaticais. Exemplo: "A escolha dos melhores filmes de terror pode ser bastante subjetiva, pois depende dos gostos individuais e das preferências de cada espectador.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 63  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática está parcialmente articulada com concepções e diretrizes educacionais específicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A Entrevista com Ivair Gontijo sobre Mars Insight e projetos na Nasa" que termina com uma frase contrária a s Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos pois para as referidas diretrizes não há idade certa p ara aprender: "Lembrem-se também que o período de vida da gente entre os 10 e os 25 anos são determinantes. O que a gen te aprende e faz (ou deixa de fazer) nesses 15 anos vai determinar como viveremos os próximos 50 anos de nossas vidas. Por isso, aproveitem bem este tempo e se prepararem para o futuro"</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 102   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção inclui parcialmente estratégias didático-pedagógicas que promovem o ensino da argumentação e da inferência, permitindo aos estudantes identificar falácias e desenvolver habilidades críticas.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No livro do estudante surge uma única questão com o termo inferência: "c) Que inferência pode ser feita e m relação ao trecho "Tanta coisa melhor para se fazer com sangue", dita pelo vampiro?" (LE, V2, p. 102; LEI, V2, p. 102; MP, V2, p. 102; MPI, V2, p. 102).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 86   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, o que se refere ao uso equilibrado do espaço disponível.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> As imagens de início e algumas figuras (como os glossários), no entanto, ultrapassam a margem à direita do livro, chegando até o final da largura da página. Crê-se ser uma opção estética, mas não é uma opção estética que esteja padronizada em toda coleção. Ou seja, nem todas as imagens de início de cada capítulo estão alocadas à direita.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 111  | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, o que se refere ao uso equilibrado do espaço disponível.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> As imagens de início e algumas figuras (como os glossários), no entanto, ultrapassam a margem à direita do livro, chegando até o final da largura da página. Crê-se ser uma opção estética, mas não é uma opção estética que esteja padronizada em toda coleção. Ou seja, nem todas as imagens de início de cada capítulo estão alocadas à direita.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 11   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V 1, p. 11; LEI, V1, p. 11; MP, V1, p. 11; MPI, V1, p. 11).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 46   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.  |   |
| Recomendações: No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V 1, p. 46; LEI, V1, p. 46; MP, V1, p. 46; MPI, V1, p. 46). |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 270  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.  |   |
| Recomendações: No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V 1, p. 270; LEI, V1, p. 270; MP, V1, p. 270; MPI, V1, p. 270). |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 29  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.   |   |
| Recomendações: Nessa questão sua fonte está disposta verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, V1, p. 29; LEI, V1, p. 29; MP, V1, p. 29; MPI, V1, p. 29). |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 30  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.   |   |
| Recomendações: Nessa questão sua fonte está disposta verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, V1, p. 30; LEI, V1, p. 30; MP, V1, p. 30; MPI, V1, p. 30). |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf  |   |
| Local da falha: 34-35  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: Nos volumes da coleção em análise, há propostas, parcialmente, de atividades de diferentes concepções e que estimulam a interação entre os estudantes, especialmente nos trabalhos em duplas, grupos pequenos e grandes grupos.   |   |
| Recomendações: As reportagens de divulgação científica, presentes na coleção, são as que mais se aproximam do solicitado por esse quesito do edital, como por exemplo, "Alzheimer: brasileiros criam ferramenta que ajuda no tratamento" (LE, V1, p. 34-35; LEI, V1, p. 34-35; MP, V1, p. 34-35; MPI, V1, p. 34-35), contudo, confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico demandaria que ao se abordar um tema, como esse de interesse dos estudantes, outros resultados de pesquisas científicas fosse contempladas, tendo em vista um confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico. |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: IMLE0005090058P260102212000-DESC.pdf   |   |
| Local da falha: 157   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "reportagem" (LE, V1, Cap. 7, p. 157; LEI, V1, Cap. 7, p. 157; MP, V1, Cap. 7, p. 157; MPI, V1, Cap. 7, p. 157), e (LE, V2, Cap. 1, p. 28; LEI, V2, Cap. 1, p. 28; MP, V2, Cap. 1, p. 28; MPI, V2, Cap. 1, p. 28; LE, V2, Cap. 9, p. 214; LEI, V2, Cap. 9, p. 214; MP, V2, Cap. 9, p. 214; MPI, V2, Cap. 9, p. 214), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V 1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

### 7.3 Falhas pontuais – Manual do/a professor/a - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |                               |
| Local da falha: 204  | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p><b>Descrição:</b> Erro no link: <a href="https://observatorio.movimento.pelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/10/anexo-1-ficha-lp-9o-ano-fundamental-sequexxencia-de-atividade-gexxenero-carta-aberta-2022-10-v01.pdf">https:// observatorio.movimento.pelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/10/anexo-1-ficha-lp-9o-ano-fundamental-sequexxencia-de-atividade-gexxenero-carta-aberta-2022-10-v01.pdf</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: <a href="https://observatorio.movimento.pelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/10/anexo-1-ficha-lp-9o-ano-fundamental-sequexxencia-de-atividade-gexxenero-carta-aberta-2022-10-v01.pdf">https:// observatorio.movimento.pelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/10/anexo-1-ficha-lp-9o-ano-fundamental-sequexxencia-de-atividade-gexxenero-carta-aberta-2022-10-v01.pdf</a></p> |                               |
| <p><b>Recomendações:</b> Inserir o endereço corretamente no material didático.</p>   |                               |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 29  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Nessa questão sua fonte está disposta verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, V1, p. 29; LEI, V1, p. 29; MP, V1, p. 29; MPI, V1, p. 29).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 2-128  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, atividades práticas e recursos que ampliam a experiência de aprendizado dos estudantes, oferecendo uma vivência educacional rica e variada, que estimula a curiosidade, promove a aprendizagem ativa e prepara os estudantes para aplicar seus conhecimentos de maneira prática e contextualizada.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Faltaram nas orientações do Manual do Professor, na Parte Específica (MP, V1, p. 2-128; MPI, V1, p. 2-128; MP, V2, p. 2-136; MPI, V2, p. 2-136) orientações acerca da importância de inserir pesquisas de campo para aprofundamento de estudos realizados ao longo da coleção.</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: II-XXXII   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, atividades práticas e recursos que ampliam a experiência de aprendizado dos estudantes, oferecendo uma vivência educacional rica e variada, que estimula a curiosidade, promove a aprendizagem ativa e prepara os estudantes para aplicar seus conhecimentos de maneira prática e contextualizada.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Inserir sugestões nas orientações do Manual do Professor, na Parte Comum (MP, V1, p. II-XXXII; MPI, V1, p. II-XXXII; MP, V2, p. II-XXXII; MPI, V2, p. II-XXXII) orientações acerca da importância de inserir pesquisas de campo para aprofundamento de estudos realizados ao longo da coleção.</p>                                    |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 31  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Nessa questão sua fonte está disposta verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, V1, p. 31; LEI, V1, p. 31; MP, V1, p. 31; MPI, V1, p. 31).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 30  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Nessa questão sua fonte está disposta verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, V1, p. 30; LEI, V1, p. 30; MP, V1, p. 30; MPI, V1, p. 30).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 270   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V1, p. 270; LEI, V1, p. 270; MP, V1, p. 270; MPI, V1, p. 270).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 92   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática promove, parcialmente, reflexões sobre as variações linguísticas do português brasileiro.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta em outro trecho também: "8) Reescreva a fala de Malazarte indicada a seguir utilizando o uma linguagem mais formal. — Dona – disse Pedro – hoje andei o dia inteiro sem comer nada de nada de nada. Tô morrendo de fome. Daria pra senhora me arranjar um pouquinho de comida?" (LE, V1, p. 92; LEI, V1, p. 92; MP, V1, p. 92; MPI, V1, p. 92). Faz falta aprofundamentos nesse campo de reflexões, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico, para além da reflexão sobre linguagem formal/informal/coloquial.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 46   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.  |   |
| Recomendações: No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V 1, p. 46; LEI, V1, p. 46; MP, V1, p. 46; MPI, V1, p. 46). |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 111  | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: A coleção didática apresenta, parcialmente, uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, o que se refere ao uso equilibrado do espaço disponível.  |   |
| Recomendações: As imagens de início e algumas figuras (como os glossários), no entanto, ultrapassam a margem à direita do livro, chegando até o final da largura da página. Crê-se ser uma opção estética, mas não é uma opção estética que esteja padronizada em toda coleção. Ou seja, nem todas as imagens de início de cada capítulo estão alocadas à direita. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 86   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: A coleção didática apresenta, parcialmente, uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, o que se refere ao uso equilibrado do espaço disponível.  |   |
| Recomendações: As imagens de início e algumas figuras (como os glossários), no entanto, ultrapassam a margem à direita do livro, chegando até o final da largura da página. Crê-se ser uma opção estética, mas não é uma opção estética que esteja padronizada em toda coleção. Ou seja, nem todas as imagens de início de cada capítulo estão alocadas à direita. |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: I-XXXI  | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: A coleção apresenta organização confusa na distribuição das partes.  |   |
| Recomendações: Ao apresentar a proposta metodológica, indica-se a concepção de "leitura de mundo" de Paulo Freire com o balizadora da coleção, contudo, pelo já exposto nas respostas anteriores, sente-se falta de maior coerência com tal concepção em diversas atividades que não propõem a problematização ou abordagem das temáticas dos textos, com foco apenas na "leitura da palavra" neles presente (MP, V1, V2, p. I-XXXI; MPI, V1, V2, p. I-XXXI). |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: S/P  | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: A coleção apresenta organização confusa na distribuição das partes.   |   |
| Recomendações: O Manual do Professor, em uma primeira parte, após uma carta inicial destinada ao Estudante, que deveria ter direcionamento para o professor, apresenta as Páginas iniciais e o Sumário do Livro do Estudante. É desse modo, o primeiro contato do professor com as seções que compõe os conteúdos de cada volume do Livro do Estudante, sem maiores explicações (MP, V1, V2, s/p; MPI, V1, V2, s/p). |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 253-256   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta em parte das atividades a preocupação com a construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Percebe-se que em textos criativos/literários, ou que demandam a criatividade de análise e escrita do estudante, a coleção - em algumas situações - é dado destaque para o trabalho com conteúdos gramaticais, contrariando, inclusive, o conjunto de exigências que o edital.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 218  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática aborda, parcialmente, a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. Ao utilizar o texto "Comunidade LGBTQIA+ enfrenta desafios no mercado de trabalho" (MP, V1, p. 218; MPI, V1, p. 218), buscou-se apenas como pretexto em vez de tratar de questões pontuais, usou apenas para tratar de questões gramaticais, ao solicitar que que informasse qual o verbo está presente, ao invés de trazer questões problematizadoras.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Incluir orientações para o combate à homofobia e à transfobia.</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 92   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática promove, parcialmente, reflexões sobre as variações linguísticas do português brasileiro.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta no capítulo 4, "Histórias da cultura popular do Brasil", possibilidades para discutir e aprofundar a linguagem coloquial: a) Em sua opinião, por que Pedro Malazarte usou o diminutivo tantinho e uma voz jeitosa para conversar com a mulher? b) Esses usos são característicos da linguagem escrita ou oral?" (LE, V1, p. 92; LEI, V1, p. 92; MP, V1, p. 92; MPI, V1, p. 92). Faz falta aprofundamentos nesse campo de reflexões, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico, para além da reflexão sobre linguagem formal/informal/coloquial.</p> |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: 218  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática aborda, parcialmente, a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa, igualitária e equitativa, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia.</p>   |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Poderia ter aproveitado o texto "Comunidade LGBTQIA+ enfrenta desafios no mercado de trabalho" (MP, V1, p. 218), para tratar questões gramaticais, ao solicitar que que informasse qual o verbo está presente, ao invés de trazer questões problematizadoras.</p> |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: XVII   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O MP apresenta, parcialmente, diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo-pedagógico quanto na preparação para exames de larga escala.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Percebe-se na "Parte Comum do Manual do Professor", subcapítulo "5.1 Preparação para avaliações em larga escala" (p. XVII), reflete-se sobre a importância da avaliação contínua para a preparação dos estudantes para avaliações em larga escala, como o ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos), explicando do que se trata e para que serve. A opção por um trabalho focalizado na gramática normativa é problemático, por deixar de desenvolver as práticas sociais e não atender às perspectivas dos exames de larga escala e não estava anunciado como uma característica da coleção nas páginas iniciais em que são apresentados os seus referenciais balizadores</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 138  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O MP oferece, parcialmente, orientações de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a argumentar (em textos orais e escritos), pois isso é realizado em parte das atividades.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Em diversas situações, o que se solicita do estudante é a emissão de sua opinião sobre o texto, mas não uma argumentação acerca de tal opinião e o exercício de dialogar com diferentes pontos de vista. No (MP, V. 1, p. 138; MPI, V. 1, p. 138), encontra-se a seguinte atividade: "O autor compara a escola a uma empresa ou instituição. Retome esse trecho do texto. Você concorda com ele? Converse com seus colegas sobre isso e anote qual é o seu ponto de vista a esse respeito. Resposta pessoal".</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 183  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O MP oferece, parcialmente, orientações de como orientar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas. Percebe-se a dificuldade da coleção em reconhecer os diferentes perfis dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ao buscar o acesso do texto produzido pelo Ministério Público do Paraná na íntegra, percebe-se que a frase "Apesar dos avanços notórios, ainda há muito a ser feito para que se implementem as cotas raciais de modo efetivo no Brasil" (MP, v.1, p. 183; MPI, v.1, p. 183) só faz sentido na culminância do texto, após uma exaustiva defesa dos benefícios trazidos pela legislação. Desse modo, a inserção do texto na íntegra e a presença de orientações mais detalhadas ao professor fizeram muita falta no Manual do Professor na abordagem da temática.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 43  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O MP oferece, em parte das propostas apresentadas na coleção, informações e encaminhamentos detalhados sobre as questões problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando, em diversas situações, pouco proveito das práticas pedagógicas propostas, pois percebe-se que há diversas orientações presentes no Manual que se encontram mais voltadas, ou até mesmo exclusivamente voltadas, ao ensino da gramática presente nos textos, desperdiçando o potencial dos textos selecionados para discussões sobre problemas, atividades e vivências presentes no mundo contemporâneo, conforme exemplificado a seguir.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> De modo análogo, diante da notícia: 'Em quatro horas, choveu mais da metade do esperado para o mês na região Oeste de BH', as informações e encaminhamentos presentes no Manual não fazem referência à questão problema abordado na notícia, mas apenas ao ensino do conteúdo numerais (MP, v. 1, p. 43; MPI, v. 1, p. 43).</p>  |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 20  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O MP oferece, em parte das propostas apresentadas na coleção, informações e encaminhamentos detalhados sobre as questões problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando, em diversas situações, pouco proveito das práticas pedagógicas propostas, pois percebe-se que há diversas orientações presentes no Manual que se encontram mais voltadas, ou até mesmo exclusivamente voltadas, ao ensino da gramática presente nos textos, desperdiçando o potencial dos textos selecionados para discussões sobre problemas, atividades e vivências presentes no mundo contemporâneo, conforme exemplificado a seguir.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Em relação ao texto: 'A boa notícia que chega de Roraima: Povo Yanomami já não morre mais de fome', as informações e encaminhamentos presentes no Manual também se voltam exclusivamente para o ensino da gramática, (MP, v. 1, p. 20; MPI, v. 1, p. 20). Perde-se aqui a oportunidade para reflexão sobre os graves problemas vividos pelo Povo Yanomami e o dever do Estado de prover políticas para a defesa da vida desse povo originário.</p>   |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 19  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O MP oferece, em parte das propostas apresentadas na coleção, informações e encaminhamentos detalhados sobre as questões problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando, em diversas situações, pouco proveito das práticas pedagógicas propostas, pois percebe-se que há diversas orientações presentes no Manual que se encontram mais voltadas, ou até mesmo exclusivamente voltadas, ao ensino da gramática presente nos textos, desperdiçando o potencial dos textos selecionados para discussões sobre problemas, atividades e vivências presentes no mundo contemporâneo, conforme exemplificado a seguir.</p>       |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Diante da imagem do selo "Identificação de origem: Indígenas do Brasil", as orientações do Manual se fazem exclusivamente nos seguintes termos: Na atividade 2, explique o exemplo da transformação do adjetivo em substantivo no quadro. Chame a atenção para a grafia -eza quando se realiza essa transformação de um adjetivo em substantivo (MP, v. 1, p. 19; MPI, v. 1, p. 19), em detrimento da oportunidade de propor o diálogo sobre a importância de um selo dessa natureza para produtos advindos dos trabalhos dos diferentes povos indígenas, tendo em vista a valorização e o fortalecimento de canais para a comercialização de tais produtos.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 109   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O Manual do/a professor/a oferece, parcialmente, orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Na sequência, no LE, são propostas questões de interpretação do texto, sendo a primeira voltada à questão de oportunidades a crianças brasileiras, sem que haja no MP uma problematização sobre a questão das oportunidades de desenvolvimento de conhecimento científico para pessoas jovens, adultas e idosas, por exemplo, a partir das atividades na própria escola em que estão inseridos. No caso da página 109, do volume 1, as orientações - "Conduza o debate sobre a seção "Trocando ideias" criando um espaço para que os estudantes opinem sobre as vantagens do acesso ao conhecimento científico e sua importância para a sociedade"(MP, v. 1, p. 109; MPI, v. 1, p. 109), ficam fragilizadas diante das perguntas propostas aos estudantes.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 66  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática utiliza, parcialmente, fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo que as representações de outros autores sejam corretamente creditadas.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No exemplo: "PERÃO, M. L. SOARES, M. 5 dicas para mandar bem na entrevista de emprego. Bridge, [s. l.], 17 ago. 2022. Disponível em: <a href="https://portal.bridge.ufsc.br/2022/08/17/5-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/">https://portal.bridge.ufsc.br/2022/08/17/5-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/</a>. Acesso em: 8 set. 2023" (LE, V1, p. 66; LEI, V1, p. 66; MP, V1, p. 66; MPI, V1, p. 66). Porém, por sua vez, os mapas e as figuras, em geral, vêm, na parte de baixo ou ao lado (verticalmente), com sua fonte. Essa forma de indicar autoria desvaloriza a(s) autoria(s) do(s) texto(s).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 10   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática utiliza, parcialmente, fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo que as representações de outros autores sejam corretamente creditadas.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Nos textos utilizados no Livro do Estudante, o nome do autor só aparece na fonte, e só com a primeira letra indicando o primeiro nome. No texto "Nunca gostei de ser 'índio'" (LE, V1, p. 10; LEI, V1, p. 10; MP, V1, p. 10; MPI, V1, p. 10), o nome do autor não aparece abaixo do título do texto, aparecendo apenas no final do texto.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 253-256  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A presença de textos de natureza literária na coleção didática é essencial para o desenvolvimento de práticas de leitura que vão além do simples entendimento técnico da língua. No entanto, não dispõe de todos os gêneros literários, e/ou utilizam de forma repetitiva, semelhante ao conto.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Contudo, no (LE, V1, p. 253-256; LEI, V1, p. 253-256; LE, V1, p. 253-256; LE, V1, p. 253-256), ao propor a leitura de um poema de Cora Coralina, "Ofertas de Aninha (aos moços)", há questões que limitam tanto o aprendizado quanto o prazer estético da leitura de um texto literário.</p>    |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 283   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> Na coleção de uma forma geral, a literatura é insuficientemente abordada e trabalhada.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V1, por exemplo, essencialmente literários são apresentados apenas os seguintes gêneros textuais: crônica, conto popular, poema e conto maravilhoso (LE, V1, p. 283; LEI, V1, p. 283; MP, V1, p. 283; MPI, V1, p. 283).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 182-183   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A inclusão de atividades de análise linguística é, parcialmente, representada na coleção didática. Contudo, há que se considerar que, na abordagem de diversas notícias, das quais só foi inserido o título e por vezes a lide, a finalidade da leitura, proposta na margem em L, nas orientações aos professores foi a de ser pretexto para o trabalho com a gramática normativa.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No tocante a Lei de Cotas, a abordagem do sentido do texto, "Apesar dos avanços notórios, ainda há muito a ser feito para que se implementem as cotas raciais de modo efetivo no Brasil" (MP, V1, p. 182-183; MPI, V1, p. 182-183), poderia ter sido uma excelente oportunidade para análise crítica, criativa e propositiva mas isso não ocorre e é feita uma questão sobre o verbo haver, no sentido de existir. Em diversas situações, a discussão sobre o sentido do texto é preterida ou não é mesmo proposta pela coleção, o que impossibilita o desenvolvimento de análises críticas, criativas e propositivas.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 31  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A inclusão de atividades de análise linguística é, parcialmente, representada na coleção didática. Contudo, há que se considerar que, na abordagem de diversas notícias, das quais só foi inserido o título e por vezes a lide, a finalidade da leitura, proposta na margem em L, nas orientações aos professores foi a de ser pretexto para o trabalho com a gramática normativa.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Outro exemplo que utiliza o texto como pretexto, sem incentivar a análise crítica está o texto "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no bolor de baleias", que explora apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (MP, V2, p. 31; MPI, V2, p. 31). Em diversas situações, a discussão sobre o sentido do texto é preterida ou não é mesmo proposta pela coleção, o que impossibilita o desenvolvimento de análises críticas, criativas e propositivas.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 33   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A inclusão de atividades de análise linguística é, parcialmente, representada na coleção didática. Contudo, há que se considerar que, na abordagem de diversas notícias, das quais só foi inserido o título e por vezes a lide, a finalidade da leitura, proposta na margem em L, nas orientações aos professores foi a de ser pretexto para o trabalho com a gramática normativa.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Pode-se tomar como exemplo, o trabalho proposto a partir do texto "Cidades europeias adotam medidas para impedir turistas de tirar fotos" (MP V.1, p. 33; MPI V.1, p. 33), que explora apenas o substantivo e não há uma proposta de análise crítica porque tal medida está sendo tomada ou propositiva no sentido de quais poderiam ser alternativas para o problema identificado. Em diversas situações, a discussão sobre o sentido do texto é preterida ou não é mesmo proposta pela coleção, o que impossibilita o desenvolvimento de análises críticas, criativas e propositivas.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 112   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> Em alguns textos da coleção, há um glossário ao lado direito com as palavras menos usuais, o que é uma estratégia de leitura efetiva para o aumento do vocabulário do estudante. No entanto, essa estratégia não é utilizada em todos ou, pelo menos, na maioria dos textos.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> As atividades propõem a interpretação de palavras e expressões a partir do contexto em que elas foram utilizadas, como no exemplo: "Pergunte se há alguma dúvida de vocabulário que prejudique o entendimento e auxilie-os a saná-las propondo inferências com base no contexto." (MP, V1, p. 112; MPI, V1, p. 112). Esse tipo de atividade, se direcionada pelo professor, contribui sobremaneira para o aumento do vocabulário do estudante e poderia ser mais explorada na coleção.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 106  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> Em alguns textos da coleção, há um glossário ao lado direito com as palavras menos usuais, o que é uma estratégia de leitura efetiva para o aumento do vocabulário do estudante. No entanto, essa estratégia não é utilizada em todos ou, pelo menos, na maioria dos textos.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta no (LE, V1, p. 106; LEI, V1, p. 106; MP, V1, p. 106; MPI, V1, p. 106), por exemplo, um conto popular ("A cumbuca de ouro e os marimbondos") em que um glossário enriqueceria o vocabulário do estudante (cumbuca, mocambo, etc.) e o entendimento do texto. Esse tipo de atividade, se direcionada pelo professor, contribui sobremaneira para o aumento do vocabulário do estudante e poderia ser mais explorada na coleção.</p> |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: 103  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática promove, parcialmente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo. Identificou-se que as únicas imagens do homem do campo que aparecem na coleção são as de Jeca Tatu (LEI, V1, Cap. 4, p. 103) e Mazzaropi (MP, MPI, V2, p. 88-93; LE, LEI, V2, p. 88-93), associados a uma figura ingênua.</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Remover a frase que associa Jeca Tatu ao homem do campo.</p>  |                       |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |                               |
| Local da falha: 119   | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p><b>Descrição:</b> Erro no link: <a href="https://www.comprerural.com/colheita-de-milho-do-brasil-avanca-mais-lentamente-com-chuvas/">https://www.comprerural.com/colheita-de-milho-do-brasil-avanca-mais-lentamente-com-chuvas/</a>. Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: Hum... Não consigo chegar a esta página Verifique se há um erro de digitação no www.comprerural..</p> |                               |
| <p><b>Recomendações:</b> Inserir o link correto no material didático.</p>   |                               |

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" - 01'41"  | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p><b>Descrição:</b> O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende parcialmente os critérios do edital, pois no minuto 01'41" a TILS ao invés de fazer a datilografia da palavra "Nhae-u, comete um equívoco tradutório e faz "INhae-u".</p> |                                  |
| <p><b>Recomendações:</b> Regravar o vídeo.</p>  |                                  |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: Página XX  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| <p><b>Descrição:</b> Crase indevida no sétimo tópico: "Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos estudantes;</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Retirar a crase do tópico "Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos e estudantes;</p>  |   |

|   |  |
|---|--|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |  |
| Local da falha: Página X  | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Na seção "9. Referências bibliográficas", não foram inseridos os seguintes autores, citados no texto: - Morin (2018), citado na página IX. - Campos et al. (s/d), citado na página IX. |  |
| Recomendações: Conferir se todas as citações foram referenciadas na seção 9 (Referências Bibliográficas).   |  |

|   |  |
|---|--|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |  |
| Local da falha: Profissão: Cientista: 01'11" 02'46" 04'47" 06'40"   | Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição |
| Descrição: Atende ao item parcialmente, pois durante a audiodescrição a movimentação excessiva da TILSP prejudica a estética da obra. |  |
| Recomendações: Retirar a TILS nesse momento do vídeo.   |  |

|   |  |
|---|--|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |  |
| Local da falha: Paneleiras de Inhaúma: 01'17 02'02 02'33 02'58 03'32"   | Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição |
| Descrição: Atende ao item parcialmente, pois durante a audiodescrição a movimentação excessiva da TILSP prejudica a estética da obra. |  |
| Recomendações: Retirar a TILS nesse momento do vídeo.   |  |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |                               |
| Local da falha: 218  | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: Erro no link: <a href="https://www.terra.com.br/noticias/comunidade-lgbtqia-enfrenta-desafios-no-mercado-de-trabalho,2f7ca0b3b1e8ab0d47a7070cd1a240933v0y8zqp">https://www.terra.com.br/noticias/comunidade-lgbtqia-enfrenta-desafios-no-mercado-de-trabalho,2f7ca0b3b1e8ab0d47a7070cd1a240933v0y8zqp</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: Oops! Página não encontrada. O endereço abaixo não existe no Terra. <a href="http://www.terra.com.br/noticias/comunidade-lgbtqia-enfrenta-desafios-no">http://www.terra.com.br/noticias/comunidade-lgbtqia-enfrenta-desafios-no</a> |                               |
| Recomendações: Inserir o link correto no material didático.  |                               |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: XXVI-XXVII   | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: Na subseção 7.3 intitulada ODS e TCT, são citados os Temas Contemporâneos Transversais presentes na BNCC: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia. Na sequência, é inserido um diagrama que tem em seu centro a expressão "Temas Contemporâneos Transversais BNCC". |                       |
| Recomendações: Considerando-se que o Edital do PNLD EJA não se pauta pela BNCC, indica-se a revisão do trecho.   |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: 251  | Tipo de falha: Outros |
| <p>Descrição: A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil. Na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia". No Volume 1, encontra-se relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, V1, p. 251).</p> |                       |
| <p>Recomendações: Incluir imagens de outras periferias do país.</p>  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: 16   | Tipo de falha: Outros |
| <p>Descrição: Manual do Professor (MP, V1, p. 16; MPI, V1, p. 16), que aparece no (LE, V1, p. 16), há uma atividade com um mapa do Brasil indicando as Terras Indígenas (TIs).</p> |                       |
| <p>Recomendações: Falta, no entanto, atividades como possibilidade de resolução de problemas cotidianos, em especial do cotidiano dos estudantes da EJA.</p>                       |                       |

|  |  |
|--|--|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |  |
| Local da falha: VIII-IX  | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| <p>Descrição: Referencial teórico Edgar Morin (2018, 2020) e Campos (s/d).</p>                                       |  |
| <p>Recomendações: Faltou inserir Campos (s/d) não se encontra inserido nas Referências Bibliográficas do manual.</p> |  |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |                       |
| Local da falha: 81  | Tipo de falha: Outros |
| <p>Descrição: Um exemplo de distanciamento dos perfis dos estudantes da EJA, é quando a coleção aborda a realidade da entrevista de emprego, temática que tem íntima relação com a realidade do trabalhador-estudante e estudante trabalhador. (MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81) e LE (v.1. p.81) e LEI (v.1. p.81). Nessa questão, entende-se que a foto escolhida para retratar a entrevista de emprego apresenta elementos muito distantes da realidade da maioria dos estudantes da EJA, que são afrodescendentes e possivelmente não se identificariam com a cena de entrevista retratada na imagem presente no LE (v.1. p.81) e LEI (v.1. p. 81). No Manual, as orientações ao professor são feitas nos seguintes termos "Chame a atenção para os detalhes da imagem na atividade 1. Retomem as discussões realizadas sobre entrevistas de emprego, destacando o cuidado em evitar gírias e o excesso de linguagem informal" (MP, v. 1, p. 81; MPI, v. 1, p. 81).</p> |                       |
| <p>Recomendações: Inserir foto que revela perfil dos sujeitos da EJA.</p>   |                       |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |                       |
| Local da falha: VII   | Tipo de falha: Outros |
| <p>Descrição: "2.3 O papel do professor da EJA" há indicação de que o professor deve estar atento aos fatores que levam os estudantes a abandonarem os estudos e a sugestão de estratégias para mantê-los motivados e engajados, a fim de garantir uma busca ativa efetiva. (MP e MPI, V1 e V2, p. VII)</p> |                       |
| <p>Recomendações: Explicitar as funções do professor na busca ativa para a formação de turmas da EJA.</p>   |                       |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 21  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Na lateral da página 21 (explicação para o professor, primeira linha), na frase "A seção 'Leitura em foco', proporciona a a interdisciplinaridade com Práticas de Ciências Humanas e Arte" não há vírgula entre o sujeito e o predicado. |   |
| Recomendações: Retirar a vírgula após "Leitura em foco" e antes de "proporciona".   |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: VII  | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: "2.3 O papel do professor da EJA" que apresenta um breve texto sobre as características e funções essenciais de um professor de EJA, identificado como "facilitador do conhecimento, motivador e, muitas vezes, como mentor". |                       |
| Recomendações: Incluir quais são bases teóricas para o destaque aos papéis que foram referenciados.  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: XIII   | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: No quadro que o Manual apresenta, expõe algumas contribuições de teóricos renomados para a alfabetização de jovens e adultos.   |                       |
| Recomendações: Mas ao longo da coleção não é possível localizar contribuições de diversos desses autores. Faltou enfatizar essas contribuições para o processo de ensino na EJA. |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 107  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: a) Quem são as personagens principais dessa narrativa? Que relação existe entre elas?     |   |
| Recomendações: a) Quem são os personagens principais dessa narrativa? Que relação existe entre eles? |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 111  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Erro de plural na seguinte frase: Recomende que participem de campanhas de vacinação e verifiquem se a cadernetas de vacinação deles estão atualizadas... |   |
| Recomendações: Recomende que participem de campanhas de vacinação e verifiquem se a cadernetas de vacinação deles estão atualizadas                                  |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 111   | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Erro de plural na seguinte frase: Recomende que participem de campanhas de vacinação e verifiquem se a cadernetas de vacinação deles estão atualizadas...      |   |
| Recomendações: Erro de plural na seguinte frase: Recomende que participem de campanhas de vacinação e verifiquem se as cadernetas de vacinação deles estão atualizadas... |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 101  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Acertar a escrita no MP, seção: Conectando Saberes, parágrafo: 1, linha: 12: "Sabres da vida" . |   |
| Recomendações: Correto: Saberes da vida  |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 11  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Solicite como primeira estratégia, uma leitura silenciosa do texto Nunca gostei de ser "índio" e peça aos estudantes que verifiquem se há algum termo que prejudica a compreensão. |   |
| Recomendações: Sugere-se a inserção de uma vírgula após "Solicite".   |   |

Volume: HT MP 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 289  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).   |   |
| Recomendações: No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 12, por exemplo, são apresentados conteúdos como "concordância verbal" (LE, V2, Cap. 12, p. 289; LEI, V2, Cap. 12, p. 289; MP, V2, Cap. 12, p. 289; MPI, V2, Cap. 12, p. 289), menos complexos do que objetos de conhecimento apresentados em capítulos anteriores. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 287  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).   |   |
| Recomendações: No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 12, por exemplo, são apresentados conteúdos como "cartaz de campanha de conscientização" (LE, V2, Cap. 12, p. 287; LEI, V2, Cap. 12, p. 287; MP, V2, Cap. 12, p. 287; MPI, V2, Cap. 12, p. 287) (objeto de conhecimento também do V1), menos complexos do que objetos de conhecimento apresentados em capítulos anteriores. |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 28  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).  |   |
| Recomendações: No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 1, por exemplo, são apresentados conteúdos como "adjunto adverbial" (LE, V2, Cap. 1, p. 28; LEI, V2, Cap. 1, p. 28; MP, V2, Cap. 1, p. 28; MPI, V2, Cap. 1, p. 28) considerados complexos. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 41   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática aborda, parcialmente, informações gerais sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos, além de explicitar suas características, incluindo estrutura composicional e estilo.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A seção apresenta a pirâmide invertida e sugere que explore a imagem, relacionando o tamanho da faixa à importância dos elementos que compõem a notícia conforme explicitado no texto "Organização da informação: pirâmide invertida" (LE, V1, Cap. 2, p. 41; LEI, V1, Cap. 2, p. 41; MP, V1, Cap. 2, p. 41; MP, V1, Cap. 2, p. 41), sem explicitar suas características.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 2-128  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, atividades práticas e recursos que ampliam a experiência de aprendizado dos estudantes, oferecendo uma vivência educacional rica e variada, que estimula a curiosidade, promove a aprendizagem ativa e prepara os estudantes para aplicar seus conhecimentos de maneira prática e contextualizada.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Faltaram nas orientações do Manual do Professor, na Parte Específica (MP, V1, p. 2-128; MPI, V1, p. 2-128; MP, V2, p. 2-136; MPI, V2, p. 2-136) orientações acerca da importância de inserir pesquisas de campo para aprofundamento de estudos realizados ao longo da coleção.</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: II-XXXII   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, atividades práticas e recursos que ampliam a experiência de aprendizado dos estudantes, oferecendo uma vivência educacional rica e variada, que estimula a curiosidade, promove a aprendizagem ativa e prepara os estudantes para aplicar seus conhecimentos de maneira prática e contextualizada.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Faltaram nas orientações do Manual do Professor, na Parte Comum (MP, V1, p. II-XXXII; MPI, V1, p. II-XXXII; MP, V2, p. II-XXXII; MPI, V2, p. II-XXXII) orientações acerca da importância de inserir pesquisas de campo para aprofundamento de estudos realizados ao longo da coleção.</p>   |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: I-XXXI   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta organização confusa na distribuição das partes.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ao apresentar a proposta metodológica, indica-se a concepção de "leitura de mundo" de Paulo Freire com o balizador da coleção, contudo, pelo já exposto nas respostas anteriores, sente-se falta de maior coerência com tal concepção em diversas atividades que não propõem a problematização ou abordagem das temáticas dos textos, com foco apenas na "leitura da palavra" neles presente (MP, V1, V2, p. I-XXXI; MPI, V1, V2, p. I-XXXI).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: S/P   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta organização confusa na distribuição das partes.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> O Manual do Professor, em uma primeira parte, após uma carta inicial destinada ao Estudante, que deveria ter direcionamento para o professor, apresenta as Páginas iniciais e o Sumário do Livro do Estudante. É desse modo, o primeiro contato do professor com as seções que compõem os conteúdos de cada volume do Livro do Estudante, sem maiores explicações (MP, V1, V2, s/p; MPI, V1, V2, s/p).</p> |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: 88-93  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática promove, parcialmente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo. Identificou-se que as únicas imagens do homem do campo que aparecem na coleção são a s de Jeca Tatu (LEI, V1, Cap. 4, p. 103) e Mazzaropi (MP, MPI, V2, p. 88-93; LE, LEI, V2, p. 88-93), associados a uma figura ingênu a.</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Remover a frase que associa Jeca Tatu ao homem do campo.</p>  |                       |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 119   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática analisada oportuniza parcialmente a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua a em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época, comunidade, classe, dentre outros).</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta a seguinte atividade: a) Em sua opinião, a linguagem é formal ou informal? b) Por que os autores optaram por essa variedade linguística? c) Agora, imagine a seguinte situação: dois amigos discutindo as necessidades de restauração do casarão. A variedade linguística usada por eles seria a mesma utilizada pelos autores da petição? Comente" (LE, V2, Cap. 5, p. 119; LEI, V2, Cap. 5, p. 119; MP, V2, Cap. 5, p. 119; MPI, V2, Cap. 5, p. 119). Faz falta aprofundamentos de um número maior de atividades com propostas de reflexões sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 31   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, textos com função sociocomunicativa que circulam nos mais variados contextos de vivências e socialização dos jovens/adultos/idosos, como relato histórico, reportagem, crônica, história em quadrinhos, artigo de opinião, meme, petição, estatuto, poema, conto, conto de ficção científica, reportagem, letra de canção, playlist comentada, texto dramático, tirinha, cartaz de campanha de conscientização, etc.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Outro exemplo que utiliza o texto como pretexto, sem incentivar a análise crítica está o texto "Cientistas buscam genes de resistência a antibióticos no borrifo de baleias", que explora apenas o adjunto adverbial e propõe a análise crítica, criativa e propositiva a partir do que foi anunciado (LE, V2, p. 31; LEI, V2, p. 31; MP, V2, p. 31; MPI, V2, p. 31).</p>   |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 49   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O Manual do/a professor/a apresenta parcialmente subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo e da palavra complexa e reflexiva.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Como exemplos, os fragmentos dos textos "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde" e "Conta d' água" são utilizados apenas para trabalhar adjuntos adnominais. (MP, V. 2, p. 48; MPI, V. 2, p. 48). Sente-se falta de maior coerência com a concepção posta em questão no presente item do edital em diversas atividades que não propõem uma abordagem aprofundada das temáticas dos textos, com a devida problematização das desigualdades sociais, injustiças estruturais do sistema político-econômico contemporâneo.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 49   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, textos com função sociocomunicativa que circulam nos mais variados contextos de vivências e socialização dos jovens/adultos/idosos, como relato histórico, reportagem, crônica, história em quadrinhos, artigo de opinião, meme, petição, estatuto, poema, conto, conto de ficção científica, reportagem, letra de canção, playlist comentada, texto dramático, tirinha, cartaz de campanha de conscientização, etc.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Ao trazer a matéria "Influenciadora descobre que é alérgica a mais de 37 alimentos", (LE, V2, p. 49; LEI, V2, p. 49; MP, V2, p. 49; MPI, V2, p. 49), sem inferir questões para reflexão sobre determinados alimentos que podem causar adoecimento, ou incentivar a análise crítica, pois apenas explorou para buscar qual seria o adjetivo e complemento nominal, utilizando o texto como pretexto.</p>   |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 119  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática analisada oportuniza parcialmente a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época, comunidade, classe, dentre outros).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta a seguinte proposta: "Ao discutirem a atividade 1, leve-os a refletir sobre a necessidade e de adequar a maneira de falar de acordo com a situação comunicativa, considerando os participantes envolvidos na conversa, oral ou escrita, e o local. Estimule-os a pensar em situações em que percebem essas mudanças. Compartilhem as ideias, contribuindo para a reflexão coletiva". (LE, V2, Cap. 5, p. 119; LEI, V2, Cap. 5, p. 119; MP, V2, Cap. 5, p. 119; MPI, V2, Cap. 5, p. 119). Faz falta aprofundamentos de um número maior de atividades com propostas de reflexões sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 48   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, textos com função sociocomunicativa que circulam nos mais variados contextos de vivências e socialização dos jovens/adultos/idosos, como relato histórico, reportagem, crônica, história em quadrinhos, artigo de opinião, meme, petição, estatuto, poema, conto, conto de ficção científica, reportagem, letra de canção, playlist comentada, texto dramático, tirinha, cartaz de campanha de conscientização, etc.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Na coleção, há também, uma atividade que usa o texto como pretexto "Esquentar comida no micro-ondas faz mal à saúde", usando apenas para trabalhar os advérbios e adjuntos adnominais. (LE, V2, p. 48; LEI, V2, p. 48; MP, V2, p. 48; MPI, V2, p. 48). Essa mesma situação em que se desperdiça oportunidade de conexão entre teoria - prática possibilitando aos/as estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, pode ser percebida no Manual do Professor Volume 2.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 256   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> Na coleção de uma forma geral, a literatura é insuficientemente abordada e trabalhada.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Nada se fala, por exemplo, sobre narrativas longas, como a novela e o romance, ou sobre peça teatral (LE, V2, p. 256; LEI, V2, p. 256; MP, V2, p. 256; MPI, V2, p. 256). Não há, também, nenhum conteúdo sobre as diferenças entre os gêneros literários: lírico, narrativo e dramático.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 76-77  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, diversidade de gêneros textuais provenientes de diferentes contextos sociais.</p> <p><b>Recomendações:</b> As atividades refletem aspectos da cultura contemporânea, comentários sociais ou simplesmente buscam entretenimento" (LE, V2, p. 76-77; LEI, V2, p. 76-77; MP, V2, p. 76-77; MPI, V2, p. 76-77). Conforme já exposto, contudo, sente-se falta de mais abordagens sobre textos advindos das periferias do país, as quais não se restringem ao eixo urbano Rio-São Paulo e abarcam cidades de pequeno, médio e outras de grande porte, bem como a realidade do campo.</p> |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: 242-243  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográfica e culturais do Brasil. A coleção ao abordar a questão da periferia, nos referidos exemplos, relaciona o tema à pessoa ou cultura negra (LE, V2, p. 242-243), sem aprofundamento dos diferentes perfis de pessoas encontrados nas periferias de todo o Brasil.</p> <p><b>Recomendações:</b> Incluir imagens da diversidade presente nas periferias do país.</p> |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: (MPI, V2, p. 249)  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| <p><b>Descrição:</b> Além disso, o poema de cordel mobiliza temáticas sociais e pode expressar voz do eu lírico ou eu poético, que fala sobre problemas sociais,...</p> <p><b>Recomendações:</b> Além disso, o poema de cordel mobiliza temáticas sociais e pode expressar voz do eu lírico ou eu poético, que fala sobre problemas sociais,.... Obs.: houve a digitação de mais um 'd'.</p> |   |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Inteligência Artificial" - 03'21"; 04'00"; 04'40" e 05'08"  | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p><b>Descrição:</b> O vídeo "Inteligência Artificial" O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha equivocada. A tradutora nos minutos 03'21", 04'00", 04'40" e 05'08" se equivocou ao fazer um sinal que remete a "apoio", "auxílio", "suporte", entretanto as palavras utilizadas no vídeo foram "SUBSTITUÍDAS", "SUBSTITUÍDOS", "SUBSTITUIÇÃO" e "SUBSTITUIR", respectivamente), dessa forma o sinal não atendeu ao aspecto semântico do material.</p> <p><b>Recomendações:</b> Regravar o vídeo.</p> |                                  |

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 03'45"  | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p><b>Descrição:</b> O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha lexical equivocada. No minuto 03'45" o vídeo se refere a "Pequod", ou seja a embarcação, entretanto a TILS utiliza um sinal que se refere a uma pessoa ou indivíduo, podendo se confundir com a imagem de "Ahab", o comandante da embarcação.</p> <p><b>Recomendações:</b> Regravar o vídeo.</p> |                                  |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 01'20"- 01'26"   | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p>Descrição: O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha lexical equivocada. No minuto 01'20"- 01'26" o vídeo retrata que "baleeiro" é uma embarcação, que possui um comandante, e, entretanto a TILS sinaliza que "baleeiro" é o profissional que "cuida" ou "protege" as baleias, dando uma ideia ambígua a tradução.</p> |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.   |                                  |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Inteligência Artificial" - 00'52"   | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p>Descrição: O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto 00'52" a TILSP utiliza um sinal que não se refere ao sinal de "Assistente Virtual", como mostrado no vídeo.</p> |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.   |                                  |

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" - 03'10"   | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p>Descrição: O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilografia. No minuto 03'10" a TILS faz a datilografia equivocada de "Ismália", a qual faz "Hismália".</p> |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.  |                                  |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" - 01'48" e 02'25"   | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p>Descrição: O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilografia. Nos minutos 01'48" e 02'25" a TILS faz a datilografia equivocada de "Umberto", a qual faz "Humberto".</p> |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.   |                                  |

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 05'26"  | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p>Descrição: O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilografia. No minuto 05'26" a TILS faz a datilografia equivocada de "Melville", a qual faz "Melvil".</p> |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.  |                                  |

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Inteligência Artificial" - 00'56"  | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| Descrição: O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente os critérios do edital, pois no minuto 00'56" a TILSP ao inves d e fazer a datilologia da palavra "SIRI", ela comete um erro tradutor e faz "SIR". |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.  |                                  |

|  |  |
|--|--|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |  |
| Local da falha: Inteligência Artificial 01'21" 01'58" 04'27  | Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição |
| Descrição: Atende ao item parcialmente, pois durante a audiodescrição a movimentação excessiva da TILSP prejudica a estét ica da obra. |  |
| Recomendações: Retirar a TILS nesse momento do vídeo.  |  |

|  |  |
|--|--|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |  |
| Local da falha: Moby Dick - 02'05 02'55" 03'38   | Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição |
| Descrição: Atende ao item parcialmente, pois durante a audiodescrição a movimentação excessiva da TILSP prejudica a estét ica da obra. |  |
| Recomendações: Retirar a TILS nesse momento do vídeo.  |  |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                               |
| Local da falha: 222  | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: Não conseguimos clicar no link: <a href="https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2021/09/30/e-fake-que-prefeitura-de-sao-paulo-instalou-radares-em-onibus-para-fiscalizar-infracoes-de-transito.ghtm">https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2021/09/30/e-fake-que-prefeitura-de-sao-paulo-instalou-radares-em-onibus-para-fiscalizar-infracoes-de-transito.ghtm</a> |                               |
| Recomendações: Inserir o link correto no material didático.  |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                               |
| Local da falha: 218  | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: Erro no link: <a href="https://www.ioc.fiocruz.br/infograficoaedes">https://www.ioc.fiocruz.br/infograficoaedes</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o cont eúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: Hum... Não consigo chegar a esta página. Verifi que se há um erro de digitação no <a href="http://www.ioc.fiocruz..">www.ioc.fiocruz..</a> |                               |
| Recomendações: Inserir o link correto no material didático.  |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                               |
| Local da falha: 217  | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: Não conseguimos clicar no link: <a href="https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2021/09/30/e-fake-que-prefeitura-de-sao-paulo-instalou-radares-em-onibus-para-fiscalizar-infracoes-de-transito.ghtm">https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2021/09/30/e-fake-que-prefeitura-de-sao-paulo-instalou-radares-em-onibus-para-fiscalizar-infracoes-de-transito.ghtm</a> |                               |
| Recomendações: Inserir o link correto no material didático.  |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                               |
| Local da falha: 124  | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p>Descrição: Erro no link: <a href="https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/5-artistas-africanos-para-pensar-arte-territorio-e-ancestralidade/">https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/5-artistas-africanos-para-pensar-arte-territorio-e-ancestralidade/</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: Página não encontrada. A página solicitada não foi encontrada. Talvez a busca ajude.</p> |                               |
| <p>Recomendações: Inserir o link correto no material didático.</p>   |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                               |
| Local da falha: 74   | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p>Descrição: Erro no link: <a href="https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/a-saude-mental-no-ambiente-de-trabalho#">https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/a-saude-mental-no-ambiente-de-trabalho#</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: 404 Desculpe, mas esta página não existe... Pedimos desculpas pelo inconveniente, mas a página que você está tentando acessar não existe neste endereço. Se você está certo que o endereço informado está correto mas está encontrando um erro, por favor contate a Administração do Site.</p> |                               |
| <p>Recomendações: Inserir o link correto no material didático.</p>   |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                               |
| Local da falha: 74   | Tipo de falha: Links e acesso |
| <p>Descrição: Erro no link: <a href="https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/01/24/especialista-alerta-para-cuidados-com-a-saude-mental-no-ambiente-de-trabalho.ghtml">https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/01/24/especialista-alerta-para-cuidados-com-a-saude-mental-no-ambiente-de-trabalho.ghtml</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: O endereço abaixo não existe na globo.com, <a href="https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/01/24/">https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/01/24/</a></p> |                               |
| <p>Recomendações: Inserir o link correto no material didático.</p>   |                               |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: Página XX   | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| <p>Descrição: Crase indevida no sétimo tópico: "Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos estudantes;</p> |   |
| <p>Recomendações: Retirar a crase do tópico "Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos estudantes;</p>    |   |

|  |  |
|--|--|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |  |
| Local da falha: Página X   | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| <p>Descrição: Na seção "9. Referências bibliográficas", não foram inseridos os seguintes autores, citados no texto: - Morin (2018), citado na página IX. - Campos et al. (s/d), citado na página IX.</p> |  |
| <p>Recomendações: Conferir se todas as citações foram referenciadas na seção 9 (Referências Bibliográficas).</p>   |  |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |                       |
| Local da falha: 242   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográfica s e culturais do Brasil. No V2 do LE aparece relacionado à cidade de São Paulo (LE, V2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abr angência nacional deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas tam bém presentes nas em médias e pequenas cidades.</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Incluir outras periferias do país.</p>   |                       |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip                      |   |
| Local da falha: 4  | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> Carta ao estudante</p>                        |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Precisaria de uma carta ao professor.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip                      |   |
| Local da falha: 4  | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> Carta ao estudante</p>                        |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Precisaria de uma carta ao professor.</p> |   |

|   |  |
|---|--|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |  |
| Local da falha: VIII-IX   | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| <p><b>Descrição:</b> Referencial teórico Edgar Morin (2018, 2020) e Campos (s/d).</p>                                       |  |
| <p><b>Recomendações:</b> Faltou inserir Campos (s/d) não se encontra inserido nas Referências Bibliográficas do manual.</p> |  |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: VII  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> "2.3 O papel do professor da EJA" há indicação de que o professor deve estar atento aos fatores que levam os est udantes a abandonarem os estudos e a sugestão de estratégias para mantê-los motivados e engajados, a fim de garantir um a busca ativa efetiva. (MP e MPI, V1 e V2, p. VII)</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Explicitar as funções do professor na busca ativa para a formação de turmas da EJA.</p>   |                       |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |                       |
| Local da falha: XXVI-XXVII  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> Na subseção 7.3 intitulada ODS e TCT, são citados os Temas Contemporâneos Transversais presentes na BNCC: M eio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia. Na sequência, é inserido um diagrama que tem em seu centro a expressão "Temas Contemporâneos Transversais BNCC".</p> |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Considerando-se que o Edital do PNLD EJA não se pauta pela BNCC, indica-se a revisão do trecho.</p>  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: VII  | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: "2.3 O papel do professor da EJA" que apresenta um breve texto sobre as características e funções essenciais de um professor de EJA, identificado como "facilitador do conhecimento, motivador e, muitas vezes, como mentor". |                       |
| Recomendações: Inserir quais são bases teóricas para o destaque aos papéis que foram referenciados.  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: XIII   | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: No quadro que o Manual apresenta, expõe algumas contribuições de teóricos renomados para a alfabetização de jovens e adultos. Mas ao longo da coleção não é possível localizar contribuições de diversos desses autores. Faltou enfatizar essas contribuições para o processo de ensino na EJA. |                       |
| Recomendações: Inserir contribuições desses autores para a coleção.  |                       |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |                               |
| Local da falha: 49  | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: Erro no link: <a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22244">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22244</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: Arquivo não encontrado. Talvez tenha sido movido, editado ou excluído.ERR_FILE_NOT_FOUND |                               |
| Recomendações: Inserir o link correto no material didático  |                               |

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip  |                               |
| Local da falha: 181  | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: Erro no link: <a href="https://downloads.editoracientifica.org/articles/200700716.pdf">https://downloads.editoracientifica.org/articles/200700716.pdf</a> . Ao clicarmos no link, não conseguimos encontrar o conteúdo e somos direcionados para uma página contendo a seguinte mensagem: This XML file does not appear to have any style information associated with it. The document tree is shown below. |                               |
| Recomendações: Inserir o link correto no material didático.  |                               |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 21  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Na lateral da página 21 (explicação para o professor, primeira linha), na frase "A seção 'Leitura em foco', proporciona a interdisciplinaridade com Práticas de Ciências Humanas e Arte" não há vírgula entre o sujeito e o predicado. |   |
| Recomendações: Retirar a vírgula após "Leitura em foco" e antes de "proporciona".   |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTMP0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: XVII  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O MP apresenta, parcialmente, diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo-pedagógico quanto na preparação para exames de larga escala.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Percebe-se na "Parte Comum do Manual do Professor", subcapítulo "5.1 Preparação para avaliações em larga escala" (p. XVII), reflete-se sobre a importância da avaliação contínua para a preparação dos estudantes para avaliações em larga escala, como o ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos), explicando do que se trata e para que serve. A opção por um trabalho focalizado na gramática normativa é problemático, por deixar de desenvolver as práticas sociais e não atender às perspectivas dos exames de larga escala e não estava anunciado como uma característica da coleção nas páginas iniciais em que são apresentados os seus referenciais balizadores. Preocupa, no entanto, uma quantidade alta de atividades voltadas à gramática normativa, o que difere da perspectiva do ENEM e do ENCCEJA.</p> |   |

#### 7.4 Falhas pontuais – Livro do/a estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 510 - 0058 P26 01 02 212 000

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: (LEI, V2, p. 249)  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| <p><b>Descrição:</b> Além disso, o poema de cordel mobiliza temáticas sociais e pode expressar voz do eu lírico ou eu poético, que fala sobre problemas sociais,...</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Além disso, o poema de cordel mobiliza temáticas sociais e pode expressar voz do eu lírico ou eu poético, que fala sobre problemas sociais,.... Obs.: houve a digitação de mais um 'd'.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 20  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 1, por exemplo, são apresentados conteúdos como "modos e tempos verbais" (LE, V2, Cap. 1, p. 20; LEI, V2, Cap. 1, p. 20; MP, V2, Cap. 1, p. 20; MPI, V2, Cap. 1, p. 20), considerados complexos.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 287  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 12, por exemplo, são apresentados conteúdos como "cartaz de campanha de conscientização" (LE, V2, Cap. 12, p. 287; LEI, V2, Cap. 12, p. 287; MP, V2, Cap. 12, p. 287; MPI, V2, Cap. 12, p. 287) (objeto de conhecimento também do V1), menos complexos do que objetos de conhecimento apresentados em capítulos anteriores.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 289  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 12, por exemplo, são apresentados conteúdos como "concordância verbal" (LE, V2, Cap. 12, p. 289; LEI, V2, Cap. 12, p. 289; MP, V2, Cap. 12, p. 289; MPI, V2, Cap. 12, p. 289), menos complexos do que objetos de conhecimento apresentados em capítulos anteriores.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 119   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática analisada oportuniza parcialmente a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época, comunidade, classe, dentre outros).</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta a seguinte atividade: a) Em sua opinião, a linguagem é formal ou informal? b) Por que os autores optaram por essa variedade linguística? c) Agora, imagine a seguinte situação: dois amigos discutindo as necessidades de restauração do casarão. A variedade linguística usada por eles seria a mesma utilizada pelos autores da petição? Comente" (LE, V2, Cap. 5, p. 119; LEI, V2, Cap. 5, p. 119; MP, V2, Cap. 5, p. 119; MPI, V2, Cap. 5, p. 119). Faz falta aprofundamentos de um número maior de atividades com propostas de reflexões sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 119  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática analisada oportuniza parcialmente a reflexão sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos (região, grupo sociocultural, geração, época, comunidade, classe, dentre outros).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta a seguinte proposta: "Ao discutirem a atividade 1, leve-os a refletir sobre a necessidade e de adequar a maneira de falar de acordo com a situação comunicativa, considerando os participantes envolvidos na conversa, oral ou escrita, e o local. Estimule-os a pensar em situações em que percebem essas mudanças. Compartilhem as ideias, contribuindo para a reflexão coletiva". (LE, V2, Cap. 5, p. 119; LEI, V2, Cap. 5, p. 119; MP, V2, Cap. 5, p. 119; MPI, V2, Cap. 5, p. 119). Faz falta aprofundamentos de um número maior de atividades com propostas de reflexões sobre a heterogeneidade das realizações da língua em função de fatores distintos, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 76-77  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, diversidade de gêneros textuais provenientes de diferentes contextos sociais.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> As atividades refletem aspectos da cultura contemporânea, comentários sociais ou simplesmente buscam entretenimento" (LE, V2, p. 76-77; LEI, V2, p. 76-77; MP, V2, p. 76-77; MPI, V2, p. 76-77). Conforme já exposto, contudo, sente-se falta de mais abordagens sobre textos advindos das periferias do país, as quais não se restringem ao eixo urbano Rio-São Paulo e abarcam cidades de pequeno, médio e outras de grande porte, bem como a realidade do campo.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 256   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: Na coleção de uma forma geral, a literatura é insuficientemente abordada e trabalhada.   |   |
| Recomendações: Nada se fala, por exemplo, sobre narrativas longas, como a novela e o romance, ou sobre peça teatral (LE, V2, p. 256; LEI, V2, p. 256; MP, V2, p. 256; MPI, V2, p. 256). Não há, também, nenhum conteúdo sobre as diferenças entre os gêneros literários: lírico, narrativo e dramático. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 251  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: O Manual do/a professor/a apresenta parcialmente coerência com o desenvolvimento etário, intelectual, cognitivo e histórico-social dos/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos.   |   |
| Recomendações: Na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia". No Volume 1, encontra-se relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, V. 1, p. 251; LEI, V. 1, p. 251). No V. 2 do LE aparece relacionado à cidade de São Paulo (LE, V. 2, p. 242; LEI, V. 2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abrangência nacional, deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas também presentes nas em médias e pequenas cidades. Há que se considerar também para a abordagem histórico-social da realidade dos estudantes da EJA, sua inserção nos espaços periféricos e de exclusão, em sentido amplo, também na realidade do campo. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 41   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção didática aborda, parcialmente, informações gerais sobre o contexto em que os gêneros textuais são produzidos, além de explicitar suas características, incluindo estrutura composicional e estilo.  |   |
| Recomendações: A seção apresenta a pirâmide invertida e sugere que explore a imagem, relacionando o tamanho da faixa à importância dos elementos que compõem a notícia conforme explicitado no texto "Organização da informação: pirâmide invertida" (LE, V1, Cap. 2, p. 41; LEI, V1, Cap. 2, p. 41; MP, V1, Cap. 2, p. 41; MP, V1, Cap. 2, p. 41), sem explicitar suas características. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 242-243  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: O Manual do/a professor/a apresenta parcialmente coerência com o desenvolvimento etário, intelectual, cognitivo e histórico-social dos/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos.   |   |
| Recomendações: Outra questão é que a coleção ao abordar a questão da periferia, nos referidos exemplos, relaciona o tema à pessoa ou cultura negra (LE, V. 2, p. 242-243; LEI, V. 2, p. 242-243), sem aprofundamento dos diferentes perfis de pessoas encontradas nas periferias de todo o Brasil. Na coleção, as pautas identitárias, muito importantes para promover a reflexão sobre as realidades vividas por determinados grupos, acabam por anuviar a abordagem das pautas das desigualdades econômicas e sociais, cruciais realidade dos estudantes da EJA. |   |

|   |  |
|---|--|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |  |
| Local da falha: Moby Dick - 02'05 02'55" 03'38  | Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição |
| Descrição: Atende ao item parcialmente, pois durante a audiodescrição a movimentação excessiva da TILSP prejudica a estética da obra. |  |
| Recomendações: Retirar a TILS nesse momento do vídeo.   |  |

|   |  |
|---|--|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |  |
| Local da falha: Inteligência Artificial 01'21" 01'58" 04'27   | Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição |
| Descrição: Atende ao item parcialmente, pois durante a audiodescrição a movimentação excessiva da TILSP prejudica a estética da obra. |  |
| Recomendações: Retirar a TILS nesse momento do vídeo.   |  |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Inteligência Artificial" - 00'56"   | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| Descrição: O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente os critérios do edital, pois no minuto 00'56" a TILSP ao invés de fazer a datilologia da palavra "SIRI", ela comete um erro tradutor e faz "SIR". |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.   |                                  |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 05'26"   | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| Descrição: O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia. No minuto 05'26" a TILS faz a datilologia equivocada de "Melville", a qual faz "Melvil". |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.   |                                  |

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" - 01'48" e 02'25"  | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| Descrição: O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia. Nos minutos 01'48" e 02'25" a TILS faz a datilologia equivocada de "Umberto", a qual faz "Humberto". |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.  |                                  |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" - 03'10"  | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| Descrição: O vídeo "Quando a poesia ganha voz: Canções" atende parcialmente os critérios do edital, pois a tradução tem falhas na datilologia. No minuto 03'10" a TILS faz a datilologia equivocada de "Ismália", a qual faz "Hismália". |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.   |                                  |

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Inteligência Artificial" - 00'52"  | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| Descrição: O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois no minuto 00'52" a TILSP utiliza um sinal que não se refere ao sinal de "Assistente Virtual", como mostrado no vídeo. |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.  |                                  |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 01'20"- 01'26"   | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p><b>Descrição:</b> O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha lexical equivocada. No minuto 01'20"- 01'26" o vídeo retrata que "baleeiro" é uma embarcação, que possui um comandante e, entretanto a TILS sinaliza que "baleeiro" é o profissional que "cuida" ou "protege" as baleias, dando uma ideia ambígua a tradução.</p> |                                  |
| <p><b>Recomendações:</b> Regravar o vídeo.</p>   |                                  |

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" - 03'45"   | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p><b>Descrição:</b> O vídeo "Moby Dick, de Herman Melville" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha lexical equivocada. No minuto 03'45" o vídeo se refere a "Pequod", ou seja a embarcação, entretanto a TILS utiliza um sinal que se refere a uma pessoa ou indivíduo, podendo se confundir com a imagem de "Ahab", o comandante da embarcação.</p> |                                  |
| <p><b>Recomendações:</b> Regravar o vídeo.</p>   |                                  |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 28  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, abordagens diversificadas que promovem o gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, alinhando-se às diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2, não apresenta abordagem diversificada, uma vez que no capítulo 1, por exemplo, são apresentados conteúdos como "adjunto adverbial" (LE, V2, Cap. 1, p. 28; LEI, V2, Cap. 1, p. 28; MP, V2, Cap. 1, p. 28; MPI, V2, Cap. 1, p. 28) considerados complexos.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 287  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "cartaz de campanha de conscientização" (LE, V1, Cap. 9, p. 203; LEI, V1, Cap. 9, p. 203; MP, V1, Cap. 9, p. 203; MPI, V1, Cap. 9, p. 203) e (LE, V2, Cap. 12, p. 287; LEI, V2, Cap. 12, p. 287; MP, V2, Cap. 12, p. 287; MPI, V2, Cap. 12, p. 287), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 282-295  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera parcialmente elementos presentes nas culturas juvenis, da adultez e da velhice, haja vista suas especificidades e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Há, em outros momentos deste volume do livro do estudante (LE, V2, p. 282-295), em que a figura do idoso, por exemplo, é o foco do conteúdo, como em outros momentos o foco está ora no jovem, ora no adulto. No entanto, na coleção carece de uma diferenciação de possíveis interesses entre esses grupos e, em especial, variadas formas de aprendizagem para os estudantes tendo em vista essas diferenças.</p> |   |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |                       |
| Local da falha: 242   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil.</p>   |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> No V2 do LE aparece relacionado à cidade de São Paulo (LE, V2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abrangência nacional deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas também presentes nas em médias e pequenas cidades.</p> |                       |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |                       |
| Local da falha: 242-243   | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil.</p>   |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção ao abordar a questão da periferia, nos referidos exemplos, relaciona o tema à pessoa ou cultura negra (LE, V2, p. 242-243), sem aprofundamento dos diferentes perfis de pessoas encontrados nas periferias de todo o Brasil.</p> |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: 88-93  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática promove, parcialmente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo.</p>   |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Identificou-se que as únicas imagens do homem do campo que aparecem na coleção são as de Jeca Tatu (LEI, V1, Cap. 4, p. 103) e Mazzaropi (MP, MPI, V2, p. 88-93; LE, LEI, V2, p. 88-93), associados a uma figura ingênua.</p> |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: 244  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</p>  |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> Apenas mencionada no (MP, V2, Cap. 10, p. 244), e no texto "Petição, Memória, História e Cultura Afro-brasileira de Santa Luzia/MG" (MP, V2, Cap. 10, p. 244). Também sem explorar uma discussão a este respeito.</p> |                       |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 242   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera, parcialmente, essas dimensões nos textos, atividades e imagens, coloca-se em relação ao distanciamento de diversos textos e atividades em relação à realidade dos estudantes da EJA.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção deixa a desejar ao pouco focalizar as realidades periféricas nas quais os estudantes estão inseridos e quando isso é feito, apenas com referências às periferias de capitais como São Paulo e Rio de Janeiro (LE, V1, p. 251; LE, V2, p. 242).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 155  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera parcialmente elementos presentes nas culturas juvenis, da adultez e da velhice, haja vista suas especificidades e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Propor uma atividade de escrita de um poema (LE, V2, p. 155) baseada na leitura desses estatutos e do poema "Os Estatutos do Homem" (Thiago de Mello).</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 155  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera parcialmente elementos presentes nas culturas juvenis, da adultez e da velhice, haja vista suas especificidades e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita.</p> |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Propor uma atividade de escrita de um poema (LE, V2, p. 155) baseada na leitura desses estatutos e do poema "Os Estatutos do Homem" (Thiago de Mello).</p>  |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 282-295  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera parcialmente elementos presentes nas culturas juvenis, da adultez e da velhice, haja vista suas especificidades e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os/as estudantes de forma explícita.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Há, em outros momentos deste volume do livro do estudante (LE, V2, p. 282-295), em que a figura do idoso, por exemplo, é o foco do conteúdo, como em outros momentos o foco está ora no jovem, ora no adulto. No entanto, na coleção carece de uma diferenciação de possíveis interesses entre esses grupos e, em especial, variadas formas de aprendizagem para os estudantes tendo em vista essas diferenças.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 44   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "crônica" (LE, V1, Cap. 3, p. 75; LEI, V1, Cap. 3, p. 75; MP, V1, Cap. 3, p. 75; MPI, V1, Cap. 3, p. 75) e (LE, V2, Cap. 2, p. 44; LEI, V2, Cap. 2, p. 44; MP, V2, Cap. 2, p. 44; MPI, V2, Cap. 2, p. 44), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 150  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "poema" (LE, V1, Cap. 11, p. 257; LEI, V1, Cap. 11, p. 257; MP, V1, Cap. 11, p. 257; MPI, V1, Cap. 11, p. 257) e (LE, V2, Cap. 6, p. 150; LEI, V2, Cap. 6, p. 150; MP, V2, Cap. 6, p. 150; MPI, V2, Cap. 6, p. 150), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 68   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "artigo de opinião" (LE, V1, Cap. 6, p. 139; LEI, V1, Cap. 6, p. 139; MP, V1, Cap. 6, p. 139; MPI, V1, Cap. 6, p. 139) e (LE, V2, Cap. 3, p. 68; LEI, V2, Cap. 3, p. 68; MP, V2, Cap. 3, p. 68; MPI, V2, Cap. 3, p. 68), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| Arquivo: HTLE0005100058P260102212000-DESC.zip   |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Inteligência Artificial" - 03'21"; 04'00"; 04'40" e 05'08"   | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| <p><b>Descrição:</b> O vídeo "Inteligência Artificial" O vídeo "Inteligência Artificial" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a TILS faz uma escolha equivocada. A tradutora nos minutos 03'21", 04'00", 04'40" e 05'08" se equivocou ao fazer um sinal que remete a "apoio", "auxílio", "suporte", entretanto as palavras utilizadas no vídeo foram "SUBSTITUÍDAS", "SUBSTITUÍDOS", "SUBSTITUIÇÃO" e "SUBSTITUIR", respectivamente), dessa forma o sinal não atendeu ao aspecto semântico do material.</p> |                                  |
| <p><b>Recomendações:</b> Regravar o vídeo.</p>  |                                  |

Volume: HT LE 000 509 - 0058 P26 01 02 212 000

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 251  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> O Manual do/a professor/a apresenta parcialmente coerência com o desenvolvimento etário, intelectual, cognitivo e histórico-social dos/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia". No Volume 1, encontra-se relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, V. 1, p. 251; LEI, V. 1, p. 251). No V. 2 do LE aparece relacionado à cidade de São Paulo (LE, V. 2, p. 242; LEI, V. 2, p. 242). Ora, a coleção, destinada à abrangência nacional, deveria contemplar (e, com maior frequência), não só periferias das principais capitais brasileiras, mas também presentes nas em médias e pequenas cidades. Há que se considerar também para a abordagem histórico-social da realidade dos estudantes da EJA, sua inserção nos espaços periféricos e de exclusão, em sentido amplo, também na realidade do campo.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 92   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção didática promove, parcialmente, reflexões sobre as variações linguísticas do português brasileiro.  |   |
| Recomendações: A coleção apresenta no capítulo 4, "Histórias da cultura popular do Brasil", possibilidades para discutir e aprofundar a linguagem coloquial: a) Em sua opinião, por que Pedro Malazarte usou o diminutivo tantinho e uma voz jeitosa para conversar com a mulher? b) Esses usos são característicos da linguagem escrita ou oral?" (LE, V1, p. 92; LEI, V1, p. 92; MP, V1, p. 92; MPI, V1, p. 92). Faz falta aprofundamentos nesse campo de reflexões, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico, para além da reflexão sobre linguagem formal/informal/coloquial. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 92   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção didática promove, parcialmente, reflexões sobre as variações linguísticas do português brasileiro.  |   |
| Recomendações: A coleção apresenta em outro trecho também: "8) Reescreva a fala de Malazarte indicada a seguir utilizando uma linguagem mais formal. — Dona – disse Pedro – hoje andei o dia inteiro sem comer nada de nada de nada. Tô morrendo de fome. Daria pra senhora me arranjar um pouquinho de comida?" (LE, V1, p. 92; LEI, V1, p. 92; MP, V1, p. 92; MPI, V1, p. 92). Faz falta aprofundamentos nesse campo de reflexões, com abordagem de variedades situacionais, históricas e regionais e a questão do preconceito linguístico, para além da reflexão sobre linguagem formal/informal/coloquial. |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 106  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: Em alguns textos da coleção, há um glossário ao lado direito com as palavras menos usuais, o que é uma estratégia de leitura efetiva para o aumento do vocabulário do estudante. No entanto, essa estratégia não é utilizada em todos ou, pelo menos, na maioria dos textos.  |   |
| Recomendações: A coleção apresenta no (LE, V1, p. 106; LEI, V1, p. 106; MP, V1, p. 106; MPI, V1, p. 106), por exemplo, um conto popular ("A cumбуca de ouro e os marimbondos") em que um glossário enriqueceria o vocabulário do estudante (cumбуca, mocambo, etc.) e o entendimento do texto. Esse tipo de atividade, se direcionada pelo professor, contribui sobremaneira para o aumento do vocabulário do estudante e poderia ser mais explorada na coleção. |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 283   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: Na coleção de uma forma geral, a literatura é insuficientemente abordada e trabalhada.   |   |
| Recomendações: No V1, por exemplo, essencialmente literários são apresentados apenas os seguintes gêneros textuais: crônica, conto popular, poema e conto maravilhoso (LE, V1, p. 283; LEI, V1, p. 283; MP, V1, p. 283; MPI, V1, p. 283). |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 66   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção didática utiliza, parcialmente, fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo que as representações de outros autores sejam corretamente creditadas.   |   |
| Recomendações: No exemplo: "PERÃO, M. L. SOARES, M. 5 dicas para mandar bem na entrevista de emprego. Bridge. [s. l.], 17 ago. 2022. Disponível em: <a href="https://portal.bridge.ufsc.br/2022/08/17/5-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/">https://portal.bridge.ufsc.br/2022/08/17/5-dicas-para-mandar-bem-na-entrevista-de-emprego/</a> . Acesso em: 8 set. 2023" (LE, V1, p. 66; LEI, V1, p. 66; MP, V1, p. 66; MPI, V1, p. 66). Porém, por sua vez, os mapas e as figuras, em geral, vêm, na parte de baixo ou ao lado (verticalmente), com sua fonte. Essa forma de indicar autoria desvaloriza a(s) autoria(s) do(s) texto(s). |   |

|   |  |
|---|--|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |  |
| Local da falha: Paneleiras de Inhaúma: 01'17 02'02 02'33 02'58 03'32"   | Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição |
| Descrição: Atende ao item parcialmente, pois durante a audiodescrição a movimentação excessiva da TILSP prejudica a estética da obra. |  |
| Recomendações: Retirar a TILS nesse momento do vídeo.   |  |

|   |  |
|---|--|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |  |
| Local da falha: Profissão; Cientista: 01'11" 02'46" 04'47" 06'40"   | Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição |
| Descrição: Atende ao item parcialmente, pois durante a audiodescrição a movimentação excessiva da TILSP prejudica a estética da obra. |  |
| Recomendações: Retirar a TILS nesse momento do vídeo.   |  |

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |                                  |
| Local da falha: O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" - 01'41"  | Tipo de falha: LIBRAS - tradução |
| Descrição: O vídeo "Paneleiras de Inhaúma" atende parcialmente os critérios do edital, pois no minuto 01'41" a TILS ao invés de fazer a datilografia da palavra "Nhae-u, comete um equívoco tradutório e faz "INhae-u". |                                  |
| Recomendações: Regravar o vídeo.  |                                  |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 107  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: a) Quem são as personagens principais dessa narrativa? Que relação existe entre elas?     |   |
| Recomendações: a) Quem são os personagens principais dessa narrativa? Que relação existe entre eles? |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 154-157  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: Sobre o texto: "Santa-cruzenses aproveitam distanciamento e adotam práticas sustentáveis em casa".  |   |
| Recomendações: Poderia remover o texto e incluir outro, visto que o conteúdo, do texto atual, não contempla a realidade vivida pela maioria dos estudantes da EJA na triste época pandêmica. |   |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |                       |
| Local da falha: 251   | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: A coleção didática representa parcialmente as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil. |                       |
| Recomendações: Na coleção aparecem duas vezes o termo "periferia". No Volume 1, encontra-se relacionado à cidade do Rio de Janeiro (LE, V1, p. 251).  |                       |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |                       |
| Local da falha: 244  | Tipo de falha: Outros |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática promove, parcialmente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo.</p>   |                       |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção não promove discussão acerca da questão quilombola, pois apresenta apenas uma imagem com a descrição "Aluna quilombola durante aula de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Mato Grosso, 2020", que menciona: 'Chama a atenção dos estudantes para a fotografia presente na página. Leia a legenda e converse com eles a respeito das escolas quilombolas. Pergunte se sabem do que se trata e mencione que a Educação Escolar Quilombola é uma modalidade de ensino instituída a partir da Resolução CNE/CEB nº 8 de 2012'. (MP, V1, p. 244; LE, V1, p. 244).</p> |                       |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 251   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera, parcialmente, essas dimensões nos textos, atividades e imagens, coloca-se em relação ao distanciamento de diversos textos e atividades em relação à realidade dos estudantes da EJA.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção deixa a desejar ao pouco focalizar as realidades periféricas nas quais os estudantes estão inseridos e quando isso é feito, apenas com referências às periferias de capitais como São Paulo e Rio de Janeiro (LE, V1, p. 251; LE, V2, p. 242).</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 108  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção considera, parcialmente, essas dimensões nos textos, atividades e imagens, coloca-se em relação ao distanciamento de diversos textos e atividades em relação à realidade dos estudantes da EJA.</p>                                       |   |
| <p><b>Recomendações:</b> É importante que haja imagens, por exemplo, de pessoas negras em um laboratório do Quênia. (LE, v.1, cap. 5, p. 108), contudo, faz falta a presença de imagens de pessoas negras em diversos espaços de produção de conhecimento no Brasil.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 104-105   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção não articula constantemente teoria-prática possibilitando aos/às estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, ao longo de toda a coleção.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No entanto, no decorrer das atividades dessa seção, por vezes, o foco recai rapidamente para questões sobre o uso das palavras e/ou aspectos gramaticais. Exemplo: "A escolha dos melhores filmes de terror pode ser bastante subjetiva, pois depende dos gostos individuais e das preferências de cada espectador</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 203  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "cartaz de campanha de conscientização" (LE, V1, Cap. 9, p. 203; LEI, V1, Cap. 9, p. 203; MP, V1, Cap. 9, p. 203; MPI, V1, Cap. 9, p. 203) e (LE, V2, Cap. 12, p. 287; LEI, V2, Cap. 12, p. 287; MP, V2, Cap. 12, p. 287; MPI, V2, Cap. 12, p. 287), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 86   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, o que se refere ao uso equilibrado do espaço disponível.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> As imagens de início e algumas figuras (como os glossários), no entanto, ultrapassam a margem à direita do livro, chegando até o final da largura da página. Crê-se ser uma opção estética, mas não é uma opção estética que esteja padronizada em toda a coleção. Ou seja, nem todas as imagens de início de cada capítulo estão alocadas à direita.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 111  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção didática apresenta, parcialmente, uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, o que se refere ao uso equilibrado do espaço disponível.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> As imagens de início e algumas figuras (como os glossários), no entanto, ultrapassam a margem à direita do livro, chegando até o final da largura da página. Crê-se ser uma opção estética, mas não é uma opção estética que esteja padronizada em toda a coleção. Ou seja, nem todas as imagens de início de cada capítulo estão alocadas à direita.</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 46  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V1, p. 46; LEI, V1, p. 46; MP, V1, p. 46; MPI, V1, p. 46).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 270   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No entanto, algumas imagens, embora com fontes, carecem de legendas, como nas páginas a seguir (LE, V1, p. 270; LEI, V1, p. 270; MP, V1, p. 270; MPI, V1, p. 270).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 29  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Nessa questão sua fonte está disposta verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, V1, p. 29; LEI, V1, p. 29; MP, V1, p. 29; MPI, V1, p. 29).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 30  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção apresenta, parcialmente, legendas sintéticas na cor preta e percebemos esta prática em parte da coleção.</p>   |   |
| <p><b>Recomendações:</b> Nessa questão sua fonte está disposta verticalmente, ao lado da imagem, dificultando sua leitura (LE, V1, p. 30; LEI, V1, p. 30; MP, V1, p. 30; MPI, V1, p. 30).</p> |   |

|   |   |
|---|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip   |   |
| Local da falha: 134   | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> Nos volumes da coleção em análise, há propostas, parcialmente, de atividades de diferentes concepções e que estimulam a interação entre os estudantes, especialmente nos trabalhos em duplas, grupos pequenos e grandes grupos.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> No caso da abordagem da temática da educação, realizada no volume I, por meio do artigo de opinião "Medir, entender e crescer: tripé para o aprimoramento", (LE, V1, p. 134; LEI, V1, p. 134; MP, V1, p. 134; MPI, V1, p. 134) falta não só um confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), mas configura-se propriamente a defesa e a propaganda de uma metodologia sem que resultados de outras pesquisas científicas sobre a situação dos professores, as implicações sobre conceber a escola como uma empresa sejam abordadas.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 157  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "reportagem" (LE, V1, Cap. 7, p. 157; LEI, V1, Cap. 7, p. 157; MP, V1, Cap. 7, p. 157; MPI, V1, Cap. 7, p. 157), e (LE, V2, Cap. 1, p. 28; LEI, V2, Cap. 1, p. 28; MP, V2, Cap. 1, p. 28; MPI, V2, Cap. 1, p. 28; LE, V2, Cap. 9, p. 214; LEI, V2, Cap. 9, p. 214; MP, V2, Cap. 9, p. 214; MPI, V2, Cap. 9, p. 214), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 257  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| <p><b>Descrição:</b> A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.</p>  |   |
| <p><b>Recomendações:</b> A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "poema" (LE, V1, Cap. 11, p. 257; LEI, V1, Cap. 11, p. 257; MP, V1, Cap. 11, p. 257; MPI, V1, Cap. 11, p. 257) e (LE, V2, Cap. 6, p. 150; LEI, V2, Cap. 6, p. 150; MP, V2, Cap. 6, p. 150; MPI, V2, Cap. 6, p. 150), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| Arquivo: HTLE0005090058P260102212000-DESC.zip  |   |
| Local da falha: 139  | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: A coleção é estruturada, parcialmente, de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem, evitando a redundância e mantendo o material relevante e focado.  |   |
| Recomendações: A coleção apresenta repetição em seus volumes do gênero: "artigo de opinião" (LE, V1, Cap. 6, p. 139; LEI, V1, Cap. 6, p. 139; MP, V1, Cap. 6, p. 139; MPI, V1, Cap. 6, p. 139) e (LE, V2, Cap. 3, p. 68; LEI, V2, Cap. 3, p. 68; MP, V2, Cap. 3, p. 68; MPI, V2, Cap. 3, p. 68), como objetos de conhecimento. Embora a repetição de gêneros como objetos de conhecimento não aconteça no mesmo volume, mas sim entre os V1 e V2 (etapas 5/6 e 7/8, respectivamente), acredita-se que outros gêneros, tão importantes quanto estes, poderiam ocupar esses espaços. |   |

## Bloco 9 - Parecer- Práticas de leitura e escrita

### 9.1 Parecer

### 9.1 Parecer

#### 9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

#### Justificativa:

A coleção foi reprovada por ultrapassar os 10% de falhas pontuais, conforme estabelecido no edital N° 02/2023 – PNLD EJA, e também por não atender a itens da ficha de avaliação, conforme disposto a seguir. Identifica-se que o Manual do/a professor/a não contempla a apresentação de procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores, trabalhadores-estudantes e estudantes-estudantes, em consonância com o que é solicitado no item 1.1.9. Na seleção textual, há textos que se afastam ou até mesmo são inadequados considerando os perfis dos estudantes, ou seja, de modo algum, mantêm intenso diálogo com as diversidades e os diferentes perfis da EJA, de modo a propiciar aos/às estudantes experiência de leitura e de identificação, conforme requerido no item 2.4.8. Há textos selecionados e atividades que se distanciam de situações de acolhida do universo dos estudantes dos diferentes perfis com trajetórias marcadas por desigualdades econômicas e sociais. Outro ponto em que a coleção não atende ao Edital é quanto aos itens 1.1.26 e 2.1.2 pois, respectivamente, há contradições entre materiais para docentes e discentes e não fica assegurada a uniformidade da abordagem realizada em todo o seu conjunto. Diversas atividades contemplam diferentes gêneros e temáticas, contudo, outras focalizam em demasiado ou apenas o ensino da gramática normativa, tomando o texto como pretexto para o referido ensino, em detrimento do trabalho a partir de concepções teóricas e diretrizes metodológicas anunciadas no Manual do Professor, bem como de oferta de oportunidades pedagógicas para a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada, como requerido pelo Edital. Por fim, a coleção didática não está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000 e exigido no item 6.1.25. Entende-se que há um artigo de opinião que não poderia estar presente em um livro dessa natureza, pois defende proposições relacionadas a uma metodologia educacional específica, sendo que o autor do texto e da referida metodologia trabalha, entre outras frentes, como palestrante junto às redes de ensino. Além desse impedimento, relativo à presença de propaganda de metodologia presente no mercado educacional, ressalta-se que a forma como foram propostas as atividades a partir do artigo de opinião em questão não favorece o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. Para além do desenvolvimento da capacidade de compreensão de ideias apresentadas, o trabalho com artigos de opinião demanda a problematização de conteúdos, o reconhecimento da relevância do contato com diferentes fontes, o pluralismo de ideias para a formação de sua opinião sobre uma determinada questão.

Assinado por MARINAIDE LIMA DE QUEIROZ FREITAS MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 20:01

Assinado por FABRINI KATRINE DA SILVA BILRO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 20:21